Assinatura no País
ANO . . . . . . Cr$ 250,00
SEMESTRE . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 88 — ANO 128

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953



UMA MULTIDÃO IMENSA, COMPACTA, NUNCA VISTA na Pracinha se comprimiu, desde ás 20 horas, de ante-ontem, para aplaudir delirantemente Zé Gonzaga, "o campeão da simpatia", Zé Minhoca e Paulo Bob e o notavel Mario Genari Filho, detentor, por duas vezes, do Premio Roquete Pinto, como o melhor instrumentista do radio paulista. Foi uma noitada triunfal, de extraordinaria vibração e que contou ainda com a colaboração da famosa Orquestra de Frevos da Rádio Tamandaré, sob a regência de Nelson Ferreira. No clichê acima, três aspectos da multidão que aplaudiu os popularissimos artistas. Zé Gonzaga e seus companheiros estarão hoje, ás 11,25 e 21,30 horas, no Auditorio Tamandaré. Mario Genari Filho atuará ás 20,30 horas, em sua audição de despedida desta temporada.

Reforma ministerial e alterações no corpo diplomatico

Vai cindir-se de alto a baixo a U. D. N.

DECLAROU ONTEM GABRIEL PASSOS DEPOIS DA REUNIÃO DO DIRETORIO

A batalha pela presidencia do Partido tem o seu desfecho numa grave crise

RIO, 18 (Meridional) — A UDN vai cindir-se de alto a baixo declarou o principal dirigente desse partido logo após a reunião do diretorio, o lider Afonso Arinos, durante a qual o sr. José Bonifacio e seus amigos foram comunicar que a candidatura Gabriel Passos á presidencia do partido será mantida de qualquer forma. Acredita-se que os antigos idealistas marcharão para a candidatura Prado Kelly, desde que Artur Santos somente aceitaria a presidencia como candidato de conciliação.

DEMARCHES

RIO, 18 (Por Marcelo Pimentel, da A.M.) — Está a UDN ameaçada de esfacelamento, ante a decisão do grupo que apoia o nome do sr. Gabriel Passos, de manter a sua candidatura. Essa foi aliás, a comunicação feita hoje pelo sr. José Bonifacio ao deputado Afonso Arinos, em um encontro havido hoje no gabinete do leader.

Ali se reuniram deputados da Bahia, Sergipe, Santa Catarina, Ceará e Piauí. Fizeram ver ao sr. Afonso Arinos que não tendo a candidatura do sr. Artur Santos logrado a unanimidade dos votos da UDN, consideravam que não subsistiam motivos para que o sr. Gabriel Passos não fosse mantido. O compromisso era no sentido da retirada do nome do politico mineiro, caso o tertius fosse apoiado por unanimidade. O sr. José Bonifacio declarou ainda ao sr. Afonso Arinos, que ele levasse á convenção mineira esse ponto de vista. Retrucou o leader, que o sr. José Bonifacio poderia então procurar outro nome, já que o do sr. Artur Santos não era definitivo. A resposta do sr. José Bonifacio foi de que sua missão terminava ali. A questão de apresentação ou não do outro candidato era da alçada do leader ou de outros proceres da UDN.

Interveiu o sr. João Agripino da Paraiba, para salientar que o sr. Gabriel Passos haviam firmado compromisso com ele, quando procurado para debater a questão da presidencia udenista no sentido de apoiar o sr. Artur Santos e trabalhar em favor deste candidato. O compromisso não estava sendo cumprido. Além disso, os deputados representantes dos Estados que estão com o sr. Gabriel Passos, afirmaram que este não havia feito solicitação nenhuma nem pedido qualquer apoio para o sr. Artur Santos. Dai a manutenção de sua candidatura.

O sr. Antonio Peixoto esclareceu que o sr. Gabriel Passos, pessoalmente lhe havia assegurado ter retirado sua candidatura. Em razão disso, não mais apoiava sua candidatura.

Está a situação neste pé, sendo sem duvida nenhuma o sr. Artur Santos, a mais poderosa força dentro da UDN, contando inclusive com o apoio do sr. Eduardo Gomes, levado ha dias á Camara, pelo sr. Prado Kelly, que fez a comunicação geral á bancada, desse ponto de vista do candidato.

Interpretam os deputados como extremamente perigosa a crise que agora atinge a UDN, isto porque, dela poderá surgir o esfacelamento do partido, com a criação de alas internas. A convenção de Belo Horizonte é apontada como parada decisiva para a vida politica da agremiação, sendo alguns de opinião inclusive, que não haverá re-

(Conclue na 15.ª página)

SUSPENSO POR NOVENTA DIAS

RIO, 18 (Meridional) — Teve desfecho o inquerito administrativo mandado instaurar pelo ministro da Viação a respeito da desonestidade funcional revelada pelo engenheiro Felix Monteiro Guimarães que, durante a gestão do sr. Adacto Pereira de Melo nos Correios e Telegrafos, foi diretor do Telegrafo. O motivo da abertura do inquerito foi a denuncia oferecida contra o sr. Felix na administração da construção do edificio do DCT de Pernambuco, obra aliás de grande vulto iniciada auspiciosamente na gestão do sr. Landry Sales no DCT. O servidor denunciado era acusado de usar documentos falsos de comtado ao cargo de diretor do provação na aplicação da verba que lhe fôra confiada pelo poder publico. Isso ficou provado sobejamente no inquerito administrativo a que respondeu, apesar de ter voltado aos Telegrafos ainda na gestão do sr. Adacto, depois de afastado preventivamente, enquanto corria o inquerito.

Agora, o ministro Souza Lima, tendo em mãos a conclusão do respectivo processo, aplicou a pena de suspensão de 90 dias ao referido sr. Felix, por falta grave na comprovação perante o Tribunal de Contas das despesas efetuadas á conta dos adiantamentos recebidos, conforme ficou apurado no processo.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.615

DR. ADHERVAL TORRES
Garganta, Ouvidos e Nariz
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º — Horario: 8 ás 10 e 16 ás 18 — Sabados 8 ás 10
(634)

Conferenciaram com o diretor da C.A.A. os 20 usineiros pernambucanos

Quinta-feira receberão a parte do financiamento da entre-safra — Normalização dos creditos

RIO, 18 (Meridional) — Uma comissão de 20 usineiros de Pernambuco, que se encontra no Rio precisamente há um mês, foi recebida novamente pelo sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, a quem formulou novo apelo de financiamento da entre-safra, já prometido em quinta-feira, conforme noticiamos, por aquele diretor.

O sr. Loureiro da Silva após fazer longas ponderações sobre a necessidade urgente da normalização das dividas passadas, frisou que, como medida excepcional iria conceder a parte que prometeu do financiamento, mas que o restante só seria atendido após entendimento dos usineiros com a Carteira de Credito Geral para normalização dos seus creditos.

O assunto prende-se á apresentação da documentação e escrituras á Carteira de Credito Geral, para cobertura das dividas á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco e consequente garantia ao Banco do Brasil do adiantamento que este fez áquela entidade controladora da produção açucareira do mesmo Estado. Esclareceu o sr. Loureiro que, sendo o Banco do Brasil um estabelecimento perfeitamente organizado, não pode estar transacionando com empresas que não se apressam em se organizar para funcionamento mais eficiente. Acrescentou que, enquanto não estiver tudo em perfeita normalização, não poderão aqueles industriais contar com sua boa vontade.

Os industriais componentes da comissão permanecem no Rio, devendo porém regressar em breves dias para providenciar a documentação exigida.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

RIO, 18 (Meridional) — Falando, ontem, na Camara dos Deputados, no periodo da explicação pessoal, o deputado Magalhães Melo, do PSD, pernambucano, deu conta da grande crise que atravessa a industria açucareira naquele Estado nordestino.

Afirmou que 30 usineiros se encontram nesta capital, procurando as autoridades federais para pedir providências, em face da debacle que ameaça o produto em Pernambuco.

Trinta usineiros, representando uma produção de três milhões de sacos, serão forçados a ficar de «fogo morto», se o Banco do Brasil não proceder ao aditamento do financiamento de 1952, daquele produto.

As classes produtoras do grande Estado nordestino enviaram memoriais ao governador Etelvino Lins e ao Presidente da Re-

(Conclue na 5.ª pagina)

CANCER, DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. VIEIRA DE MENEZES
Imperatriz, 115 — 1.º — das 10 ás 12 e 16 ás 18 horas
(235)

PROPOSITOS DE VARGAS EM FACE DA INTRANQUILIDADE REINANTE NO PAIS

Desejaria salvar o regime, sacrificando os elementos que desacreditam seu governo

RIO, 18 (Meridional) — O «Diario Carioca» afirma hoje que será feita a reforma do governo diante do Estado de alarme reinante nas camadas mais responsaveis do país, em face dos ultimos acontecimentos. O presidente Vargas parece ter se decidido afinal pelo grupo de seus amigos que propugna a salvação do regime pelo sacrificio dos elementos que desacreditam e ameaçam o governo.

Segundo ainda aquele diario acrescenta, a escolha dos titulares dos ministerios e demais postos chaves recairá em figuras que, pela sua insuspeição de atitudes restabeleçam em todo o país estrangeiro a confiança do atual governo. O «Diario Carioca» diz ainda que, alem da reforma do ministério, haverá alterações nos quadros diplomáticos. Luzardo não deverá voltar a Buenos Aires para reassumir a direção da embaixada do Brasil. O Itamarati considera que os ultimos acontecimentos na Argentina desaconselham o regresso de Luzardo por ser ele amigo de Peron. A convocação do embaixador pelo Senado para discutir o acordo do Brasil-Argentina facilitaria ao governo prolongar sua estada no Rio.

No que se refere a outros postos, o sr. João Neves iria para nossa embaixada em Paris, vaga com a morte do sr. Carlos do Ouro Preto. Embora já aposentado, o embaixador Martins Souza voltaria em comissão no cargo de embaixador, ocupando a representação nacional junto a soberana Ordem Militar de Malta. Há no Itamarati, no entanto, receio quanto ao prazo desta ultima comissão em vista do Vaticano, a exemplo do que fez com a Ordem do Santo Sepulcro, pretender absolver a ordem de Malta, que assim deixaria de ser soberana.

Por fim, tem-se como certa a ida de Olegario Mariano para a embaixada brasileira em Portugal. A mensagem do Executivo deveria aliás ter sido encaminhada ontem.

SURPRESA

RIO, 18 (Meridional) — O embaixador Osvaldo Aranha declarou constituir surpresa a noticia de que substituiria o sr. Horacio Lafer na pasta da Fazenda.

Acrescentou o sr. Aranha que pelo menos até agora não recebera qualquer convite do presidente Vargas.

LAFER NÃO RENUNCIOU

RIO, 18 (Meridional) — O chefe do gabinete do ministro da Fazenda declarou á reportagem que não têm o menor fundamento as noticias segundo as quais o sr. Horacio Lafer teria pedido demissão.

Disse ainda o sr. Lazary Guedes que estão sendo ultimadas as demarches para conclusão do emprestimo de 300 milhões de dolares dos Estados Unidos ao Brasil.

DESMENTIDO

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Justiça e o general Gois Monteiro desmentiram as noticias de que teriam promovido a acareação entre o ministro do Trabalho e o industrial Guilherme da Silveira Filho para esclarecimento definitivo dos rumores de golpe de Estado, atribuidos ao sr. Segadas Vianna.

Adiantavam as noticias a respeito que o encontro e acareação teriam ocorrido na residencia de um industrial.

(Conclue na 15.ª pagina)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo. (118)

Não teremos petroleo tão cêdo apenas com recursos nacionais

Sucesso do filme "O Cangaceiro"

No festival de Cannes

CANNES, 18 (Por Pierre Meunier, da France Press) — O Brasil apresentou ontem, no Festival de Cannes, O Cangaceiro, de Lima Barreto.

Logo às primeiras imagens, sabia-se que se tratava de uma obra excepcional, e a impressão que fez nascer no publico a emocionante cavalgada dos cangaceiros não mais se devia apagar.

Os aplausos explodiram quando se chegou á outra cavalgada em sentido inverso, pela qual Lima Barreto terminou seu filme. Raramente tem sido vistas no cinema imagens de uma tal beleza plastica. Raramente se teve o prazer de ver um filme tão completo, tão perfeito em seu desenrolar dramático.

Não que O Cangaceiro seja perfeito, do estrito ponto de vista cinematografico: algumas coisas extensas, fraquêsas da montagem, falta de encadeamento e confusão de certas cenas, prejudicam o equilibrio do filme e impedem a adesão total do espectador. Entretanto, O Cangaceiro é considerado em Cannes como uma revelação, e se pode estar certo que figurará entre os premios.

O Cangaceiro pode chamar a atenção do publico por vários titulos. Encontra-se na Mise-en-

(Conclue na 15.ª página)

JUAREZ TAVORA: É NECESSARIO O APOIO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Importantes declarações — Desenvolvimento econômico e segurança militar

RIO, 18 (Meridional) — Voltando a falar ontem, no Senado, sobre a politica da exploração do petroleo, leu o sr. Alencastro Guimarães para conhecimento do plenario, as notas que a respeito do problema redigiu o general Juarez Tavora, diretor da Escola Superior de Guerra, para a mesa redonda de que participou ha dias, na TV-Tupi, o ilustre tecnico militar.

O general Tavora, entretanto, dada a exiguidade do tempo de que dispunha, não poude ler essas notas, que o senador trabalhista entem levou ao conhecimento do Monroe.

PETROLEO QUANTO ANTES, EIS O PROBLEMA

Diz o general Juarez Tavora:

«A solução do problema da energia, do qual é hoje o petroleo o fator relevante na atualidade da maquina e o será cada vez mais nos dias do futuro, um imperativo para o desenvolvimento economico e a segurança militar das nações.

O Brasil, país pobre em carvão mineral, onde o esforço muscular representa metade da energia a serviço da produção e a lenha obtida com a destruição de nossas matas concorre com 80 por cento da energia em potencial economico de que já dispomos, necessita obter urgentemente, complemento indispensavel de energia termo-elétrica.

De certa demanda normas de tempo de paz e em caso de guerra. Parece-me que bem consideradas as diversas realidades politicas, administrativas, sociais e tecnologicas atuais não temos possibilidade de solucionar esse problema nos termos da proporção da urgencia requeridos, com o auxilio exclusivo dos recursos nacionais.

Decorre daí, a meu ver, a necessidade, pelo menos nos proximos anos até alcançarmos a autosuficiencia de combustiveis liquidos que facilitem a cooperação de capitais, de empreendimentos e tecnicos estrangeiros na exploração do nosso petroleo, ressalvadas certas aplicações em beneficio do nosso desenvolvimento imediato e segurança futura, aí incluida a previsão de oportuna nacionalização de todo o conjunto petrolifero.

Afirmo tambem que o governo brasileiro pode e deve manter-se á frente das iniciativas privadas nacionais e estrangeiras na industria petrolifera, ampliando, nacionalizando com firme decisão os passos já dados na exploração primaria de jazidas, na refinação e no transporte especializado, completando oportunamente com sua entrada no mercado de distribuição interna.

Para equacionamento objetivo dos problemas, a solução deve apoiar-se numa base legal, solida e harmonica, convindo para isso definir-se inicialmente as condições de garantia ao investimento nacional e estrangeiro, aplicado em serviço publico ou de utilidade publica, entre os quais deve incluir-se, produção, transporte e consumo de energia.

Parece-me, através do exame escrupuloso de todos os fatores condicionantes de uma solução objetiva do problema, que a alternati-

(Conclue na 15.ª página)

PEQUENAS QUESTÕES DIFICULTAM O TERMINO DAS GREVES DE SÃO PAULO

Um equivoco ia prejudicando as empresas jornalisticas — «Ultimatum» dos maritimos

S. PAULO, 17 (Meridional) — Duas questões estão dificultando a vigencia final do acordo entre patrões e empregados grevistas. Trata-se da soltura de presos, inclusive os de culpa formada, e a disposição da justiça sobre o pagamento dos dias de greve. Para solucionar esses dois itens processaram-se reuniões, hoje, na Secretaria do Trabalho. Os vidreiros já decidiram voltar ao trabalho, mas manteem-se intransigentes quanto á soltura dos presos e o pagamento dos dias de greve. Amanhã, às 9 horas, os trabalhadores voltarão a reunir-se no antigo hipodromo de Mooca para discutir a situação. Se virem no palanque os grevistas que estão presos, o fato confirmará sua liberdade incondicional e decidirão pela volta ao trabalho. Está sendo estudada a possibilidade de ser impetrado habeas-corpus em favor dos citados presos, de maneira a facilitar a solução do assunto.

A PAREDE DOS GRAFICOS

S. PAULO, 17 (Meridional) — Sobre a greve dos graficos apuramos apenas que um grupo de antigos trabalhadores da industria jornalistica compareceu á recente reunião para debater a exigencia do aumento de salario. Quando foi deliberada a greve, esse grupo deu seu apoio, sem entretanto interpretar o pensamento da maioria dos graficos que trabalham nos jornais. «A parede» espalhou-se depois a todos os jornais que paralizaram suas atividades, mesmo apesar de terem obtido aumento, há poucos dias, os linotipistas e outros operarios das empresas jornalisticas. Por isso, muitos graficos fizeram greve, sendo mais atingidos os jornais Ultima Hora, Folha Paulistana e Correio Paulistano, sendo que este ultimo matutino não circulou hoje. Todavia, a situação está inteiramente esclarecida, pois os graficos foram á greve apenas em sinal de solidariedade às chamadas oficinas de obras. Refeitos

(Conclue na 15.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9354
(484)

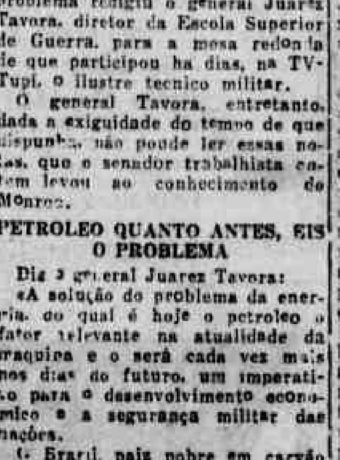
FALTA DE LUZ?
Tenha sempre de prontidão uma
LAMPADA PETROMAX
Luz incomparavel — Querozene —
Muito praticas
— Peça demonstrações na —
CASA J. LOPES, S.A.
225 — Rua da Concordia — 235
340 — Rua da Palma — 350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(623)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

Conservadora
"PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)



DROGARIAS MARIO GOMES
Anemiotonico
Elixir Sanativo
Colirio Moura Brasil
Snr. Farmaceutico
Aumentai os vossos lucros comprando a
MÁRIO GOMES
Por preços especiais
Rua da Praia, 175
Fone 7031, Telg. RIOMA
Recife



... quando a mocidade não é prejudicada pelos males femininos
OFORENO
(Ormo Regulador Integral)
O moderno tratamento das funções femininas
Formula do Prof. Fernando Magalhães
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AYRES, 108
TELEFONE 3442 - RECIFE

MOVEIS de AÇO
PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A

CAMISAS DE GERSEY PARA CRIANÇAS
a Cr$ 50,00
SOMBRINHAS, ULTIMO MODELO, CORES BELISSIMAS
a Cr$ 100,00
CASA PETROPOLIS
RUA NOVA, 252 — RECIFE (621)

JUNG.

NOTICIAS DA PARAIBA

Com o inicio do inverno, que se manifesta por todo o Estado, começa a se modificar a situação do interior paraibano — Matinal dansante no «Cabo Branco» — Repressão aos jogos proibidos — Atos oficiais — Segundo um matutino local, articulam-se alguns vereadores para promover o «impeachment» do prefeito Oliveira Lima — Notas diversas

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 18 COMEÇO DE INVERNO — SITUAÇÃO QUE SE MODIFICA — Estas notas começam a ser escritas numa hora em que chove, torrencialmente, na capital paraibana. Marcam os relogios 5.20 hs., e temos a impressão ou, melhor, a certeza absoluta de que os aguaceiros que caem são os mais fortes já verificados neste ano. E sente-se, não há dúvida, um ar novo de inverno que, desde alguns dias se vem manifestando no interior, consoante as noticias que chegam de varios lugares.

«Transforma-se, consequentemente, a fisionomia das pessoas e das coisas. Ha uma esperança que reaparece, depois de muitos meses de angustia e de preocupação. Aquela série de telegramas que, todos os dias, era recebida pelo Governo, contendo apelos verdadeiramente dramáticos e a descrição suicida ou rural desenvolvida da desgraça que vinha caindo sobre o povo vai diminuindo e dando lugar a outros menos aflitivos ou, que indicam melhores perspectivas.

O homem do campo, o flagelado que ainda levará algum tempo para se refazer um pouco do sofrimento e do martirio, quer, agora, que lhe retam dadas sementes para o plantio e, aqui na Paraiba, isto é coisa que não deserta das preocupações do Governo, como nunca deixaram dele o interesse e a vontade de proporcionar amparo e socorro não só aos que pediam, mas tambem aos que necessitavam e necessitam.

Divulgamos, hoje, os telegramas ultimos recebidos pelo Governador José Américo e pelos quais se observa, tanto quanto ao numero, como quanto ao conteudo, a modificação que se vai processando na vida do Estado:

DE BONITO — «Comunico a v. excia. a visita de Bandeirantes a este distrito, distribuindo viveres aos necessitados, conforme instruções do Governo. Respeitosas saudações. (a) Manoel Pereira, Secretario da Prefeitura».

DE CAIAZEIRAS — «Temos satisfação comunicar v. excia. passagem nesta cidade Bandeirante Otelia Gondim Pessoa e Flavia Maribondo empenhadas, entusiasticamente, na campanha «Ajuda teu Irmão», as quais trouxeram para distribuição aos flagelados, no momento oportuno, dois caminhões de generos alimenticios. Saudações respeitosas. (aa) Onildo Farias, juiz de direito, Otacilio Jurema, prefeito».

DE CUITE' — «Temos grata satisfação apresentar v. excia. nossos agradecimentos pela presteza com que foram atendidas nossas solicitações. Respeitosas saudações. (a) Raque Macedo, Pedro Simões e José Cordeiro»

DE JUAZEIRINHO — «Comunico a v. excia. o recebimento da Comissão de Bandeirantes de 30 sacos farinha, 30 de milho, 12 de feijão e 2 fardos charque. Saudações (aa) — Severino Marinheiro, prefeito, Arnaldo Dias e Francisco Maximos».

DE CATOLE' DO ROCHA — «Tenho prazer comunicar ao eminente Governador que ontem cairam chuvas de 48 milimetros. Choveu em todo o municipio. Saudações. (a) Bernardino».

MATINAL DANSANTE — Realizar-se-á na proxima terça-feira, 21 do corrente, uma matinal cansante do «Clube Cabo Branco», promovida pelos concluintes colegiais de 1952 do Colégio Estadual de João Pessoa.

O festival terá inicio às 9 horas e, durante ele, será eleita a Rainha dos Colonos.

JOGOS PROIBIDOS — O Governo do Estado está intensificando as medidas de repressão aos jogos proibidos, tendo em vista as denuncias que vem recebendo de diversas localidades.

Com tal objetivo, reuniram-se, ante-ontem, no Palacio da Redenção, convocados pelo Chefe do Executivo, o Secretario do Interior, o chefe de Policia e Comandante da Policia Militar, aos quais foram recomendadas providencias especiais de vigilancia e repressão.

ATOS OFICIAIS — O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Concedendo exoneração ao dr. José Clementino de Oliveira Junior do cargo de médico do Centro de Saude da capital;

Exonerando, a pedido, Hortiano de Araujo Pinheiro do cargo de adjunto de Promotor da comarca de Picuí;

Concedendo reforma, na forma da lei, ao soldado Gilberto Caitano de Araujo, da Policia Militar;

Concedendo aposentadoria a José Epaminondas de Araujo, 1.º tabelião, escrivão do civel, crime, comercio, orfãos e oficial do Registro Geral de Imoveis e Protestos da comarca de Guarabira;

Prorrogando por 15 dias o prazo para o bel. Emilio de Farias assumir o cargo de juiz de direito de Itaporanga para a qual foi promovido;

Nomeando Antonio Rosaldo Queiroz de Araujo para o cargo de 1.º Tabelião, escrivão do civel, crime, comercio, orfãos, oficial do Registro Geral de Imoveis e Protestos da comarca de Guarabira, vago com a aposentadoria do funcionario que o exercia.

A ESPOSA DESAPARECEU — A' delegacia de Investigações e Costumes compareceu ontem o cidadão Severino Pereira de Melo, que reside á rua Desembargador Arquimedes Souto Maior n. 28. Registrou ai uma queixa-informação de que, ao chegar em casa, não encontrou a esposa, Josefa Lopes de Melo, de 50 anos de idade e que o seu desaparecimento se verificou de modo misterioso uma vez que ninguem da visinhança prestou qualquer informação a respeito.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA — Foi eleita e empossada a nova diretoria da Federação Espirita Paraibana, com sede á rua 13 de Maio, á qual ficou assim constituida:

Presidente, José Augusto Romero; vice-presidente, Laurindo Cavalcanti de Araujo; 1.º secretario, Jandira Matos Vieira; 2.º secretario, Francisco Paulino da Silva; tesoureiro, Francisco Tavares da Costa; tesoureiro-adjunto, Severino de Luna Freire; bibliotecaria, Isabel Sales; Diretor de Assistencia, José Pereira da Silva. Comissão de Contas: João Nunes de Castro, Manoel Pereira de Oliveira e Durval do Vale.

CLUBE CICLISTA — No proximo dia 21 do corrente (terça-feira), vai realizar-se, por iniciativa do «Clube Ciclista da João Pessôa» uma corrida de bicicleta entre a vila de Cabedelo e esta capital. O ponto de encerramento das provas será a porta principal do Palacio do Governo.

Na sede do Clube, acham-se abertas as inscrições.

«IMPEACHMENT» — CONTRA O PREFEITO — Segundo divulgou o jornal «O Estado», em sua edição de ontem, alguns vereadores estão se articulando com o objetivo de promover o impedimento do Prefeito Oliveira Lima, sob o fundamento de não estar sendo paga, aos membros do Legislativo Municipal, o aumento decretado para os respectivos subsidios.

Contra esse aumento, que representa Cr$ 1.500,00 mensais «per capita», o Prefeito requereu ao Judiciario um mandado de segurança que lhe foi denegado na primeira instancia, recorrendo, então, para o Tribunal de Justiça.

Nestas condições, como argumenta o referido matutino, não se positivou, até agora, qualquer desrespeito do Executivo Municipal á decisão judicial que, finalmente, só será definitivamente pronunciada quando se verificar o julgamento do recurso interposto.

GENERAL EDUARDO CHAVES — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o general Eduardo de Carvalho Chaves, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria com sede em Natal.

E' hospede do Governo e hoje, pela manhã, visitará o 15.º R.I. onde será homenageado pelo seu comando e oficialidade.

SENADOR RUY CARNEIRO — Após curta permanencia nesta capital, retorna, hoje, ao Rio de Janeiro, o Senador Ruy Carneiro, destacado representante da Paraiba na Camara alta do país, o qual, durante esses dois dias de estada, no seio dos seus coestadanos e amigos, foi alvo de expressivas manifestações de apreço.

Viajará, de automovel, até o Recife de onde prosseguirá pelo «Constellation», da Panair.

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

MOTORES DIESEL

GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL

Serviço mecânico perfeito, em qualquer tipo de motor Diesel.

Representantes autorizados:

COBRAMA

Rua da Moeda, 129 - Recife
MAGNUS

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul -

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Homens, coisas e letras

Atualidade de Gilberto Amado

José Lins do REGO
(Para os «D. A.»)

Continua Gilberto Amado a ser de nossa geração de 1930, como é da geração de 1945. E' que este homem de mais de sessenta anos é sempre de uma atualidade de jovem maduro, de homem que não se deixou dominar pelas tristes preocupações e os lamentos. Ai reside a força de seu temperamento: na agilidade mental de um mestre que não se grudou á cadeira transformado em madeira, um objeto morto. Nada mais no admiravel ensaista de «Dança sobre abismos». Ai está o seu vigor de produzir como na mocidade. Aliás o que mais caracteriza a personalidade de Gilberto Amado é a sua compreensão da vida que o cerca e a sua capacidade de ligar-se a esta vida sem frasear um exotico na convivencia de jovens e velhos. Há neste ponto uma arrsordinária camaradagem de Gilberto Amado com os acontecimentos. Nunca este fabuloso analista do fenomeno social e literario é a criatura de preconceito. Sempre homem livre para julgar, para definir, para sentir, para amar. A vida não pesa na sua alma como fardo. Ao contrário, basta ler-se o que ele escreveu há trinta anos atrás para nos ligar a sua personagem da Renascença, heroi em que o temor de afirmar-se não existe, tomando o ar que respira, o sol que brilha, os passaros que cantam como elementos de seus arrebatamentos basicos. O critico lucido se deixa tocar pelas vibrações do ambiente. E não fica sêco e pedante. Permanece um homem vivo, de coração batendo e de alma em flôr.

REVELINDA

Turismo — Esportes — «Boite» do Atlantico

Solenizando a posse de sua nova diretoria, a cuja frente se acha o nosso antigo confrade Porto da Silveira, o Atlantico Olindense oferecerá, amanhã, aos associados, uma grande "boite" animada pelas orquestras de Nelson Ferreira e (Sexteto Boite) e de Edvaldo Pessoa (Sexteto Night and Day).

Espera-se que essa festa alcance um cunho de maxima elegancia.

BIBLIOTECA — No dia 30 do corrente o Atlantico, por intermedio do seu Departamento Cultural, dirigido pelo sr. Barreto Guimarães, com assitencia do sr. Julio A. de Siqueira, inaugurará a bibliotaca do clube, que constitui mais um incentivo ao desenvolvimento literario olindense.

Durante a solenidade, o poeta Jaime Griz fará uma palestra sobre "Gentes, coisas e cantos de nordeste".

Por deferencia do comando da Policia Militar do Estado, o orfeão do quartel do Derbi dará uma audição.

Alto do Serapião

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Temos agora, mais um ponto de turismo nesta velha cidade. O Alto do Serapião que era antes um lugar quase inacessivel, pode ser atingido com facilidade porque a estrada que lhe dá acesso, foi pavimentada. Devemos essa realização que se constitui, sem duvida, um grande melhoramento, ao esforço conjugado da Prefeitura local e do 3.º Distrito Naval, através o seu comandante, almirante Harold Cox. Essa obra interessava a Marinha uma vez que o novo Farol está encravado naquele morro e tambem á Prefeitura deste municipio, porque dali se descortina um panorama dos mais belos, uma vista encantadora da cidade, sendo, assim, um ponto de turismo.

Para completar esse trabalho, o prefeito Alfredo Lopes tomou a iniciativa de mandar pavimentar a rua Luis Gomes (segundo Manoel Regueira é o pai do Brigadeiro Eduardo Gomes) que liga o Alto da Sé á praça Dantas Barreto. Louvavel tambem essa iniciativa uma vez que teremos mais uma ligação entre a cidade alta e a cidade baixa e mais uma via de acesso aos recantos mais pitorescos desta cidade. Em conversa com o engenheiro Lauro Gusmão, que é o diretor da Obras do municipio entre outras cousas, ele nos afirmou que pretende ajardinar alguns pontos marginais desse trecho pavimentado e que dentro de poucos dias poderá inaugurar esses trabalhos.

Realmente, essa é uma obra que merece registro pela sua utilidade. Tantos os turistas que deixaram de apreciar um panorama encantador, do Alto do Serapião, porque a estrada que dava acesso era inacessivel! Agora todos poderão atingir ao novo farol com facilidade. A pavimentação da rua Luiz Gomes tambem estava se fazendo necessaria e foi u'a medida oportuna."

Condor x S. Sebastião

Disputando a ultima partida do primeiro turno do campeonato oficial instituido pela Liga Olindense de Desportos, defrontar-se-ão, hoje, no campo da avenida Joaquim Nabuco, os fortes esquadrões do Condor Futebol Clube e do Centro Esportivo São Sebastião.

A realização desse encontro resulta de ter sido anulado, a 9 de fevereiro ultimo, pela Junta Disciplinar Desportiva da LOD, o anteriormente disputado pelos dois adversarios de hoje.

Para esse prelio a LOD determinou as seguintes providencias: delegado — Eugenio Correia; juiz — Amaro Pedrosa; horario —15.30, com 15 minutos de tolerancia.

Atletas irregulares

Pela portaria 3/53, a secretaria da LOD está avisando aos representantes dos clubes filiados á entidade olindense, que, se dentro de 30 dias, não forem satisfeitas as exigencias regulamentares, serão arquivados os pedidos de inscrições dos seguintes atletas que se encontram em situação irregular junto á LOD:

CONDOR — Alfredo Rodrigues da Silva, Helio Muniz da Silva, Reginaldo da Costa e Arnaldo Ribeiro de Carvalho.

PROGRESSO — Juraci Domingos de Araujo.

CRUZEIRO — Benedito da Rocha Vanderlei.

S. SEBASTIÃO — José Lourenço de Santana, Vanildo Mauricio Nascimento, José Ribeiro, Rubens Ferreira de Freitas, José Pereira da Silva, José Lemos de Almeida, Antonio Bento Felix e Antonio Francisco da Cruz.

C. E. DO VARADOURO — Armando Castilho de Albuquerque, Getulio Alves Barbosa, Sebastião de Carvalho Mergulhão, José Teixeira Pentes, José Fernando Batista da Silva, José Lisboa Ventura, Jomar Duarte Vieira, José Franco Sarmento, Otavio Ramos Leal e Geraldo Guedes.

Cartaz

OLINDA — hoje e amanhã — "Uma aventura na Africa", com Katharine Hepburn e Clark Gable.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Apuros de um anjo".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, ás farmacias Freitas, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lapa.

GARBO?
O QUE SERÁ ?
(1370)

Conferenciaram, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

publica, solicitando providências urgentes, para evitar a paralização, que iria agravar, enormemente, a situação econômica do Estado, já abalado pelo drama das sêcas que assolam toda a sua «hinterlândia».

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ATENÇÃO

Encontra-se na Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO correspondencia urgente para ser entregue aos snrs:

Antonio Lopes Frazão
João Costa
Pedro Almeida
Dr. Pedro Paulo de Carvalho
Andrey Dinú
Gerente da Soc. Hidrolitol do Brasil

(575)

LIVROS Novos

Winwood Read — O Martirio do Homem — Sinzelo e rustica Historia da raça humana	30,00
Bento de Jesús Caraça — Conceitos Fundamentais da Matematica	90,00
Claudio Lima — Placido de Castro — Um caudilho contra o Imperialismo	60,00
Lamartine Oberg — Perspectiva	60,00
Charles Seward — Diagnostico na Prática	220,00
A. Oliveira Lima e Outros — Métodos de Laboratorio Aplicados a Clinica	400,00
Mario Graziani — Cirurgia Buco Maxilar	500,00
Vicente Paulo Assvedo — Apostila de Direito Judiciário Penal	110,00
Ezzio Vanoni — Natureza e Interpretação das Leis Tributarias	180,00
Arizio Viana — Orçamento Brasileiro	100,00
Roger Fry — Cezanne — A study of this development	90,00
M. Bodansky — Biochemestry Of Disease	360,00
G. Maguel — Hormigon Precomprimido	240,00
Treni Ans D'Histoires — De Clémenceau a De Gaulle	280,00
Galeries Historiques Du Palais de Versailles — Album de 100 Gravuras	480,00
Ouvres De Rabelais — Illustrations de Gustave Doré — Obra rara	2.430,00
Armando Revelet — Le Bienheureux J. B. de la Salle — Obra rara	270,00
Maurice Leloir — Dictionaire de Costumbre	450,00
P. J. Bouma — Les Coleurs Et Leur Perception Visuelle	195,00
Alberto Sartoris — Encyclopedie de La Architecture Nouvelle	500,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ..... Endereço ..... Cidade ..... Estado .....

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE
Enviamos pelo serviço de reembolso 632

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 19 DE ABRIL DE 1853

LEILÃO

Terça-feira 26 do corrente haverá leilão no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, principiando ao meio dia em ponto, por um excellente carro de 4 rodas com uma parelha de lindos cavallos alazões bons tratadores e gordos; depois do que seguir-se-ha o leilão de um rico panno do melhor autor; e de outros muitos objectos que se acharão patentes, os quaes serão entregues por qualquer preço que for offerecido, visto que se não deixará sahir o freguez sem ser satisfactoriamente bem servido; e isto tanto mais quanto são elles amigos do bom e do barato.

VENDAS

Tamancos baratos

Vende-se uma porção de tamancos para homem, sennora e menina, por preço muito commodo: na travessa da Concordia, casa junto a tenda de marcineiro do sr. Manoel Lourenço.

Na rua Nova n. 18, loja de M. de A. Cajú ha sempre um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superiores, como mais ordinarias; camisas brancas finas francezas e de cores; chapeos francezes finos; ditos de baeta d'aba larga brancos, cor de chumbo, pretos e cor de vinho, os mais finos que ha no mercado; ditos de sol de seda; um sortimento de pannos de muitos outros padrões; lenços de seda para algibeira; ditos para gravata; suspensorios; bonetes para montaria de senhora; ditos para homens; paletós; calças e jaquetas para pequenos de 10 e 12 annos; um grande sortimento de paletós de todas as cores e qualidades. Fazem-se vestidos para senhoras montarem a cavallo de merinó de qualquer côr de 40$000 a 50$000 rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim o freguez que entrar nesta loja, sahirá prompto de um facto completo, trazendo sempre o governador do mundo, o senhor dinheiro.

Auto e Caminhões
MOTORES RECONDICIONADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETÉ Prop. (492)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Preso o assaltante mascarado

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Novos e sensacionais detalhes estão sendo descobertos pela policia, em torno das atividades da audaciosa quadrilha de ladrões mascarados, surgida nesta capital.

Gaspar Luiz da Silva, pai de «Vavá», o mais moço dos assaltantes, foi preso na manhã de terça-feira, quando passeava na rua José de Alencar. Um guarda-civil rondante, reconhecendo-o como o pai de «Vavá», prendeu-o. Na delegacia de Furtos, Gaspar prestou novos informes, para as diligencias policiais. Com suas declarações ficaram esclarecidos seis misteriosos arrombamentos, que há algum tempo vinham desafiando a policia. Sabe-se agora que Gaspar funcionava como receptador. Em sua residencia foi encontrada grande quantidade de mercadoria roubada, aumentando para 150 mil cruzeiros o total já recuperado. O montante dos roubos audaciosos da quadrilha é calculado em mais de 900 mil cruzeiros. Na delegacia especializada está improvisado verdadeiro depósito, com as mercadorias que a policia conseguiu apreender. Grande numero de vitimas dos assaltos ali compareceu, formando-se então extensa fila, dos que procuravam reaver seus haveres.

A policia continua em suas diligencias, agora orientada pelos assaltantes detidos. Em Curitiba foi preso o sargento da Aeronautica Roberto Farias, que ainda envergava seu uniforme, tendo sido preso tambem um outro receptador, José Neves.

Sabe-se, por outro lado, que as autoridades estão informadas de que grande quantidade das mercadorias furtadas foram vendidas pelos receptadores da quadrilha a maritimos, de embarcações que pacteiam com os portos do norte do país.



Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7173 (ramal 50)

O homem e a técnica, etc.

Conclusão da ultima pag.

baldados os seus ataques chegou a presentear os Capuchinhos com espórtulas para o Hospicio da Bahia. Fr. Martim voltou para a Europa em 1638 e dentro de poucos anos Francisco Dias d'Avila faleceu demente. O Capuchinho francês profetitou, então, a decadência do seu feudo: «Para adiante, a Casa da Tôrre experimentou perdas consideraveis. Não creio que ela possa subsistir ainda por muito tempo, tendo-se elevado e enriquecido á custa dos pobres indios e sobretudo se tendo oposto tantas vezes á conversão deles, por interesse pessoal».

CAPUCHINHOS ITALIANOS

Nos últimos anos do seculo XVII, Portugal, tendo em vista razões de Estado, expulsou os Capuchinhos franceses de todo o território brasileiro. As suas missões entre os Cariris do S. Francisco foram confiados aos Carmelitas Descalços de Santa Tereza. Mas no ano de 1705, a Côrte Portuguesa mandou entregá-las aos Barbadinhos italianos, que ali em pouco tempo dirigiam mais de oito aldeias, segundo uma citação de Fr. Fidélis de Primério, no livro intitulado «Capuchinhos em Terra de Santa Cruz». Em 1712, já podia ser criada pela Ordem a Prefeitura da Bahia, com o nome de Missão da Bahia ou do Rio de S. Francisco. As aldeias ficavam nas ilhas de Acará, Varea, Pambu, Aracapá, Cavalo e Iraquá. Era praticamente o restabelecimento das missões que os Capuchinhos franceses haviam fundado em terras da Capitania de Pernambuco.

No tempo do Marquês de Pombal, os capuchinhos italianos tambem foram expulsos das aldeias situadas em terras pernambucanas do S. Francisco, de modo que nos fins do século XVIII a Missão somente possuia três residências, que Fr. Primério localiza em Pacatuba, Rodelas e S. Pedro, portanto nas Capitanias de Sergipe e Bahia. O certo é que, extinta ou reduzida a ação dos missionarios junto aos Cariris do S. Francisco, logo os proprietários das redondezas avançavam sôbre as suas terras, enquanto o Governo colaborava com o esbulho, considerando extintos muitos aldeiamentos... Ainda nos começos do século passado, um Capuchinho italiano do Convento da Penha tinha mais uma vez aldeado várias tribos do baixo médio S. Francisco, como nos lembra o historiador Costa Júnior em seu ensaio sôbre «Extintos Aldeiamentos de Indios de Pernambuco».

O apostólico missionário que foi Fr. Vital de Frascarolo, do Convento da Penha do Recife, juntou os Umãos, os Vouvês, os Xocós os Pipipões e os Avis, localizando as três primeiras tribos no Olho d'Agua da Gameleira, perto de Cabrobó, e as duas ultimas um pouco mais a leste, na Serra do Piriquito. Na margem bahiana, em meados do século, com a reorganização das Missões Capuchinhas, foi restabelecida a aldeia de S. João Batista de Rodelas e criada a de Sto. Antonio da Glória do Curral dos Bois, ali reunidos os Tuxás e aqui a tribo Pancaru, mais tarde emigrada para a serra de Tacaratu, onde se fixou no lugar que por isso tomou o nome de Brejo dos Padres.

Quando foi proclamada a República, estavam extintos oficialmente todos os aldeiamentos indigenas do baixo médio S. Francisco. Poucas terras permaneciam em poder dos seus primitivos donos, inteiramente abandonados pelo governo do Brasil, desde os ultimos tempos do Império. O «Serviço de Proteção aos Indios», organizado em 1910, somente anos depois voltou as suas vistas para os Cariris da bacia são-franciscana. A primeira aldeia reconstituida foi a dos Fulniôs, de Aguas Belas, ainda antes de 1920. Estudos recentes sôbre a lingua dêsses indios, feitos pelo etnólogo Max Boudin, levantaram dúvidas sôbre a sua filiação Cariri. A segunda aldeia reorganizada na bacia do grande rio foi a do Brejo dos Padres, em dezembro de 1940. Ali se encontram remanescentes dos tribos Pancaru, Macaru, Jeripankó e Quaçá, segundo a valiosa opinião do etnólogo Carlos Estevão de Oliveira, que entre esses indios encontrou palavras pertencentes a pelo menos três dialetos.

Nos meados de 1948, o «S.P.I.» começou a assistir aos Tuxás, na vila bahiana de Rodelas, cada residem, e na ilha da Viúva, em que lavram a terra. Mais recentemente, foram aldeiados os indios Atikuma, na serra Umã, perto de Floresta, neste Estado; os Xucurus, no municipio alagoano de Palmeiras dos Indios, e os Kiriris, no sertão bahiano do municipio de Cicero Dantas. A outra parte dos Xucurus que vive no municipio pernambucano de Pesqueira permanece desprotegida, certamente porque os civilizados hão de possuir justos títulos e boa fé na posse das suas velhas terras... Mesmo com a deficiencia de verbas do «Serviço de Proteção aos Indios», a presença dos seus dedicados funcionários junto ás tribos nordestinas é uma garantia da defesa das suas cubiçadas terras e um atestado de que a Nação ainda vela pelos direitos essenciais do indio á vida e ao trabalho.

COM O SANEAMENTO E AUTORIDADES SANITARIAS

Mais uma vez solicitamos ao Saneamento para que seja providenciado o conserto do esgoto do predio localizado á rua Floriano Peixoto, antiga detenção, 437.

Varias são as queixas recebidas, reclamando uma solução para esse estado de coisas que vem causando os mais serios inconvenientes. E até o momento, nenhuma providencia foi tomada pelos responsaveis desse serviço.

Assim, há vários dias é deploravel a situação em que se encontra o trecho de uma das mais centrais ruas da cidade. Imundicie de toda a sorte vem sendo despejada pelo passeio afora, provocando insuportavel fedentina.

Faz-se necessario que o Saneamento, ao mandar proceder o conserto, providencie tambem a colocação sobre o esgoto da respectiva chapa de ferro que está faltando ali. Sem essa proteção, todo o trabalho resultará inutil, pois o lixo que vai se juntando acabará por entupir novamente o esgoto. E' de se esperar que o Saneamento tome com urgencia as medidas que o caso está a exigir.

RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES



PARA GALVANOPLASTIA

De 50 até 10.000 ampéres, imersos em óleo.

De 25 a 100 ampéres, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO

Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de relés, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 80 Amp Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-6103
S. Paulo - R. Major Sertório 92 4.º Tel 36-2745



As «preces» sobe e desce os morros do Sertão. Rezando e pedindo chuvas aos céus o flagelado quando vê esgotados todos os meios para salvar a roça organiza as «preces». — conjunto primitivo de ritos diversos baseados no espirito da penitência e do sacrificio

A sêca faz desabar um mundo de misérias sôbre Floresta

Mais de oitenta por cento da população não come feijão todos os dias — Um mês sem comer coisa alguma — No sertão agora é que começa a sêca — A «prece» — O flagelado prefere comida a medicamentos — Desespero no alto sertão — O medico e o prefeito local falam ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Clodomir MORAIS — Fotos de Pero VAZ



Esta velhinha passou um mês inteiro sem comer coisa alguma, tomando chá de erva-cidreira e de outras ervas. Caiu numa carência alimentar que determinou o aparecimento da pelagra.

Devia ser meio dia quando seguimos de Floresta para Jatinã. O fim não era propriamente chegar a esta cidade, mas sim constatar o que nos havia afirmado o medico do posto de puericultura de Floresta: «Não precisa ir muito longe, — dizia o dr. Adesio Cavalcanti — nestes pés de serras daqui de perto, do lado de Jatinã, a gente pode encontrar os mais entristecedores quadros de miseria do mundo. E' que este povo de Floresta é cheio de capricho e orgulhoso. Não pede esmolas. Prefere morrer de fome.

Mas — continua o medico — muita dessa gente do interior do municipio se submete ás maiores privações da vida. Muitos passam mez inteiro sem acender fogo. Comem somente raizes silvestres.»

COMIDA ANTES DOS MEDICAMENTOS

Foi esse medico que nos contou o drama de miseria por que vem passando aquele longinquo municipio que pelo fato de confrontar-se com o São Francisco, é tido como regiao fertil. Entretanto, poucos municipios de Pernambuco se lhe sobrepõe em miseria e em fome, tão extensas são as consequencias da atual sêca.

Dos seus dezoito mil habitantes, segundo fomos informados, cinco mil são atingidos pela fome epidemica e o restante não escapa da fome endemica. Mais de oitenta por cento dos habitantes passam o ano inteiro sem se alimentar de feijão. A base da alimentação já não é mais a farinha de mandioca para cincenta por cento da população. A farinha de xique-xique e de macambira é que sustenta regiões e regiões de florestanos. Isso explica o fato de muitos flagelados desmaiarem quando lhe aplicavam injeções no posto de Floresta. A fraqueza, a debilidade em que estavam mergulhados que o corpo não suportava outra coisa senão comida. E bastava que desse ao flagelado um pouco de leite ou carne para fazer fugir de sua face toda aquela feição de moribundo.

ESCASSEZ DE REMEDIOS

Mais de 2.500 pessoas passaram nestes ultimos dias pelo posto medico de Floresta. A maioria, no entanto, não foi servida com proficiencia em face da escassez de recursos do posto. O numero de medicamentos existentes que não dá para atender o povo da zona urbana, muito menos para as populações rurais. As operações, como tivemos oportunidade de assistir, são praticadas somente em ultima instancia em vista da falta de meios para esse fim. Intervenções cirurgicas houve que foram feitas em esteiras e sem contar com ferramentas apropriadas. Contudo, os flagelados continuam sendo atendidos apesar de sempre carregarem mais de alimentos do que mesmo de medicamentos.

MUNICIPIO DE FAMINTOS

O proprio prefeito de Floresta, sr. Sizenando Carvalho, reconhece que o seu municipio, caso continue a crise no sertão, está fadado a sofrer funestas consequencias.

«Já não é pequeno o numero de florestanos que rumaram para o sul do paiz á procura de melhores dias. E, ao que parece, — continua o prefeito — vamos ver toda essa faixa de terra deserta de alguns compulsorio continuos e octogenaria:

«Eu só tenho um chãzinho de cidreira de manhã cedo. Isso mesmo sem assucar. Durante o dia eu chupo uns umbús para enganar o estomago.»

E' um pobre diabo a velha Martinha Maria da Conceição. Não pode andar o que lhe impede de mendigar e não consegue ainda de procurar raizes na caatinga. Tomando chá e agua a miseravel espera o fim resignadamente não muito longe das margens do São Francisco onde repousa a esperança de milhões de brasileiros.

A «PRECE»

Como dissemos acima, era no maximo meio dia quando a nossa reportagem deixou Floresta e se dirigiu para a estrada de Jatinã. Já haviamos viajado 50 quilometros por entre comoros cobertos de cactaceas e cercanias calcinadas pelo sol inclemente, quando, de subito, se nos deparou o mais impressionante quadro que até então tinhamos visto no Sertão. Lá vinha, no meio da caatinga mordente, uma fila de famintos trazendo á frente uma cruz rustica e desajeitada. Parecia mais uma função religiosa das seitas africanas. E' a «prece» — explicou-nos Francisco Gomes da Rocha que participava da cerimonia.

Entoando canticos tristes e mal cantados, aqueles matutos tinham n'alma algo de lugubre. Aquele entoar rouquenho trazia a mais fiel expressão da miseria.

E a garganta sedenta dos famintos quebrava funebremente o silencio da caatinga:

«Santa Maria Madalen
tenha dó dos inocentes
Qui tão morrendo de sêde
Neste sol, neste sol quente.»

E mal terminava de «tirar» outro versinho da ladainha uma pessoa do grupo, todo o pessoal participante da prece, inclusive as crianças entravam com o estribilho — Santa Maria Madalena, etc., etc. Não soubemos para onde ia aquele desfile impressionante, mas fomos informados que as «preces» para pedir chuvas aos céus geralmente andam mais de duas leguas até encontrar um cruzeiro ou uma igreja.

mas. Ninguem poderá suportar o periodo sêco.»

Aliás, é interessante frisar que no sertão já passou o periodo chuvoso. O regimen das chuvas sertanejas vai de outubro a abril. No restante do ano não cai, no sertão, um pingo dagua. E vai ser justamente nessa época que cairão chuvas no Agreste e na zona litoranea fazendo, nessas circunstancias, as autoridades esquecerem que no sertão a sêca continua cada vez mais desoladora.

UM MEZ TOMANDO CHA'

Bem proximo á cidade de Floresta do Navio, encontramos o mais caracterizado exemplo de faminto. Lembrou-nos, antes de tudo, um eremita, tamanha era a magreza combalida pelos 84 anos de dona Martinha Maria da Conceição. A pelagra cobria-lhe o corpo de uma crosta endurecida que denunciava, a sua fome qualitativa — a carencia de vitaminas.

«Faz duas luas, meu senhor, que eu não como nada — insistia a velhinha. E falando sobre o seu jejum...

POLITICA

INVASAO DE DOMINIOS

A politica estudantil de Pernambuco está sofrendo agora a invasão dos seus dominios por outros politicos que há muito tempo deixaram os bancos dos colegios. Se a juventude sabe discutir e resolver os seus problemas, embora com arruido e muitas palavras mas ainda assim com bom senso e entusiasmo e idealismo essa intromissão dos outros politicos nos seus arraiais somente pode trazer confusão e mal estar para todos. Ora deixemos a mocidade, que é o sal da terra, discutir em paz suas questões e não vamos contaminá-la com outras paixões que não aquelas por ideal mais elevado. O que temos visto nestas eleições da UESP é todo um movimento, não apenas de estudantes secundários, que têm o dever de agitar os seus problemas, mas sobretudo de politicos maiores que desejam transformar a agremiação numa sucursal de seus partidos. A isso se opõem com toda razão os estudantes que não estão pedindo a ninguem orientação e conselhos sobre como seguir na vida estudantil. Os conselhos que os mais velhos podem dar á mocidade devem ser oferecidos em forma de bons exemplos e nunca pela interferencia indebita nos seus negocios de estudantes. Aliás o melhor exemplo seria deixar os jovens em paz e tratar os politicos de resolver os problemas do país que são mais graves e mais urgentes. Mesmo porque se os rapazes quizerem dedicar-se á politica partidaria sabem eles onde ficam as sedes dos diversos partidos e ali irão com o seu idealismo levar a sua parcela de trabalho á agremiação da sua escolha.

A distribuição de auxilios aos flagelados

Seria interessante que as autoridades responsaveis procurassem verificar como se está processando a distribuição de viveres ás vitimas da seca aí por este interior. Até porque qualquer irregularidade nesse sentido repercute muito mal entre as populações tangidas pela miséria que esperam de seus irmãos uma mais cuidadosa atenção. No distrito de Ibimirim, no longiquo municipio de Inajá, por exemplo, chegou há poucos dias um caminhão conduzindo generos, parece que da L.B.A., para os flagelados e como os responsaveis pelos generos ou tivessem pressa de regressar ou por qualquer outro motivo, resolveram por sua conta distribuir os generos a seu bel prazer. E se assim pensaram assim fizeram, e entregaram as mercadorias indistintamente a todo mundo que se aproximou do caminhão e quiz recebê-las, que fossem ou não flagelados precisassem ou não, urgentemente, dos generos. O fato é que todo o caminhão foi descarregado em poucos minutos. Todavia somente no dia seguinte chegavam a Ibimirim autenticos flagelados que atraidos pela noticia da chegada dos generos buscavam o que comer. Mas era tarde. Não havia mais nada a ser distribuido e o prefeito de Inajá, o sr. Manoel Neto, se viu em apuros para assistir aquelas pessoas que necessitavam de auxilios.

Volta ao P.S.D.

A bancada do PSD na Camara Municipal do Recife prepara-se para receber mais um representante que, após longas meditações e talvez vizando recuperar o tempo perdido, vai deixar as hostes da agremiação que lhe serviu de legenda para ocupar uma cadeira no Alfredo Fernandes.

Trata-se do sr. Romildo Gomes, do PL. Aliás, antes de ingressar neste partido, pertenceu ao PSD, saindo de suas hostes quando o senador Novais Filho rompeu com o governador Agamenon Magalhães.

Embora só agora o sr. Romildo Gomes revele publicamente sua "recentrée" no pessedismo, sabemos que de há muito aquele vereador cogitava de mudar de rau. E quando decidiu, finalmente, abandonar o PL depois de longos dias de indecisão, preferiu muito justamente o lar antigo aos novos abrigos partidarios existentes por ai afora que oferecem, inclusive sombra e agua fresca.

Mocidade Trabalhista

Reuniram-se, ontem, á tarde na sua sede, no Edificio Trianon, os membros do diretorio da «Mocidade Trabalhista» de Pernambuco, tratando de assuntos do interesse dessa agremiação politica.

O "coronel" em apuros

O "coronel" José Abilio andou ontem em apuros durante a sua

(Conclúa na 15.ª página)

Na terra o professor Albano da Franca Rocha

Veio examinar os concorrentes do Concurso da Escola de Engenharia — Ex-diretor da Escola de Engenharia da Bahia — O professor e o amigo

Chegou, ontem, ao Recife o sr. Albano da Franca Rocha, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade da Bahia que veiu a esta capital fazer parte da mesa examinadora do concurso para cadeira de Estradas de Ferro e Rodovias da Escola de Engenharia da Universidade do Recife. O ilustre mestre de Topografia da Escola da Bahia se achava em São Paulo quando a Divisão de Ensino Superior achou de indicá-lo para examinar os concorrentes do importante concurso para preenchimento daquela cadeira.

A GREVE DO ANO PASSADO

O professor Albano da Franca Rocha foi durante algum tempo diretor da Escola de Engenharia da Bahia, ocasião, aliás, em que ocorreram grandes acontecimentos da vida estudantil universitária bahiana.

Dentre esses acontecimentos podemos citar a greve-monstro dos universitários de engenharia, no inicio de 1952. A' frente da direção da Escola, o professor Albano da Franca Rocha assistiu ao desenrolar dos acontecimentos com serenidade. A esse respeito, por sinal tivemos, ontem a oportunidade de palestrar com o mestre bahiano que não deixou de expressar o seu espirito democrático reconhecendo o direito da greve como um meio de, pacificamente, se reivindicar algum direito. Assim é que, sôbre o assunto se referiu: — «E' bem verdade que aquela greve estudantil dos estudantes de engenharia que tanto abalou a opinião pública de Salvador ocorreu, justamente, quando eu dirigia a Escola. Mas reconheço o direito de falar, de agir, de reivindicar e até mesmo de exigir dos estudantes. Sempre tive os meus alunos na conta dos meus concidadãos e por isso mesmo sempre os enxerguei no mesmo plano de exigir deles as normas disciplinares dos regulamentos escolares. Mas, como já disse sempre considerei o estudante um amigo. E sei que muitos souberam compreender a minha posição como diretor da Escola de Engenharia, por que sabiam que lutavam não contra mim e sim contra um regulamento cuja modificação nem sempre está ao nosso alcance»

POLITICA

Em seguida a reportagem procurou saber das suas atividades politicas ao que respondeu o professor Albano da Franca Rocha: «Já fui politico, hoje, todavia estou longe da vida politica. Presentemente cuido, apenas, de ser amigo e admirador de Otávio Mangabeira quem considero uma reserva moral e intelectual dos nossos dias.

Finalmente o entrevistado informou-nos que, amanhã, mesmo, terá inicio o concurso de Estradas de Ferro e Rodagens da Escola de Engenharia da Universidade do Recife.

Solidariedade a Anibal Fernandes

DE CARPINA: — «Levamos ilustre jornalista congratulações recente decisão Tribunal caso sitio Trindade. (a) Artur Alves, Helio Raposo, Bartolomeu Santos e Aranha Moura».

— «Aceito presado amigo nossas felicitações (a) Joaquim Almeida e Aguinaldo Lins».

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(367)

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

Serão presididas por D. Antonio de Almeida Morais Junior

Um amplo programa de solenidades assinalará, êste ano, o dia primeiro de maio, data universal do trabalhador.

Os sindicatos operários de Pernambuco acabam de convidar o arcebispo metropolitano D. Antônio de Almeida Morais Junior para presidir e orientar as festividades que serão levadas a efeito, naquela dia.

O programa terá inicio com uma missa campal, seguindo-se à tarde, competições esportivas. A' noite, no Teatro Santa Isabel, haverá uma conferência pronunciada por D. Antônio de Almeida Morais Junior.

As festividades terão o apôio dos comandos da 7.ª Região, Base Naval e Aérea de Pernambuco, governador do Estado, secretários e de todas as entidades patronais pernambucanas.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

Varias solenidades ontem, no Aero Clube de Pernambuco

Almôço oferecido aos aeronautas pelo governador Etelvino Lins — Homenagens á pioneira Anesia Pinheiro Machado — Entrega de medalhas ás autoridades — Mensagens de outros Estados — Excursões — O programa de hoje

Está obtendo o maior êxito a festa aeronáutica promovida pelo Aero Clube de Pernambuco, e que concentrou no Recife centenas de aviões vindos de vários pontos do país numa revoada patriotica e de alto sentido esportivo.

Desde sexta-feira vêm aterrissando no Encanta Moça as frotas representativas dos Aero Clubes, já se encontrando aqui as delegações da Volta Redonda Aero Clube Brasil, Araraquara, Escolinha de São Paulo, Aero Clube de Minas Gerais, Aero Clube de Fernandópolis, Estados do Paraná, da Bahia, de São Paulo, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Grande do Norte, Pirassununga, São Lourenço e Vitoria de Santo Antão, aguardando-se, hoje novas delegações.

Os pilotos visitantes foram cordialmente recebidos pelo nosso Aero Clube e das autoridades estaduais e municipais.

ALMOÇO AOS AERONAUTAS

Ontem ás 12,30 na sede do Aero Clube de Pernambuco, no Encanta Moça o governador Etelvino Lins ofereceu um almoço aos pilotos e diretores dos diversos aero clubes nacionais, numa reunião a que compareceram, além do chefe do Executivo Estadual, o prefeito do Recife, sr. José Maciel, o brigadeiro Comandante da 21.ª Zona Aérea, o almirante comandante do 3.º Distrito Naval, o representante do General Comandante da 7.ª Região Militar, o secretário da Agricultura, o sr. Luiz Brotherood, presidente do Aero Clube de Pernambuco, pilotos, diretores de aero clubes de outras cidades e convidados.

Durante o almoço foram lidas pelos chefes das delegações várias mensagens de clubes aeronáuticos dirigidas ao Aero Clube de Pernambuco, e ás autoridades locais. A aviadora Anesia Pinheiro Machado, pioneira da aviação civil do país, fez entrega de distintivos comemorativos da Semana da Asa, aos srs. Etelvino Lins, Haroldo Cox, Brigadeiro Carvalho, José do Rego Maciel, Luiz Brotherood, José Carlos Moura, ao chefe da delegação de Ribeirão Preto e a outros pilotos e diretores de Aero Clube de Pernambuco. Todas as delegações prestaram significativas homenagens á aviadora Anésia Pinheiro Machado.

OS DISCURSOS

Em nome do Aero Clube de Pernambuco, o sr. Francisco Veras saudou os pilotos visitantes, ressaltando o papel da aviação civil para o progresso do país e unidade da Pátria.

O governador Etelvino Lins, oferecendo o almoço aos aeronautas, enalteceu a bravura e o patriotismo daqueles que se entregaram á aviação civil, no cumprimento de um destino patriótico de unir o Brasil e fazer com que seus concidadãos se conheçam mais intimamente para melhor trabalharem pelo bem estar nacional. Saudando os valorosos pilotos, o governador Etelvino Lins pediu-lhes que transmitissem em seus Estados, a saudação fraternal do governo de Pernambuco aos governos das demais unidades da Federação. Terminando seu discurso, o governador pernambucano prestou sua homenagem á pioneira da aviação civil no Brasil, sra. Anésia Pinheiro Machado.

FRATERNIDADE

Os rapazes do Aero Clube de Araraquara abriram em seguida uma grrafa de champanhe que fôra levada pelos pernambucanos numa revoada áquela cidade em 1949, com o compromisso de abri-la quando viesse a Pernambuco uma delegação daquele Aero Clube, o que agora ocorreu. Dos brindes participaram representantes de todas as delegações e as autoridades presentes.

Ontem, á tarde, os pilotos visitantes percorreram a cidade em ônibus cedido pela Pernambuco Autoviaria. A noite o clube do Encanta Moça abriu os seus salões, oferecendo uma distinta festa de «boites que se prolongou até as primeiras horas de hoje.

Na manhã de hoje os rapazes dos Aero Clubes visitantes percorreram os pontos turisticos e históricos de Olinda e Recife, numa excursão proporcionada pela Diretoria de Documentação e Cultura. Ao meio dia o Aero clube local e os representantes das demais unidades aviatorias aqui presentes realizarão, ás 15 horas uma reunião conjunta em que serão estudados os problemas ligados á vida daqueles clubes aero esportivos.

CLUBE PORTUGUES

Dedicado aos pilotos dos aero clubes de todo o país, que vêm participar da revoada interestadual promovida pelo Aero Clube de Pernambuco, o Clube Português realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, um serviete dançante com o concurso do Bando Acadêmico.

Todos os pilotos que ora nos visitam comparecerão incorporados. Os associados terão ingresso, apresentando a carteira social e recibo n. 4.

BAIXOU DE PREÇO

CAMARAO DESCASCADO (tamanho medio)

CAMARAO GRAÚDO

preços especiais para Hoteis e Restaurantes

CASA DOS FRIOS LTDA.

Fone 7746 — Rua da Palma

PEIXE A QUALQUER HORA

(618)



DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")
FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones: 46277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º andar — Maceió Paraiba — Av João Machado 1075 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro 97 1.º andar - Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7728 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

Carne de coelho

Dizem os telegramas que o SAPS iniciará para o mes o fornecimento de carne de coelho aos seus restaurantes. E' a primeira vez que se serve carne de coelho nas casas de pasto, do Rio. Provavelmente tambem no Brasil. Decididamente, apezar do avião e do radio, continuamos como no tempo de José Verissimo, o qual dizia que as idéias gastavam 25 anos, no minimo, para chegar da Europa ao Brasil.

Em 1927, vimos em todas as casas de comestiveis de Paris, oleo de amendoim. No Brasil, naquela época, amendoim, que se chamava emidubim, era apenas uma guloseima de menino; e não era torrado, era cozido, como no verso de Manoel Bandeira. Do amendoim não se cuidava, nem lhe davam valor como semente oleaginosa. Hoje mesmo, estão tratando de plantar oliveiras, no Nordeste, em vez de cobrir-se o nosso territorio de amendoim, que é cultura facil de manter e já rende ao Brasil (cultivado que é, largamente, em São Paulo, Rio Grande e Santa Catarina) 350 milhões de cruzeiros por ano, apesar de tudo. Aqui, em Pernambuco, a Sanbra não tem amendoim para esmagar; tem apenas as maquinas, porque essa lavoura é considerada cousa atôa, como a mamona tambem o é.

Carne de coelho sempre se comeu na Europa. E não ha restaurante na França que não o exponha á venda. O operario, não podendo comprar uma galinha, que custa nas casas de comestiveis para mais de mil francos, já depenada e pronto para ir ao fogo, compra no açougue o seu coelho, que custa apenas 450 francos; e é tão saboroso, tão bom e tenro, quanto a galinha. E' chamado mesmo a «galinha do pobre».

No Recife, cidade onde não se tem o que comer — pois a carne é cara e de má qualidade e o peixe é raro e de preço inabordavel, apezar de ser uma terra á beira mar e de dois rios — se poderia criar intensamente o coelho. Aqui, e em toda a zona da mata, onde o alimento vegetal se encontra á mão de semear. Mas o fato é que não se cria; e ha muita gente que diz até que o coelho traz urucubaca.

Vimos uma vez, no Convento de Santo Antonio, em Igarassú, quando lá estava a dedicada missionaria brasileira, madre Breves, grande criação de coelhos. A boa Irmã dizia que o coelho era duplamente precioso: dava a carne, que é excelente, e a pele se prestava a fazer sapatos para as crianças. Ainda hoje, no Asilo do Bom Pastor, as irmãs de caridade criam coelhos, que ajudam muito a economia da casa.

O SAPS, do Rio, abre para o pequeno criador nordestino uma boa perspectiva. Resta que os governos se interessem pelo assunto, o qual está longe de prestar-se á pilheria ou ao anedotario.

VELHOS FORTES DE PERNAMBUCO

Na primeira reunião ordinaria da Comissão Organizadora das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana, por proposta do engenheiro Ailton de Carvalho foi aprovado um voto de pezar pela destruição da fortaleza do Buraco, considerada pelo delegado do Patrimonio Historico «injustificavel e imperdoavel».

O problema da conservação da Fortaleza do Buraco vem de ha muito sendo debatido pela imprensa, com absoluto desinteresse do ministerio da Guerra, a que cabia velar pela conservação das velhas fortalezas de Pernambuco. Infelizmente, desse ministerio jamais partiu uma palavra de zelo por tudo isso, tanto assim que os antigos fortes de Pernambuco ou já foram destruidos pela ação do tempo ou estão se acabando. Centenarios canhões de bronze, tomados ao inimigo em combate, pelo mesmo ministerio foram vendidos como ferro velho ou deixados transformar em placas de pontes.

Quem se der ao trabalho de ler os relatorios da Inspetoria Estadual de Monumentos, de 1928 e começos de 1930, verificará que já naquele tempo se clamava pela defesa desses fortes.

«Outros monumentos de interesse historico deverão ser conservados — dizia o então inspetor de Monumentos — como a Fortaleza de Cinco Pontas, fundada pelos holandeses em 1630; a do Brum, começada por Matias de Albuquerque em 1629 e concluida depois pelos holandeses; e mantidas as ruinas do forte do Buraco, começado pelos holandeses em 1631; do forte do Picão, contemporaneo da guerra holandesa; dos fortes de Orange, em Itamaracá e Nazaré do Cabo e de Tamandaré, todos tradicionalmente ligados á historia de Pernambuco.»

Tambem a seguir, muitas e muitas referencias foram feitas ao Forte do Buraco, neste DIARIO em pura perda. Longas reportagens foram divulgadas em torno do forte de Orange que poderia e pode ainda ser conservado, sem que das autoridades competentes surgisse o menor apoio.

E' que o desamor pelo passado é grande e está na massa do povo e dos dirigentes. No dia seguinte á sanção do projeto-lei, criando em Pernambuco a Inspetoria de Monumentos Nacionais, destinada a fazer conservar no melhor estado todos os monumentos artisticos e historicos aqui existentes, e assinado pelo governador Estacio Coimbra, voava pelos ares a Casa Grande de Megahype, cujo vestigio ficou apenas em algumas telas de pintores pernambucanos e na famosa fotografia tirada por Ulisses Freyre. Se ha um responsavel pelo abandono e destruição dos velhos fortes de Pernambuco, esse responsavel é o ministerio da Guerra. Na parte que nos toca, sempre cumprimos o nosso dever.

O CASO DE CHAPLIN

Charles Chaplin deixou definitivamente os Estados Unidos. Resolveu ficar na Inglaterra ou antes, na Europa Ocidental, onde poderá ser um homem livre. Respeitaveis são as razões do artista, como respeitavel é a decisão do Departamento de Estado, estimando que um homem que viveu num país democratico, quarenta anos, e nesse intertempo ficou famoso e rico, não se devesse imiscuir na politica, assinando Manifestos comunistas e fazendo dos comunistas o jogo, com o seu grande nome.

E' o mesmo papel que faz na França o pintor Pablo Picasso, que chegou a Paris, no começo deste seculo, vindo da Espanha, pobre e obscuro, e hoje vive na opulencia, como um grande burguez e tambem, ainda mais do que Chaplin, fazendo o jogo russo: desenhando a famosa pomba da paz; e por fim se humilhando, como um carneirinho diante da brutalidade do Partido Comunista, ao condenar o seu retrato de Staline, feito em tão boa intenção.

Pelo menos, Chaplin não se humilhou perante ninguem; e de vez que o Departamento de Estado lhe recusou o visto para a sua volta, decidiu ficar mesmo, no seu país. «Já que os senhores não querem que eu volte, aí está o passaporte. Passem bem e muito obrigado.» Chaplin está certo. O Departamento de Estado tambem está certo. Quem fez o mais triste papel foi Picasso, impando cada vez mais de fama, de dinheiro e de gloria, e cada vez mais submisso a um Partido, que arrebata do artista a sua propria consciencia.

E' triste ler as ultimas declarações atribuidas ao escritor Graciliano Ramos, divulgadas na imprensa comunista brasileira, isto é, que o comunismo criou na Russia extraordinarias condições para o exercicio da profissão de escritor. Se Graciliano disse mesmo essas cousas, encerrou bem tristemente a sua vida, pois tal não é verdade. Se Picasso sofreu a mais formal desaprovação por ter desenhado o retrato de Staline, como este lhe pareceu (aliás não lhe deformou o rosto, fazendo-lhe dois narizes, como várias vezes o tem feito; ou pintando mulheres e homens de duas cabeças), não compreendemos o pensamento do romancista brasileiro, hoje desaparecido. Não duvidamos que as suas palavras (diz o jornal vermelho onde lemos a informação, que ele falava com dificuldade e em voz baixa) tenham sido muito de industria adulteradas, para efeito de propaganda. Pois um país, onde um pintor, um musico ou um escritor precisam primeiro, do visto do Partido para fazer circular as suas obras, não é país onde possa viver um homem de inteligencia. Por isso mesmo é que Picasso, humilhado e confundido pelo Partido continua a viver na França, terra da liberdade.

Que na livre Inglaterra possa viver Charlie Chaplin, mas não se iluda, nem um nem outro: o comunismo é e continuará a ser a opressão da inteligencia e o ergastulo do pensamento.

JANIO OU JANUS?

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Muita gente está perguntando se é mesmo Jânio ou Janus.

Se estamos diante de um matogrossense rijo, veraz, direito, ou se em face de uma personagem dupla, capaz de apresentar-se, em suas falas, de um jeito e na verdade ter duas caras.

Uns dizem que é Jânio nos discursos para o povo é Janus quando se volta sobrepticiamente para os senhores do poder.

• • •

De mim estou que é Jânio, ainda ingenuo pela inexperiencia, acreditando que se forem suprimidos todos os automoveis da Prefeitura de São Paulo, acabarão os abusos e se suspender todas as obras, não haverá mais gastos e, portanto, não haverá tambem negocios.

O discurso de posse, aqui e ali pareceu-me saido da boca de Savonarola desafiando os Medicis.

• • •

Quanto a entendimentos secretos com os poderosos, não dou credito ao que contam. Jânio carece de malicia para semelhantes maquiavelismos. Talvez dentro de algum tempo, afie-se na argucia dos conchavos.

Por enquanto, fique-nos, ainda que iludidos, a esperança de Jânio o rapaz mordido pelo ideal do serviço publico, tocado pela indignação sacrossanta e criadora.

Aquela indignação que pôs o chicote nas mãos do mais manso dos homens.

O acôrdo da Organização dos Estados Americanos

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND DEBATE NO SENADO AS NECESSIDADES DE RATIFICAÇÃO DESSA CONVENÇÃO

Na sessão do Senado do dia 8, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, o ambiente está inflamado, nesta suave casa dos quirites brasileiros. Há petroleo ardendo no ar e na terra. Eu estava ausente quando o nobre colega, senador Landulpho Alves elaborou um folhetim parlamentar, através de trechos esparsos de discursos que aqui pronunciei sobre o problema do combustivel numero 1 da humanidade.

Sou inteiramente contrario a guerra de Canudos. Se escreves-se qualquer comentario em torno daquela página de desatino e de incompetencia, adotaria o ponto de vista de Euclides da Cunha — A guerra de Canudos foi um crime. E considero outro crime qualquer um de nós tentar convencer o senador Landulpho Alves acerca das nossas mezinhas para tratar o petroleo nacional — o grande doente brasileiro. O nobre representante pela Bahia está na torre da Igreja de Canudos, como Antonio Conselheiro, armado do seu rosario com Beatinho e João Abade ao lado, atirando, atirando sempre as suas rezas para o ar. Será dificilimo qualquer um de nós, com a arma da palavra, tentar convencer o fanático do petroleo nacional da bondade da nossa tese e da utilidade dos metodos adotados por outras nações, com os resultados, os mais atrativos, para a exploração dessa riqueza.

O sr. Landulpho Alves — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo prazer.

O sr. Landulpho Alves — Direi apenas a v. excia. que no tempo da guerra de Canudos não havia tanta falcatrua.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, verifica v. excia. que os termos parlamentares usados pelo nobre colega são de tamanha crueza, escapam de tal modo ás linhas de afabilidade, de polidez, e ao «charme» do ambiente de discussão do Senado...

O sr. Landulpho Alves — Ambiente que v. excia. desejava perdurasse. Mas, este outro é ambiente que se responsabiliza perante a Nação, pela luta em prol dos problemas de interesse nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Como discutir um problema de indole positiva por entre baldões e improperios lançados á face dos contendores? Invectivar é argumentar? Difamar será raciocinar? Exaltando-se a gente convence? O nobre colega levanta, por exemplo, contra as organizações mercantis do Brasil, contra as associações de classe inteiramente desinteressadas do ponto de vista especifico dos seus membros, no caso do petroleo, acusações de tamanha gravidade, que é indispensavel que volva a excia a tribuna para prová-las. Como admitir-se que a Confederação Nacional do Comercio esteja a serviço de um interesse estrangeiro contra interesse fundamentais do Brasil? E' preciso que v. excia. tenha perdido o uso da mente para levantar acusação dessa natureza contra toda uma

(Continua na 9.ª página)

Poupança e não Rolls-Royce

Guido FERNANDES

No outono de 45 um brasileiro chegava a Washington. A guerra estava terminando mas as restrições eram ainda enormes e atingiam todos os setores da vida civil. Cartazes pregados nas paredes mostravam um homem de dedo em riste que perguntava — «E' a sua viagem extremamente necessaria?»

Naquele tempo os trens, aviões e onibus andavam repletos de pessoas uniformizadas, moças e rapazes que voltavam e seguiam para o front, de forma que qualquer passagem representava valor apreciavel. Nos bondes, que lá se chamam street-car, simpatica figura, pintada no tecto, aconselhava a não jogar fora o óleo usado nas frituras. «Guarde tudo e use outra vez, pois esse é um material que está faltando» — informava. Foi nesse tempo de aperturas que o nosso bom moço dirigiu-se a um boteco e lá pediu um café. A garçonnette o atendeu prontamente e entregou-lhe com o café duas tablettes de açucar de beterraba. Ia reclamar quando lembrou-se que aquilo devia ser tambem consequencia do racionamento, sabido que açucar lá é produto de importação.

Assim dispôs-se a dar um pequeno golpe, no que são muito ardilosos os brasileiros em geral. Pediu outra xicara de café, pois que assim ficaria com quatro tablettes, o que era suficiente para o seu paladar. A moça já se preparava para executar o pedido, quando lembrou-se de perguntar, para quem era. E o outro respondeu, todo lampeiro, que era para ele mesmo, pois que desse geito adoçaria o café a seu gosto. Então aquela moça tão aparentemente insignificante disse-lhe uma bôa, e que foi mais ou menos assim: — «O sr. deve acostumar-se a apreciar sua bebida, apenas com duas tablettes, pois que isso é a sua contribuição ao esforço de guerra. Nós todos temos dinheiro suficiente para comprar dois cafés, mas isso não é esportivo».

Nos tempos de vacas ultramagras, que ora atravessamos, acho que o espirito daquela moça americana é uma coisa salutar, um exemplo de sobriedade, capaz de modificar muita coisa errada. Se contasse com bom numero de executantes.

Não se gastaria tanta gazolina em passeios, inuteis, não se beberiam vinhos estrangeiros.

(Conclue na 14.ª pagina)

Auto-critica e itinerário

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

E' de certo modo um constrangimento, não há duvida, expôr idéias, discutir teses, apresentar esquemas, quando o povo já ruge de fome na rua. Porque o povo, nessas condições, não quer idéias: quer pão. O que nele fala mais alto, em tais circunstâncias, não é propriamente a razão, mas o instinto. O puro, e simples, e imperativo instinto de sobrevivencia. Daí porque o sr. José Americo de Almeida têm muita razão quando adverte que o manifesto mais convincente é o manifesto da fome. Ele não admite réplica. 7, sob o seu impacto, têm vindo ao chão realezas e repúblicas, trônos e barretes frigios, democracias e despotismos.

Mas, se o povo tem, nessas conjunturas, a consciência de suas necessidades, consciência que por vezes se transforma em instrumento revolucionário, não possui, contudo, no primarismo simplista, e instintivo com que analisa os fatos e nas soluções sumarias que advoga ou estimula, as fórmulas mais adequadas para satisfazê-las. Porque as massas tambem vivem o seu drama pirandeliano: são personagens em busca de um autor. Seja Vargas, trazido á crista do poder pelo equivoco eleitoral de 50. Seja Jânio Quadros, fruto de uma «revolução branca» resultante do desespero popular em face do fracasso de Vargas.

Numa palavra: o povo sente o efeito da crise. Não fixa a causa. Não raciocina: age. Não é, em suma, a sua atitude, fruto de uma reflexão. Mas de um impeto. Daí porque desordenados, por vezes, são os seus impulsos irrefletidos os seus movimentos, mesmo quando legitimas e justas são as suas motivações. E daí tambem, convenhamos, o perigo do seu desespero que pode ser, ao mesmo tempo, fonte de transformação ou lastro de aventura vulgar.

E' um fenômeno irrecusavel, este. Mas, como reagir diante dele, honestamente, sem comprimir no povo a força de dinamica social que ele representa, como querem os ditatorialistas de todos os feitios? Proponho, diante do drama brasileiro, que façamos, nós democratas, uma auto-critica. Eu mesmo, que exerço por delegação desse povo uma função pública, no desempenho do mandato que me foi conferido, sinto-me, ás vezes, terrivelmente desolado, inseguro, perplexo. Como um pobre caniço, daqueles de que falava Pascal, açoitado pela tempestade. Por uma tempestade cujas primeiras rajadas acusam já a força de um ciclone, talvez amanhã impossivel de conter.

Olho para trás, para o caminho percorrido: é o vazio alarmante. Que temos feito, de fato, de concreto, de positivo, pelo povo, nas casas que pomposamente de povo intitulamos? Nada, com efeito, acima de pequenos serviço de rotina. De serviços úteis, sem dúvida, do ponto-de-vista do cotidiano. Mas que são simples gotas d'agua, sem força para fecundar a terra árida e fazer germinar em seu seio, até hoje maninho, a semente da felicidade coletiva.

Olho para a frente: lá estão as incógnitas do futuro, a esfinge de um amanhã que ninguem sabe o que será e como será. Olho para os lados. E que vejo? Que ouço? Fantasmas passeando. Impudentes e imprudentes, sobre a desgraça do povo. Vozes, algumas ilustres, deblaterando no vácuo contra essa impudencia e contra essa imprudencia. Mas deblaterando em vão. Sem ressonancia. Sem acústica.

Por que? Porque somos todos, que exercemos função publica neste país, uns suicidas, uns condenados prévios, diante das exigencias legitimas e irrecorriveis do povo. E o seremos até o dia em que nos dispusermos a enfrentar corajosamente os fatos e as realidades, com a decisão de romper com o statu-quo, de fazer tábula rasa de certos preconceitos e de certos tabús, para adotarmos as grandes soluções capazes de tirar o país da estagnação econômica, social e politica dos tristes dias atuais. Soluções que evidentemente não interessam à comandita sinistra que vem há muito, saqueando, expoliando, corrompendo, poluindo, empobrecendo a nação. Mas que interessam ao povo.

Diante de uma auto-critica assim, que o dever nos impõe a todos, não é possivel, não é siquer decente, impugnar a legitimidade de razões de quantos julgam impossivel que se prolongue esse lamentavel estado de coisas. Mas, se isso, que aí está, com bafo de pôdre, não é possivel continuar, como diziamos ontem, tenhamos igualmente a coragem de proclamar que o remedio não será o oleo de ricino de uma ditadura. Porque uma ditadura não resolverá nada. Pois uma ditadura, quando não sobrevive á custa de expurgos como a russa, termina sempre numa praça publica, como na Italia de Mussolini, ou num jardim de chancelaria, como na Alemanha de Hitler. Ou, no minimo, numa viagem a Itú, como em 45, com Vargas.

A ditadura, portanto, não é solução, mas subversão. Não é o remedio para o nosso mal, mas o seu agravamento. Porque representa, precisamente, o cativeiro, a submissão dos que ora protestam e reagem. E o povo que, numa democracia, reage, protesta, adquire a consciencia dos seus direitos e exerce o seu poder de controlar, de vigiar, de substituir os seus delegados, no regime de força privado fica de todas essas faculdades. Será o grande e pobre mudo, passivo, inerme e derrotado.

Se há algum estorvo no caminho da democracia, suprima-se o estorvo, mas não a democracia. Porque, do contrário, estaremos matando o doente afim de curar a doença. Ou praticando, como diria Vargas Vila, um suicidio com medo da morte. Corrigir, aperfeiçoar, reformar o regime, praticando-o, ela e nosso dever. E não, liquidá-lo. Porque, do contrário, a historia registrará amanhã, em relação a nós, como lembraria Alberto Torres, os anais infantis de um povo que não soube viver. Quer não soube fruir, acrescentemos, as benesses da liberdade, ora conspurcando-a no «baile dos cafagestes» da republica, ora incinerando-a nos fornos da tirania.

Esse, o nosso unico itinerário.

SOTERRADOS OS OPERARIOS

S. PAULO, 18 (Meridional) — Três operarios que trabalhavam na escavação de um enorme buraco foram surpreendidos pelo desmoronamento do tapume que cercava o buraco, ficando soterrados e imprensados pelo madeiramento. Em consequencia, sairam feridas duas pessoas, enquanto o operario Benedito Santos morreu.

DOIS MORTOS E 10 FERIDOS

S. PAULO, 18 (Meridional) — Informam de Ourinhos que uma locomotiva e quatro vagões de um trem da Viação Paraná Santa Catarina descarrilaram e tombaram perto a Cambará, no Estado do Paraná. Dois passageiros que viajavam num vagão superlotado de segunda classe morreram e outros doze ficaram feridos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

autorizando Carmen Jungman da Silva Pinto, escriturária, padrão "G", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos;

pondo a disposição da Universidade do Recife, por um periodo de quatro meses, afim de fazer um curso na Universidade de Toulouse (França), sôbre assuntos especializados, de interêsse da Universidade do Recife e do Estado, o professor Napoleão Juvêncio de Albuquerque, chefe da Secção Técnica da Administração do Porto;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Solidônio Matias dos Santos, do cargo de comissário de policia do 2.º distrito, Cruz de Malta, do municipio de Ouricuri, para o do 4.º distrito, do municipio de Serrita;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Luiz da Costa Araujo para exercer o cargo de comissário de policia do 2.º distrito, Lagôa do Souza, do municipio de Lagôa dos Gatos, exonerado o atual, Manoel Francisco dos Santos Filho;

exonerando, a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco Manoel Lopes de Andrade, do cargo de comissário de policia de Guaracioba, do municipio de Altinho;

nomeando Antonio Rodrigues de Lima, Djalma Dantas Pires e José Eduardo da Silva, para exercerem, respectivamente, os cargos de suplentes de comissário de policia de Prado, Cristo Rei e Pão de Açucar, do municipio de Pesqueira, atualmente vagos;

aposentando compulsoriamente o investigador de policia, padrão "D", Oscar José da Silva, por haver atingido a idade limite, na conformidade do disposto no inciso I, do artigo 107, do decreto-lei n.º 671, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civil do Estado);

exonerando o guarda civil, padrão "A", Eribaldo Manoel dos Santos, de conformidade com o item 3.º do artigo 231, do decreto-lei n.º 671, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado);

exonerando a pedido, o guarda civil, padrão "A", Pedro Ferreira de Lima, nomeando, em estágio probatório, para o mesmo cargo, José Olavo Ferreira;

nomeando o pe. Arnaldo Moreira para exercer o cargo de delegado de Ensino, de Cortês, do municipio de Amaragi, ficando exonerado, a pedido, João de Souza Beltrão;

designando o professor Hilton Sette, catedrático interino, padrão "L", da cadeira de Geografia Geral, do Colégio Estadual de Pernambuco, para ter exercicio no Curso Noturno do referido Colégio, contando-se-lhe o exercicio do dia 18 de fevereiro do corrente ano, correndo a despesa por conta da verba 913 — Colégio Estadual de Pernambuco — 913.8330 — Pessoal Fixo — sub-consignação J), do orçamento em vigor;

requerendo a professora Francisca Arruda Alencar, da cadeira n.º 188, 1.ª entrancia, padrão "E", localizada em São Caitano, do municipio de Custódia, resolve, de acôrdo com a informação do diretor geral da Diretoria de Educação Fisica, pôr á disposição da mesma Diretoria a referida professora, com direito á percepção de 2/3 dos vencimentos do cargo, a partir de 1.º do corrente;

nomeando a professora Aldenci Torres de Araujo, da cadeira n.º 46, 4.ª entrancia, padrão "F", do Grupo Escolar José Mariano, da capital, aprovada no 1.º Curso de Aperfeiçoamento para Diretoras de Grupos Escolares Rurais da Capital e do Interior para exercer, em estágio probatório, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Desembargador João Paes, da séde do municipio de Serrita, presentemente vago;

exonerando a pedido, o dr. Epitácio Caricio de Gouveia, das funções de médico, padrão "H", interino, da Diretoria de Educação Fisica;

transferindo a cadeira n.º 174, 4.ª entrancia, padrão "F", do Grupo Escolar Anibal Falcão, da capital, para a Cruzada Escolar Joaquim Nabuco, determinando que Maria do Socorro Rodrigues da Costa, professora daquela cadeira, atualmente á disposição da referida Cruzada, volte a regencia de classe, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Areia (Paraiba) — "Agradeço minha nomeação comarca Sanharó onde terei honra e prazer servir êsse grande Estado. Respeitosas saudações. (a) Everardo da Cunha Luna".

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 30 do corrente, os seguintes impostos, referentes ao 1.º semestre de 1953:

Predial — Tigipió e Boa Viagem.

Territorial — Madalena.

Comercial — Graças, Encruzilhada e Boa Viagem.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado avisa que, êste mês, o pagamento do pessoal aposentado obedecerá á seguinte tabela:

Dia 22 — fls. ns 1 a 700; dia 23 — fls. ns. 701 a 1.400; dia 24 — fls. ns. 1.401 ao fim.

O pagamento será efetuado das 12 ás 15,30 horas, mediante apresentação da carteira de identidade. Os que faltarem á chamada somente serão atendidos no dia cinco de maio.

— A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15,30 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de julho a dezembro de 1952, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 20 20 — ns. 236 a 240; dia 22 — ns. 241 a 245; dia 23 — ns. 246 a 250; dia 24 — ns. 251 a 255; dia 27 — ns. 256 a 260; dia 28 — ns. 261 a 265; dia 29 — ns. 266 a 270, dia 30 — ns. 271 a 275.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Foi aprovada por unanimidade a proposta brasileira, apresentada á Comissão Politica da ONU, no sentido de que não transfiram para a sociedade internacional os debates do armisticio na Coreia, segundo havia indicado a delegação polonesa.

O grupo sovietico acabou concordando com a iniciativa do Brasil mediante pequenas modificações na redação do texto que em nada atingiram a sua essencia.

Foi com surpresa que se recebeu o resultado da votação, pelo que exprime como novo sinal de que a Russia e os seus satelites não querem insistir nos obstaculos levantados á pronta conclusão da tregua coreana. A idéia de retirar de Pan Mun Jom para as Nações Unidas os entendimentos do armisticio era inspirada na intenção de complicar a suspensão das hostilidades com os problemas politicos envolvidos na guerra.

Os comunistas pensavam aproveitar-se na ansiedade geral por uma cessação imediata do conflito, para obter concessões politicas alem das que, de outra forma, poderiam ser feitas pelas democracias.

Logo as potencias democraticas compreenderam o golpe e recusaram admitir a formula polonesa. As questões do armisticio, pela sua propria natureza, têm que se limitar ao campo de batalha, á segurança das duas partes e aos dispositivos militares usuais e são por isso da alçada dos comandantes das forças em choque.

A propria troca de prisioneiros excede, de certo modo, o ambito dos entendimentos necessarios para a conclusão da tregua. Tirar de Pan Mun Jom esses entendimentos importaria em comprometer os termos do armisticio em assuntos que os tornarem mais complicados e fatalmente protrairiam a sua terminação.

Com a experiencia feliz da troca dos prisioneiros enfermos e feridos criou-se um ambiente de otimismo quanto á possibilidade da conclusão das hostilidades na Coreia. A nova manifestação de boa vontade, verificada na votação da proposta brasileira na Comissão Politica, pode ser interpretada como um sinal de que as esperanças nesse sentido têm bom fundamento.

Boas maneiras, más intenções

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — «O presidente vai pronunciar um discurso», anunciou o secretario:

Mas não foi aqui o sr. Lourival Fontes quem o disse; foi o secretario de imprensa da Casa Branca, em Washington, o sr. James Hagerty.

Um discurso de Eisenhower, neste momento, é uma pedra no edificio da paz. Que vai ele comunicar ao mundo? Ninguem sabe. As conjeturas são, porém, notórias: Eisenhower responderá á cordialidade aparente, e sempre algo suspeitosa, da Russia. Tem afirma-se, um plano de paz em quatro pontos: a constituição de um Estado tampão na Coréia; a formação de outro Estado análogo na Indochina; a revisão do estatuto internacional da China dita nacionalista; a evacuação da Austria.

Plano audacioso. Em todo caso um plano.

A guerra da Coréia procurava, sabe-se, a unificação do país. Não teu esse resultado. Parece mesmo haver acentuado as dissenções. Abandona-se o objetivo, com a substituição dele por um esquema: separam-se as duas Coréias por uma linha que, mais ou menos acompanhe a linha atual das batalhas. A Coréia do Sul abrangeria a parte maior de todo o territorio coreano, realizaria suas eleições para resolver o problema de governo e tomaria o encargo, ela só, do sua defesa. A Coréia do Norte, embora menor, guardaria a vantagem da posse das instalações hidro-eletricas, e, assim, fortalecida, exerceria o suspirado papel de Estado tampão entre a China comunista e a Russia de um lado, e a Coréia do Sul, do outro lado. Concepção bastante simples, ou até simplista como fórmula. Resta que seja tambem humana.

De igual maneira, a Russia deixaria de fomentar guerra na Indochina. A troco desse compromisso, a França e os Estados Unidos prometeriam a completa independencia dos povos associados daquele mundo asiático, e surgeria o segundo Estado tampão ao sul do Extremo Oriente. Concepção, a seu turno, como a outra...

Esses dois pontos, sem levar-se de logo em apreço as reações de contraste, habituais quando, nos litigios, alguém propõe alguma coisa á parte contraria, têm uma sutileza de ordem psicologica: aceitam ou consagram a vitoria da politica da Russia, da politica sem a qual ninguem teria feito uma guerra na Coréia nem uma guerra na Indochina. Parece que Eisenhower, se for realmente êste o seu pensamento, quer recuar para melhor saltar.

Saltará sobre a China dita nacionalista, com o fim de preservá-la, com o fim de preservá-la não como Estado independente, o que seria reincidir no desentendimento, e sim como o retalho vivo de um poder extinto que, tendo Formosa por séde, entraria, sob tutela, na órbita, por exemplo, das Nações Unidas. Compensação pedida á Russia pelas concessões na Coréia e na Indochina.

Finalmente, o quarto ponto concerne ao problema politico da Europa. A Europa, com a evacuação da Austria, seria o estuário onde os quatro poderosos do mundo — a Russia, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França—poderiam fazer ancorar suas embarcações em regresso da Asia.

Trata-se de uma utopia? Como sustentá-lo? Como negá-lo? Trata-se de um plano. E' como se Eisenhower dissesse aos russos:

— Pois que vocês se mostram conciliantes, vamos examinar o que vale.

Esperemos o discurso. Tenha, ou não, ele o sentido que lhe emprestam, o essencial é não deixar os russos exercerem a propaganda, agora, das boas maneiras sem provar que estas não ocultam as más intenções.

COISAS da CIDADE

UM MISSIONARIO FRANCES NO RECIFE

Entre os trabalhos publicados nos Arquivos da Prefeitura, se destaca o de João Peretti sobre o padre Vuillemin, missionario francês, da ordem dos Lazaristas.

Recolhido e solitario, na sua casa de Caxangá, João continua a escrever sobre fatos da historia de Pernambuco. Padre Vuillemin, que aqui viveu em fins do seculo passado, destacou-se pela sua ação social, numa época em que o Estado diretamente pouco se interessava por isso; e tudo corria por conta das Santas Casas. O autor relaciona as obras de assistencia ao operariado, inauguradas em Camaragibe pelo dr. Carlos Alberto; e as considera como pioneiras do movimento do catolicismo social no Brasil.

Cerca de 40 anos viveu o padre Vuillemin no Recife; e entre os seus amigos mais intimos estavam o juiz Manoel Maria Tavares da Silva, depois desembargador, e o desembargador Anselmo Francisco Peretti. Entre o missionario e muitos desses amigos trocou-se longa correspondencia, até hoje inedita, e carinhosamente conservada em arquivos particulares.

Velhos papeis de antigas familias pernambucanas continuam desconhecidos, guardados nos baús de pouquissimos descendentes, porque em geral aqui o costume é queimar tudo ou botar fora. Raros são os que conservam as cousas.

Muitas vezes insisti para que Anselmo Peretti escrevesse a biografia do avô. Mais dia, menos dia se ia adiando o projeto; e logo veiu a morte traiçoeira e levou tudo. Poderá João Peretti reconstituir o trabalho que ao irmão não foi dado levar adiante? Não lhe faltam elementos, nem o verdadeiro talento de escritor e memorialista: só lhe falta talvez a saude. — Z.

Crise no setor econômico-financeiro governamental

Vargas enfrenta, mais uma vez, sérias dificuldades administrativas — Gabriel, candidato, à discrição dos mineiros — Rompeu a crise entre udenistas de Minas

Murilo MARROQUIM
(Para o «D. P.»)

O retorno a Minas, para decisão final sobre se o sr. Gabriel Passos será ou não o futuro presidente da UDN, já provocou o primeiro choque regional: o sr. Milton Campos, novamente na linha de frente da politica, veta a candidatura do sr. Magalhães Pinto á chefia do udenismo local. Ora, todos sabem que o sr. Magalhães Pinto é favoravel á indicação do sr. Gabriel Passos á direção nacional da UDN. Mas, não se deve imaginar que o rompimento da batalha interna do udenismo mineiro tenha decorrido das escaramuças, no plano nacional em torno do sr. Gabriel Passos. O fenômeno é visivelmente mais local, e sabem os mineiros que o velho choque entre os srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto já não póde mais ser contido. Observadores udenistas vêem, com desagrado, a crise mineira e consideram que os seus reflexos na politica federal, serão inevitaveis. E, sobretudo se perguntam se a UDN não está, desta vez, correndo serios riscos. Ora, a proposito, pode situar-se bem a posição do sr. Gabriel Passos no correr dos ultimos acontecimentos. Ele retirou a sua candidatura, desde que fosse possivel, ao partido harmonizar-se em torno de um candidato comum. O candidato udenista ao governo de Minas sempre frisou que de modo algum será elemento de desagregação da UDN. E quando a situação parecia ter chegado a um impasse, ele proprio atraiu o partido para uma possivel candidatura unica. A experiência não deu resultado, ainda, e dificilmente terá êxito.

• • •

A propósito convém esclarecer o que se tem passado nos bastidores udenistas nas ultimas quarenta e oito horas. Os anti-gabrielistas agora o acusam de ter lançado a candidatura do sr. Artur Santos, para recusá-la em seguida. Este é o tema que está sendo explorado: é um ultimo recurso contra o candidato mineiro, através do qual ele surgiria aos olhos dos companheiros como um simples traidor de compromissos. Não temos procuração do sr. Gabriel Passos para defendê-lo, mas os fatos politicos desmentem aquela impressão. Na verdade, procurado por três udenistas, o sr. Gabriel Passos declarou que via com toda simpatia o nome do sr. Artur Santos, para a presidencia do partido; e que levaria esse nome áqueles que haviam levantado a sua propria candidatura ao posto. Isto foi feito, mas o nome do sr. Artur Santos não foi acolhido — a despeito do sr. Gabriel Passos. Entre este aceitar a indicação do representante do Paraná e os demais companheiros não a aceitarem a diferença é fundamental. O sr. Gabriel Passos não é, de fato o dono de sua candidatura; e nem é senhor dos votos dos seus companheiros. Estes, por isso, decidiram que a questão seria resolvida pelos proprios mineiros, na convenção de domingo. Se confirmarem a indicação do sr. Gabriel Passos, o seu nome será mantido. Em consequencia, chegamos ao que foi esclarecido nestes registros, há poucos dias: os mineiros, e só eles, serão os responsaveis pela degola da candidatura que eles proprios escolheram ou pela manutenção da mesma. Tudo o mais, neste instante, é exploração e jogo politico.

• • •

Nas ultimas vinte e quatro horas, quando novos setores da administração econômico-financeira do país entram em choque, aumentaram as indicações de que Vargas está em vias de tomar decisões administrativas de alta envergadura. Mais uma vez, o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda divergiram, e agora, a respeito do empréstimo de 300 milhões de dolares ao Banco de Importação e Exportação. A diretoria do Banco do Brasil, aceitando o ponto de vista do general Anápio Gomes, teria divergido do Ministério da Fazenda e não se responsabiliza pelo empréstimo. O Ministério da Fazenda insistiu nos termos de sua orientação inicial, de que o Banco do Brasil deve arcar com as responsabilidades. E o general Anápio Gomes, para não criar dificuldades ao govêrno e por que se manteve irredutivel, pôs o seu cargo nas mãos do presidente da Republica. Nos meios politicos, á noite, especulou-se naturalmente sôbre a decisão final de Vargas e se recordou que o presidente, nos ultimos tempos, tem enfrentado situações realmente dificeis e desagradáveis. A penultima foi entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, com os resultados conhecidos e o algodão á espera, ainda, de venda. E a ultima é, tambem, entre as duas mesmas altas repartições governamentais. Diante do impasse, especulam os circulos politicos, desarvoradamente, já sôbre nomes de candidatos. Mas, do Rio Negro, não chegaram indicações precisas e, apenas, alguns rumores informam que Vargas está para decidir se, no discurso de primeiro de maio, fará pronunciamentos mais largos e decisivos sôbre o seu atual e o seu futuro govêrno. Enquanto isto, chegaram de São Paulo, de permeio com as informações sôbre o dominio do PSP sobre á condução pessoal do sr. Adhemar de Barros, as primeiras noticias satisfatórias nas ultimas semanas tão tensas: terminaram as greves, através de acôrdo, muito embora os gráficos tenham começado as suas. Informes de São Paulo revelam, entretanto, que a atmosfera de dificuldades está francamente cedendo, de modo que os meios politicos aguardam uma fase mais positiva inter-partidária, nos planos local e nacional. Fase que se ajustará, no setor federal, á atmosfera que o presidente da Republica estaria aguardando, para tomar decisões de maior amplitude politica e administrativa.

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas de cenas de sangue (seis) e de acidentes de veículos (cinco) — Nenhum paciente ficou internado no P.S. — Ainda envolto em mistério o crime da estrada da Imbiribeira — Desenfreada jogatina campeando no interior — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultados dos acidentes de veículos e das cênas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgência as seguintes pessôas:

A' 1 hora, Antonio Napoleão de Assunção, casado, de 50 anos, sargento da Policia Militar e residente á Vila dos Continuos n.º 17, suburbio de Areias (ferimentos contusos no nariz, além de escoriações generalizadas). O acidente de veículo em que foi vitima ocorreu á rua Imperial.

— A' 1,50, Severino Henrique Rufino, solteiro, de 30 anos, operário e morador á Estrada do Arraial n.º 1822, em Casa Amarela (contusão escoriações na região malar esquerda). Foi alcançado por um auto em disparada, quando passava pela rua Imperial.

— A's 2.10, Antonio Jeronimo da Silva, casado, de 32 anos, motorista e residente á rua Jaguaribe n.º 109, em Paulista (contusão do ouvido direito; ferida contusa na região nasal, além de escoriações generalizadas). Narrou êsse paciente que foi envolvido em uma agressão ocorrida na ponte da Boa Vista.

— A's 12,45, Alcir Cavalcanti de Barros, solteiro, de 19 anos, estudante e de domicilio não identificado (feridas contusas dos lábios, além de contusões do ombro direito e escoriações generalizadas). O atropelamento de veiculo de que foi vitima ocorreu na ponte Duarte Coêlho.

— A's 13,30, Otávio Soares da Silva, solteiro, de 22 anos, comerciário e residente á rua do Imperador n.º 146, 1.º andar (contusões e escoriações do braço direito). Foi vitima de um acidente de carro verificado á rua Fernandes Vieira.

— A's 14,40, José Monteiro da Silva, casado, de 25 anos, funcionário publico e com domicilio á rua do Sol n.º 72, em Casa Amarela (ferimento inciso, produzido por arma branca, na coxa direita). Referiu êsse paciente que foi envolvido em uma agressão á rua onde mora, em Casa Amarela.

— A's 15,15, Valdemiro Leopoldino da Silva, menor de 11 anos, escolar e morador á rua da Foice s|n., em Santo Amaro (contusões e escoriações de ambos os joelhos). Foi vitima de um atropelamento de carro registrado á rua da Imperatriz.

— A's 16,30, Maria Leopoldina das Dôres, casada, de 33 anos, doméstica e residente á Avenida Central n.º 510, em Afogados (ferimentos incisos, produzidos por arma branca, nos dêdos da mão direita). Contou que foi vitima de uma agressão verificada no próprio domicilio.

— A's 16,40, Maria Clotilde da Silva, solteira, de 22 anos, doméstica e com domicilio á Avenida Central n.º 2287, suburbio de Areias (feridas incisas, praticadas por arma branca, no punho direito). Tambem essa paciente foi vitima de uma cêna de sangue verificada em seu lar.

— A's 18,20, Marluce Soares da Silva, menor de 12 anos, escolar e com residencia no Bêco do Pavão n.º 354, em Casa Amarela (fratura do ante-braço esquerdo, além de escoriações generalizadas). A agressão de que essa menor foi vitima, aconteceu em sua própria casa. Finalmente:

— A's 19 horas, Edvaldo da Silva, solteiro, de 21 anos, magarefe e domiciliado á rua São João n.º 575, em Olinda (feridas incisas, praticadas por arma branca, no braço direito). A cêna de sangue em que se viu envolvido ocorreu em Olinda.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso, Darci Lima, Luiz Ribenboim e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos ddos.: Jorge Chiappetta, Assis Holanda, Givaldo Mota e José de Barros.

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo do figado de Bacalhau associadas ao ferro calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, na desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR)

ELETROMAR

De 15 A 30 AMPÈRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S.A.

Rio de Janeiro-R. México, 90-1.º-Tel. 32-8103

S. Paulo-R. Major Sertório, 92-4.º-Tel. 36-2745

Ação do serviço de Pronto Socorro no crime da Rua Vigario Tenorio

Do inspetor-cirurgião José Pandolfi, diretor do Hospital de Pronto Socorro, recebemos, com pedido de publicação, a nota abaixo:

"A Diretoria do Serviço de Pronto Socorro, em face das publicações da "Folha da Manhã", edição vespertina, dia 16, e edição matutina, dia 17 — e do DIARIO DE PERNAMBUCO, tambem do dia 17, acerca do incidente ocorrido entre o sr. Valdir Wanderley Cerqueira de Noronha e o investigador Jaime Rodrigues Wanderley, do qual resultou a morte deste ultimo, vem esclarecer ao publico o seguinte:

a) que ás 21.10 do dia 15 do corrente mês, chegou em um carro de aluguel á sede do Serviço o sr. Valdir Wanderley Cerqueira de Noronha, portador de um ferimento transfixiante do torax por arma de fogo; b) que a gravidade da lesão e o estado em que se encontrava o paciente fizeram que, inicialmente, o cirurgião-chefe, dr. Dirceu Veloso, e posteriormente o cirurgião-chefe, prof. Rui Batista, adotassem a medida de impedir fosse o mesmo visitado por quaisquer pessoas, inclusive o sr. delegado de plantão, que pretendia ouvi-lo em termos de declarações; c) que, em vista de tal medida, não foi permitida a um reporter-fotografo tirar fotografias do referido paciente; d) que as roupas do paciente continuam no Pronto Socorro, não tendo sido, assim, entregues "á pessoa da familia", conforme foi noticiado por um dos aludidos periodicos; e) que o citado paciente ao chegar ao Serviço, não conduzia nenenhuma arma.

Fica, dessa forma, devidamente esclarecida a ação do Pronto Socorro no caso em apreço.

A Diretoria do Pronto Socorro, entretanto, não poderia encerrar esta nota sem esclarecer, ainda que em serviço medico de qualquer natureza a pessoa do doente até mesmo quando se trata de um possivel criminoso ou inimigo prisioneiro de guerra, está acima de tudo e de todos, e daí muitas vezes se adotarem certas providencias tendentes á salvaguarda da sua saude, como, no caso, as tomadas pelos cirurgiões acima citados. Isso é principio pacifico em administração de hospitais e não implica de maneira alguma, como afirmou o articulista do referido vespertino, em restrição á liberdade da imprensa ou ás liberdades democraticas.

Assim sendo, resta á Diretoria do Serviço de Pronto Socorro estranhar a linguagem desprimorosa e ultrajante com que o articulista da "Folha da Manhã" se referiu ao cirurgião-chefe, prof. Rui Batista, que se limitou apenas a seguir a orientação de ha muito imprimida ao Serviço e soube cumprir fielmente seu dever de medico, o que, em face dos termos da nota, se torna merecedor de um elogio de publico desta Diretoria, que continua a dispensar-lhe o apreço a que faz jus pelas suas altas qualidades morais e de tecnico de reconhecido valor. Recife, 18 de abril de 1953. (a) — Dr. José Pandolfi, diretor.

Ainda não esclarecido o assassinio da Estrada da Imbiribeira

Encontram-se o comissário Manoel Firmino e o investigador Cicero de Albuquerque, chefe da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", a braços com sérias dificuldades para elucidar o misterioso homicidio da madrugada de terça-feira ultima, á Estrada da Imbiribeira, em Afogados.

Até agora, apesar do intenso

(Conclue na 15.ª página)

GARBO

VEM AÍ !

RECORDISTA DE VENDA DE DISCOS !

Duas vezes consagrado pelo Prêmio Roquete Pinto !



MÁRIO GENARI FILHO

O melhor instrumentista do radio paulista, autor de alguns dos maiores sucessos da musica popular brasileira

HOJE — AUDIÇÃO DE DESPEDIDA

AS 20,30 HORAS, NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

Patrocinio exclusivo

do GUARANÁ CHAMPAGNE e do GUARANÁ CAÇULA

Kaiser-Frazer compra a "Willys Overland"

NEW YORK, 23 de Março de 1953: —

A Kaiser-Frazer Corporation anunciou, hoje, um plano para reduzir seus empréstimos com a Reconstruction Finance Corporation por meio de um pagamento de US$ 15.000.000 á vista e adquirir os negocios da Willys Overland Motors Inc. A Kaiser-Frazer conseguiu titulos no valor de US$ 72.600.000 de capital particular com os quais espera financiar o plano em vista.

Esta transação foi uma das maiores já registrada na historia da industria automobilistica, conforme declarou o Snr. EDGARD F. KAISER, presidente da Kaiser-Frazer. Os negocios de Willys Overland serão adquiridos por Kaiser Manufacturing Corporation, subsidiaria de Kaiser-Frazer, e o preço de compra será avaliado em $62.300.000, incluindo o compromisso aceito pela mesma Kaiser Manufacturing Corporation, de certas obrigações.

Os ativos de Willys a serem adquiridos incluem a propriedade liquida, inventarios, instalações e equipamentos, e certos itens não se acham incluidos na transação, como sejam, titulos de garantias, pagamentos antecipados e contas a receber.

Os novos fundos para efeito de financiamento da transação incluem $37.600.000 cuja importancia será investida por HENRY J. KAISER alem de $15.000.000 a ser investida pela Transmerica Corporation e $20.000.000 e que constitue um emprestimo feito a prazo com o Bank of America National Trust e a Saving Association. A Reconstruction Finance Corporation com seus emprestimos concedidos a Kaiser-Frazer incorporou a soma de US$ 66.146.000. Os emprestimos foram pagos na importancia de $48.417.000 a partir de 28 de Fevereiro ultimo. De conformidade com o plano atual, o pagamento de US$ 15.000.000 á vista representa quase a importancia de ..... $33.000.000 pagos por conta dos emprestimos pendentes ou não pagos. Os diretores das respectivas companhias aprovaram a transferencia dos ativos sujeitos á ratificação dos termos contratuais feitos pelos acionistas ordinarios da Willys-Overland, e estabeleceram que a data de aquisição do contrato seja marcada para qualquer dia do mês de abril do corrente ano.

O Snr. Kaiser assinalou ainda que a compra de nenhum modo, afetará as operações das organisações independentes atuais das duas empresas, pelo que os produtos da Willys-Overland continuarão a ser vendidos pelos atuais distribuidores de Willys e revendedores em seus respectivos territorios, e assim tambem os produtos de Kaiser-Frazer, que continuarão com as suas organisações atuais de venda.

O Snr. Kaiser fez anotar tambem que a associação de Kaiser-Frazer com as operações de Willys resultarão em beneficios substanciais, inclusive compras mutuas, melhor aplicação das ferramentas e equipamentos e consequentemente maior economia nas despesas administrativas, alugueis, impostos, pessoal, seguros, etc. e chamou a atenção para o fato de que, com certas operações de fabricação de exclusividade de cada companhia, as transações de Kaiser-Frazer e da Willys servirão de ajuda mutua entre estas duas empresas associadas dentro de uma escala extraordinaria. As varias fabricas se acham localisadas estrategicamente com relação ás fontes de abastecimento de uma para outra. Alem disso, um resultado imediato importante para a realisação do plano, consiste na adoção de uma folha pró-forma de balanço inicial, consolidado para Kaiser-Frazer Corporation e subsidiarias, mostrando ativos totais consolidados que excedem de US$ 200.000.000 e do capital circulante liquido, que excedem de sessenta milhões de dollars. As companhias combinadas ocuparão o quarto lugar na industria automotriz.

Quando for efetuada a transferencia de ativos em nome de Kaiser Manufacturing Corporation esta tomará o nome Willys Motors Corporation. No intuito de promover a continuidade das operações dos negócios de Willys, o Snr. WARD M. CANADAY, presidente e diretor da Willys-Overland, foi convidado para ocupar o lugar de diretor e presidente da nova organisação, e de conformidade com as deliberações tomadas, o Snr. R. R. RAUSCH, assistente daquele tomará o lugar de Vice-Presidente Executivo.

A nova companhia pretende continuar com os serviços dos principais funcionarios executivos da Willys-Over land e suas subsidiárias conforme declaração expressa pelo Snr. Kaiser e para conhecimento de todos os funcionarios de ambas as empresas anunciou ele tambem que as companhias continuarão a operar nos locais onde se acham atualmente, logo que forem terminadas as transações. Falando sobre as atividades e operosidade do Snr. Canaday, disse que o mesmo foi bem sucedido nas campanhas de anuncios, construção de edificios e finanças em 1936, tendo reorganizado completamente a Willys-Overland Motors Inc. Sob a sua direção a companhia alcançou lucros consistentes e apreciaveis, tendo obtido larga aceitação de seus produtos e contribuido amplamente para a defesa nacional do país por meio de lançamento dos carros "jeeps" de fama mundial. Recentemente a Willys introduziu uma nova linha de carros-passeio, sendo essa empresa a terceira colocada na exportação de veículos comerciais dos Estados Unidos.

Os ativos de Willys a serem adquiridos incluem instalações de Toledo (Ohio); Maywood, (California); Anderson, (Indiana) e Pontiac (Michigan). As fabricas destinadas á montagem dos veículos já se acham em operação na Belgica, Holanda, Dinamarca, India, Irlanda, União Sul Africana, Indonesia, Mexico, Australia e Brasil.

A Kaiser-Frazer e suas fabricas subsidiarias estão operando em Willow Run (Michigan), Detroit e Dowagiac, (Michigan); Shadyside., (Ohio); San Leandro e Richmond (California); Nashua (New Hampshire) inclusive Holanda, Israel, Japão e Mexico. Nos ultimos 5 anos, as duas empresas fabricaram e venderam mais de 1.186.000 veículos em seus territorios, e ainda se destacaram como as maiores produtoras de equipamentos para as Forças Armadas dos Estados Unidos. A "Willys" fabrica os "jeeps" famosos e outros veículos para o Exercito, Marinha de Guerra e Forças Aereas, assim como uma grande variedade de equipamentos eletronicos, peças componentes de motores a jato, peças fundidas para aviões e maquinismos para aterrissagem de aviões. A Kaiser-Frazer fabrica ainda aviões para transporte de tropas para operações de assaltos em tempo de guerra, sob o modelo CHASE C-123B, aviões de carga FAIRCHILD, modelo C-119F, motores de aviões WRIGHT, modelo R-1300, seções dos aparelhos de bombardeio LOCKHEED P2V-5 NEPTUNO, equipamentos eletronicos, peças para aviões BOEING B-52A e varios outros artigos de defesa como contratantes e sub-contratantes, inclusive serviços de pesquisas e melhoramentos a serem introduzidos nos aparelhos modernos.

As vendas combinadas das duas empresas alcançaram a cifra gigantesca de US$ ..... 600.000.000 por ano.

Distribuidores exclusivos da

KAISER - FRAZER CORPORATION em

Pernambuco — Distrito Federal — Espirito Santo — Minas Gerais (Triangulo Mineiro) — Alagôas Paraíba — Rio Grande do Norte — Ceará — Piauí:

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

EDIFICIOS ALMARE — ALMARE - ANEXO — RECIFE — PERNAMBUCO

Distribuidores exclusivos da

WILLYS OVERLAND EXPORT CORP. em

Pernambuco — Alagôas — Paraíba e Rio Grande do Norte

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

EDIFICIO CONDE DA BOA VISTA (Loja e sobre-loja) — RECIFE - PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileira.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS ENERGITICOS

Além dos alimentos protetores (proteinas, sais minerais e vitaminas), existem outros, encarregados de fornecer o combustivel necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açucares, farinhas) são os alimentos combustiveis, também chamados energéticos.

Dê ao organismo alimentos fornecedores de combustivel, usando na alimentação, banha e oleos vegetais, manteiga, açucarados, massas e farinhas, tudo porém, sem exageros. — INES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

19 de abril

A posição planetaria exige toda a calma, logica e prudencia. Sendo assim, fluidos lunares podem conceder alguma satisfação até meio dia, em assuntos de familia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Seu destino é organizar e dirigir empresas de grande vulto, graças ao talento e às idéias luminosas, que lhes grangeam riqueza e popularidade. A agricultura os favorece.

20 de abril

Cuidado pela manhã. Bom senso e compreensão são necessarios. A tarde, Marte promete algum exito em medicina, investigações cientificas, negocios novos e um tanto ousados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo conscienciosos, atraem bons elementos de justiça; são dotados de dons oratorios e habilidade. O casamento lhes promete felicidade.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Botica Francesa; Boa Vista — Silva Ferreira; São José — Primor; Encruzilhada — Brasileira; Beberibe — Topazio; Varzea — Dom Bosco; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Madalena — Povo; Afogados — Remedios; Tegipió — Ideal; Pina — Vanda; Santo Amaro — Esperança

Amanhã:

Santo Antonio — Brandão; Boa Vista — Nacional; São José — Cruzeiro; Encruzilhada — Rosarinho; Beberibe — Protetora; Varzea — N. S. do Carmo; Casa Amarela — Casa Amarela; Madalena — Silva Filho; Afogados — Pacheco; Tegipió — Estancia; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Andrade e Queiroz, esposa do sr. João Alfredo de Queiroz; prof. Julia Lopes Gondim, esposa do sr. Luiz Gondim; Hermogenes Alves Maciel, esposa do sr. Tertuliano Alves de Souza, residentes em Campina Grande.

As senhoritas: Eunice, filha do sr. Carlos Pereira Falcão, já falecido, e de sua esposa, sra. Alice Ramos Falcão; Zuleide Alves da Silva.

Os senhores: Claudionor Germano da Hora; Waldi Bezerra; Alcebiades Correia Costa; Geraldo Ferraz.

As meninas: Eny, filha do sr. Antonio Barbosa Garret Filho e de sua esposa, sra. Nair Barbosa Garret; Alice, filha do sr. Martiniano Alves dos Santos e de sua esposa, sra. Nileide Teixeira dos Santos; Katia Tatiana, filha do sr. Eufemius Bruscky e de sua esposa, sra. Graziela Barbara Bruscky; Silvia Maria, filha do medico Djalma Amaral e de sua esposa, sra. Eurides do Amaral.

Os meninos: Gilton, filho do sr. Jorge Marques e de sua esposa, sra. Maria Rita Marques; Valdeci, filho do sr. Sebastião Rogaciano da Silva e de sua esposa, sra. Maria Paixão da Silva; Carlos Alberto, filho do sr. José Correia e de sua esposa, sra. Odete Silva Viráes; Ivan, filho do sargento do Exercito Hermes Monteiro do Nascimento e de sua esposa, sra. Dina Ferraz do Nascimento.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 8, na Maternidade do Derby, o menino José Edson, filho do sr. José Pedro Dantas Filho e de sua esposa, sra. Ester Mendes Dantas.

O batizado realizou-se no dia 12, na capela do mesmo hospital.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz de Belem, a menina Lélia, filha do casal Vanildo-Marina Botelho.

Serão padrinhos o sr. e sra. Luiz Guerra Galvão.

— Na matriz da Paz, em Afogados, será batizada, hoje, a menina Maria de Fatima, filha do sr. José Correia e de sua esposa, sra. Odete Silva Viráes.

VIAJANTES

Regressou de Arcoverde, ante-ontem, o bacharelando Cleto Padilha, colaborador da nossa pagina de municipios.

— Em companhia da sua esposa, sra. Marili Calheiros Rodrigues de Barros, viajou, anteontem, para o Rio de Janeiro, onde vão fixar residencia o comerciante Osvaldo Rodrigues de Barros. Foram passageiros do Constellation.

— Regressou, ontem, do Rio, onde foi concluir estudos, o jovem Joel Sampaio de Arruda Camara, filho do ator Elpidio Camara e de sua esposa, a atriz Lourdes Monteiro.

DIVERSAS

Realizar-se-á amanhã, dia 20, as 9 horas, a inauguração das

(Conclue na 15.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria Cristina cujo 15.º aniversário decorreu ante-ontem. E' filha do prof. Francisco Montenegro, catedrático da Faculdade de Medicina, e de sua esposa, sra. Dolores de Melo Montenegro. Oniem, o casal ofereceu recepção em sua residncia nsta cidade.

O "diario" da Mansfield

Estou com relativo progresso, chegando ao fim do "Diario" de Katherine Mansfield, no capitulo em que a tuberculose começava a devastação no seu organismo, impedindo-a de retocar os contos, o que não era, postas as coisas nos seus legitimos termos, um "garden party" com a posteridade. A Mansfield deixou pela metade muita coisa que escreveu, vencida pela doença e pelo desanimo de lhe sobreviver.

Não acredito que escrevesse o "Diario" apenas por uma necessidade de exercicio quotidiano da prosa. Previa a divulgação postuma e, por isso, afetava ares de celebridade em embrião.

Senhora mais cheia de fragilidades e de não-me-toques que a novelista Mansfield — mais convencida da sua importancia no mundo das letras está por haver. O "Diario" da primeira á ultima linha sabe a agua de flor de laranja.

A não ser a doença, o trabalho que a debilitava á exaustão e a eterna mobilidade de casa em casa, de clima em clima, nada mais despertava seus cuidados de esposa, mãe e mulher, principalmente de mulher, aprêl

Receava o vento, a neve, as tempestades, os alimentos, as visitas, tudo lhe parecia mesquinho, vulgar, rotineiro, incolor. Tinha poucas alegrias os gatos, uma delas; poucas afeições — o irmão que morreu na guerra uma das raríssimas.

Naturalmente que seu toque de estilo é nervoso, vivo e mesmo contagiante.

Ninguem melhor que ela podia sentir o que nos outros escapava, uma manhã de sol, um jardim orvalhado, uma macieira em flor. Descobriu nuanças novas no que, para o comum dos mortais, era definitivamente berrante. Mas, o bom "Diario" tem de suplantar o dominio da escrita, ser uma confissão publica com virtudes e pecados e refletir aquela disponibilidade a que tão voluntariamente se inclinam os heróis de seus livros, tanto para o vicio como para o pecado. — P.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio receberá muitos cumprimentos hoje, o dr. José Sales Silho, que oferecerá recepção na residencia, no Entroncamento.

***

O sr. Francisco Berlowitz, cogerente do Moinho Recife e membro do Rotary Clube do Recife faz anos amanhã, oferecendo recepção na residencia, na Boa Vista.

***

O engenheiro João Pereira Borges faz anos, hoje, e por esse motivo receberá o seu circulo de relações na residencia á Rua Joaquim Nabuco, na Capunga.

VIAJANTE

Procedente do Rio, regressou, ontem, ao Recife, viajando pelo "Constellation" da carreira, o sr. Zilde de Enoch Maranhão, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco. Na metropole o sr. Zilde Maranhão participou da recente conferencia de presidentes das COAPS estaduais.

SEGUROS

No relatorio concernente ao exercicio de 1952, agora apresentado, a diretoria do Comité Local Pernambucano de Seguros destaca, no item final, a atuação do industrial Alfredo de Figueiredo como representante de Pernambuco na IV Conferencia Hemisferica de Seguros, dizendo a certa altura: "Sendo esta a primeira vez que o Comité Pernambucano se viu representado em conclave internacional e, principalmente, pelo fato de se constituir o seu representante na pessoa de um dos nossos brilhantes colaboradores de escol da sociedade pernambucana, sentiu-se o nosso orgão sumamente honrado e envaidecido pela situação impar de projeção e prestigio que espelhou, mormente em se levando em consideração que nosso representante se constituiu em elemento de prodigio no Grupo Discussões referente ao ramo de transportes".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE ABRIL — 2.º Domingo depois da Pascoa. Missa propria, 2.ª oração de Nossa Senhora.

EVANGELHO (São João, 10, 11-16) — Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenario, porém, o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas e foge, porque é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são deste aprisco. E' preciso que eu as chame tambem e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

Será celebrada missa de 7.º dia, terça-feira proxima, às 7 horas, na igreja do Rosario, na cidade de Pandalho, em sufragio da alma de Lauriano José Fernandes de Barros.



TRADUZ CONFORTO no lar

✓ Garantia de um ano por escrito
✓ Assistência técnica gratuita
✓ A venda nas boas casas do ramo.

Dist.ª exclusivos:

PINHO & CIA.

R. Martins Junior, 38 - fone 4166

MAGNUS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.

B — Banqueiro, Belem.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira, Competencia, Cia. Nacional, Caixa Postal 738, Campos, Caixa Postal 980, Cleto Padilha, Companac.

E — Escritorio.

F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs), Fontes.

G — Grande e Conceituada Cia.

I — Ismael Ramos das Neves, Importador.

J — José Jackson, Juares Vasta, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), José Guerra, Julio Barbosa.

L — Luiz Gomes de Almeida, Lourival Lins Botelho.

M — Murilo Marroquim, M. C. T., Maciel, Maria do Carmo, C. T., Maciel.

N — N. 91.900, N. 98.158, Neves.

O — Otavio Gomes, Oliveira, L. Osvaldo Lima (dr.)

R — Refoe, Raio X, Refrigerador.

S — Severino Monteiro, Serras, Severino Nunes Freitas, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez.

V — Vendedor.

W — Walfrido Lisboa.



Lavanderia "ALVA"

ABAETÉ — Prop.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ART — Nem sempre o sul tem sido bem tratado nos filmes que evocam episodios verídicos ou imaginarios relacionados com a guerra da secessão dos States. "Os tambores rufam ao amanhecer" escapa á regra e vai mais além: inova. E' que, tanto entre os separatistas como entre os unionistas, os tipos se apresentam tratados rosamente.

Todos são humanos, mostram-se possuidores de belas qualidades; é nem no heroismo, nem no amor, nem na defesa dos seus ideais ultrapassam aquela linha da naturalidade ou de credibilidade que os romances e os filmes de aventura tão frequentemente desdenham.

Se os soldados de Sherman invadem as fazendas inimigas, reduzem a cinzas extensos algodoais e matam a torto e a direito milhares de rezes, nenhum desses fatos fére a vista do espectador. Quando comparecem á história é apenas na eventual referencia que faz uma sulista a um sargento que milita em campo contrario. Durante alguns instantes pensa-se que esse sargento deve centralizar a odiosidade e desenvolver o lado mau do argumento. E' quando o vemos olhar a jovem, em cuja casa acampou com seus soldados, como objeto de satisfação para a lascivia que a guerra e o segregamento de outras mulheres deveriam justificar. Esse instante passa fugaz; e o encontramos ajustado á linha geral do filme: trata-se de um homem triste, sofrendo a saudade da mulher e dos filhos, e cujo comportamento face á luta a que o arrastaram é quase remarquesano. Para ele como para os outros que estão se matando de lado a lado ha a mesma insatisfação e a mesma angustia. "Não fui eu quem começou isso", diz ele. E' o que dizem tambem para desculpar as suas atitudes os militares que estão com ele e contra ele. E "isso" é a guerra, aquela matança, aquela devastação de que "Os tambores rufam ao amanhecer" mostram apenas um episodio sem muita importancia para o desfecho da campanha e não ser o retardamento que traz aos planos de ação desenvolvidos pelo estado-maior de Sherman. Falta á historia uma atmosfera convincente, talvez pelo já referido apêgo á apresentação de caracteres especificamente ajustados a um modelo em que as emoções não destituidas de força persuasiva e de calor. O melhor trabalho é o da fotografia. A camera nos apresenta instantes de pura oleogravura. — L.

CLUBES — Encerrando sua programação para o corrente mês, o Cine Clube Vigilanti Cura exibirá, no proximo sabado, o filme "O retrato de Dorian Grey". O programa de maio está assim organizado: dia 2 — "O relogio verde"; dia 16 — "Lanceiros da India"; dia 23 (sessão Cine Forum) — "Ladrões de bicicletas"; dia 30 — "Todos somos irmãos".

Em junho será apresentada a seguinte programação, de aniversario da Sociedade "Vigilanti Cura": dia 6 — "O genio vai á escola"; dia 13 — "Horas inesquecíveis"; dia 20 (sessão Cine Forum) — "O que a carne herda"; dia 27 — "De illudo também se vive".

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Pandora", com Ava Gardner.

ART — Hoje — "Os tambores rufam ao amanhecer", com Barbara Payton.

Amanhã — "O falcão vermelho", com Jacques Sernas.

TRIANON — Hoje — "A cigana me enganou", com Hedy Lamarr e Bob Hope.

Amanhã — "A bela e a fera", com Jean Marais.

PARQUE — Hoje — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant.

Amanhã — "Nupcias reais", com Anne Powell e Fred Astaire.

MODERNO — Hoje — "Dilema de uma consciencia", com Ginger Rogers.

Amanhã — "Perfidia selvagem", com David Bruce.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "E o sangue semeou a terra".

ROIAL — Hoje — "Baionêtas caladas".

TORRE — "Capitão Blood".

IDEAL — "Matar ou morrer", com Gary Cooper.

ELDORADO — "A luva de ferro".

REAL — "Amei um bicheiro".

ESPINHEIRENSE — "Meu coração canta".

POPULAR — "Heróis da retaguarda".

ENCRUZILHADA — "Viva Zapata".

S. JOSE' — "Pobre coração".

IMPERIO — "Paixão de beduino".

RIVOLI — "Entre dois juramentos".

CAXANGA' — Hoje — "Vingador impiedoso".

Amanhã — "Sangue acusador".

IPOJUCAN (Beberibe) — "Tambem somos irmãos", com Grande Otelo, e o seriado "As novas aventuras de Tarzan".

GUARARAPES (Areias) — "Vinho, mulheres e musica".

TEATRO

Noticias

Ainda bem que, vez por outra, as noticias sôbre pessoas e coisas de teatro acumulam-se. Isto denota sôbretudo movimento e é bom, pois além de marcar atividades para futuras realizações, demonstra que, apesar de tudo, o nosso ambiente teatral vai sempre caminhando.

TEATRO DO NAUTICO — Como já havíamos anunciado, Alderico Costa continúa ensaiando - entusiasticamente a peça que marcará o inicio da temporada teatral no Nautico, êste ano. A peça em questão é a comédia em três atos «O Bobalhão», assinada por Ferreira Rodrigues. O espetáculo de estréia será em homenagem ao Teatro de Amadores de Pernambuco, pela sua recente vitoria em palcos cariocas, devendo estar presentes todos os elementos do TAP que tomaram parte na excursão ao Rio de Janeiro. Esta festa de arte e confraternização, artistica, marcada anteriormente para o dia 22, foi transferida para o dia 28, por determinação da diretoria do clube e de acôrdo com a programação festiva dêste mês.

TEREZA LEAL — Já há uma semana que Tereza Leal está de novo em nossa cidade de volta da Europa, onde fôra em viagem de estudos. Tereza Leal, além de suas funções como professora de espanhol, é um elemento do destaque no amadorismo do Recife fazendo parte do elenco do Teatro do Estudante, onde já desempenhou papéis de importância em «Quando Despertarmos de entre os Mortos», de Ibsen e «Otelo», de Shakespeare e está para o referido conjunto como uma das boas colaboradeiras. A Tereza Leal, as nossas boas vindas.

GRUPO CENICO SAMUEL CAMPELO — Vai voltar ao palco do Teatro Santa Isabel, o Grupo Cênico Samuel Campelo, sob a direção artistica de Augusto Almeida, apresentando uma nova peça de Hermógenes Viana, autor conhecido pelas suas obras: «A Grande Mentira», «Bernardo Vieira de Melo», «Dúvidas», «A Gota d'Agua», «Revelação» e «A Divina Labareda». A nova peça dêste autor pernambucano tem o titulo de «Entre Deus e o Diabo», estando a sua interpretação a cargo de Gilson Lopes, Diana Eutimio, Batista Filho, Sizenando Pavão, Judith Maranhão, Zezé Rocha, Clóvis Beserra e Ricardo Luis. O espetáculo está marcado para a segunda-feira 27.

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO — Sob a direção de Valdemar de Oliveira o TAP estava ensaiando a peça «Vestido de Noiva» de Nelson Rodrigues, com a qual faria a sua reentrada no Teatro Santa Isabel, em principios do mês de maio. Mas o velho Santa Isabel está ocupado e assim também estará no próximo mês. Resultado: os ensaios foram suspensos até quando houver uma brecha. Assim, lamentàvelmente, retarda-se mais uma vez o reaparecimento do conjunto de nossa terra que tanto sucesso alcançou ultimamente no Rio de Janeiro.

MARIA DELLA COSTA E SANDRO POLLONI — Confirmada a temporada de Maria Della Costa e Sandro Polloni no Teatro Santa Isabel, a iniciar-se no começo de maio. Não sabemos ainda, ao certo, o elenco que nos será apresentado; entretanto, ao que nos consta, teremos no repertório: «Manequim», de Henrique Pongetti, «A ... Respeitosa», de Jean Paul Sartre e mais algumas peças do antigo repertório que não foram representadas no Recife além de outras inteiramente inéditas para a nossa platéia. Aguardemos. — ISAAC GONDIM FILHO.



Elpidio Câmara

«DONA TECA QUER CASAR»

Elpidio Camara, Lourdes Monro e seus comediantes voltarão ao teatrinho de bolso da rua da Imperatriz para a apresentação da hilariante comedia em 3 atos, de Aldemar Paiva, Dona Teca quer casar.

Os ensaios da peça estão sendo realizados pelo grupo dirigido pelo conhecido ator pernambucano. A estréia será ainda esta semana, mantidos os preços e os horarios do costume.

A representação de Dona Teca quer casar está sendo esperada com grande ansiedade em nossos circulos teatrais. O elenco da companhia, agora ampliado com novos artistas, será oportunamente anunciado.

RADIO

Segue o sucesso



Foi um acontecimento, na vida radiofonica de Pernambuco, a arrancada sensacional que se esboçou, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, deste a sexta-feira ultima e que vem continuando grandiosa e cada vez mais espetacular, numa sequencia de lançamentos verdadeiramente inéditos entre nós e que vêm atraindo as atenções gerais de todo o público do nordeste.

A RADIO TAMANDARÉ marcou o mais expressivo [illegible] noticia, com a sua monumental [illegible] de sexta-feira, em plena praça do DIARIO, quando a emissora associadas brindou o seu público ouvinte, concentrado em incalculavel multidão na praciuha, com duas estréias de dois notaveis cartazes nacionais, autenticas atrações que custam um bom dinheiro e que foram oferecidas gratuitamente para a platéia que sempre tem prestigiado as ruidosas iniciativas da TAMANDARÉ.

Depois de uma breve pausa, para descansar dos monumentais festejos que assinalaram a passagem do seu segundo aniversario, a RADIO TAMANDARÉ arrancou em sua serie de temporadas, de maneira espetacular e assombrosa que surpreendeu até mesmo o público já habituado aos grandiosos lançamentos da associadas, muito ousados para um ambiente radiofonico que não é da capital do pais.

Assim é que o Recife acolheu, entre aplausos, desde a sexta-feira, dois grandes cartazes. Trata-se de MARIO GENARI FILHO, o notavel artista paulista que transformou em baião velhas melodias como Tahi e Maringá e que lança coisas suas, de apreciavel valor como o é o Baião Caçula. Mario Genari Filho recordista da venda de discos em todo o país está entre nós, pela segunda vez, superando todos os êxitos obtidos anteriormente em todo o país.

O outro cartaz dispensa apresentação. E' da terra e todas as vezes que vem no Recife é para receber honrosas consagrações populares. Trata-se de ZÉ GONZAGA, o astro que levou o baião a Paris, o verdadeiro principe do baião, juntamente com seus companheiros Zé Minhoca, o rei do zabumba e Paulo Bob, o cow-boy alegre do radio.

Estes grandes cartazes reunidos vêm superlotando o auditorio da rua Barão de São Borja, como acontecerá por certo na manhã de hoje e á noite, em duas abigas apresentações na RADIO TAMANDARÉ.

E a sequencia continuará depois de ZÉ GONZAGA e MARIO GENARI FILHO, com outros monumentais cartazes como ANGELA MARIA, a mulher revelação feminina do ano que passou e LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA, com a sua emissora maluca, a tão famosa PRK-30.

E virá muito mais gente. Não custa esperar. — X.

MAIS UMA VITORIOSA APRESENTAÇÃO DA «CARAVANA DA ALEGRIA»

A RADIO TAMANDARÉ realizou na ultima sexta-feira, diretamente do Engenho do Meio, mais uma grande apresentação da Carvana da Alegria, o programa que paga os premios que anuncia, sob o patrocinio da Soc. de Moagens do Recife Ltda., por intermedio dos seus famosos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.

Sob o comando de Brim Filho foi apresentado um grande show onde apareceram os mais destacados elementos da Taba Associada, sendo feito o sorteio das senhas da sorte, com o seguinte resultado:

Uma maquina de costura, para Auta Andrade, rua Barão de São Borja, 204, Boa Vista; um radio mundial, para Judite Santos, rua Nova, 282; uma bicicleta inglesa, para José Aristeu da Silva, rua Francisco Bezerra Monteiro, no Engenho do Meio; um fogão a querosene para Maria Eunice Hoppe, rua Francisco Bezerra Monteiro, 92, Engenho do Meio; uma bateria de aluminio IPAM forte, para Maria Candida Costa, rua Salvador Vital, 231, Engenho do Meio.

No sorteio do bairro, valendo os saquinhos vasios dos Cafés S. Paulo e Imperial foram contemplados as seguintes pessoas:

Um aluguel de casa no valor de Cr$ 600,00 para Plinio de Oliveira, á rua Expedicionario Guilherme Brasileiro, 122, Iputinga; um fogão a querosene de 2 bôcas, para Eduardo Albuquerque, rua Gaspar Peres, 559, Iputinga; um fogão a querosene de 1 bôca, para Margarida Luiggi, rua Francisco Bezerra Monteiro, 455, Engenho do Meio; um ferro eletrico, para Marli de Oliveira Mota, rua Manuel Alves Deus-Dará, 13 Engenho do Meio e uma cuscuzeira IPAM para Raimunda Rodrigues Cavalcanti, rua Pedro da Cunha Andrade, 242, Engenho do Meio.

A Caravana da Alegria continua pelos bairros da capital pernambucana, levando os premios milionarios das senhas da sorte e para o sorteio do bairro, distribuidos pelos saborosos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos da Broadway; 7.30 — Fantasia; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Clube Roial em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — No caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Audições para todos; 13.15 — Jornal Tamandaré; 15.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 18.55 — A Especialista informa; 19.00 — Presente musical; 19.05 — Musica de Espanha; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Recital do violonista Gerson Borges; 19.30 — Tribuna Popular; 20.00 — Esta é especial; 20.35 — Mario Genari Filho; 21.35 — Alô, Telegrafo; 21.35 — Zé Gonzaga; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmo alegre; 8.00 — «Souvenir»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Nautico; 17.15 — Tango e nada mais... — Oração da Ave Maria; 18.05 — Prog. de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencia; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.



MAGNUS

FALECEU TOM SHARKEY

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Faleceu, no hospital de São Francisco, o famoso pugilista Tom Sharkey, um dos grandes boxeadores, peso pesado, de antigamente.

Sharkey, que era considerado "o campeão mundial de peso pesado, sem coroa", nos ultimos anos de sua carreira no ringue morreu ás 3.15 da madrugada. Os medicos que o assistiam disseram que, segundo parece, o falecimento se deveu a um ataque cardiaco.

Agentes Exclusivos
ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA
Edif. São Miguel

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Alcoare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

MAGNUS

AMERICA x ESPORTE E NAUTICO x SANTA CRUZ

Em condições identicas os 4 grandes para a decisão do Torneio Quadrangular

Lutas dramáticas em busca da custosa Taça Confraternização

Derrotados quinta-feira, Santa Cruz e Nautico lutarão pela rehabilitação — America e Esporte iogarão como vencedores da rodada passada — Equipes provaveis para a rodada de hoje, nos Aflitos — Os juizes escalados

Chegamos hoje ao ponto culminante do segundo Torneio Quadrangular, promovido pelo **Clube Nautico Capibaribe**, em comemoração ao transcurso dos seus 52 anos de existencia. Os quatro grandes clubes da cidade — **America, Esporte, Santa Cruz** e **Nautico** — apresentando a força maxima do futebol regional, empenham-se numa disputa empolgante, após o longo e tortuoso campeonato que passou. E a torcida tem acorrido em massa aos espetaculos do Quadrangular, nos Aflitos, atraida pelo desfile magnifico que evidencia a força e o poderio do "soccer" do Leão do Norte.

Hoje, teremos a rodada final e que poderá apontar o vencedor do Torneio Quadrangular, em que se disputa a rica "Taça Confraternização", no valor aproximado de Cr$ 7.000,00, exposta numa das vitrines da Krause. Os quatro concorrentes encontram-se em situação identica, cada um com uma vitoria e uma derrota, o que evidencia o equilibrio de forças existentes. Esta tarde, assistiremos a **America x Esporte e Nautico x Santa Cruz**, em dois classicos que passamos a comentar.

AMERICANOS VERSUS RUBRO-NEGROS

Os primeiros adversarios da tarde serão americanos e rubro-negros, velhos rivais dos nossos gramados. O **America** perdeu o primeiro jogo para o **Nautico** e venceu o segundo para o **Santa Cruz**. Ainda que jogando sem Neca, Jorge, Dario e Zépaulo, apresenta-se como um dos mais fortes candidatos ao titulo. O **Esporte** vem de uma derrota frente ao **Santa Cruz** e de um triunfo soberbo sobre o **Nautico**. Com uma **equipe** rehabilitada e cheia de esperanças, surge tambem como um dos que poderão conquistar o rico troféu. Teremos, assim, um choque equilibrado e que promete sensação. Nos quatro jogos do campeonato passado, os americanos marcaram três vitorias e um empate frente ao seu adversario de hoje.

As duas **equipes** já se encontram preparadas para o encontro sensacional. Apresentará o **America** o mesmo **eleven** que abateu aos tricolores, inclusive com Borracha no arco, desde que Zépaulo não vem atravessando uma boa fase. Com o titulo de campeão do Quadrangular do ano passado, o **America** tudo fará em busca do galhardão de bicampeão. Por sua vez, o **Esporte** apresenta-se como uma das maiores atrações do espetaculo de hoje, já que vem de um feito maravilhoso, ou seja, a vitoria sobre o **Nautico**. O tecnico Ircildo, agora ao lado de Perine, colocará em campo a mesma **equipe** de quinta-feira com Carijó no arco. O jovem goleiro alagoano aprovou cem por cento.

ALVI-RUBROS VERSUS TRICOLORES

Embora apresentando-se os dois jogos de hoje com as mesmas caracteristicas, o prelio entre alvi-rubros e santacruzenses está cotado como principal. Talvez em vista da maior rivalidade existente entre os contendores e ainda pelo fato de ter havido três empates entre ambos, nos quatro jogos do ultimo campeonato, desde que o **Nautico** obteve apenas uma vitoria. E ainda porque o **Santa Cruz** ainda tem esperanças de ser campeão, pois que tem um protesto na CBD. Daí o interesse extraordinario que cerca o grande jogo. Os adversarios foram derrotados na ultima quinta-feira e lutarão pela rehabilitação.

O esquadrão do **Nautico** deverá oferecer a mesma formação da vez anterior, havendo apenas uma duvida quanto ao medio direito. Realmente, três nomes surgem para a posição: Gilberto, Dico e Eloi. Se o primeiro estiver em condições, será o escolhido. Em caso contrario, Palmeira opinará pelos dois restantes. Quanto ao arco será ocupado por Manuelzinho, que espera rehabilitar-se de sua fraca atuação no ultimo encontro. Tambem o **Santa Cruz** não apresentará nenhuma alteração na **équipe** que perdeu para o **America** e que reune os seus melhores valores. O "pivot" Lucas promete uma melhor atuação, o mesmo acontecendo com Neves, que foi o principal responsavel pela derrota.

EQUIPES PROVAVEIS

Diante do que foi dito, os quadros deverão jogar assim constituidos:

AMERICA: Borracha — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Zézinho — Hamilton — Macnaquinho — Fernando — Belchior. Tecnico, Bianchi.

ESPORTE: Carijó — Bria — Miguel — Trajano — Mourão — Pinheirense — Carlinhos — Marinho — Dadá ou Franklin — Tonho — Zingoni ou Falcão. Tecnico, Iroldo.

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — (Eloi ou Dico) — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

SANTA CRUZ: Neves — Claudio — Palito — Diogo — Lucas — Ananias — Natanael — Helio — Paraiba — Mituca — Dodô. Tecnico, Milton.

JUIZES DESIGNADOS

Como vem acontecendo em todos os jogos do Quadrangular, funcionará ocomo juizes Jorge Costa e Luiz Zago. O primeiro atuará o jogo **America x Esporte**, enquanto Zago será o mediador de **Nautico x Santa Cruz**.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE



Programa de aniversario

Hoje, 19 de abril de 1953

As 20 horas — Noite de Assistencia Social — Bingo a cargo da Associação de Senhoras de Caridade, distribuindo custosos brindes.

NOTA — Ficam adiadas para o proximo domingo as festividades e competições de hoje, no Departamento de Tiro, Caça e Pesca, em virtude da realização da rodada final do Torneio Quadrangular de futebol.

(611)

Campeonato Pernambucano de Xadrez

Cinco vitorias e um possivel empate — Terça-feira a quinta rodada

Foram realizadas, ontem, as provas da 4.ª rodada, consoante fôra anunciada pela imprensa matutina da cidade. Os jogos tiveram os resultados seguintes:

Tavares venceu Otoniel no 50.º lance, tendo o veterano enxadrista Otoniel reagido bem aos ataques do campeão Tavares, que numa **Zuekertort**, procurou logo de inicio envolver o seu adversario. As pretas respondendo com firmeza todas as investidas, chegaram mesmo, em meio da partida, alcançar a vantagem de um peão, dando a transparecer que iam levar a melhor na final. Depois do entrechoque de mais alguns lances, tiveram diante de si um empate garantido por xeque perpetuo, não quiseram, porém, esta possibilidade, forçando um ganho de um certo modo perigoso, do que se aproveitaram as brancas, para em boa manobra do mestre Tavares, levarem de vencida o antagonista no lance já acima referido. A partida entre os campeões Asfora e Aloisio foi vencida pelo primeiro ,no 27.º lance. Cavalcanti ganhou para Camerino no 71.º lance. Foi uma luta renhida em que os contendores estiveram sempre em posição de igualdade. No final, Cavalcanti, que conduzia bispo contra cavalo, consegue a vantagem minima de um peão e ganha sem dificuldade. M. Koatz x Sabino Ribeiro teve como resultado final a vitoria para o primeiro, que venceu a partida no 38.º lance. Guimarães e S. Cruz adiaram, tendo o segundo dado o secreto, no 44.º lance. Na posição em que se encontra a partida, a coisa caminha para um empate. Geraldo Coelho ganhou para Suassuna, no 52.º lance, numa classica peão da dama.

Foram estes os resultados dos jogos ontem realizados.

Terça-feira, ás 15 horas, no mesmo local, será realizada a rodada abaixo:

4x2 — Guimarães x Tavares.
5x1 — Aloisio x Sta. Cruz.
7x12 — Suassuna x Koatz.
8x11 — Camerino x Coelho.
9x10 — Celso x Cavalcanti.
Bie — Otoniel.

GARBO
VEM AÍ !
(1.370)



Elixir de Jacaúna
TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. Bv Hun Nad Karin e f. Drogondorff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria, e ainda como tonico geral nas adinamias postgripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

Jogou o Minas sua melhor partida e o Nautico venceu apenas por 2x1

Os «sets» registraram 15x9, 14x16 e 15x9 — Foi o melhor jogo da temporada de volei, ontem encerrada — Assistencia numerosa e selecionada

Perante assistencia numerosa e selecionada, onde o belo sexo emprestou graça e beleza ao espetaculo, realizou-se á noite de ontem, na quadra dos Aflitos, o jogo de despedida da temporada de volei do **Minas Tenis Clube**. Desta feita, tiveram os visitantes como adversario o **Clube Nautico Capibaribe**, bi-campeão pernambucano. Diante das atuações anteriores, quando perdeu para o **Esporte** e venceu ao anemico quadro do **Jet**, não chegando a convencer em nenhum dos jogos, os mineiros eram olhados como uma presa facil para os alvi-rubros.

Ontem, porém, realizou o **Minas** a sua melhor exibição de volei no Recife. Sem chegar a ser brilhante, os auzilinos das Alterosas jogaram uma boa partida e tornaram dificil e quase dramatica a vitoria do nosso bicampeão. Tivemos deste modo um duelo equilibrado e sensacional, falhando a expectativa geral que esperava uma luta desigual facil para os locais. O **Nautico** empenhou-se a fundo na "negra", após ser derrotado inadvertidamente no segundo "set", cremos que por uma falha do tecnico que somente tardiamente fez voltar á luta a dupla Aldo-Carvalheira.

No primeiro "set" os alvi-rubros marcaram 15x9, sem grande empenho. Veio o segundo "set" e o **Nautico** apresentou-se com Geraldo e Vilar em lugar de Aldo e Carvalheira. Os mineiros reagiram e chegaram a marcar uma vantagem de 10x4. Este foi o melhor "set" da noite. Isto porque os locais reagiram valentemente e igualaram os numeros, permitindo em seguida que o **Minas** elevasse o marcador para 14x12. Somente a esta altura é que Aldo e Carvalheira foram chamados á quadra, aliás, por insistencia da torcida. Era bastante tarde. Assim mesmo, travou-se um duelo de gigantes e os locais conseguiram empatar. Mas os mineiros retomaram o comando e venceram por 16x14.

A "negra" não ofereceu maiores atrações. Com a sua **équipe** completa, voltou o **Nautico** a predominar e venceu por 15x9.

Os quadros atuaram assim constituidos:

NAUTICO: Edvaldo — Mauricio — Capote — Walter — Aldo (Vilar) — Carvalheira (Geraldo).

MINAS: Nelson — Marcio — Fernando — Pavão — Wilmar — Serpa.

Funcionou na direção do encontro o ar. Ilson Carneiro Leão com uma atuação correta.

HORARIO DO JORNAL FALADO DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DE SEGUNDA A SÁBADO

6:30 — 13:05
18:25 — 22:10

AOS DOMINGOS

13:00

Patrocinio exclusivo de

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A delegação do Minas Tenis Clube segue, esta manhã para Campina Grande, onde enfrentará o Campinense, esta noite. Regressará amanhã, via João Pessoa, e terça-feira retornará a Belo Horizonte. Os mineiros venceram três partidas de basquete, uma de volei e perderam duas de volei. Deixaram boa impressão, especialmente pela linhagem que exibiram nesta capital.

• • •

2 — O jornalista Luiz de Andrade, retornando do Rio, trouxe oito antigos escudos de clubes cariocas para a coleção do nosso companheiro Helio Pinto. Por sua vez, o jovem Celso Wanderley ofereceu-nos um distintivo do **Centro Esportivo Alagoano** e outro do antigo **Tramways Esporte Clube**. Continua assim o movimento entre os colecionadores de distintivos, no Recife.

• • •

3 — A data de hoje registra o aniversario natalicio do jovem Jamil Gedeão, oficial do Exercito e um dos maiores basquetistas do Brasil. Jamil, que é campeão pernambucano pelo Esporte e carioca pelo Flamengo, encontra-se no Uruguai, integrando a seleção invicta do Brasil, que esta noite decidirá o titulo sul-americano com os uruguaios.

• • •

4 — Ao que tudo indica, o Torneio Inicio não será realizado domingo, conforme deliberou a ultima assembléia da FPD. Isto porque **America** e **Nautico** têm compromissos anteriores e não podem dispor de suas **équipes** principais. Os alvi-verdes jogarão em Campina Grande e os alvi-rubros serão homenageados com um churrasco já varias vezes adiado, no Departamento de Tiro, Caça e Pesca.

• • •

5 — O quadro de basquete do Esporte, que se encontra realizando uma temporada em Fortaleza, sofreu três derrotas nos três jogos que disputou. Esta noite, os basquetistas rubro-negros farão as suas despedidas, enfrentando o Jabaquara, ou seja, o "five" mais fraco da capital cearense. No jogo de ontem o Esporte perdeu para o Nautico por 40x38.

• • •

6 — Ha 80% de possibilidades de não ser decidido na rodada de hoje, o Tornelo Quadrangular de Futebol. Nesta hipotese, o jogo final será disputado á tarde de terça-feira, havendo prorrogações em caso de empate. Após o jogo, o vencedor receberá a rica "Taça Confraternização". Em caso contrario, aquele ficado será ocupado pelo **Santa Cruz** com um amistoso.

• • •

7 — Já se encontra no Recife, desde as primeiras horas da tarde de ontem, o famoso centro-atacante e tecnico Silvio Pirilo, que veio submeter-se a um periodo de experiencias no Esporte. Trata-se de um astro do futebol brasileiro que, apesar de velho, poderá ser de grande utilidade para o rubro-negro. Prepara-se assim o "leão" para o campeonato de 1953.

• • •

8 — O poderoso esquadrão do **Treze**, de Campina Grande, jogará, esta tarde, em Caruaru, enfrentando a equipe do **Central**. Este inter-estadual matuto está despertando interesse em todo o interior do Nordeste, devido á grande rivalidade existente entre os dois clubes. Os "galos" são os favoritos do prelio.

• • •

9 — Esteve em transito pelo Recife, ontem, o despartista campinense Francisco Carias, um dos antigos baluartes do Treze. Carias passou para Campina Grande, devendo viajar para São Paulo, ainda este mês.

Acabou-se a freguezia ?

Viriato RODRIGUES
(Para o "D. P.")

A vitoria do quadro de profissionais do **Esporte Clube do Recife**, á noite de quinta-feira ultima, nos Aflitos, sobre o seu mais antigo e ferrenho rival, o **Clube Nautico Capibaribe**, que ainda ha pouco se sagrou de maneira espetacular tri-campeão da cidade, não se definiu apenas como um asimples vitoria, porque assim ficaria ela situada no mesmo plano de tantos outros triunfos que têm um sabor efemero, passageiro. Antes de mais nada, essa conquista representou, particularmente, para todos os rubro-negros pernambucanos o inicio de uma nova era, uma nova etapa, um passo dado a novos exitos e uma esperança a mais para as proximas batalhas que serão, sem duvida, mais ardua se dificeis. Foi, enfim, um triunfo que já agora significa um horizonte que se descortina para o clube da Ilha do Retiro.

Na verdade, quem viu a trajetoria dos alvi-rubros em mais de 32 jogos sem conhecer o sabor da derrota e, depois, observou do outro lodo — o no **Esporte** — comentou, certamente, o contraste terrivel dos dois tradicionais gremios do Estado. Um, marchando vertiginosamente por uma estrada onde o fracasso jamais acenou, estrada de flores, macia como veludo, venturosa; o outro, pisando um terreno cheio de espinhos, de abrolhos, apenas tendo em mira a esperança de um dia mudar de rumo, de itinerario. Dir-se-ia dois destinos. E era assim mesmo. Enquanto os "timbus" se agigantavam tanto na parte esportiva com louros expressivos e na parte social com reconhecido destaque, em sentido contrario, lá na Ilha do Retiro, debatendo-se com crises formidaveis, perdia-se a olhos vistos o **Esporte**, impotente, marcado pela fatalidade, acometido de um mal quase incuravel, assoberbado de tantos problemas, quase irremediavelmente perdido. Parecia mesmo uma ironia da sorte. Dois rivais. Dois antagonistas rancorosos. Duas tradições. Dois pesos pesados na vida desportiva do Estado, mas, ambos, no momento, nivelando-se apenas pelo passado de glorias, porque o alvi-rubro subiu muito, iluminou-se demais, projetou-se e chegou mesmo a bater no peito, euforicamente, num jubilo intimo e justificavel, como querendo dizer que a vida lhe sorria e isto era tudo, pois rico e suntuosamente instalado, nada mais queria. Nivelando-se apenas pelo passado de glorias, porque do outro lado, o lado da Praça da Bandeira, estava o "leão" lutando para viver, corajosamente, numa força de vontade indomita, incansavel, esperando que o seu dia surgisse e uma nova aurora raiasse.

O triunfo dos rubro-negros pode ser a reparação de um mal que os proprios admiradores faziam ao gremio da Ilha do Retiro. Pode ser considerado como uma advertencia. Isso porque, verificando eles que numa panela em que todos mexem a comida sairá salgada ou insossa demais, tomarão outra atitude, deixando a quem de direito saiba conduzir, dentro da função que lhe fôr atribuida, a nau rubro-negra que, naquela noite gloriosa, iniciou a marcha para o oeste.

Não importa que digam os contrariados: "Mas, somente por causa de uma vitoria, estão assim? Só uma?" Exatamente, leitor amigo, somente com uma vitoria poderá um clube mudar de rumo e vencer a estrada, antes, dificil e penosa. E quem sabe lá, se não acabar com uma freguezia que estava se tornando antiga? Quem sabe lá?...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RODAS MARAVILHOSAS Nº 7

Tôdas as melhores caracteristicas são encontradas na bicicleta

Hercules



À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO LTD.
BIRMINGHAM, INGLATERRA

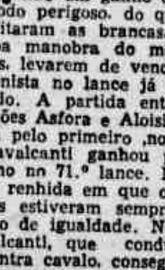
A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA
RUA DA CONCÓRDIA, 224/228 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
FILIAL EM RECIFE — RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119

RAS/17/60,14

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



MUSCULOS PODEROSOS
PUNHOS DE AÇO
— SAUDE —

O NOSSO METODO FARA' DE VOCÊ UM

HOMEM NOVO - FORTE E MASCULO...
Escreva hoje mesmo, sem compromisso para NEW BARBELL SYSTEM LTDA. R. Conceição, 58 — 16.º — S/ 1.603 — Caixa Postal n. 8863 — S. PAULO
(602)

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e do ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Aguarde, dentro de breves dias o lançamento das "OFERTAS TRAN-CHAN" - espetacular campanha de vendas planificadas de tecidos e artefatos, para esta temporada, nos "ARMAZEM CAXIAS" e "ARMAZEM AÇORES", do Recife.

Entradas nos principais cinemas - GRATIS - Passagem, de volta, no ônibus

(858)

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Leide Equador**, navio nacional, que procedeu de Santos em viagem direta, chegou, ás 7,25, ancorando no armazem 6, onde opera o embarque de ... 350.000 sacos de açucar para a Argentina. No proximo dia 27, rumará para Buenos Aires em viagem direta.

— **Rio Minho**, navio nacional, que veio dos portos do sul do país, deu entrada ás 13 horas, ancorando no armazem 11, onde opera o desembarque de 14.000 volumes de carga de vários géneros. No dia 22 do corrente, zarpará para os portos do norte.

— **Ciclope**, navio italiano, que procedeu de Rotterdam e escalas, entrou, ás 13,50, ancorando no armazem 5, onde recebe .. 165.000 sacos de açucar para a Iugoslavia. No proximo dia 30, rumará para o mar Adriatico.

— **Farrapo**, navio nacional, que veio de Porto Alegre e escalas, chegou ás 15,10, atracando no armazem 10, onde opera o desembarque de 25.000 volumes de carga geral. No dia 22 do corrente, zarpará para Natal.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— **Itahité**, paquete nacional, que procede de Belém e escalas, dará entrada, pela manhã e ficará ancorado no armazem 11. Amanhã, levantará ferros em demanda a Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— **Chuy**, navio nacional, de Santos e escalas, para o armazem 8.

— **Rio Guaiba**, navio nacional, de Manaus e escalas, para o armazem 14.

— **José Bonifacio**, navio auxiliar da Marinha de Guerra nacional, de Fernando de Noronha, para o armazem 18.

— **Arataia**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 9.

Amanhã:

J—Santa Inés, paquete alemão, que vem de Hamburgo e escalas, entrará, ás 7 horas e ficará acostado no armazem 2, a fim de descarregar 1.766 toneladas de produtos diversos, inclusive cimento, leite em pó, arame liso, trilhos, bacalhau, etc. No proximo dia 22, zarpará para Buenos Aires e escalas, conduzindo passageiros em transito.

— **Esso São Paulo**, petroleiro panamenho, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Comandante Pessoa**, navio nacional, de Santos, não tem armazem designado para a sua atracação.

— **Tartar**, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Dia 21:

— **Cantuaria**, paquete nacional, de Santos e escalas.

— **Santarém**, paquete nacional, de Belém e escalas.

— **Cuiabá**, paquete nacional, de Santos e escalas.

— **Araasu'**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— **Tamo**, navio holandês, de Rotterdam e escalas.

— **Tibagy**, navio nacional, dos portos do sul do país.

— **Rio Parnaiba**, navio nacional, de Manaus e escalas.

Dia 22:

— **Hvassafell**, navio islandês, dos portos do sul.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Oscar Coutinho, Renato Fonseca, Pedro Cabral de Vasconcelos e J. Cabral de Melo, além dos dois sub-procuradores gerais do Estado, srs. Arnaldo Duarte e Otavio de Amorim.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados habeas-corpus dos pacientes: Eduardo José de Freitas e Maria Emilia de Freitas, da comarca de Buique, impetrado pelo advogado Antonio Geraldo de Azevedo Guedes, que sustentou, oralmente, o recurso, denegado; Carlos Porto Leão, impetrado pela advogada Niete Correia Lima que, da tribuna, sustentou o pedido, concedido; Averitino Xavier da Silva, da comarca de Bezerros, denegado, José Pereira de Carvalho, da comarca de Lagôa dos Gatos, conheceu-se como reclamação, julgando-se procedente; José Inacio de Medeiros, da comarca do Recife, concedido; e Pedro Paula da Silva, da comarca das Panelas, concedido.

Depois a Camara passou ao julgamento de recursos ex-oficio de habeas-corpus das comarcas de Jaboatão, em que são recorridos José de Oliveira Santos, negou-se provimento; e Osvaldo de Lima Beda, deu-se provimento, reformando-se a sentença que concedeu a ordem.

Em seguida, passou a Camara ao julgamento de apelações criminais, vindo em primeiro lugar, a da comarca de Olinda em que são apelados, José Soares de Oliveira, vulgo **Bolinha**, Cosme Gonçalves da Silva e Valdemar Rodrigues de Andrade, vulgo **Lavandeira**, acusados responsaveis pelo homicidio do comissário de policia, Eliseu Paes Barreto, ocorrido o ano passado em Salgadinho.

Os réus, sob o pretexto de espancamento sofrido na cadeia de Olinda, de ordem da vitima e tambem pelo mesmo executado, juraram tomar uma vindicta, o que levaram efeito na tarde do mesmo dia em que recobraram a liberdade.

Um dos apelados, na ocasião em que a vitima deixava a residencia de sua genitora no Salgadinho, para tomar seu carro, agrediu-o com violento golpe de barra de ferro na nuca, derrubando-o. Os outros apelados, concluiram o trabalho, sendo que um deles fez uso de uma faca peixeira, seccionando-lhe a carotida.

Os criminosos foram presos e confessaram o delito. O advogado dos pacientes, em plenario do Juri, aproveitando-se de um erro na redação dos libelos, em que não se fazia a menor referencia ao ferimento letal descrito no exame médico, o que se relacionava com a lesão carotidiana, declarou que não se podia condenar seus constituintes por homicidio. Esses libelos eram nulos de pleno direito.

O Juri, resolveu, contra a prova manifesta dos autos, mais realista dos que o rei, negar a autoria do delito, contra expressa confissão.

O sub-procurador geral do Estado, sr. Otavio Amorim, em seu parecer comentou a decisão do Juri, de modo pouco desvanecedor para os jurados.

O julgamento da Camara, de acôrdo com uma preliminar levantada pelo relator, des. Medeiros Correia, anulou o julgamento a partir do libelo inclusive, para serem novamente julgados os homicidas.

— Por fim, foi chamada a julgamento a apelação desta capital, em que é apelante o soldado da policia, Joel Moraes, julgado e processado pela Justiça Militar do Estado por homicidio de um companheiro, fato ocorrido na cadeia publica de Sanharó, em dias do ano passado.

A Justiça Militar julgou esse processo contra o parecer do promotor que, em longa cota, defendeu seu ponto de vista, e só em obediencia ao Conselho, se resolveu a funcionar.

O caso é o seguinte: O apelante, desde criança pensava matar o atual carcereiro da referida cadeia, para vingar-se do trucidamento de seu pai, de que o referido carcereiro foi um dos autores.

Atingindo a maioridade, Joel verificou praça e aguardou a oportunidade de execução do plano traçado de morte.

Ciente de que o assassino do pai servia de carcereiro naquele municipio, conseguiu licença do destacamento de São Bento de Una onde servia e, armado de uma pistola, seguiu para Sanharó. Lá chegando foi vitima de lamentavel engano, matando seu companheiro em lugar da pessoa visada.

O Conselho de Justiça Militar desclassificou o homicidio de doloso para culposo, condenando o réu a 3 anos de reclusão.

O relator do feito, des. Renato Fonseca levantou a preliminar de incompetencia do Juizo para julgar o caso, afirmando, em vista da lei, que o crime praticado pertence á alçada comum o que foi unanimemente aceito.

O julgamento foi anulado, devendo o processo ser enviado á Justiça de Sanharó.

DECLARAÇÕES DE PIRILO ANTES DE EMBARCAR

RIO, 18 (Meridional) — **Silvio Pirilo** está de malas prontas para Recife. Recebeu uma excelente proposta de um clube pernambucano, o Esporte Clube do Recife, para dirigir o seu plantel de profissionais e vai discuti-la pessoalmente, naquela capital com os dirigentes da tradicional agremiação do nordeste.

Pirilo deu preferencia a essa proposta, embora de Londrina (Paraná) tivesse recebido uma outra, igualmente vantajosa.

"UM GRANDE CELEIRO"

"Estou satisfeito — diz ele — com essa oportunidade, pois, se vier a fechar negocio com os pernambucanos, tenho certeza que poderei realizar um bom trabalho. O futebol pernambucano, ou do nordeste em geral, tem sido sempre um celeiro inesgotavel de grandes craques. Tenho certeza que material humano não me faltará para formar uma grande equipe. Uma equipe dentro dos modernos moldes do futebol."

N. R. — Pirilo já se encontra no Recife desde a tarde de ontem. Chegou ás 12.40, em avião da carreira e foi recebido nos Guararapes por diretores e simpatizantes do gremio rubro-negro.

NENHUM VOLANTE ESTRANGEIRO NA INDIANAPOLIS

INDIANAPOLIS, EE.UU. — 18. (U. P.) — Ao encerrar-se o prazo para as inscrições dos volantes que participarão da "Corrida de Indianapolis", nenhum volante estrangeiro inscrevera seu nome entre os que anunciaram que participarão da famosa prova de 800 quilometros.

Contudo, anuncia-se que na corrida, a realizar-se no dia 30 de maio, haverá quatro carros italianos marca "Maserati".

Todavia, os organizadores da corrida anunciaram que, muito embora o prazo de inscrições tenha expirado ontem, á noite, os pedidos que tenham sido postos no correio antes da meia-noite, embora cheguem varios dias depois, serão aceitos.

Acrescentam que aproximadamente 80 volantes participarão da corrida.

— **Chinon**, navio francês, dos portos do norte da Africa.

— **Rio Aguapey**, navio argentino, de Buenos Aires e escalas.

Dia 23:

— **Duque de Caxias**, paquete nacional, de Santos e escalas.

— **Rodrigues Alves**, paquete nacional do Rio via Salvador.

— **Del Viento**, navio norte-americano, de Nova Orleans e escalas.

Dia 24:

— **Serpa Pinto**, paquete português, de Santos e escalas.

— **Delane**, navio inglês, dos portos do sul.

Importantes atos assinados pelo presidente da F. P. D.

Disposições sôbre o Torneio Inicio e o campeonato de 1953 — Segunda-feira estarão abertas as inscrições para o certame — Permanentes

O dr. Evio de Abreu e Lima, vice-presidente em exercicio da **Federação Pernambucana de Desportos**, durante o expediente de ante-ontem assinou os seguintes atos:

ATO N. 32/53

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, no exercicio da presidencia, no uso de suas atribuições, atendendo ao que deliberou a assembléia geral de 14 do corrente, resolve nomear o bacharelando Newton Wanderley de Cerqueira para exercer o cargo de suplente do Tribunal de Justiça Desportiva.

ANO N. 33/53

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, no exercicio do cargo de presidente, no uso de suas atribuições, atendendo ao que resolveu a assembléia geral reunida em 14 do corrente, resolve determinar que o Campeonato Pernambucano de Futebol do ano em curso tenha inicio no primeiro domingo seguinte á realização do Torneio Inicio, obedecendo-se á tabela que será organizada pelo Departamento de Desportos da Capital e aprovada por esta presidencia.

ATO N. 34/53

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, no exercicio da presidencia, no uso de suas atribuições, atendendo ao que resolveu a assembléia geral reunida em 14 do corrente, resolve:

a) — Determinar que o Torneio Inicio do Campeonato Pernambucano de Futebol do ano em curso, tenha sua festa inicial com o torneio dos clubes inscritos, no 1.º domingo seguinte á conclusão do Torneio Quadrangular patrocinado pelo filiado **Clube Nautico Capibaribe**, ora em realização;e

b) — Que a renda total desse Torneio seja atribuida ás duas associações de cronistas desportivos desta capital, dividida em partes iguais;

c) — Caso qualquer delas desista da parte da renda que lhe é atribuida, a renda integral será destinada a outra.

ATO N. 35/53

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, no exercicio da presidencia, no uso de suas atribuições, tendo em vista a necessidade de dar inicio aos campeonatos de 1953, resolve abrir as inscrições a partir da proxima segunda-feira para as disputas dos seguintes campeonatos do ano em curso:

1.ª Categoria — Misto, Aspirantes e Juvenil.

As referidas inscrições serão encerradas no dia 24 do corrente.

ATO N. 36/53

O vice-presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, no exercicio da presidencia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o inicio, nos proximos dias, da temporada de 1953, avisa aos interessados que os permanentes e convites especiais expedidos para a temporada de 1952 deixarão de prevalecer para o Torneio Inicio e os jogos do campeonato de 1953.

Futebol e basquete fora das próximas olimpiadas

Nova conceituação para profissionalismo e amadorismo

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — A proposta para que se eliminem algumas competições dos Jogos Olimpicos de 1956 encontrou ontem forte oposição de parte de varios membros do Comitê Olimpico Internacional.

Os representantes dos paises latino-americanos e das nações do bloco sovietico expressaram um criterio contrario a que se tome essa medida, particularmente porque eliminaria as provas entre equipes.

Os funcionarios do Comitê Olimpico Internacional recusaram-se a fazer comentarios sobre a sessão, realizada ontem, que foi extra-oficial e turbulenta, porém, alguns delegados manifestaram que "ha uma forte opinião contraria a que se limite o numero de provas".

"A verdade — disse um delegado — é que muitos sugeriram que o numero de provas seja aumentado".

Entre os desportos cuja eliminação foi proposta pela comissão de redação figuram o futebol e o basquetebol.

Um delegado latino-americano, só opor-se a tais eliminações, afirmou que estas são as lutas desportivas que atraem maior numero de competidores.

O QUE E' O AMADORISMO

MEXICO, 18 (AFP) — Os delegados olimpicos prosseguem no estudo, a portas fechadas, do programa do congresso a se realizar nesta capital e ontem á tarde abordaram o tema do amadorismo e mais uma vez tentaram dar a esse problema uma definição precisa, capaz de diferenciá-lo claramente do profissionalismo.

Varios delegados acentuaram a importancia do problema, especialmente num esporte como o futebol, onde o Comitê Internacional Olimpico sente grande dificuldade para qualificar certas équipes. Recordaram que certos paises não têm sido representados em Helsinki nesse esporte porque não consideravam seus teams como sendo realmente amadores, ao passo que outros paises haviam enviado quadros geralmente considerados como profissionais.

Certos delegados externaram a opinião de que esse ponto particular devia ser tratado pela **Federação Internacional de Football Association** ou de acordo com ela, enquanto que outros delegados sustentaram que competia exclusivamente aos comitês olimpicos nacionais qualificar **as équipes** de seus respectivos paises e que bastava pedir a esses comitês mais severidade em seu julgamento.

Evidentemente, a discussão não terminou, ontem, mas diversos delegados exprimiram, depois da sessão, a esperança de que esse problema já antigo possa ser resolvido durante a presente sessão.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

O CRUZEIRO desta semana.

A verdade sôbre os acontecimentos em S. Paulo!

Desmoralizado o futebol do Brasil

Retrato moral do selecionado brasileiro









Janot Pacheco
FÊZ CHOVER DE VERDADE

Três vezes Rainha
história romântica e o drama político de Rainha Maria

Tragédia no cáucaso
A ressurreição de Orlando Silva

Os fantasmas da alma
Nossos médos recalcados

Os melhores do cinema brasileiro em 1952

O mais belo do Santo Maria
Pela primeira vez, um concurso de beleza num hospital

e outras palpitantes reportagens no

O CRUZEIRO 510.000 exemplares
Cr$ 5,00 em todo o País

A maior e melhor revista da América Latina!

N.o de 18-4-53

O Grande Premio "America Futebol Clube" será disputado hoje, na pista do Lucas

Néro é o favorito e correrá com Dominó, Ruston Pachá, Goldy Locks e Risete — Distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 5.000,00 — Como está organizado o programa do «meeting» — Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** prestará, hoje, justa e significativa homenagem ao **America Futebol Clube**, em virtude das comemorações pela passagem do 39.º aniversario de fundação do Campeão do Centenario. No programa de sete pareos, que esta tarde será cumprido no hipodromo da Madalena, figuram na denominação dos pareos os nomes de varios e inesquecíveis americanos desaparecidos, como Ansio Silva, Jayme Loyo, Francisco Cabral de Melo, Hecliano Pires, Alberto Cristiani e Ernesto Leça.

A prova de maior atração do **meeting** será a disputa do Grande Premio **America Futebol Clube**, em 1.300 metros e com a dotação de Cr$ 5.000,00. Este pareo reune em seu campo os animais **Nero, Dominó, Ruston Pachá, Goldy Locks** e **Risete**, duelo realmente fraco pelo seu campo e onde se destaca **Nero**, que deverá repetir o triunfo da semana anterior.

O programa consta de 37 inscrições e está muito aquem dos dois anteriores, organizados pela atual diretoria. Observa-se deste modo que o entusiasmo da estréia com aqueles 220 mil cruzeiros não foi aproveitado. Porque na reunião seguinte o movimento caiu para 182 e hoje, dificilmente, atingirá esta ultima importancia.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Papudo e Islesion.
2.º PAREO — Boré e Roseta.
3.º PAREO — Brotinho e Garbosa.
4.º PAREO — Pirata e Rosa Linda.
5.º PAREO — Anai e Palmares.
6.º PAREO — Nero e Dominó.
7.º PAREO — Fundão e Minguinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio ANESIO SILVA.

1 — Rio Una	50
2 — Papudo	56
3 — Islesion	50
4 — Abuso	50
5 — Traviata	43

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio JAYME LOYO.

	kg.
1 — Boré	56
2 — Nagô	56
3 — Roseta	48
4 — Que Fé	50
5 — Barabe	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr$ 3.500,00 — Premio Dr. FRANCISCO CABRAL DE MELO.

	kg.
1 — Garbosa	49
2 — Brotinho	56
3 — Cacifa	48
4 — Vadinho	52
5 — Vaico	54
6 — Perigo	56
7 — Fuxico	52

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio HECLIANO PIRES.

	kg.
1 — Pirata	53
2 — Rosa Linda	49
3 — Promissor	56
4 — Sul-America	43
5 — Imbuy	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 3.500,00 — Premio ALBERTO CRISTIANI.

	kg.
1 — Palmares	49
2 — Anai	56
3 — Fuzil	54
4 — Itu	54

6.º PAREO — 1.300 metros — Grande Premio AMERICA FUTEBOL CLUBE — Dotação de Cr$ 5.000,00.

	kg.
1 — Nero	56
2 — Dominó	48
3 — Ruston Pacha	50
4 — Goldy Locks	43
5 — Risete	45

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio ERNESTO LEÇA.

	kg.
1 — Minguinho	53
2 — Boró	43
3 — Rebeca	50
4 — Fagulha	49
5 — Fundão	50
6 — Que Amor	50

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 130 — Recife

LABORATÓRIO CICERO DINIZ S/A.

Séde: Rua Barão de São Borja, 385 - Recife

Relatorio da Diretoria, a ser apresentado aos Senhores Acionistas na Assembléia Geral, convocada para o dia 25 de abril de 1953

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, submetemos á vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo em 1952. Pelo Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1952 e pela demonstração da conta de Lucros & Perdas, documentos estes que constituem parte integrante deste Relatorio, bem poderá aquilatar a situação economica e financeira da Emprêsa; entretanto, é dêste imenso prazer que nos pomos á vossa disposição, para qualquer esclarecimento que julgardes necessarios.

RECIFE, 17 de março de 1953.

CICERO DUARTE DINIZ — Diretor-Presidente
CICERO DA FONSECA DINIZ — Diretor-Gerente
JOSE' DA FONSECA DINIZ — Diretor-Tesoureiro

LABORATORIO CICERO DINIZ S.A.

BALANÇO DO ATIVO E PASSIVO, REFERENTE AO BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 A SABER:

— ATIVO —

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Armações, maquinas e utensilios do Laboratorio	394.658.00	
Moveis & Utensilios do Escritorio	99.296.90	
VEICULOS	140.986.00	
Caução de Luz e Força	1.480.80	
Benfeitorias	46.661.60	
Titulos e Marcas Industriais	1.814.134.00	
Emprestimos Compulsorios as Fazendas Estadual e Nacional	22.987.70	2.668.311.00
REALIZAVEL:		
ESTOQUE		
Produtos Manufaturados	594.496.90	
Materia Prima	378.666.00	
Materiais Diversos	461.344.60	
Devedores por Duplicatas	2.653.224.20	
Contas Correntes	338.670.00	
Titulos a Receber	14.441.00	
Manoel Raposo, C|Viagem	6.426.50	
Empresa Construtora de Casas Populares	1.500.00	
Coop. Banco do Comercio e da Produção, C|cotas partes	100.000.00	
Obrigações de Guerra	23.889.70	
Bank of London, C|Cambio	9.513.70	
Acionistas	450.000.00	5.027.670.60
DISPONIVEL:		
em Bancos	11.850.50	
em CAIXA	109.496.50	121.147.00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos, C|Cobrança Simples	1.813.002.50	
Agentes C|Cobrança	554.066.00	
Produtos em Deposito c|Terceiros	385.097.60	
Ações em Caução	20.000.00	2.777.166.10
TOTAL DO ATIVO Cr$		10.411.094.70

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000.00	
Fundo de Reserva Legal	41.963.70	
Fundo de Reserva Especial	33.837.40	
Fundo de Depreciação	365.071.20	
Previsão para Devedores Duvidosos	265.323.40	
Lucros Suspensos	18.258.40	3.672.443.10
EXIGIVEL:		
Bancos, C|Movimento	1.773.745.60	
Credores Diversos	314.794.70	
Letras Descontadas	79.100.00	
Promissorias a Pagar	1.466.480.00	
Institutos de Aposentadorias	3.633.20	
Produtos a Entregar	71.770.20	
Dividendos a Pagar	238.000.00	3.961.465.50
CONTAS COMPENSADAS		
Duplicatas em Cobrança Simples	2.372.066.20	
Produtos em Consignação por n|Conta	385.097.60	
Caução da Diretoria	20.000.00	2.777.166.10
TOTAL DO PASSIVO Cr$		10.411.094.70

RECIFE, 16 de março de 1953.

CICERO DUARTE DINIZ — Diretor-Presidente
CICERO DA FONSECA DINIZ — Diretor-Gerente
JOSE' DA FONSECA DINIZ — Diretor-Tesoureiro
M. SARAIVA, Contador Regist. C.R.C. Pe. 116

LABORATORIO CICERO DINIZ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS, REFERENTE AO BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— DEBITO —

Pelas despesas feitas durante este exercicio, nas contas abaixo discriminadas e que para fechar se transferem a debito de Lucros & Perdas, a saber:

Despesas c\|Vendas de produtos, despesas de importação, juros pagos, despesas bancarias, alugueis, contribuições de previdencia social, descontos concedidos, despesas gerais, honorarios da diretoria e de advogados, ordenados e ferias, gratificações, comissões s\|cobrança, comissões s\|vendas e impostos diversos, somando um total de Cr$ 2.213.032.50

Fundo de Reserva Legal	23.376.30
Fundo de Reserva Especial	46.722.40
Fundo de Depreciação	365.071.20
Previsão para Devedores Duvidosos	265.323.40
Dividendo a Pagar	238.000.00
Lucros Suspensos	18.258.40
TOTAL Cr$	2.964.813.10

— CREDITO —

de Secção de Fabricação	642.467.60
de Produtos Manufaturados	1.906.421.60
de Descontos Obtidos	12.026.60
de Juros Recebidos	4.455.40
de Indenisações de Seguros	6.346.70
de Contas Correntes	13.805.00
de Previsão para Devedores Duvidosos	246.718.40
de LUCROS SUSPENSOS	87.587.70
TOTAL Cr$	2.964.813.10

RECIFE, 16 de março de 1953.

CICERO DUARTE DINIZ — Diretor-Presidente
CICERO DA FONSECA DINIZ — Diretor-Gerente
JOSE' DA FONSECA DINIZ — Diretor-Tesoureiro
M. SARAIVA, Contador Regist. C.R.C. Pe. 116

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o relatorio da Diretoria, o balanço e a conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952 declaram, após fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, que encontraram o referido relatorio, balanço e conta, em perfeita ordem e correção, recomendando-os, por isso, á aprovação da Assembléia Geral.

RECIFE, 16 de março de 1953.

Ass.) HERCILIO DE SOUZA CANTO
MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE

MÓVEIS

Vendem-se um dormitório de casal, um dormitório de solteiro, uma sala de jantar, tudo de fina fabricação, cristais, tapêtes, geladeira, radiola, etc. etc., vêr e tratar á Rua do Futuro n. 177, a partir de segunda-feira, das 9 às 17 horas.

(625)

Acôrdo da organização, etc.

(Continuação da 4.ª página)

celetividade em globo, e trazê-la impunemente ao Senado.

O sr. Landulpho Alves — Dá v. excia. licença para outro aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Toda.

O sr. Landulpho Alves — A mim não me importa esse diagnóstico de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o mais humano que poderia fazer. Tenha v. excia. a bondade de dizer ao Senado por que asseverou que a comunidade mercantil de São Paulo está a serviço de uma missa encomendada por interesse inconfessaveis.

Não me acode a idéia ter visto um homem que foi governador de Estado, e que é senador da Republica, haver formulado tão seria denuncia á Nação.

O sr. Landulpho Alves — Minha resposta ao sr. Brasilio Machado Netto, sobre o telegrama que o nobre senador Othon Mader leu, está aqui. Aguarde o Senado que v. excia. fale, para eu depois apresentar minhas razões.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não está em causa o conteudo do telegrama, e sim a severa acusação feita por v. excia. Esperemos tranquilos o libelo e os «provarás» e vamos encerrar, por hoje, este debate, até porque tenha um «entrevero» diplomático com o nobre senador Bernardes Filho, e lamento não estar presente o senador Alvaro Adolpho, porque então o debate seria com os dois ilustres contendores, de cuja lealdade não duvido, para ter a certeza de que o panamericanismo possui em ambos valentes campeões no plano das suas finalidades continentais.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. está abrindo muitos flancos ao mesmo tempo. O meu em todo caso, é de seda...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Encontro-me com o nobre senador por Minas Gerais, em uma das situações mais terriveis nesta Casa. Nossa luta é tanto na órbita nacional, como internacional. Temos uma frente de combate tão dilatada que preciso valer-me da caridade de s. excia. para que possa lançar minhas razões, não ôbm a impetuosidade do nortista, senão com a urbanidade que aprendi com v. excia.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. sabe que o ouço sempre com prazer.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado a v. excia. As rendas dos punhos já entram a aparecer. — Sr. presidente, havia eu ontem chegado ao municipio de Blumenau. Precisava viver alguns dias com aqueles caboclos teuto-brasileiros, num adoravel clima de trabalho e de alto nivel de produção, baratamente conseguido. Estou certo de que, se transferidos ao Brasil os métodos de labor agrario, industrial e pecuario do vale do Itajaí, nossa patria venceria as dificuldades do momento com profunda e serena galhardia. Desde que não temos correntes de capitais para o nosso país, só podemos trabalhar com teto mais reduzido hoje do que ontem.

O sr. Gomes de Oliveira — Ouço com prazer a manifestação das impressões de v. excia. a respeito de um dos setores mais caros ao meu espirito de catarinense.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Folgo com o aparte do nobre senador pelo Estado de Santa Catarina e declaro ao Senado que o ambiente do vale do Itajaiaçu, o de Cubatão e outros, que palmilhei, é de disciplina, de fé no poder da iniciativa industrial e de tanta confiança no trabalho que eu dizia há pouco, a um grupo de senadores: «Um intricado problema, em Blumenau ou Joinville, será o de saber-se a qual partido politico pertence o senador Gomes de Oliveira. S. excia. é considerado por estes um pilar de trabalho, por aqueles uma força conservadora. Eis porque, tendo perguntado a varios caboclos a que partido era filiado o nosso colega trabalhista, a resposta era a mesma: — «O senador Gomes de Oliveira pertence ao partido dos trabalhadores de Blumenau». Mas que trabalhadores? Trabalhadores eram todos; desde a Associação Comercial até á organização laborista da cidade e os blocos de camponeses dos vales e das montanhas.

Tal, sr. presidente, o padrão de nobreza da vida do vale. As preocupações partidarias cedem o passo á ordem no trabalho, ao método na produção ao entusiasmo pela capacidade e dinamismo daquele povo. Se quisessemos reorganizar o Brasil com os seiscentos e cincoenta milhões de dolares provenientes da venda do café, elaborando-lhe uma estrutura economico-financeira diferente, dentro de dez anos não precisariamos mais do que trabalhar com os indices com que produzem os homens da terra que tem como representante aqui o nobre senador Gomes de Oliveira.

O sr. Gomes de Oliveira — Muito obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, quando cheguei ontem ao plenario encontrei-o empenhado num debate em torno da aprovação do pacto da Organização dos Estados Americanos. Acompanhei a discussão, meio de cotiva, porque não havia tomado conhecimento, até então, dos pareceres contrarios, dos senadores por Minas Gerais e pelo Pará. Só então pude ler as razões em conflito com o texto do acôrdo.

Qual não foi minha surpresa ao verificar que o Senado discutia, nada mais nada menos, que a peça mais importante do mobiliario da nossa velha e muito cara União Panamericana.

Sr. presidente, creio que sou daqueles muitos brasileiros que, indo a Washington, ao Pavilhão da União e que conheceram aqueles homens apaixonados pelo ideal panamericano, aquela pleiade de operarios da solução dos problemas do hemisferio, através das linhas da cooperação. Quem não se recorda daquele esplendido, daquele unico dr. Rowe, tragicamente roubado á vida, na plenitude de seu trabalho, mau grado os anos, pelo ideal da coesão do hemisferio?

O sr. Bernardes Filho — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) Nenhum dos que combateram o acôrdo é menos apaixonado pela necessidade da união panamericana.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Rende-lhe tambem esta homenagem.

O sr. Bernardes Filho — Houve apenas uma questão de detalhe ou oposição a clausulas absolutamente desnecessarias ao acôrdo e suas finalidades.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. vai ouvir a unica interpretação que se poderá dar a essas cláusulas. Ela é tão elementar e, ao mesmo tempo, tão cristalina, que, de antemão, tenho a certeza de que os dois nobres colegas capitularão, com a boa fé e a honestidade intelectual de que sou o primeiro a dar testemunho, quanto ao senador Bernardes Filho através de uma amizade de trinta anos, como quanto ao senador Alvaro Adolpho pela convivencia amena, nesta Casa.

O sr. Bernardes Filho — Muito obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Quanto mais conheço s. excia., mais o vejo um homem aberto ao raciocinio e aos argumentos capazes de, pela sua força lhe modificarem os pontos de vista.

O sr. Bernardes Filho — Bondade de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não o é menos o caro colega ausente outro ornamento da Casa, espirito esclarecido e justo, para receber os esclarecimentos da justiça e da verdade.

Sr. presidente: o Acôrdo multilateral sobre privilegios e imunidades da Organização dos Estados Americanos, revela toda uma serie de artigos que não fazem senão repetir o que já foi escrito acerca das Nações Unidas (que passou pelo crivo do Poder Legislativo nacional) e do Bureau Internacional do Trabalho, e mais da FAO, etc.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. permitirá que informe ter eu constatado, no meu parecer, esta circunstancia, mas alegando que o fato de termos errado uma vez não justificaria errarmos a segunda, razão pela qual me opus ao seguinte acordo da Organização dos Estados Americanos. Devo tambem dizer a v. excia., em resposta á sua preliminar e ás palavras bondosas com que se referiu á minha pessoa, preferir que a redação das clausulas dos acordos internacionais só admita, a rigor, interpretação literal. Se se pode redigir um texto de lei claro, cristalino, por que redigir-se outro que necessita de interpretação? Se nós, homens de certa cultura, encontramos dificuldades em distinguir ás vezes, o sentido de uma cláusula mal redigida, imagine-se o povo, que, afinal, tem o direito de querer conhecer o que fazemos em materia de tratados, comprometedores da economia brasileira. No entanto, estou pronto a ouvir v. excia. e, se acaso me convencer com os seus argumentos não terei a menor duvida em render-me. Acho, porém, muito dificil que isso aconteça.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A Organização dos Estados Americanos é uma entidade com personalidade juridica de indole governamental, reunindo as vinte republicas do hemisferio. Ela se destina a promover relações mais estreitas, contactos mais intimos entre os paises americanos, e, sobretudo, preservar a concordia e o progresso cultural mutuo no seio desses paises.

Ao seu tronco, que é a União compete a tarefa de preparar as Conferencias Panamericanas, ordinarias e extraordinarias.

Nosso governo está representado no seu Conselho Diretor. E' esse Conselho o responsavel pelo conjunto das funções entregues á União Panamericana que não é, nem mais nem menos do que um ramo da instituição á qual o acordo se aplica. No Conselho Diretor da Organização tem voz o Brasil. E se ele tem voto nos capitulos do Conselho, que é que poderá impedir este país de tolher qualquer forma de atividades nocivas aos seus interesses, promovida por qualquer orgão da Organização?

Mas se dentro da União não tivessemos como pleitear e acautelar direitos e interesses do Brasil, ai estaria a carta de Bogotá, onde se dispõe que «os direitos fundamentais dos Estados não podem ser restringidos de maneira alguma». O clamor que se levanta contra «imunidades e privilegios» de que cogita o Acôrdo Multilateral, decorre de normas corriqueiras e universalmente aceitas em documentos dessa natureza, para não levantar embaraços e obstáculos á execução das missões de organizações exteriores, que trabalham pelo bem estar da humanidade, em tantos e variados planos.

Se privilegios e imunidades concedidas á O. E. A. aparecem como excessivamente elasticos, não há por que nos espantarmos. A convenção com as Nações Unidas será ainda mais ampla. E por que recusar uma elasticidade que não briga com as leis do país, porque a sua superposição é mais do que impraticavel, nas esferas do peculiar interesse dos Estados membros da Organização.

O incriminado artigo 5, letra «b» do Acôrdo reproduz quase o art. II secção 7, letra «b» do Convenio das Nações Unidas. Ouça o Senado o artigo em questão:

> «b) isentos de qualquer direito de alfandega, proibição ou restrição de importação ou exportação, para objetos importados ou exportados pela Organização das Nações Unidas, para seu uso oficial. Fica estendido, todavia, que os artigos importados com franquia não serão vendidos no territorio do país em que forem introduzidos a menos que o sejam de acôrdo com as condições estabelecidas pelo governo desse país».

As deduções extraidas pelo senador Bernardes Filho dos artigos 63 e 64 da Carta de Bogotá, com fundamento no art. 5, letra «b» do Acôrdo Multilateral, é o que pode haver de insubsistente. Onde é que a O. E. A. pode fazer por conta propria intercambio comercial para daqui exportar minerios raros, como se pretende? O senador Alvaro Adolpho chegou até a reser um desequilibrio ainda maior da balança mercantil brasileira, quando a O. E. A. entras se a exportar as nossas areias monasticas e nossos minerios criticos.

... Não há, senhor presidente, entre os propositos da Organização, um só, um unico, do qual se possa aferir a sua atividade na orbita especializada dos negocios do comercio. Sua atividade especifica, isto é, a atividade do Conselho Internacional Economico e Social, se reduz a um labor de aproximação entre os Estados membros e associados para que eles melhor aproveitem seus recursos naturais.

Para chegar até aí, que é e que fará o Conselho Interamericano (está no art. 64)? Proporá meios que conduzam os Estados a se prestarem ajuda para efetuar estudos e para formar e executar planos que tendam a realizar os fins do art. 26, ou seja, desenvolver os serviços sociais:

> «b) funcionar como órgão coordenador de todas as atividades oficiais interamericanas de carater econômico e social;
>
> «c) empreender estudos, por iniciativa propria ou a pedido de qualquer Estado Membro;
>
> «d) redigir e preparar relatorios sobre assuntos economicos e sociais, para uso dos Estados Membros;
>
> «e) lembrar ao Conselho da Organização a oportunidade da realização de Conferencias Especializadas sobre assuntos econômicos e sociais;
>
> «f) desenvolver quaisquer outras atividades que lhe atribuam a Conferencia Interamericana a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores ou o Conselho da Organização». (O art. 26, citado na alinea a diz respeito á cooperação econômica dos Estados Membros entre si, «na medida dos seus recursos e dentro dos termos das suas leis».)

Está vendo o Senado que a tempestade que se levanta contra o acordo com raios e trovões é toda ela dentro de uma tigulinha de dois vintens.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. está assinalando tempestade e furacão onde só houve debate sereno.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pode o caro colega, homem viajado, conhecedor do nosso Continente e dos seus problemas e necessidades, bem imaginar a repercussão que terá no mundo latino-americano, o fato de haver o Senado brasileiro se recusado aprovar um Acôrdo que só visa confederar todos nós, cada vez mais num espirito de harmonia, de concordia e reciprocos interesses das Américas.

Todos estamos aqui para ajudar a preservar o bom nome do Brasil, a inteligencia brasileira, o criterio com que agimos em face dos nossos irmãos do Continente. Estamos a ver perigos, onde o que existe são moinhos de vento.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. verá como esse argumento é falho. Não sei até onde as nações do Continente têm realmente interesse na aprovação de um acordo desses que, preparado há dois anos, recebeu apenas a assinatura do Brasil e de mais quatro ou cinco paises sul-americanos. O unico que o ratificou, se não me engano, foi a Republica de Honduras, ou Costa Rica, enquanto as outras nações americanas, que já tiveram dois anos para aderir ao Acôrdo, não o fizeram; e já tiveram dois anos para pelo menos, iniciar o processo de sua aprovação nos Parlamentos se, porventura, a êle tivessem aderido. Não posso compreender que elas, ainda não o tendo feito, estranhassem que o Brasil tivesse restrições a opor ao texto do Acôrdo, não pelo que represente nos seus altos e nobres objetivos, mas pelo que contém em algumas cláusulas, de inconveniente ao Brasil e absolutamente desnecessario ás finalidades da Organização. Não tenha v. excia. a minima duvida de que, se se tratasse de cláusulas essenciais á Organização, ainda se compreenderia que as examinassemos com certa parcela de liberalidade; mas nem isso contêm. São absolutamente desnecessarias ao Acôrdo e nada têm com os altos objetivos da Organização.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, dividido o aparte do nobre colega em duas partes: primeiro, aquela em que s. excia. se refere ao desinteresse do Estado latino-americanos pelo Acôrdo, pois nem lhe fez a ratificação até hoje, a maioria dos seus respectivos Parlamentos.

O sr. Bernardes Filho — Eles não aderiram; não assinaram.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, v. excia. conhece o que é a indolencia, que nós, povos ibero-americanos, herdamos da nossa convivencia com o mundo muculmano através da Peninsula Ibérica. Somos gente descansada, lenta no resolver as coisas. Mesmo aquelas que são essenciais. Basta dizer que a Carta da Conferencia dos Estados Americanos assinada em 1948, não foi até hoje ratificada por todos paises latino-americanos.

Lembro-me de que quando o meu amigo Percival Farquhuar, regolver vir para o Brasil, depois de haver realizado a obra extraordinaria, de interligar Cuba graças a uma rede de estradas de ferro, foi a Paris a fim de se avistar com um amigo a quem comuniçou o seu desejo de ir trabalhar na Turquia. Fixou-se na idéia de dotar Constantinopla de um sistema moderno de energia eletrica, com os transportes urbanos tambem elétricos. Fleugmático, o amigo, respondeu-lhe: — Não vá á Turquia. O sultão Abdul Amid passa oito, dez meses, para resolver os problemas que afetam a administração publica.

Depois, o sr. Farquhar escolheu o Brasil para fazer aqui siderurgia. Passou 12 anos para ver resolvido o problema do ferro, não por ele, mas pelo Estado da União.

Vê v. excia., meu nobre colega senador Bernardes Filho, a responsabilidade do nosso sangue muculmano, em resolver lentamente, a conta-gotas, as questões no plano nacional, quanto mais no plano internacional!

O sr. Bernardes Filho — Essa lentidão argumenta contra v. excia. O fato existe.

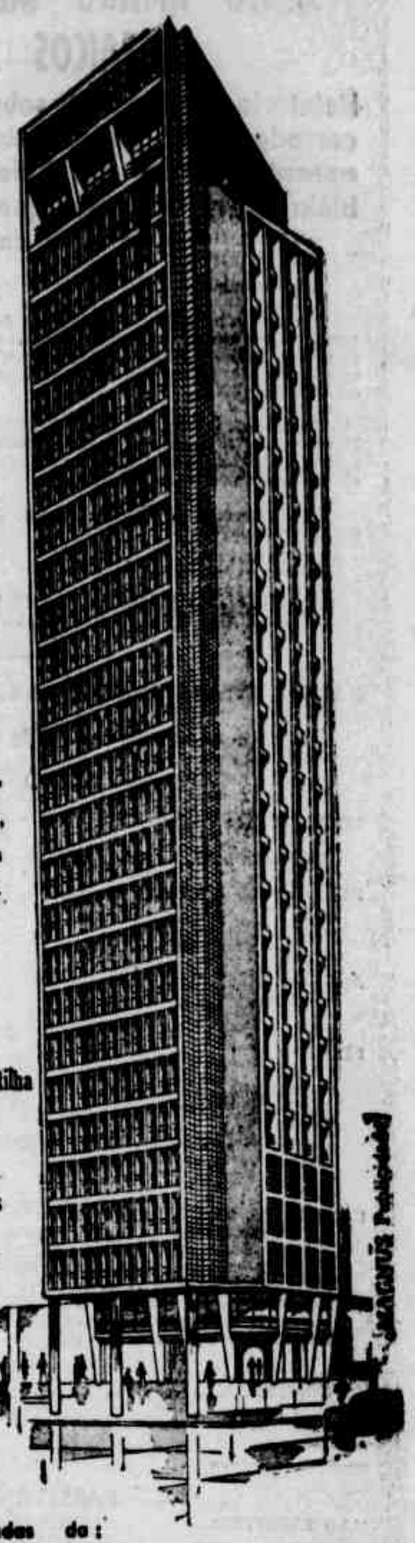
O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O fato existe, sim, e se explica; não temos representação muito nitida do que sejam as soluções dos nossos problemas mais urgentes, de que possa depender, muitas vezes, o ritmo da propria vida nacional. Aprovação e ratificação de tratados e convenios, entre paises latino-americanos, demoram anos uns e têm retardado de quinquenios outros.

A outra parte do aparte do senador Bernardes Filho se refere á ausencia de necessidade essencial para a Organização

(Continua na 10.ª página)



COM INTELIGENCIA



E' a sua vez... Aplique com inteligência o seu *capital!* Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no *Edificio IGARASSU* — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultório. Decida com inteligência, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo *preço de incorporação,*

R. NOVA — AV. DANTAS BARRETO — P. do CARMO

- Estilo funcional
- Acabamento externo todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Agua gelada em todos os andares
- No centro da cidade

Construção de Figueira & Jucá
e Arquitetura de Hugo Marques

Procure conhecer o plano de vendas da:

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Conde da Boa Vista, salas 309 - 310 -- Fone 7866 RECIFE

GARBO!

Será o melhor entre os melhores!

(1370)

HOJE, AS 21 HORAS, NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Dona Pinoia e seus Brotinhos

VÁ RIR A VALER NO AUDITORIO «A», COM O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL

HOJE, AS 21 HORAS

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A.

Relatorio da Diretoria sobre o exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, a ser apresentado aos srs. Acionistas na Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em 28 de abril de 1953

Srs. Acionistas:

Em observancia ás determinações da Lei das Sociedades Anonimas e aos nossos Estatutos, estamos submetendo á vossa apreciação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, que se faz acompanhar da conta de Lucros & Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

Encontrando vago um cargo na Diretoria, pela renuncia do Diretor Alberto Pires de Castro, deveis proceder ao preenchimento do mesmo pela indicação de um substituto que o ocupará até o fim do presente mandato.

Continuamos á disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outras informações.

Recife, 26 de Março de 1953.

(a) ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
" MANOEL DA SILVA GONÇALVES DE ALMEIDA

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1952

— ATIVO —

DISPONIVEL:		
Em caixa		41.330,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Almoxarifado	1.541.230,30	
C/C — Freguezia	1.443.523,40	
Produtos Fabricados	421.129,10	
Apólices Rodoviárias	18.000,00	
Obrigações de guerra	1.500,00	3.424.482,70
FIXO:		
Automoveis	138.861,50	
Maquinismos	963.449,80	
Imoveis	2.315.525,20	
Moveis & Utensilios	44.921,10	
Caução	1.000,00	3.453.777,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Ad. Rodoviario (Dec. Lei 1227). (Em sêlos)	3.107,30	
Ad. Comp. Dec. Lei 1474	19.070,30	
Valores em Suspenso	7.681,40	
Pagamentos adiantados	16.522,80	46.381,80
		6.965.972,90
COMPENSADO		886.729,10
	Cr$	7.852.702,00

— PASSIVO —

NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	66.630,80	
Fundo de Reserva Especial	218.036,80	
Lucros Suspensos	1.339.306,60	
Fundo p/Dep. de Maquinismos	436.538,80	
Fundo de Garantia	144.252,30	5.244.755,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes Diversas	166.448,70	
Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00	167.948,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Alves de Brito Comp. Tec. S./A		1.223.812,50
SOB CONTRATOS DE GARANTIA:		
Diversos Bancos		328.456,20
		6.965.972,90
COMPENSADO		886.729,10
	Cr$	7.852.702,00

ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
Diretor-Presidente

JOEL DE AMORIM REGO
Cont. reg. CRC—PE—43

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

Conta de LUCROS & PERDAS, referente ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1952

— DÉBITO —

DESPENDIDO NESTE EXERCICIO COM:		
Desp. c/Fab. Ambulatorio, Desp. Banc. Desp c/Oficina, Desp. c/ Veiculos, Gratificações a Emp. Desp c/ Imov., Impostos Juros. Desp Sociais. Mat. p/ Exp. Mat p/Exp., Public. P. e Teleg., Pro-Lab. Diret., Seguros, Selos Est., Fretes e Carretos. Com.s, Desp. c/ Maq.		1.304.158,10
DEPRECIAÇÕES:		
Moveis & Utens.	4.991,00	
Automoveis	34.720,40	39.711,40
FUNDO P/DEP. DE MAQUINISMOS:		190.689,90
FUNDO DE GARANT. P/ DIV. ATIVAS:		
10% sobre Cr$ 1.443.523,40		144.252,30
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL:		1.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	21.276,40	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:	21.276,40	
LUCROS SUSPENSOS:	383.975,80	426.528,40
	Cr$	2.105.840,10

— CRÉDITO —

RESULTADO DE VENDAS:	1.786.161,90
RENDAS DIVERSAS:	300.560,00
FUNDO DE GARANT. P/ DIV. ATIVAS: Valor retornado p/ efeito de tributação	19.119,80
Cr$	2.105.840,10

ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
Diretor-Presidente

JOEL DE AMORIM REGO
Cont. reg. CRC—PE—43

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Santo Amaro Industrias de Mosaicos S/A", cumprindo as determinações Legais, examinamos os livros e contas desta Sociedade durante o exercicio de 1952 com o maximo de regularidade e nesta data procedemos o exame em todos os documentos concernentes ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e chegamos á conclusão que a Assembléia Geral Ordinaria pode aprová-lo bem como todos os atos praticados pela Diretoria no referido exercicio.

Recife, 26 de Março de 1953.

(as) Carlos Cerilli
Miguel Santos
Joaquim Gonçalves de Andrade Maia

Acôrdo da organização, etc.

(Continuação da 9.ª página)

das clausulas do Acôrdo, que estão aqui sendo tão vivamente combatidas. Se não são elas necessaria á essencia do Acôrdo, é o caso de perguntar — para que combatê-las? Para que perder tempo em uma discussão esteril destas.

Um instrumento de paz e de trabalho entre os povos americanos se está constituindo aos nossos olhos em ameaça até da segurança da soberania brasileira. A transferencia de fundos da O. E. A., para o ilustre leader da maioria poderia «afetar o valor da moeda nacional e, em consequencia, as condições de vida do povo brasileiros».

E' para estarrecer. Não conheci em nossa historia parlamentar equivoco tão grande.

Mas a cláusula do Acôrdo não faz senão repetir o da letra «b» da Secção 5.ª do art. II da Convenção sobre Privilegios e Imunidades das Nações Unidas. Aqui está a cláusula da convenção das Nações Unidas:

«Secção 5.

....

b) a Organização (das Nações Unidas) poderá transferir livremente seus fundos, seu ouro, suas divisas, de um a outro pais, e converter todas as divisas em seu poder em qualquer moeda».

Aqui nos assustamos com um dispositivo, que não tem aplicação de qualidade alguma no Brasil! Ele visa especificamente os Estados Unidos, ou seja a sua capital, que é onde se acham a sede da O. E. A. e seu secretariado. Ao que se sabe, jamais a União Pan Americana teve agencia no Brasil. O texto do Acôrdo se refere, portanto, aos Estados Unidos, aos Estados Unidos que não se sentiram, até hoje, atribulados, porque uma instituição de solidariedade continental opere com os seus fundos á vontade, dentro do territorio da Republica:

Outro dos artigos impugnados, o 9.º, letra «b», tambem repete textualmente a convenção das Nações Unidas. E' a alinea «b» da secção I, art. I. Ela dá as Nações Unidas o direito de «adquirir e vender bens imoveis e moveis».

Quem pode negar á União Pan Americana o direito de adquirir imoveis no Brasil, se ela entender aqui colocar um ramo do seu secretariado, desde que o faça dentro dos principios da legislação nacional em vigor? Ela não tem personalidade juridica? Não é uma entidade com brasileiros no seu organismo? Não tem finalidades que dizem respeito ao bem estar e á segurança do Brasil, no continente? Uma facilidade, que se concedeu ás Nações Unidas, por que recusá-la á O. E. A. ?

Suscita-se aqui, dentro até o artigo 11 da introdução ao Código Civil, para dizer que a União estará impedida de adquirir imoveis no Brasil. Não parecerá, entretanto, uma contradição o Brasil promover a elaboração de um orgão proposto á defesa dos interesses mais respeitaveis da sua soberania, e depois entender que ela não pode comprar um imovel para aqui instalar uma Agencia, e nela organizar os serviços, de cunho superior das sua atividades?

Este, porém, senhor presidente, é outro temporal que se pode a tempo evitar. A União só exerce a sua capacidade de comprar imoveis, nos Estados Unidos, pela razão única de que os seus serviços só ali é que se acham radicados.

E' fora de dúvida, pelo que estamos expondo, que no plano positivo, no tereno dos fatos, se diluem as impugnações levantadas contra o Acôrdo da O. E. A pelo melindre patriotico de alguns brasileiros.

O sr. Bernardes Filho — A questão é de principios.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas nós já os transpusemos.

O sr. Bernardes Filho — Não há, realmente, maior razão para que se concedam esses privilegios. A maior ou menor soma de fundos a movimentar pela União é assunto secundario.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — São ninharias os dinheiros que a O. E. A. manipula. Pouco ultrapassa o seu orçamento de 3 milhões de dolares. A contribuição do Brasil não chega a 250 mil dolares.

O sr. Bernardes Filho — A parca ou pequena contribuição de hoje, a que v. excia. se refere, pode vir a ser grande amanhã. Um Tratado não é feito para a vida de um homem, mas para a das nações. Qualquer coisa que aqui votarmos poderá comprometer o Brasil por muitos anos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Peço a caridade de ouvir-me v. excia.

O sr. Bernardes Filho — Caridade, é exagero.

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — Passará pela cabeça de qualquer de nós que a benemerita Organização dos Estados Americanos, munido de um mesquinho orçamento de dois milhões de dolares, tenha capacidade para promover transferencias em massa de divisas, de modo a perturbar o cambio do Brasil e desassossegar os nacionalistas brasileiros?

O sr. Bernardes Filho — Fico no "principio" e v. excia. no "meio".

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O ilustre colega não pode deixar de reconhecer que aquilo que foi objeto das inquietações civicas e dos tormentos espirituais de v. excia. e do bravo Alvaro Adolpho...

O sr. Bernardes Filho — V. excia. está equivocado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... se passa, exclusivamente, nos Estados Unidos. Ali é onde funciona a Organisação dos Estados Americanos e onde tem seus fundos monetarios. A Organização jamais teve um escritorio em qualquer trecho do territorio brasileiro. Ela promove o intercambio e a cooperação dos povos americanos no terreno nacional e politico. Não desloca um pedaço de carvão brasileiro para mandá-lo aos Estados Unidos; não toma um quilo de babaçu para colocá-lo num alto forno americano.

O sr. Bernardes Filho — Isto, precisamente, o que desejamos evitar aconteça.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não pode acontecer nunca. Salvo se a estrutura da União fosse modificada de cima abaixo.

O sr. Bernardes Filho — Tais como se acham redigidas, as clausulas, amanhã poderá acontecer, se não o prevenirmos desde já.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tenho aqui em inglês, em espanhol, em italiano — só não tenho em português — os trechos que v. excia. incrimina, os quais se encontram todos incorporados, "ipsis litteris", á FAO, ao Bureau Internacional do Trabalho e esses osganismos internacionais funcionam em nações tão ciosas dos melindres de sua soberania quanto o Brasil.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. coloca a questão no ponto de vista da soberania. Não vou tão longe. Prefiro coloca-la no do interesse do pais. E o interesse do pais é algo de muito importante. Não se trata de ferir soberanias. Se o Parlamento brasileiro aprovar o acordo, não haverá soberania ferida. Os interesses do Brasil sim, é que poderão ser atingidos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pense o ilustre colega, que a União Panamericana funciona há sessenta e quatro anos no hemisferio. Pois então, se a tradição e a experiencia nada valessem para aquilata-la, uma organização teriamos então de fazer tabua rasa de tudo aquilo que é essencial para o julgamento dos povos, das instituições, dos regimes, sociedades, etc. Se a Organização dos Estados Americanos funciona com principios sadios e normas desinteressadas de trabalho, que explicação poderá haver para a vermos amanhã atolada em assuntos de cunho mercantil na Argentina ou no Brasil?

Não! Não há, siquer, um precedente desses na vida da Organização, que é o elemento permanente do sistema panamericano.

Esta a maior duvida. Se houvesse unanimidade dos Estados Americanos talvez ela desaparecesse. Para mim esse ponto é o mais importante. Gostaria que v. excia. me esclarecesse.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Explicarei a v. excia. Em primeiro lugar, a nação argentina, para ser considerada ante qualquer movimento continental, terá que ser dividida em duas partes. A nação argentina, nos seus luminosos ideais politicos, é uma coisa. O impostor que a governa, é coisa diferente...

O sr. Ferreira de Souza — Estou de acordo com v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... pois ele vive a sabotar o panamericanismo. Ignoro o motivo pelo qual os Estados Unidos não assinaram o Acordo. Será que dormem como os colombianos? E' coisa sabida que os tratados inter-americanos levam anos para serem aprovados ou tarificados. Confesso que o estatuto da Organização deveria ter vindo aqui escudado por um memorandum qualquer do Itamarati, para corrigir essa falha do Executivo. Não me sobrou tempo para tal.

O sr. Ferreira de Souza — Desejo, até, dizer a v. excia o que pretendo fazer. Há uma emenda a esse projeto, pela qual o mandaria voltar á Comissão. Tenho o maior apreço pelo embaixador Hildebrando Acioly, um dos homens que me honram com a sua amizade e dos que mais me agradam até hoje, como homem publico. Alimento a vontade de promover-lhe a vinda á Comissão de Relações Exteriores, para explicações secretas no proprio orgão, a fim de evitar divulgações. O fato de saber por que os Estados Unidos da America do Norte não assinaram este acordo, para mim, é fundamental. Pederia-me esclarecesse.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Compreendo a perplexidade de v. excia.

O sr. Bernardes Filho — Quem diria que amanhã os paises que nem siquer aderiram, mas que, se aderido tivessem, não houvessem ratificado o Acordo pelos seus Parlamentos não teriam as mesmas restrições a fazer? V. excia. a meu ver, está partindo de ponto de vista errado. O que se acha em disão não é a carta de Bogotá criada pela União Panamericana.

O sr. Ferreira de Souza — E' outra coisa.

O sr. Bernardes Filho — Estão em discussão apenas detalhes sobre questões de privilegios e imunidades. Nesta materia não há por que conceder aquilo de que a União necessita para viver.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Exatamente este é o ponto nevralgico, o ponto crucial da questão. Gostaria, aliás, de replicar ao ilustre representante do Rio Grande do Norte que não nos impressionou o fato de dez ou doze Estados Americanos não haverem ainda aprovado o Acordo. Os bois de ponta são os mais inteligentes, porque puxam os outros. Tenho desdem pelas virtudes de rebanhos, que são as que apaixonam as inteligencias limitadas. Não nasci com vocação para exaltar massas ou manadas. Quisera que o Brasil fosse o primeiro pais a ratificar o Acordo. Daria isto um sentido alto do seu poder de tomar iniciativas.

O sr. Ferreira de Souza — Acordo em troca de vantagens.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O assunto está longe de comportar vantagens. Observo, com tristeza, que os melhores expoentes do nosso Senado não estão dentro da questão.

O sr. Ferreira de Souza — Minha duvida não está na parte relativa ás normas, nem na questão de ser um contrato bilateral. Assinalei tratar-se de Acordo, Convenio ou Pacto, que interessa á Organização dos Estados Americanos. Interesse, não há duvida, mas peço a v. excia. que me corrija, porque não conheço bem a Organização, a União Panamericana.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. de vez em quando me dará licença para um aparte, pois, do contrario, passará de um para outro assunto, e eu ficarei impossibilitado de dar esclarecimentos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ouvirei com o maior prazer os apartes, os quinais e as lições de v. excia.

O sr. Bernardes Filho — V excia. sustenta o debate como se fossemos, nós outros, negativistas em relação á União Panamericana. Nenhum de nós o é! Somos todos partidarios fervorosos e apaixonados da bandeira da confraternização lançada pela benemerita instituição; queremos, todos, o seu fortalecimento. Todavia, já que v. excia. fala nos seus processos e nos seus metodos eu pergunto: que mal haverá em escolmarmos o Acordo do que não lhe é necessario e indispensavel, mas que, de todo modo, feita a exclusão representará tranquilidade de consciencia para o Brasil? Se não precisa dos favores, por que não os retirar?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. esqueceu que o acordo é multilateral.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. mesmo afirmou que nada há a recear.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O Acordo é assinado por varios paises. Há clausulas que se destinam a operar em mais de um Estado, e v. excia. toma precisamente aquelas que não operarão no Brasil. Assim, as imunidades e os privilegios funcionam apenas nos Estados Unidos.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. está enganado. O Acordo não está assinado por varios paises. A ele só aderiu, até hoje, uma nação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Equivoco: seis ou sete já assinaram.

V. excia. admite, então, que as nações americanas, depois de uma experiencia de mais de meio seculo com a sua União Panamericana, vão abrir mão dessa estrutura juridica, dessa primeira etapa de uma futura confederação do nosso continente com mêdo de espantalhos que só a nós metem susto? Será crivel que os zelos patrioticos que apoquentam v. excia. não atormentem uma nação do senso de liberdade e de independencia da Suiça?

O sr. Ferreira de Souza — Permite v. excia. mais um aparte? (Assentimento do orador). V. excia. está se referindo ao Acordo com fundamentos de fato impressionantes. Desejaria, entretanto, que me explicasse por que esse acordo...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é Acordo caro colega; é a estrutura mesma da União Pan-Americana, instituição onde estão plasmados os ideais de aproximação e de defesa do continente.

O sr. Ferreira de Souza — Vamos deixar a questão terminologica. Pode ser Acordo, Pacto, Convenio ou que nome tenha, referente a imunidades e privilegios dos representantes da Organização dos Estados Unidos e que foi assinado apenas por 5 ou 6 paises deixando de o fazer aqueles que têm maior responsabilidade nessa organização, como os Estados Unidos da America do Norte, a Republica Argentina e outros. Este foi um dos fatos que mais me impressionaram, porque se se trata de entendimento internacional visando a Organização dos Estados Americanos, devia ser, ou uma deliberação da propria Organização dos Estados Amreicanos, se tivesse certo poder jurisdicional, ou então devia ser firmado por todos os seus componentes. Não fui relator de nenhuma Comissão, mas pelo avulso distribuido pelo Senado, vejo que o Acordo está assinado apenas por Honduras, Haiti, Cuba, Costa Rica, Chile e Brasil. Não compreendo porque os Estados Unidos da America do Norte não tomaram parte na sua elaboração nem aderiram a ele; não sei por que motivo a Argentina foi excluida, bem como a Colombia, a Venezuela, o Perú e o Mexico, paises da maior importancia; já não falo no Canadá, porque não faz parte da Organisação.

Sendo a União de todos os Estados americanos, só vejo a possibilidade de um acordo, neste sentido, desde que tenha a unanimidade das nações americanas; senão não seria um Acordo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas é. Eu explicava ha pouco que nós latino-americanos, somos nações bocejantes; ruminamos as coisas.

O sr. Ferreira de Souza — Não se trata de demora na ratificação. Uma coisa é demora na ratificação; outra, é saber se todos os Estados tomaram parte na decisão do Acordo e se tomaram por que não o assinaram.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os paises latino-americanos são representados na União, em Washington. Cerio deveriam os seus delegados haver participado da elaboração do Acordo. O Brasil o foi pelo embaixador Acciolv. Não se compreende que a peça, que vai ser o eixo de União, pudesse ter sido manipulada sem o concurso pelo menos da maioria dos seus membros.

O sr. Ferreira de Souza — Por que todos não assinaram o Acordo?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Lealmente o ignoro, fora do que se possa atribuir a relaxamento. Agora, os argumentos que nós outros estamos a oferecer, para não ratificar a obra na qual colaboramos com um dos nossos mais habeis diplomatas, são de uma "fanciulice"...

O sr. Bernardes Filho — E' sempre bom nessa idade ser inocente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perdoe-me o caro colega, mas não posso deixar de dizer que os argumentos aqui invocados, para rejeitar o Senado o Acordo, são de uma candidez tocante.

Veja ainda v. excia. a letra "b" do artigo 16, que é uma das clausulas impugnadas pela nossa Comissão de Relações Exteriores.

Implica a Comissão contra a clausula do Acordo que isenta de impostos sobre ordenados e vencimentos os funcionarios da União. Não são outras as condições em que trabalham em Washington e Nova York os funcionarios das Nações Unidas, dispositivo que o Senado brasileiro ratificou sem discussão, ao aprovar o "covenant" dessa instituição.

O artigo V, secção 18, letra "b", da Convenção das Nações Unidas (já ratificada pelo Brasil) declara que os funcionarios da Organização das Nações Unidas serão isentos de todo o imposto sobre os vencimentos pagos pela Organização das Nações Unidas".

A Suiça, a liberal Suiça, não adota outro principio em relação aos funcionarios das Nações Unidas, que trabalham em seu territorio. Das Nações Unidas (das quais não é a Confederação Helvetica membro, diga-se entre parentesis) e do Bureau Internacional do Trabalho.

No acordo entre a O. N. U. e o Conselho Federal Suiço assinado em 11 de junho de 1946, está escrito, na secção 15, "que os funcionarios da Organização das Nações Unidas serão isentos de todo o imposto sobre vencimentos e emolumentos pagos pela Organização das Nações Unidas.

Identico é o acordo entre o Conselho Federal da Suiça e o Bureau Internacional do Trabalho de 11 de maio de 1946. Aqui está o artigo 17: "Todos os funcionarios do Bureau Internacional do Trabalho, qualquer que seja a sua nacionalidade, gozam do beneficio das imunidades e das facilidades seguintes: b) exoneração de todos os impostos federais, cantonais e comunais sobre vencimentos, emolumentos e indenizações pagos pela Organização das Nações Unidas.

A O. M. S. recebe identico tratamento na Suiça, e a FAO na Italia. O acordo foi assinado em 31 de outubro de 1950, entre o governo da Republica italiana e a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Diz a Secção 27: "Os funcionarios da FAO gozam, dentro do territorio e em face da Republica italiana, dos seguintes privilegios e imunidades: isenção de todas as formas de impostos diretos sobre salarios, emolumentos e indenizações pagos pela FAO".

Sobre transferencia de fundos, a liberdade é total. Pelo acordo entre a O. N. U. e o governo suiço, assinado em Berna a 11 de junho de 1946, as Nações Unidas "podem transferir livremente seus fundos, seu ouro e suas divisas na Suiça, fora da Suiça, ou para a interior da Suiça, e converter todas as divisas por ela possuidas em toda e qualquer outra moeda".

A Organização Mundial de Saude tem identico tratamento na Suiça assim como o Bureau Internacional do Trabalho. Todos os acordos repetem as palavras acima. Podem girar com os seus fundos á vontade. Outro tanto a FAO, na Italia.

Quanto ao reconhecimento da personalidade juridica internacional e capacidade juridica, inviolabilidade e extra-territorialidade, os acordos entre a Suiça e as Nações Unidas conferem ás entidades locais, em Genebra e Berna, da O. N. U. personalidade internacional, capacidade juridica, extra-territorialidade, inviolabilidade, imunidade, tudo, mas tudo para que eles trabalham, dentro do territorio helvetico, num clima da maior liberdade e das mais amplas garantias.

Elas ali se movem como um Estado dentro de outro Estado.

Depois desses exemplos, que fundamento encontrará o Brasil para, como nação civilizada, não-russa, pertencente á comunidade internacional, rejeitar o Acordo Multilateral sobre privilegios e imunidades da Organização das Nações dos Estados Americanos? Pretendemos ser mais realistas, em materia de soberania, que americanos, suiços e italianos? Os funcionarios das Nações Unidas, nos Estados Unidos, estão isentos de todo e qualquer imposto sobre vencimentos pagos pela Organização das Nações Unidas, tal qual na Suiça e na Italia. Isto em virtude de uma Convenção celebrada pelo Departamento de Estado com as Nações Unidas. A isenção está no artigo V, secção 18, letra "b" da Convenção.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. não situa o Brasil no mesmo plano dos paises industrializados. Há acordos internacionais que afetam a um pais possuidor de materia prima, como o Brasil, e que não atingem grandes paises industrialmente desenvolvidos. A Suiça, a Inglaterra nada terão a opor a esse Acordo, porque não as afetará em hipotese alguma, antes as beneficiará. Se por ventura forem Acordos que funcionem para paises fornecedores de materia prima ao Brasil, aí, sim, precisamos estar atentos para não sermos levados a assinar um acordo pelo simples fato de não ter merecido objeção dos paises grandemente industrializados. A meu ver, v. excia. não pode pôr a Suiça em foco para base de comparação com o Brasil, porque se trata de pais industrializado, onde a materia prima não existe, ao passo que o problema do Brasil é outro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sinto em dizer que os argumentos desenvolvidos por v. excia. não tem pertinencia com a materia. A industrialização suiça nada tem a ver com a convenção que ela assinou com as Nações Unidas, regulando assuntos que estão em plano muito superior a esses agitados por v. excia. V. excia. coloca o caso num terreno onde absolutamente ele não poderá nem deverá ser colocado. A União Panamericana não tem interesses comerciais especificos de natureza alguma neste Acordo. Ela não compra nem vende materias primas e tampouco artigos industriais, pois que é um orgão politico por excelencia. Estou seguro de que se eu chegasse amanhã a Washington e dissesse que, no Senado brasileiro, se tratou da questão de a União Panamericana vir a industrializar seja o que for no mundo; até as pedras, os paralelepipedos das ruas da cidade começariam a se levantar para me lapidar. Eu seria tido como louco. Nunca me acreditariam.

O sr. Bernardes Filho — Mas v. excia., meu caro amigo, é quem está torcendo o assunto. Ninguem disse que a União Panamericana pretende industrializar coisa alguma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é outra coisa que aqui estamos discutindo. Confio ao Senado o estado de panico e de confusão em que me encontro.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. citou a Suiça e não é possivel que esse pais tenha o mesmo interesse que o Brasil no caso. Os interesses variam de pais para pais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Cumpre fixar que os problemas de indole comum que a O. E. A. suscita, se referem a iniciativas que podem ser comuns para ela.

O sr. Bernardes Filho — Permite v. excia. mais um aparte? (Assentimento do orador) — As citadas faz pouco por v. excia. são clausulas desnecessarias, porque isso sempre se pode fazer, na Suiça com ou sem Tratado.

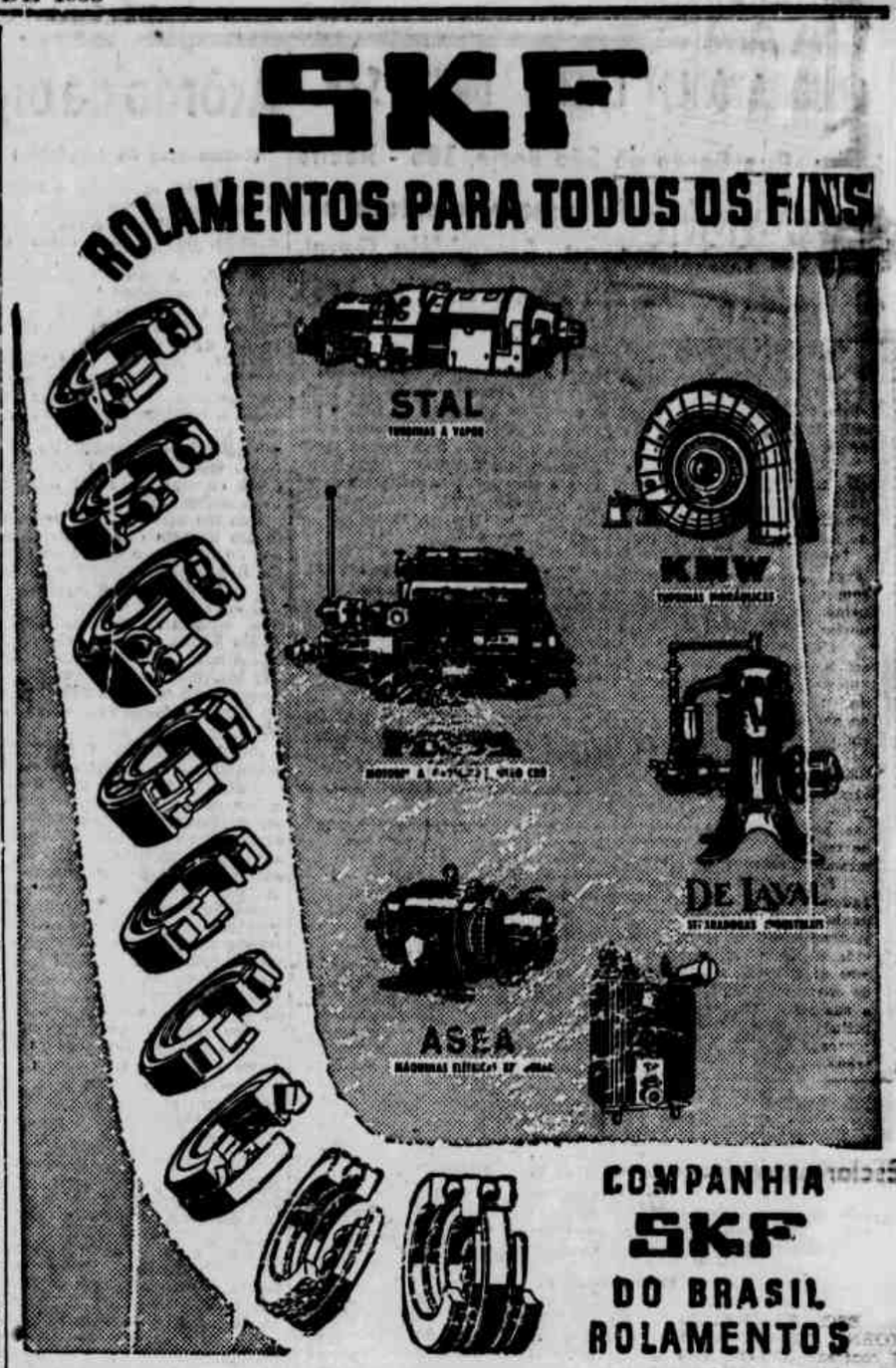
O sr. Ferreira de Souza — Aí os problemas não se tocam.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. entra e sai como quer, na Suiça.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O cidadão suiço, essa não se acha inquieto, pelas atividades do Bureau Internacional do Trabalho, o O. M. S., e as das Nações Unidas dentro do seu territorio, como v. excia. se sente aflito com a União Panamericana! A prova é que lhes reconhece privilegios e imunidades que atordoam a v. excia. ao ponto que o Brasil os possa tambem liberalizar. Eis a diferença.

O sr. Bernardes Filho — A comparação tambem não tem fundamento, porque a Suiça não fica inquieta em caso de conflagração mundial, e quanto mais em casos como esse!

(Continua)



NÃO SE PREPARA EM UM DIA

Nem em uma semana, nem em um mês, um candidato ao concurso do BANCO DO BRASIL

Comece desde já a se preparar em pontos organizados por professores que militam no B. do Brasil ha muitos anos. Coleção Completa (Port., Contab. Bancária, Matem., Francês e Inglês), rigorosamente dentro do programa .... Cr$ 400,00

Atendemos por Reembolso Postal.

Porte Simples — mais Cr$ 15,00. Porte aéreo — mais Cr$ 50,00. Pedidos ao I.N.C.A. — Praia de Botafogo, 526 — RIO. (609)

AGUACEIRO NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje que desaba forte aguaceiro sobre esta capital, alagando os pontos baixos da mesma. Trata-se de prenuncios de inverno.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

ESTRADA QUIPAPÁ-PANELAS

Depois de uma visita a Quipapá, terra onde viveu grande parte de sua adolescência e onde conta numerosas amizades, tomou o deputado Andrade Lima Filho a iniciativa de pleitear, do govêrno do Estado, a construção da estrada entre aquela e a cidade de Panelas, e que desde muito figura no nosso plano rodoviário.

Não há discutir a oportunidade e a justeza dessa proposição, uma vez que essa estrada produzirá imenso beneficio às duas cidades, a ambos municipios e, no que tange a Quipapá, constituirá um meio de libertar uma zona, fertil e produtiva, do isolamento a que, inexplicavelmente, tem sido condenada.

Trata-se de uma comuna onde a agricultura se pratica em larga escala, pois que, alem de numerosas propriedades rurais em produção de café, cana, mandioca e cereais, existem duas usinas de açucar, uma delas — a «Agua Branca», de grande importancia no parque da industria açucareira do Estado.

Contudo, não possue Quipapá um só quilômetro de rodovia, em consequencia do que, na época chuvosa, permanece sua população inteiramente isolada, uma vez que só pode utilizar-se do transporte ferroviario ou seja, no que respeita ao serviço de passageiros, de trens que por ali passam de vinte e quatro em vinte e quatro horas.

Sempre nos batemos pela necessidade de se efetuar o prolongamento da rodovia tronco da zona sul, a partir de Catende, através dos municipios de Maraial, Quipapá, Canhotinho e Angelim, com destino a Garanhuns. Seria uma formula de resolver, para todas estas comunas, o problema de comunicação rodoviaria com o resto do Estado, uma vez que estão elas nas mesmas condições de Quipapá e a que acima nos referimos.

Pelo exposto, participamos dos mesmos pontos de vista alegados pelo deputado Andrade Lima Filho perante seus companheiros do Legislativo e acreditamos que o seu apêlo, pela justeza de que se reveste, merecerá do Executivo estadual a devida atenção. Apenas, como fruto do conhecimento que possuimos da situação e das condições dos municipios que acabamos de citar, entendemos que o ilustre parlamentar poderá ampliar a sua proposição no sentido de pleitear, com a sua prestigiosa influência, que Maraial, Canhotinho e Angelim sejam tambem contemplados com o beneficio, através do prolongamento da estrada sul, de Catende a Garanhuns.

GRAVATÁ

Esclarecimentos em torno de um artigo — Diversas

Alberto Frederico LINS

(Para o «D. P.»)

ESCLARECIMENTO EM TORNO DE UM ARTIGO — O confrade Ronildo Maia Leite, (não sabemos a razão que o levou a falar tão precipitadamente sobre coisas de Gravatá) em reportagem publicada no «Jornal Pequeno» fez severas criticas à Legião Brasileira de Assistencia, na pessoa de uma de suas mais esforçadas diretoras.

Por esta razão achamos que houve precipitação por parte do nosso confrade, talvez pouco afeito às armadilhas que se armam aos incautos.

Registrou o articulista que as mulheres Severina Pedrosa de Souza e Severina Pedrosa da Silva levaram ao conhecimento daquele jornal, e que continuariam até o governo do Estado, queixas contra a distribuição de generos alimenticios nesta cidade, a afirmarem que a senhora Albertina Caldas forçava pobres a trabalhar na sua horta, mediante troca de migalhas, o que tambem vinha sendo feito pelo prefeito do municipio. E' tão improcedente a acusação, que ficamos sem saber que interesse obscuro inspirou àquela informação. A «horta» de que se queixaram as mulheres que resolveram fazer sensacionalismo da sua miseria, é pouco maior que uma sala grande, isto mesmo sendo um jardim e não um pomar. Leia o confrade Ronildo Maia Leite os nossos artigos, publicados nesta página, sobre o trabalho humano e formidavel que as dirigentes da L.B.A., vêm fazendo em Gravatá, encontrando apoio integral por parte do sr. prefeito, que nunca explorou a pobreza em troca de farelo, pão ou carne. Sem a utilidade manda trabalhar, fornecendo gêneros alimenticios, segue um programa previamente traçado pela direção central, não fugindo à razão de uma caridade soberba e honesta.

Admiramos é que criaturas pobres, carregadas de filhos, depois de fazerem criticas à miseria dos seus maridos, se prestem a esse popel de escuicas. A' fonte insegura de informações, chamamos para ver a honestidade com que são distribuidos os alimentos mandados pela L.B.A.; a equidade com que são fornecidos a milhares de criaturas pobres, sem distinção de quem quer que seja, numa solida e benemérita campanha de boa vontade.

A Legião Brasileira de Assistencia não deve e não pode parar com a sua campanha de boa vontade, com sua assistencia aos pobres de Gravatá, com o seu devotamento a causa pública, mormente agora que, como exemplo, começam as pedradas que a Cristo serviu para mostrar a maldade dos homens.

R.F.N. — A Rêde Ferroviaria do Nordeste adotou uma medida, justa por uma parte, e prejudicial por outra. Interditou os carros de passageiros até uma hora antes da partida dos trens.

Sabemos que pessoas inescrupulosas andavam sujando os vagões. Mas um vigia seria medida mais oportuna, a evitar que o pobre matuto sente-se nas plataformas dos carros, ao sol, sem passagem, a espera de conseguir um lugazinho, quando não sacrifica para adquirir passagem e perdem o tão almejado banco. São assim diversos casos que presenciamos, entre risos e lágrimas de matutos sacrificados. Apelamos para o Superintendente da Rêde, no sentido do mesmo tomar uma providencia menos drástica, embora justa, a confortar e remediar a ultima e

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS — Voltamos a comentar a medida oportuna e proveitosa tomada pela direção do Banco da Lavoura de Minas Gerais, avançado dez anos à frente do marasmo que caracteriza nossas instituições bancárias. Chegamos nós, por exemplo ao Recife. Precisamos resolver logo assuntos graves e volta logo para o nosso tranquilo burgo. Começa aí, então, a odisséia do matuto na capital.

A mudança das linhas de onibus, a indelicadeza proverbial dos informantes, a estupidez dos pracianos atarefados, a moleza do funcionário, a inocencia da mocinha que prefere o ruge e o baton ao serviço chato da sua repartição, enfim os mil atropelos que escravizam o interiorano aos ponteiros do seu relogio «Pateck Filipe».

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, porém, dando dois expedientes, facilita muito o trabalho para aqueles que têm assuntos a resolver pela manhã, não encontrando tanta dificuldade. Achamos que as demais instituições bancárias da capital deviam fazer o mesmo, honrando suas tradições de bem servir ao povo, a causa da coletividade.

PARA INGLES VER

Parece que a Auto Viação União, de Jaboatão, resolveu definitivamente não atender aos insistentes apêlos que lhe têm sido dirigidos pelo publico que se utiliza dos seus onibus. Pelo menos é isto o que se conclue depois de numerosas queixas dirigidas pela imprensa contra aquela concessionaria de transporte coletivo, sem que, até agora, qualquer medida fosse posta em pratica visando resguardar os interesses e a segurança, sobretudo, dos passageiros.

* * *

Não temos qualquer prevenção ou interesse em combater o programa de trabalho da Auto Viação de Jaboatão. Muito pelo contrario, pois desta mesma coluna já tivemos oportunidade de, por diversas vezes, louvar a atuação da referida empresa. Mas, nos ultimos meses, aquela concessionaria tem sido de uma incuria e displicencia, ferindo os interesses do publico simplesmente revoltantes. E, pelo exposto, não aguenta mesmo protestar.

* * *

Situações como esta impõem a intervenção da Delegacia de Transito, através o departamento competente, no caso o Serviço de Concessão e Fiscalização de Onibus, o qual precisa exercer maior vigilancia, quanto ao estado de conservação dos veiculos que trafegam entre o Recife e Moreno. Onibus que dignos «Jaguaribe» são verdadeiros calhambeques, sem a minima segurança à vida dos passageiros, desde que essa historia de comodidade é apenas «para inglês ver». — WALDIMIR MAIA LEITE.

DEVOLVIDA A SANTA AO TAIFEIRO

RIO, 18 (Meridional). — A santa milagrosa pertencente ao taifeiro João Ferreira da Silva foi devolvida ao mesmo por determinação do ministro da Marinha. O povo de Vilartelas vibrava de alegria, erguendo vivas e hinos, numa comovente demonstração de fervor religioso. A reportagem afirma que registrou a cura de um paralitico, o operario Manuel de tal, residente no bairro de São Cristovão, que chegou ao local nos ombros dos amigos, e ao ver a santa moveu-se, dando os primeiros passos, dizendo-se curado. Outras pessoas narram inumeras graças que conseguem da santa.

Alarmante índice de analfabetismo no interior

Setenta e cinco por cento da população não sabem lêr nem escrever — Na zona rural, a maior incidencia — Falta de escolas, a causa principal — Com vista aos governantes — Notas

Reportagem de André Beda CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, dando prosseguimento ao seu programa de divulgação dos resultados do Recenseamento Geral do Brasil, realizado em 1950, acaba de distribuir a «Seleção dos Principais Dados do Censo Demográfico», referente ao Estado de Pernambuco.

Para conhecimento dos interessados e, principalmente, dos responsaveis pelos negocios publicos neste municipio, passamos a oferecer, através da linguagem fria dos números, a verdadeira situação de Palmares no que diz respeito ao volume de sua população, e, particularmente, sobre o problema da educação, em face do alarmante indice de analfabetismo que impera em nosso meio. E' uma situação verdadeiramente calamitosa e que está a exigir maiores cuidados por parte dos senhores governantes, mormente se levarmos em consideração o apreciavel número de estabelecimento escolares de que dispomos. Pelo que se vai ler mais adiante, verifica-se que o rendimento escolar nesta cidade não tem sido aquilo que se poderia esperar, pois de outra maneira não seria tão elevado, o indice de analfabetos em nosso municipio.

POPULAÇÃO — Vejamos, em primeiro lugar, o total de habitantes do municipio, incluindo-se o distrito de Joaquim Nabuco. Em 1. de julho de 1950, a população total era de 38.318, assim distribuida:

Palmares (sede do 1. distrito): zona urbana — 7.332; zona suburbana — 2.728; zona rural — 20.935. Total — 30.990.

Joaquim Nabuco (sede do 2. distrito): zona urbana — 1.418; zona suburbana — 186; zona rural — 5.724. Total — 7.328.

Dividindo-se esse número por sexos, vamos encontra ligeira predominância do chamado «sexo forte». Senão vejamos:

Palmares: zona urbana — 3.256 homens e 4.076 mulheres; zona suburbana — 1.280 homens e 1.443 mulheres; zona rural — 11.404 homens e 9.531 mulheres. Totais: 15.940 e 15.050 homes e mulheres, respectivamente. Vale notar que na cidade, o sexo fraco leva uma vantagem de 983 sobre os «barbados».

O mesmo se verifica em Joaquim Nabuco, que está assim dividida: — zona urbana — 676 homens e 742 mulhes; zona suburbana — 91 homens e 95 mulheres; zona rural — 3.090 homens e 2.634 mulheres. Totais: 3.857 e 3.471 homes e mulheres, respectivamente. A exemplo de Palmares, na sede do 2. distrito as filhas de Eva superam os Adãos em apenas 70...

EDUCAÇÃO — Conforme ficou dito acima, a população do municipio é de 38.318 habitantes, dos quais, excluindo-se, 5.913 menores de cinco ânos, temos um saldo de 32.405. Desse total — é triste mas é verdade — 24.596 Não sabem ler e escrever!

Por esses dados, verifica-se que o indice de analfabetismo atinge a mais de 75%, o que é realmente desolador.

Vejamos, agora, por sexos, o número de pessoas alfabetizadas, isto é, que sabem ler e escrever:

Cidade — 2.186 e 2.369 homens e mulhres, respectivamente.

Joaquim Nabuco — 238 e 246 homens e mulhres, respectivamente.

Zona Rural (todo o municipio) — 1.775 hômens e 1.145 mulheres. Total da população alfabetizada — 7.809.

Paremos, porém, para meditar um pouco sobre a situação, nos números que mostram os Analfabetos do municipio, principalmente nas zonas de maior influencia:

Cidade — 1.734 homens e 2.489 mulheres. Total 4.223.

Joaquim Nabuco — 389 homens e 486 mulheres. Total — 875.

Zona Rural(todo o municipio) — 10.566 e 8.932 homens e mulheres, respectivamente. Total — 19.498.

* * *

Diante do exposto está prova do que a maior parte da população analfabeta do municipio está localizada na zona rural. Isto quer dizer simplesmente que estamos precisando de maior número de Escolas Rurais mas escolas que sejam localizadas realmente nas zonas necessitadas e nunca construi-las nos arredores da cidade dentro da zona suburbana.

A Escola Tipica Rural da Vila de Joaquim Nabuco dentro de pouco tempo, estará localizada na zona urbana, pois foi construida a pouco mais de trezentos metros do centro comercial. Não sabemos que interesses teriam orientado essa pratica absurda. A verdade é que ela lá está para quem quizer ver. Com a proxima ascensão da vila à cidade e, consequentemente, com o seu desenvolvimento, essa Escola perderá inteiramente a sua finalidade, pois irá servir para a instalação de um Grupo Escolar, enquanto a população rural será prejudica.

Quase em identicas condições, existem duas no distrito da sede. Não tão aproximadas da cidade, porém as distancias que as separa do centro não vão além de um quilometro. E o pior é que a que está localizada no Engenho São Manuel, a 10 minutos da cidade, desde a sua construção permanece fechada, servindo de abrigo para transeuntes eventuais e mendigos desamparados, enquanto o tempo vai se encarregando de destrui-la, em prejuizo das crianças que sofrem a falta de escolas.

No povoado de Santo Antonio das Trempes, existe outras escolas Tipicas Rural tambem fechada, por falta de professora. Aliás, esta já prestou algum serviço à população daquela zona, até que a professora foi removida para a que está localizada no engenho Japaranduba, pertinho da cidade.

Enquanto isso se verifica, num sitio localizado perto desse povoado, uma professora semi-analfabeta, lutando com grandes dificuldades a começar pela remuneração miseravel que percebe, se vê a braços com um elevado número de crianças em idade escolar, sem dispor de meios para enfrentar a situação que se agrava dia a dia. Tudo falta à Escola dessa professora, até mesmo conhecimento para ministrar aos seus alunos. Só uma coisa se salva: a sua boa vontade e abnegação, procurando suprir as deficiencias com um esforço digno de nota.

Quadros como esse passam desapercebido aos «salvadores do povo», os caçadores de votos às vésperas de eleição.

* * *

Antes de encerrarmos estas notas, fazemos um apelo aos senhores politicos, da terra e adventicios.

Estamos proximos das eleições, e não seria nada mal que os futuros «salvadores» da humanidade providenciassem a instalação das «escolas para fazer eleitores» desde já procurando o ambiente calmo das grotas, dos sitios e engenhos desprovidos de qualquer assistencia nesse sentido. A Campanha Nacional de Educação de Adultos ainda não atingiu esses pontos. O campo encontra-se aberto, pronto para receber, de braços abertos, aquêles que nenhum beneficio lhe trará no futuro.

Mas, se o govêrno não dá nenhum passo nesse sentido, ensinar ao matuto e a criança da zona rural, ao menos assinar o nome, já será grande coisa. Aliás o melhor ambiente para as investidas demagógicas dos politicos, em futuro não muito remoto, terá de ser mesmo os campos, pois o homem da cidade, mesmo que essa cidade seja lá no interior do Estado, já não acredita nas promessas absurdas e no fraseado gongórico dos messias de ultimas hora.

Sôbre o Caroá

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

No suplemento deste DIARIO, vai publicada uma reportagem focalisando o ruidoso caso do caroá, assunto que vem dando dôr de cabeça à classe média e dor de estomago a levas e levas de sertanejos que não possuem o necessário à subsistência. Na reportagem, conta-se, em linhas gerais, a historia da pequena industria, cuja continuidade esteve a depender da iniciativa do poder publico. Não se provoca sistema nervoso esgotado pelos afazeres, nem se ferem sensibilidades à flor da pele; apenas pede-se, suplica-se mesmo um pouco de boa vontade para completa solução do grave problema. E conclui-se esperando seja resolvido o caso, se é que ainda existe consciencia na lembrança dos homens.

Para avaliar o prejuizo acarretado pelo fechamento das fabricas de caroá, basta lembrar que mais de 80 mil vidas giravam em torno da industria caroaseira. E agora, em consequencia do desemprego e do abandono, arrastam-se famintas e quase nuas pelas estradas da miséria. Cerca de 148 fabricas estão de fogo-morto e quase um milhão de pessoas padece de cansaço e fome.

A Cooperativa vive seus ultimos momentos e já encontra dificuldade em saldar seus compromissos com o pessoal fixo. O presidente renunciou aos seus honorários. E tudo continua de mal a pior.

E' certo que o ex-cofapiano Benjamin Cabello, em memorial dirigido ao Presidente da Republica, pediu a s. excia. olhasse com bons olhos o caso do caroá. Mas o Cabello já foi cortado.

LIVROS E FOLHETOS

«O GRAFICO» — Está em circulação o primeiro numero do jornal O Grafico, orgão destinado à difusão e defesa de problemas da classe.

A direção está confiada a Alberico Silva, diretor; Elias J. Cavalcanti, secretario; e Hamilton A. Asevedo, gerente.

Insere grande numero de colaboração assinadas e noticiario de interesse dos graficos.

O Grafico, com redação instalada na séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Recife, circulará mensalmente.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSUNTANDO...

Que é que há? Para onde vamos? — Aproveita, minha gente!

João DOMINGOS

(Para o «D. P.»)

Que é que há? Eis uma pergunta que a gente ouve a cada instante de quem deseja saber noticias da politica e da administração no Brasil. Tenho para mim que a resposta é aquela frase de Machado de Assis (se não é dele a frase deve ser de outro que a tenha escrito, explicaria o nosso ditoso Acacio, com a sua solenidade habitual) de que a confusão é geral.

Em politica o fato mais importante foi a eleição de Janio Quadros, que endoideceu todo mundo. Em seguida, temos a abertura, pelo PTB, do armazem de compra a que acorrem todos os camaradas demasiadamente apressados em subir, justamente numa hora em que, tudo indica, o PTB está passando da hora de ser enterrado na execração de quem ainda tenha um pouquinho de amor ao Brasil.

Administrativamente, estamos em plena fase do avanço, a CEXIM, — calamidade nacional numero dois, — matando o Brasil para enriquecer meia duzia de protegidos do pai dos pobres, ministros insultando ministros e Jango Goulart afirmando que "todos estão pôdres".

Uma degradação como nunca houve, porque o governo federal está à margem dos acontecimentos, permitindo que mandem os chefes de grupo, os seus motoristas, as amantes destes e as comadres.

—o—

Para onde vamos? Ninguem sabe. O ministro diz que se vai demitir porque não compactua com o golpe que Getulio está preparando. Depois desmente o fato. Horacio Lafer briga com o presidente do Banco do Brasil, depois de ter pôsto um para fora. A greve de São Paulo é um estopim, que a serenidade de um homem honesto conseguiu apagar, embora temporariamente. Ela serviu para se compreender de que são capazes certos amigos do regime, muito piores do que os comunistas, porque estes, quando trabalham pelo aniquilamento das instituições, estão apenas cumprindo os seus deveres, desde que das mesmas são inimigos declarados.

Carlos Lacerda prega o contra-golpe, abertamente, sem subterfugios, conclamando os democratas para a luta contra o golpe de Vargas, em perspectiva.

Para onde vamos? Ninguem sabe. Mas parece que iremos para a luta ou para o apodrecimento total.

—o—

Porque a degradação chegou ao auge. E ninguem se sente com autoridade moral para tomar qualquer providencia. As negociatas são combinadas às escancaras, sem a minima cerimonia.

Quando há desinteligencia entre os mandões relativamente a um negocio escuso é porque Fulano chegou atrasado e Beltrano ficou com as vantagens da maroteira. Estamos em plena fase do avanço. Como resultado, dentro de muito pouco tempo somente comprará um quilo de arroz o felizardo que tiver tomado parte na quota de dez por cento que o intermediario consegue para despachar o pedido de licença de importação feito à CEXIM.

No meio de tudo isso, o presidente completa mais um ano de existencia e os srs. Agentes Fiscais do Imposto de Consumo mandam celebrar missa em ação de graças. Está aí uma cousa justa. Se eu fosse Agente Fiscal do Imposto de Consumo daria a minha integral solidariedade à idéia...

Recife, 18-4-953.

NAZARÉ DA MATA

Jornalista Anibal Fernandes — Hospital — Agua para a cidade — Notas

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

JORNALISTA ANIBAL FERNANDES — Esse grande jornalista pernambucano, cujo nome ultrapassou os limites do país, recebeu várias manifestações de solidariedade por lhe ter sido concedido habeas-corpus, pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado. Essa noticia que aguardavamos ansiosos, foi recebida com entusiasmo por toda esta cidade que serviu de berço ao principe do jornalismo do nordeste — Anibal Fernandes. «Na Gazeta, do sabado proximo, este correspondente publicará umas linhas que dizem respeito ao querido homem de imprensa. Mais uma vez a imprensa mostrou-se digna de justiça, em defesa do patrimonio nacional.

O TEMPO — No domingo, às 15 horas, choveu bastante. Hoje tambem tivemos bôas chuvas e o tempo continua ameaçador. Reina satisfação em todo o municipio.

APOSIÇÃO DE RETRATOS —No domingo, às 15,30, na galeria do Hospital Ermirio Coutinho, desta cidade, com a presença dos drs. Arthur Coutinho, secretário da Saúde Pública e Nestor Cavalcanti, diretor do Serviço hospitalar do Estado, além de várias familias dos homenageados e pessoas da cidade, realizou-se a inauguração dos retratos dos srs. Amaury de Medeiros, João Elisio C. Fonseca, João Veiga, Fernando Ferreira, Joaquim Gomes C. de Oliveira, Abdias de Oliveira, Leopoldo de Araújo, Benjamin Azevedo, Domingos de Abreu e Alfredo Coutinho e majores Inácio Vieira de Mélo, Abilio Bezerra e Severino Leal, respectivamente fundadores e beneficentes da antiga Sociedade Beneficente de Nazaré, que mantinha aqui o serviço hospitalar, antes da inauguração do atual nosocomio.

Falaram os srs. Arthur Coutinho, Domingos de Abreu (homenageado) e Aristides de Paula, diretor interino do Ermirio Coutinho, Helio Coutinho C. Oliveira, deputado federal e, por ultimo, Aluizio Pereira, este componente da Comissão organizadora, em nome do sr. Arthur Estelita O. Mélo. Tambem usou da palavra o cel. Vitor Vieira, relembrando a historia da fundação daquela sociedade, cuja iniciativa coube ao seu irmão Inácio Vieira, ao lado dos srs. Leopoldo de Araújo e Ermirio Coutinho. Com a palavra o unico homenageado sobrevivente, dr. Domingos de Abreu, que agradeceu. O sr. Arthur Estelita, em seu engenho Varzea Grande, ofereceu à comitiva um lauto almoço. A festa esteve abrilhantando a Euterpina Nazarena.

AGUA PARA A CIDADE — Estiveram na quarta-feira, aqui, uns engenheiros-técnicos do Estado que vieram colher in loco dados para o estudo de fornecimento de agua para nós, tendo, em companhia do prefeito Antonio Germano, ido visitar varios pontos. Segundo cálculos aproximados, estima-se a obra em seis milhões de cruzeiros. Essa noticia nos enche de esperança, pois que mais hoje e mais amanhã teremos agua encanada, na urbe, de que tanto vem necessitando.

VISITANTES — Estiveram entre nós, no sabado, à noite, os jornalistas Barradas de Castro, Luiz Rocha, do Jornal Pequeno, e O Dia, Ramos de Oliveira, e Gerlado Gonçalves. Foram recebidos por amigos e visitaram a séde do Condor E. Clube.

NASCIMENTO — No engenho Oratorio, deste municipio, nasceram no dia 6 deste Maria de Fatima e Fatima Maria, filhas do casal Silvino V. Vasconcelos-Luiza de Moura Vasconcelos.

CINE-LUX — Bons filmes têm sido programados. No sabado e domingo proximos Sansão e Dalila, Breve: A noite tem mil olhos.

VIAJANTES — Chegaram a esta cidade, o tenente Osires Ferraz, delegado de policia e sr. Romulo Brandão, contabilista, vindos do sertão pernambucano.

ASSOCIAÇÕES

SOC. CULTURAL ESTEVAO CRUZ

Esteve reunida, no Colégio Estadual de Pernambuco, a Sociedade Cultural Estevão Cruz, numa solenidade comemorativa do seu 15.º aniversario de fundação. Falaram os srs. Heronides Coelho Filho, Dagoberto Fernandes Pires Bianor da Hora, Salgado Calheiros e prof. Eladio Ramos, franqueado o Colegio Estadual para funcionamento e séde da Cultural Estevão Cruz.

Sob a presidencia do sr. Monteiro do Couto, reunir-se-á no dia 2 de maio, às 19 horas, no Edificio Trianon, sala 209, em sessão ordinaria, estando inscritos os academicos Amaro Wanderley, Pereira da Costa e Carlos Mesquita.

MAÇONARIA

Reunir-se-á na proxima terça-feira, a Loja Maçonica Conciliação, para tratar de varios assuntos de interesse da entidade.

Gravatá retrospectivo

Luiz do NASCIMENTO

(Para o «D. P.»)

— III —

«Das névoas do século XX não é que virá à luz da Humanidade o Gentilhomem puro, o homem apolinio, que a alma genial de Frederico Nitzsche sonhou, no passado, para o mundo presente.

A paz é uma dôce mentira, é uma utopia deliciosamente inofensiva, que, para ser delicada e altruistica, se agasalha ainda no espirito dos filantropos sonhadores».

Com belo artigo de fundo, do qual extráio os dois tópicos acima, tão atuais como se fossem escritos hoje, surge, em junho de 1917, mais um hebdomadário, em Gravatá: «O Tempo», orgão do Partido Conservador, custeado pelo prefeito Joaquim Didier, tendo como redator-chefe o promotor Roderick Galvão e como secretário o professor Esdras Farias.

Venho logo a saber que está enriquecido o lar de Esdras, «com o aparecimento de um mimoso anjinho», e que fez anos a «pequena e gentil Antonieta Meninas Por sinal que houve chá, banda de música, dansas, e termina «O Tempo» enviando à filha do delegado de policia «um ramilhete de alvinitentes lirios».

Verifico ser muito derramada a linguagem do novo orgão. Em todo caso, ambos fazem enorme gasto de adjetivos.

«O Gravataense» informa a entronização duma estampa de Jesus na casa residencial de seu Deó. Toca-se, recita-se, canta-se. Etelvina Barros, ao piano, executa a Dalila; «o inteligente menino José de Gois Filho» declama «O beijo de Judas», de Mendes Martins, e o menino Pedro de Gois canta o «Fado da Saudade». Muito aplaudidas as duas desenvoltas crianças.

Chega o Circo Elezuilo, de Sebastião Mendes, com Liliosa, belas pernas! A fazer sucesso no Trapésio e o palhaço Catôta a deliciar a platéia, fazendo momices. De quantos histriões passaram por Gravatá, à época de minha juventude, nenhum proporcionou tão bôa impressão quanto o velho Catôta. Porisso o circo se enchia e choviam aplausos.

Estamos em junho e, «pela luminosa passagem do glorioso dia de Santo Antonio» a banda de música vai cumprimentar o capitão Antonio Deó.

Corre «fria e desanimada a noite de São João de 1917. Várias fogueiras, poucos fogos, nenhuma reunião familiar. «Apenas — escreve «O Tempo» — de longe em longe o canto choroso de um violão, acentuando o langor de modinhas tristes, evocando saudades e lendas ignotas».

Esdras Farias dá um pulo no Recife (para voltar no dia seguinte) e seu jornal deseja-lhe «perenes felicidades em suas transações e ótima viagem».

Registra-se a visita do padre Antonio Ciriaco, parcco do Poço da Panela.

No dia 4 de julho a cidade está em polvorosa. Há um eclipse total, visto depois das 8,20 horas da noite. As beatas já pensam que é o fim do mundo. Em toda parte individuos, de ambos os sexos, põem ao olho um vidro enfumado para ver o eclipse. Tudo, afinal, passa, e o mundo, que ainda está muito moço, continua bolindo.

Familias reclamam, através do hebdomadário do coronel Didier, contra «o incorreto procedimento de um certo moço que tem pessimo costume» (ele decerto não achava pessimo) de espiar as senhoras no banho.

Em artigo inserto no «Gravataense», Alfredo Sotero defende a construção do mercado no meio da praça principal da cidade, achando que o novo edificio da igreja católica ficaria melhor localizado na rua da Alegria ou na rua Nova, pois «comercio e religião em nada se tocam».

João Teófilo de Oliveira, que vem sofrendo comichão jornalistica e humoristica, põe na rua «O Olho», orgão critico e humoristico, cuja circulação, aliás, se reduz a poucos numeros, como sucedera com «O Arco-Iris».

E há, tambem, um pic-nic na localidade Três Vendas, com a presença da fina flôr da sociedade, havendo dansas e abundancia de alegria. A nota mais distinta da brincadeira é o comparecimento da banda de música, ao banho dos cavalheiros. Um luxo!

Encontro uma relação de preços da época. A carestia está enorme! Imaginem: Uma arrôba de algodão em rama por 12$000; um saco de feijão mulatinho, com 60 quilos, por 24$000 e um de milho, idem, por 4$500, uma arrôba de açucar branco por 5$000... Uma coisa horrorosa!

Começa uma polêmica danada entre «O Tempo» e o «Gravataense». Primeiro, a politica; depois, a literatura. Surgem as «Sotericeas, ciceradas e jocasoarismos». Chovem conceitos amaveis «palhaço das letras», «doente mental», «pobre diabo das letras nacionais», «sapateiro na literatura» e «ferreiro literário». Gedeão da Silva (pseudomino de Alfredo Sotero) publica um artigo de três colunas, demonstrando que um soneto alexandrino de Esdras Farias está mal metrificado. O atacado volta fervendo e o menos que diz é que Sotero é um «gatuno literário».

Para encurtar a historia, Esdras pega de um revolver, em certo domingo de setembro, e vai para o beco esperar Cicero e Sotero. A turma do «deixa disso» porém, não consente que corra sangue de poetas no oitão da loja de Possidônio Barros. Como resultado da infalivel mediação, surge uma declaração, pondo termo à discussão entre os briguentos jornalistas.

Nessa época eu já andava agarrado aos tipos, com o titulo de ajudante.

Esdras está de cima e vêjo-o nomeado advogado do municipio. Advogado, sim leitores!

Austro Costa, representante-vendedor da Editora Vecchi, passa por Gravatá de vez em quando, uma pasta cheia de livros, a cabeça cheia de versos, que vai deixando pelas redações.

Gentil Amado, tambem de passagem, fala das noites lindas «desta cidade serrana», «tépidas ao começar; frias a horas mortas».

No «Gravataense», Alfredo Sotero escreve sobre a necessidade do amor livre, achando que «só assim a Alegria descerá sobre a terra». Noutro artigo, diz que «a mulher deve ser livre».

Vem «O Tempo», moralista, e denuncia: «Temos verificado, durante a noite, a existencia de um pequeno jogo de baralho, horas mortas, nos fundos de um estabelecimento comercial». E pormenoriza: «Três vintens a um cruzado de banca, ou mesmo partidas maiores, conforme a bolsa dos parceiros». Acha o comentarista que é um desrespeito ao Código de Posturas Municipais.

Lembro-me bem desse joguinho; era praticado por comerciantes, puro divertimento de João Rios, Neco Nilo, José Belarmino, Neco Firmino e outros.

Uma carta de Lula (Luiz José Gonçalves) dá conta de suas atividades como representante da Liga Pernambucana Contra o Analfabetismo.

Fala-se do batismo do leite vendido a domicilio.

Cícero de Souza, José Costa e Pedro Feitosa batem-se pela criação da União Caixeiral.

Aparece um clichê do pavilhão da Avenida Didier, construido pelo novo prefeito. Esdras é nomeado «para a cadeira magisterial da Escola Pública Municipal Bernardo Vieira».

O ano de 1918 encontra-me no cabeçalho do «Gravataense», muito orgulhoso, como Diretor das Oficinas.

Logo mais, em março, morre um seresteiro elegante, admirado pela cidade inteira, dono duma alfaiataria e solteirão: Joaquim Cordeiro de Castro. «Sua alma — escreve «O Tempo» — ergue-se à imensidade. Seu violão fica mudo.

O Teatro Paroquial apanha uma enchente das maiores. Exibe-se o drama «Vitima do amor filial» e a comédia «O criado Pafúncio», em cujo desempenho José Peregrino Filho, Raimundo Figueiroa e José Othon brilham como «astros» de primeira grandeza.

O «Gravataense» não resiste ao ostracismo e tomba no ocaso em pleno meado de 1918.

Por sua vez, Esdras Farias despede-se de Gravatá e «O Tempo» morre tambem.

Em 1919 Cicero Barbosa e João Teófilo de Oliveira fundam «O Jornal» que tem vida efêmera. Esse hebdomadário mantem uma secção humoristica e dentro desta encontro um «Jardim Zoológico» repleto de animais, que são a fina flôr da mocidade gravataense. Este cronista aparece como «caipora, porque é enjeitado». Mas tambem deparo com estes outros queridos animais:

«José Peregrino Filho — ema, porque é muito baixo. Cicero de Souza — tamanduá, porque é transigente. Cicero Barbosa — crocodilo porque é enxerido».

E com esta «chave de ouro» encerro minhas andanças retrospectivas.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE

Crédito ao pequeno produtor rural

Focalizado o problema no discurso que o sr. Loureiro da Silva pronunciou recentemente no Rio G. do Sul — O cooperativismo — As atividades da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil

(Conclusão)

MODICIDADE DE RECURSOS

Esta modalidade de crédito teve uma dotação de 200 milhões de cruzeiros para o exercicio findo. Compreende-se que é exigua, em face das demandas cada vez maiores dos mutuários que, como frizei linhas atrás, contam-se por centenas de milhares. De qualquer forma, porém, vale por uma experiência, uma larga experiencia, para cujo êxito serão mais responsáveis os que pedem dinheiro. Se tal experimento for coroado de sucesso, as adotações de exercicio serão gradualmente aumentadas, até atingirem os limites razoaveis. Mas, continuo reafirmando sempre o meu ponto de vista, várias vezes expendido em discursos e entrevistas, de que só um sistema cooperativista feito em profundidade e extensão, num pais imenso como o nosso, pode atingir um credito dessa natureza, vinculando-se as cooperativas ás responsabilidades assumidas pelos associados, quando, então, poderiam valer-se de recursos substanciais que lhes seriam fornecidos pelo Banco do Brasil.

Tenho recebido reclamações quanto a morosidade na concessão de tais financiamentos. Elas, em parte, se justificam, mas deve-se levar em linha de conta os obstaculos que se lhes opõem, principalmente na execução material dos serviços nas Agencias, que nunca poderão dispor de pessoal suficiente para atender, ao mesmo tempo, centenas e milhares de mutuarios.

As comunicações agricolas são, em geral, demasiadamente povoadas. Veja-se o caso da Agencia de Lajeado que jurisdiciona esta região. Quantos milhares de mutuários acorrem na mesma epoca! Será impossivel contar com um número de funcionários capaz de atende-los.

O remédio ideal será sempre, portanto, uma rêde de cooperativas ou de instituições que possam suprir tais deficiências, técnicamente insuperáveis por uma única organização.

AQUISIÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE

Ao lado dêste tipo de financiamento, foi instituido o que se destina á formação e aquisição da pequena propriedade rural, sem as caracteristicas de minifúndio antieconômico. E' o que se denomina, no novo Regulamento da Carteira, de Crédito fundiário.

Podem obter financiamento dessa espécie, os seguintes empreendimentos:

I — Aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio antieconômico, anexos a imóvel agricola já organizado e que sejam indispensáveis á exploração daquele ou ás suas necessidades de transportes e escoamento da respectiva produção.

II — Aquisição da pequena propriedade rural e custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção de sede e benfeitorias indispensáveis á sua exploração, inclusive obras de saneamento.

III — Formação de colônias agricolas por emprêsas nacionais ou estrangeiras, que obtenham prévia aprovação do Ministério da Agricultura para a execução do respectivo plano de colonização.

§ 1.º — Os empréstimos previstos no número II dêste artigo só serão deferidos aos que, não sendo ainda proprietários rurais, se obriguem a residir no imóvel e a explorá-lo direta e pessoalmente.

§ 2.º — Terão preferência para a concessão dêsses empréstimos os ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores.

§ 3.º — Competirá á Carteira estabelecer o critério de definição e conceituação da pequena propriedade, para os fins dêste artigo, de acôrdo com a diversidade de regiões e o valor e extenção da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatores atendiveis.

Mediante acôrdo com a União ou os Estados, poderá o Banco receber em doação, para serem vendidas por intermédio da Carteira, áreas devolutas destinadas á formação de pequenas propriedades ou de colônias agricolas, em centros ou regiões de condições geo-econômicas favoráveis á exploração rural, tudo conforme plano que fôr aprovado pela Diretoria (Art. 13.º do Regulamento).

Não se trata, evidentemente, de dação de crédito aos loteadores de grandes extensões com finalidades especulativas, mas do amparo ao homem sem terra, ao meeiro, ao posteiro e a todos aqueles que possam constituir na gleba adquirida uma economia agrária estável e folgada, para a manutenção da familia. Talvez seja êste um dos mais sérios problemas agrários com que se defronta o pais e estou certo de que o Banco do Brasil realiza, nêste sentido, uma tarefa de relevante significação nacional.

DOIS ANOS DE TRABALHO

Nêste empenho, ao finalizar esta palestra, quero dar aos meus concidadãos e conterrâneos uma noção aproximada do que tem sido a obra ingente do Banco do Brasil na economia rural e industrial, através do crédito especializado.

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial, regida pelo novo Regulamento, mantém em ser, no momento, mais de 62 mil contratos, que perfazem o total de 16 bilhões de cruzeiros, enquanto que mais de cincoenta mil novas propostas de financiamento estão tramitando pelos departamentos técnicos. Isto quer dizer que, no setor das nossas atividades, temos empregado cifra que corresponde á quase metade do orçamento geral da receita da Republica e a mais de cinco vezes a receita do nosso Estado.

Devo salientar que, nêsses totais, 9 mil contratos foram lavrados no Rio Grande do Sul e correspondem, em dinheiro, a dois bilhões de cruzeiros, sem computar os financiamentos excepcionais, como os de amparo á orizicultura e á última safra de lã que somaram 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

Entretanto, apesar do seu vulto enorme, reputo essas parcelas ainda insuficientes. Só quando forem dobradas, é que se poderá dizer que a produção rural e industrial está razoavelmente amparada.

Já se observa um sensivel incremento nas atividades produtoras, trazendo benéficos e naturais reflexos na economia do pais, mercê do grande esfôrço desenvolvido.

DA TERRA DE CANAAN

Meus amigos:

Há pouco, relendo páginas da minha mocidade, a velha Canaan, a Promissão do Vale do Rio Doce, estabeleci confronto nas reminiscencias. Aqui como lá, um rio, ao sopé das serranias abruptas, marca a linha de uma nova civilização, no cadinho brasileiro, feita de suor e de lágrimas, mas com o consólo da esperança e da fé. Quando as sombras escurecem mais e as luzes do céu se acendem tôdas, olho ainda o vulto do velho colono, no meio do terreiro, sentado num tronco sêco de árvore, fumando e cismando. «O sonho era sempre o mesmo, um anseio de tornar á sua terra, de rever aquelas montanhas, onde dormira quando pequeno, vigiando o gado. Nêsse tempo, conhecia pelos nomes as solitárias estrêlas. Elas um dia desapareceram no campo azul... Mas ainda, de vez em quando, nêste outro mundo, lá vinham algumas das antigas conhecidas, como perdidas das companheiras, e êle as saudava pelos nomes, num rejuvenescimento infantil. E assim, para ver as velhas estrêlas, o pioneiro se sentava ao ar livre até que adormecia tranquilo como um passaros.

Ainda hoje, como o ancião da Canaan, olho sempre as companheiras de outrora, das longas noites de sonhos e de cismas. Lembro minha terra, as suas várzeas melancólicas, os seus rios profundos, as suas montanhas atormentadas.

Por esta nomenagem que agradeço emocionado, nas evocações da minha saudade, e pensando que estou mais perto, mais junto de vós e da nossa terra, dentro das largas noites, o meu sono será mais tranquilo.

Luiza Marinho Cavalcanti

•

João de Deus Bezerra de Carvalho

NOIVOS

Recife, 11 — 4 — 953.

(98567)



Eunice Marinho Cavalcanti

•

Geraldo Toledo Lima

NOIVOS

Recife, 11 — 4 — 953.

(98567)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

CARVALHO S/A — ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os acionistas de CARVALHO S/A — ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA, para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 28 do corrente (terça-feira), ás 10 horas, na sede social, situada na Avenida Guararapes n. 154, sobre-loja, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e terá por fim apreciar e aprovar o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios, bem como pronunciar-se sobre qualquer assunto que seja de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais.

Recife, 14 de abril de 1953.

Adelmar Costa Carvalho
Diretor-Presidente

Milton Percinio da Silva
Diretor-Gerente

Vicente Phaelante da Camara
Diretor-Secretario

Luiz Souto Dourado
Diretor-Adjunto

TERRENO NA BOA VISTA

No loteamento do Parque Capibaribe, vende-se um lote de 18 metros de frente para o nascente. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar c/Nivaldo em Mesbla S/A. Ed. Sulacap, 4.º andar. (632)

Org. Norte Brasileira.

Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios, bem como pronunciar-se sobre qualquer assunto que seja de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais.

Recife, 14 de abril de 1953.

Adelmar Costa Carvalho
Diretor-Presidente

Milton Percinio da Silva
Diretor-Gerente

Vicente Phaelante da Camara
Diretor-Secretario

Luis Souto Dourado
Diretor-Adjunto

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO POPULAR DA O. S. R.

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no Teatro Santa Isabel, o primeiro Concerto Popular da Orquestra Sinfonica do Recife da Temporada Oficial de 1953, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi e a apresentação, mais uma vez, da consagrada pianista pernambucana Josefina Aguiar.

Será apresentado o seguinte programa: Sibelius — Finlandia; Schumann — Concerto em lá menor para piano e orquestra; Bela Bartok — Danças folcloricas rumenas; Fittipaldi — Dansa selvagem.

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher

Edificio Sloper — Sala 26

Fone 6271. (306)

AYRES, SON S. A. REPRESENTAÇOES E CONTA PROPRIA

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas de AYRES, SON S. A. — REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA, para a reunião de assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia vinte e três (23) de abril corrente, ás quinze horas, na sede social, á rua Dona Maria Cesar, numeros 31 e 41, nesta cidade, para exame e deliberação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral do Ativo e Passivo, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

Na mesma Assembléia proceder-se-á a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1953.

Recife, 12 de abril de 1953.
(as.) John William Ayres
Diretor-Presidente
(476)

LABORATORIO CICERO DINIZ S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Em cumprimento ás determinações do artigo 88, do Decreto-Lei 2627, de setembro de 1940 que rege as Sociedades por ações, são convidados todos os Acionistas desta Sociedade para a reunião de assembléia geral ordinaria, que deverá se realizar no dia 25 de abril de 1953 ás 14 horas, na sede social da referida empresa, sita á rua Barão de São Borja n. 385, nesta cidade, para o fim de se tomar conhecimento e deliberar sobre os documentos relativos ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952, que são os seguintes:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Demonstrações do Ativo e Passivo e da conta LUCROS & PERDAS;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma assembléia, serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1953.

Recife, 16 de abril de 1953.

A DIRETORIA
(540)

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Pelo presente ficam convidados os srs. acionistas da Industria e Comercio Santo Amaro S. A., para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 27 do corrente, ás 16 horas, em sua sede social, sita á Av. Cruz Cabugá n. 738, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o aumento do capital social e a criação de mais um cargo, propostas em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de janeiro ultimo, aumento esse que será efetivado por meio de subscrição já realizada e pela transferencia da conta de lucros suspensos, tudo de acordo com a ultima resolução da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 16 de abril de 1953.

Rubem Rodrigues Moreira
Diretor-Presidente
(572)

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

A Diretoria de Aguas Minerais Santa Clara S/A., para cumprir as exigencias da Junta Comercial do Estado, convida a todos os acionistas para a sessão de Assembléia Geral Ordinaria a ter lugar no dia 8 de maio pelas 16 horas no escritorio comercial da sociedade, á Rua Gervásio Pires n. 356, nesta cidade, afim de se pronunciarem sobre o relatorio balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, como tambem elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 17 de abril de 1953.

Dr. Danilo Silva
Diretor

Mardonio de Albuquerque Nascimento — Diretor
(584)

UNINDO AS AMÉRICAS

Viaje nos poderosos e confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER



da

AEROVIAS BRASIL



Conexões rápidas e diretas em Miami para Cuba, México e qualquer cidade dos Estados Unidos.

Miami • Caracas • Port-of-Spain • Paramaribo • Belém • Recife • Rio de Janeiro • São Paulo • Pôrto Alegre • Montevidéo • B. Aires

Dê asas ao seu desejo de viajar, com as maravilhosas vantagens que a Aerovias Brasil lhe oferece. A passeio ou a negócio, através das Américas, V. S. desfrutará a tradicional hospitalidade brasileira que tanto distingue os serviços da Aerovias. E mais ainda! Pilotos de larga experiência, selecionados por sua responsabilidade e eficiência lhe asseguram vôos serenos, verdadeiramente inolvidáveis. Cercado de tôdas as atenções, no requintado confôrto de aviões modernissimos, V. S. verificará realmente que na Aerovias Brasil cada viagem é um prazer completo!

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A AEROVIAS BRASIL

A SERVIÇO  DAS AMÉRICAS

AGÊNCIA EM RECIFE — PERNAMBUCO: Edificio Grande Hotel • Fones 7500 e 7550

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFANCIA

A Comissão organizadora da construção da Capela do Coração Eucaristico do alto do Pascoal, vem de publico agradecer penhorada, a todos os seus benfeitores e convida-los para a inauguração da mesma a se realizar no dia 19 de abril ás 8 horas da manhã.

A PRAÇA

INSTALADORA CASA BERTA S.A. faz ciência pela presente aos seus distintos fregueses, fornecedores e á praça em geral, que destacou o s/antigo auxiliar Sr. DOMINGOS FERREIRA para exercer as funções de gerente da sua Filial nesta capital, em sucessão ao Sr. VIDAL RODRIGUES BAIROS recentemente falecido.

Comunica, outrossim, que o Sr. DOMINGOS FERREIRA já se acha a frente da mesma, que continúa instalada á Rua Velha, 207, telefone 3587, onde espera continuar a merecer a preferência e consideração que vem tendo desde seus primeiros dias.

INSTALADORA CASA BERTA S.A.
Matriz — Rio de Janeiro
(620)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 3.ª pag. do 2.º Caderno)

Tecnico Gennes & Ruff — Palma n.º 187 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulte o médico especialista Cr$ 400,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante" — Nova, 143 — 1.º andar — diariamente. (97790)

JOSE' MIGUEL DE SOUZA — Mercado de São José, n.º 123 — Secção de Roupas Usadas. Avisa que acha-se apreendido, um relogio de senhora marca Aires, de ouro e brilhante. (98610)

MOINHO DE VENTO — Vende-se um catavento americano completo, com bomba estrutura galvanizada com 18 metros de altura. Tratar no Edificio Conde da Boa Vista — Av. Guararapes, 120 — 1º andar, procurar sr. Alfredo. (98389)

OLHOS — Consulte o médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova 143 — 1.º andar — desde 7 horas de manhã. (97790)

OBESIDADE, magrezes, defeitos do corpo, rugas, pélos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. 437

PARA compra ou venda de imoveis, procure Aragão. Edificio Vieira da Cunha — sala 304 — Fone 7799. (98279)

PERMANENTE a frio Cr$ 100,00, permanente eletrico, Cr$ 35,00; corte Cr$ 10,00; manicure Cr$ 7,00. Rua da Matriz, 58 — oitão da igreja da Boa Vista. (98536)

PERDIDOS — Gratifica-se a quem encontrou um relogio de criança marca Lingersoll, todo gravado na face, um retrato de Cinderela, uma maquina fotografica marca Argus C-.-333 M. M. n.º 46533. Favor entregar na rua Queira Deus n.º 47 — Tigipió ou no Seminario Congregacional na mesma rua. (98553)

PROFESSORA, diplomada pelo Instituto de Educação de Pernambuco e conhecedora de metodos primários, modernos dispondo de algumas horas á tarde, oferece-se para lecionar crianças e domicilio. A tratar na rua Gervasio Pires, 862 — Recife. (98414)

VIOLINO — Vende-se urgente um ótimo violino inteiro. A tratar na rua A n.º 173 — Vila Popular do Arraial — Casa Amarela. (98557)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED", comunica aos seus consumidores que de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo dia 19 de Abril de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 6 e 12 HORAS

Avenida Manuel Rabelo — Estrada de Boa Viagem — Vila dos Sargentos — Estrada do Cabo — Rua dos Coelhos — Rua Conde de Boa Vista — Rua D. Bosco — Avenida Rui Barbosa e adjacencias.

A ADMINISTRAÇAO.

(583)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

O Presidente do INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, chama a atenção dos contribuintes classificados para aquisição de casas do tipo MEDIO, na Vila «Governador Agamenon Magalhães», no Ibura, para o Edital n. 6, que será publicado no «Diario do Estado», nos dias 17, 18 e 19 de abril do corrente ano.

Recife, 16 de abril de 1953.

Amaury Padilha
Secretário da Presidencia
(574)



ABAETE J. Pros.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

De ordem do snr. Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, chamo a atenção dos contribuintes classificados para aquisição de casas no Nucléo Residencial do Prado, para o Edital n. 7, que está sendo publicado no «Diario do Estado», nos dia 19, 21 e 22 do corrente mês.

Recife, 18 de Abril de 1953.

Amaury Padilha
Secretario da Presidencia
(627)

AGRADECIMENTO

FERNANDO RAMIRO COSTA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, muito sensibilizado agradecer a todos os colegas, parentes e amigos as inumeras provas de gentileza que lhe foram tributadas quando seu internamento no Hospital de Pronto Socorro e em sua residencia no periodo de convalescença.

Recife, 19 de abril de 1953.

(98670)

5 milhões, o estouro da "Predial Construtora Progresso" em Curitiba

CURITIBA, 18 (Meridional) — Ultimamente Curitiba vem sendo infestada por vigaristas de toda a especie, falsificadores e defraudadores em geral.

Agora vem á tona o caso do falso construtor Cicero de Oliveira. A queixa que originou as primeiras diligencias policiais fôra dada pelo sr. Francisco Canatti, que, lesado em Cr$ 62.000,00, não pôde silenciar.

O suposto construtor está nesta capital ha três meses e isto foi o suficiente para lesar mais de uma centena de pessoas. Luxuosamente instalado, com escritorio na av. Vicente Machado, 60, 5.º andar, conjunto 54, o "espertalhão" mandou confeccionar cartões de visita com o nôme de "Predial Construtora Progresso", com seu nome e do socio Getulio Teixeira Guerra, e como responsavel o dr. João Pereira de Macedo, que, afinal de contas, ignorava a existencia de tal firma.

O sr. Canatti, conhecendo o engenheiro João Pereira de Macedo, foi reclamar a construção, levando a planta de sua futura casa.

Qual não foi o espanto do dr. Macedo, quando verificou a sua assinatura falsificada na respectiva planta e, ainda, o seu nome no cartão de visita da suposta "construtora".

ENVOLVIDA A PREFEITURA

O mais grave de tudo, segundo já apurou a policia, era que o sr. Cicero de Oliveira recebia de certo funcionario da Prefeitura a planta aprovada para a construção.

E, desta maneira, ia o sr. Cicero recebendo o "sinal" dos candidatos para a construção de predios, nesta cidade, colocando taboletas nos terrenos onde seriam construidas as residencias sob a responsabilidade do engenheiro João Pereira de Macedo.

Dada queixa á Delegacia de Falsificações e Defraudações em Geral, e com a prisão do celebre "construtor", as taboletas das construções desapareceram na noite da captura.

TAMBEM VENDIA TERRENOS

Conforme o depoimento de Cicero, o seu escritorio tambem vendia terrenos em prestações. E os candidatos á construção já passavam de 100...

A "Predial Construtora Progresso" fazia construções a prestação. Finalmente, o que constatou a policia é que o prejuizo dos lesados vai a mais de 5 milhões de cruzeiros!

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Ao culto matutino, no templo dessa igreja, cais José Mariano, 186, seguir-se-á a concentração biblica sobre Paulo — o missionario, consoante a narrativa de Atos 11: 19-26.

A União de Moços Presbiterianos, para efeito de eleição do novo presidente, reunir-se-á ás 18.15, encarecendo-se o comparecimento de todos os associados.

Haverá, outrossim, reunião do Conselho da igreja, ás 19 horas, para os fins comuns.

A' noite, após a execução do programa orfeonico, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Em seu templo, á avenida Norte, 3820, essa corporação religiosa levará a efeito, ás 10 horas, a meditação biblica, enquadrada nos vs. 19-26 do capitulo 11 de Atos dos Apostolos.

A' tarde, haverá reunião da União da Mocidade, estando na pauta uma palestra pela unionista Elizabeth Santos.

As 19 horas haverá proclamação do Evangelho.

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Hoje, ás 9.45, após a Escola Dominical, essa igreja comemorará o transcurso do seu 30.º aniversario de organização. Será então executado um programa de musica instrumental e vocal. Lido o relatorio das atividades eclesiasticas anuais pelo pastor, pregará o sermão oficial o missionario, dr. David Mein.

A' noite, logo em seguida ao movimento social da União de Treinamento, será levado a efeito, ás 19.40, outro programa de musica e cantico.

IGREJA EVANGELICA LUTERANA

A Igreja Evangelica Luterana do Recife realiza regularmente, todo segundo e quarto domingo de cada mês, cultos de pregações do Evangelho, á rua da União n. 367, com inicio ás 19.30 horas.

INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Ficam pelo presente convidados todos os acionistas de Industrias Reunidas Luna Freire S. A., para comparecerem á sede social, á Rua de São Miguel n. [illegible], sobrado, freguesia dos Afogados, nesta Capital, ás 14 horas do dia 28 de abril corrente, a fim de, reunidos em assembléia geral ordinaria ouvirem as leituras do Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, discutirem e deliberarem sobre o balanço geral e contas, tudo referente ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro [illegible] elegerem os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio social de 1954, bem como elegerem o diretor-gerente na vaga aberta com a renuncia do titular e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso suscitados pelos presentes.

Recife, 17 de abril de 1953.

Octavio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Fernando de Barros Monteiro
Diretor-Secretario
(622)

BÔAS NOTICIAS PARA A GAROTADA RECIFENSE!

HOJE E TODOS OS DOMINGOS PELA MANHÃ, A PARTIR DAS 9:00, NO AUDITÓRIO DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Movimentada programação dedicada aos garotos

GURIZADA EM FESTA

Farta distribuição de valiosos brindes ofertados pelo Comércio — Desfile de cartazes do «cast» da P.R.A.8 — Várias surprezas e inúmeras atrações — Sessão cinematográfica, com o filme:

"BRAZA VIVA"

Deliciosa comédia com Betty Hutton, Victor Mature e Robert Watson

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizados no mês de maio os seguintes concursos e provas de habilitação, conforme a escala abaixo:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Dia 17, domingo, ás 8 horas — Contabilidade e Legislação; dia 19, terça-feira, ás 19 horas — Noções de Direito; dia 23, sabado, ás 14 horas — Português e Matematica; dia 25, segunda-feira, ás 19 horas — Geografia e Estatistica.

Estatistico do S. P. F. — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Matematica; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Estatistica Geral; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Português; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas — Estatistica Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Contabilidade; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Conhecimentos Tecnicos; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Noções de Direito; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas — Matematica e Estatistica.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, terça-feira, ás 19 horas — Português; dia 28, quinta-feira, ás 19 horas — Noções de Direito; dia 30, sabado, ás 14 horas — Matematica e Estatistica.

Escrevente - Dactilografo — Dia 27, quarta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

Dactilografo do S. P. F. — Dia 29, sexta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

O concurso para Escriturario e a prova de trabalho dactilografico do concurso de Dactilografo e da prova de Escrevente-dactilografo, serão realizadas, provavelmente, em agosto.

Aberturas de inscrições — Serão abertas as seguintes inscrições, conforme escala abaixo: Contador do S. P. F. — 27/4/53 a 26/5/53; Tecnico Agricola do M. A. — 4/5/53 a 2/6/53; Arquivista do S. P. F. — 7/5/53 a 2/6/53; Dactilografo-Auxiliar do S. P. F. — 11/5/53 a 9/6/53; Almoxarife do S. P. F. — 14/5/53 a 12/6/53.

Outras informações serão prestadas no Posto de Inscrições de Documentação do DASP, na rua da Palma, 295, Edf. SAEL, 2.º — 217/218.

ESPIRITISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Inaugura-se, hoje, o abrigo Nosso Lar, destinado ás crianças abandonadas. O programa da solenidade de inauguração será o seguinte: Ás 15.30, inauguração do Nosso Lar e comemoração do aniversario da primeira criança abrigada; 19.30, sessão solene.

A diretoria do C. E. C. P. J. está convidando para o ato inaugural as instituições congeneres, os espiritas e o povo em geral. Local: Alto do Pereirinha, em Agua Fria.

UNIÃO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

Hoje, ás 9.30, terá lugar, na União Espirita «Gabriel Delane», á rua de S. Caetano, 220, em Campo Grande, a aula de moral cristã, ministrada ás crianças.

Na proxima terça-feira, ás 19.30, realizar-se-á a reunião habitual de estudos evangelicos.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima 5.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO ESPIRITA MANOEL ARÃO

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á Av. São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

LIGA ESPIRITA

A Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro, 171, no Feitosa, realizará, amanhã, ás 19.30 mais uma reunião doutrinaria estudando-se o livro O Evangelho, segundo o Espiritismo.

Quinta-feira, ás 19.30, em sessão solene, será comemorado o 15.º aniversario de sua fundação, no dia 24 de abril de 1938. Falará o prof. Alfredo Ramos.

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 1953, em nossa sede social á Av. Cruz Cabugá, 738, ás 16 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social findo a 31 de janeiro de 1953, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio do corrente ano.

Recife, 18 de abril de 1953.

Rubem Rodrigues Moreira
Diretor-Presidente
(605)

REINICIO DAS ATIVIDADES NOS FRIGORIFICOS

MONTEVIDEU, 18 (U.P.) — Segunda-feira proxima reiniciarão suas atividades os frigorificos particulares cujos trabalhos foram suspensos por três semanas, em virtude de dificuldades financeiras, deixando sem trabalho cerca de 8 mil pessoas. O reinicio das atividades foi conseguido mediante um decreto do governo sobre o livre comercio do gado.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias

890 quilociclos
3.265 quilociclos

NOVO "PREMIER" DO PAQUISTÃO

KARACHI, 18 (U.P.) — O novo primeiro ministro Mohamed Ali está disposto a enfrentar os graves problemas criados com a inesperada saida do seu antecessor. Ontem, o governador geral, Ghulen Mohamed, disse que considerava encerradas as atividades do primeiro ministro Khajasa Nazimuddin, em virtude da «incapacidade» demonstrada em resolver as dificuldades com que se defronta o país. Nazimuddin assumiu aquelas funções em outubro de 1951.

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA

Em segunda convocação reunir-se-ão no dia 30 do corrente, pelas 10 horas, na sede social, os acionistas desta Companhia, em Assembléia Geral Ordinaria, para deliberar sobre contas da Diretoria, Balanço do exercicio de 1952, demonstração de Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria para o trienio de 1953 a 1956, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1953.

Goiana (Pernambuco), 18 de abril de 1953

Hilton de Lima Pimentel
Diretor-Presidente

Alcides de Lacerda Montezuma
Diretor-Secretario

Wilson Albino Pimentel
Diretor-Tesoureiro
(619)

TERREMOTO NO IRÃ

TEERÃ, 18 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatemi, anunciou que em Gorgan, na provincia de Asterabd, perto do mar Caspio, ocorreu forte terremoto, havendo grande numero de feridos. Acrescentou que até agora não recebeu noticias sobre o numero de mortes.

INDUSTRIA E COMERCIO PANAMERICANA S/A

(COPAN S/A)

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril do corrente ano, ás 14 horas, em a sede social, á Rua Conde da Boa Vista n. 233, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, elegerem os membros e suplentes para o Conselho Fiscal do corrente exercicio.

Recife, 19 de abril de 1953.

A DIRETORIA
(607)

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

O Departamento de Saneamento do Estado, avisa aos senhores proprietarios, construtores etc., que toda planta de construção, inclusive acrescido ou modificação, deverá transitar na Secção de Esgotos antes de ser apresentada á Prefeitura.

Avisa, ainda, que os serviços de Esgotos só poderão ser executados por pessoa do quadro de aparelhadores do D.S.E., ficando os infratores sujeitos ás penalidades previstas no Regulamento deste Departamento.

17/4/1953.

(606)

NOTICIAS DE MARINHA

Estão abertas na Diretoria de Saúde Naval as inscrições para Concurso de Admissão ao Quadro de Medicos do Corpo de Saúde da Armada, no posto de 1.º tenente. As inscrições poderão ser feitas nos dias uteis de 3 de abril a 3 de junho, sendo permitidos a brasileiros natos no maximo com 30 anos, em gozo de direitos civis e politicos, feitas mediante requerimento, ou por procuração, dirigido ao diretor geral de Saúde Naval, com a apresentação dos seguintes documentos: certidão de idade fornecida pelo registro civil; carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelas repartições competentes; caderneta ou certificado de reservista da Marinha, do Exercito ou Aeronautica; atestado de vacina passado por medico registrado no Departamento Nacional de Saúde provando que foi vacinado a menos de seis meses; atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais da Marinha, do Exercito ou Aeronautica, em serviço ativo; diploma de medico registrado na repartição competente e três retratos tamanho 3x4. Os documentos exigidos devem ter firmas reconhecidas.

O concurso compreenderá as seguintes materias distribuidas em secções: primeira — Higiene Naval Medicina Tropical; segunda — Clinica medica; terceira — Clinica Cirurgica; quarta — Tecnica Operatoria. O concurso constará das seguintes provas: prova escrita para a primeira secção, uma prova clinica para as segunda e terceira secções e prova pratica para a quarta secção.

GANHE CR$ 200.000,00!!!

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

APRESENTA

Uma Competição Popular de Palavras Cruzadas

NÃO E' JOGO! NÃO E' SORTEIO!

Cr$ 200.000,00 são seus se V. sabe ler e contar e tudo depende de seu esfôrço pessoal

APRESENTAÇÃO

A Cruz Vermelha Brasileira, entidade de socorro social na paz e na guerra, tendo de enfrentar serios problemas economicos para a expansão e seus serviços médicos gratuitos, creação de uma escola de enfermeiras, e estar mais apta a prestar socorros ante casos de calamidade publica — como sucede agora com os nossos irmãos do nordeste — resolve lançar a presente COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS, com o fito de levantar fundos para esses propósitos.

Como meio de incentivo, mediante modesta contribuição dos concorrentes, oferece ao vencedor a possibilidade de ganhar até Cr$ 200.000,00 em dinheiro.

E' um sistema de competição limpa, clara e honesta, sem deixar duvida alguma sobre a lisura rigorosa de sua forma de execução. E a Cruz Vermelha espera com confiança que o nosso povo saberá responder a esta forma de levantamento de fundos para uma nobre causa, ao mesmo tempo que o competidor se habilita á obtenção de um apreciável prêmio em dinheiro, numa forma inteligente e de agradável passa-tempo.

A COMISSÃO DE SUPERVISÃO

Senador Federal, dr. Vivaldo Palma Lima Filho — Prés. da Cruz Vermelha; General, dr. Benjamin Gonçalves, Diretor da Cruz Vermelha; dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Paulo Cesar de Abreu e Lima, Redator da Imprensa Nacional.

O CONCURSO

E' uma competição simples de palavras cruzadas por um sistema especial. Observe O DIAGRAMA OFICIAL para essa competição, impresso na extrema direita, bem em baixo, neste anuncio. São pequenos corredores em branco, vazios, de 4, 5 e 6 quadros. Veja também que em cima do diagrama oficial há um grupo de 6 figuras. O competidor terá primeiramente que dizer que figuras são essas. E terão que ser colocadas essas palavras nos corredores de seis quadros.

Ficarão vazios ainda alguns quadros nos corredores de 4 e 5 casas. O competidor terá então que completar o diagrama, preenchendo êsses pequenos corredores com as palavras que quiser, e que, naturalmente, caibam ali; palavras de 4 e 5 letras.

Agora V. observe uma tabela de VALORES DAS LETRAS, impressa logo abaixo do Diagrama Oficial. Cada letra do alfabeto têm um valor determinado; o A vale 24 pontos, o B vale 18 pontos, o C, vale 28 pontos, e assim por diante. Portanto, quando você preencher o Diagrama Oficial, terá que procurar palavras que tenham letras do maior valor de pontos e que possam ser encaixadas com as seis palavras das 6 figuras decifradas; porque o vencedor deste concurso será aquele que consiga o maior escore de pontos, na soma total das 49 letras que entram no diagrama.

Só se soma UMA VEZ o valor de uma letra, embora ela sirva para formar duas palavras, uma na horizontal e outra vertical.

Não existem termos «chavões» ou palavras «misteriosas» que ninguem poderá ser o vencedor por meio de burlas de qualquer forma, porque somente servem palavras Registradas em dicionários, desde que publicadas no Brasil e na ortografia simplificada. Ficam excluidos termos dos dicionários publicados em Portugal porque não estariam ao alcance de todos no Brasil.

Concluindo, não entra nesta competição o fator sorte, e você, ao ler e estudar as regras deste concurso, verá claramente que não há nenhuma possibilidade de ludibrio porque você poderá consultar os dicionários que quiser, empregar as palavras que quiser e fazer o maior numero de pontos que a sua habilidade permitir para vencer o concurso, tudo dependendo exclusivamente de seu esforço pessoal.

EXEMPLO

Veja agora como é fácil preencher o diagrama. Vamos mostrar um grupo de 6 figuras que decifraremos imediatamente.



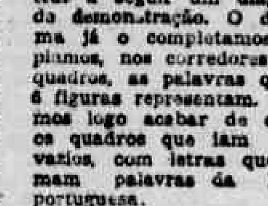
São elas.

1) CASACA 2) LANCHA 3) OCULOS 4) MASTRO 5) CAVALO e 6) TAPETE.

Foram pois decifradas as 6 figuras, tôdas com 6 letras cada uma. Vamos mostrar a seguir um diagrama de demonstração. O diagrama já o completamos. Copiamos, nos corredores de 6 quadros, as palavras que as 6 figuras representam. E vamos logo acabar de encher os quadros que iam ficar vazios, com letras que formam palavras da lingua portuguêsa.

CANAL — CAPIM — PAVOR — ROSA e POVO.

DIAGRAMA DE DEMONSTRAÇÃO



Se somarmos os valores das 49 letras que preenchem este diagrama de demonstração, veremos que seu total é de 1.175 pontos. Vamos pois aumentar o escore acima.

Vamos trocar ROSA pela palavra RALA. O O vale 12 pontos e o S vale 29 pontos. Na palavra RALA o A vale 24 pontos e o L vale 32 pontos, portanto, já ganhamos 15 pontos com a troca. Também podemos mudar de posição as palavras de 6 letras, á nossa vontade, trocando-as entre si de corredor. Por exemplo, se você colocar a palavra TAPETE no corredor onde está CASACA, talvez possa encontrar uma outra palavra que comece por T e que seja de maior valor de pontos do que a palavra CANAL.

Pois para preencher o Diagrama Oficial v. procederá como acabamos de demonstrar.

OS PRÊMIOS

1) Ficam estipulados três grandes prêmios para três classes de competidores e mais 25 prêmios menores a saber:

GRUPO A

Cr$ 100.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação á Cruz Vermelha de Cr$ 100,00.

GRUPO B

Cr$ 60.000,00 para o vencedor deste grupo cuja doação á Cruz Vermelha fôr de Cr$ 60,00.

GRUPO C

Cr$ 40.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação á Cruz Vermelha de Cr$ 40,00.

E mais 25 prêmios de Cr$ 1.000,00 para os que fizerem os maiores escores logo abaixo dos vencedores dos grandes prêmios.

2) Você poderá também entrar nos três grupos acima, desde que faça uma doação correspondente aos três grupos, num total de Cr$ 200,00, pois assim terá sempre mais possibilidades de vencer ou os três prêmios englobados, de Cr$ 200.000,00, ou um ou dois dos prêmios acima. Em outras palavras, é como se você se inscrevesse separadamente em cada um dos grupos.

Para entrar em mais de um grupo, basta remeter um unico diagrama preenchido com o seu escore máximo, pois nós o registraremos nos grupos a que tenha direito de acordo com a doação.

3) O concorrente que tenha entrado para um grupo e que depois queira também concorrer aos demais grupos, poderá fazê-lo remetendo o donativo correspondente a êsses grupos.

4) Nenhuma inscrição será válida se não vier acompanhada da doação correspondente ao grupo ou grupos que queira entrar.

Tôdas as remessas de doação com a inscrição, deverão ser feitas por vale postal ou cheque de Banco, visado, por cartas registradas, e é aconselhável por via aérea quando de Estados longe do Rio de Janeiro.

As ordens de pagamento deverão vir designadas para: «CONCURSO DA CRUZ VERMELHA» Praça Cruz Vermelha 12 — Rio de Janeiro.

REGRAS PARA A COMPETIÇÃO — LEIA COM ATENÇÃO

1) A competição está aberta sómente para os habitantes do territorio nacional, de qualquer idade, sexo ou nacionalidade.

2) Decifrar as 6 figuras que estão acima do Diagrama Oficial. Cada figura representa uma palavra de 6 letras. Se sua decifração fôr correta, a soma total das 36 letras das 6 figuras deverá ser de 817 pontos, de acôrdo com a tabela de Valores das Letras. Se sua definição das 6 figuras não der o total dos 817 pontos, está errada, e tente novamente, até acertar. O competidor deverá colocar essas seis palavras nos corredores de 6 quadros do diagrama, desde que seja de cima para baixo e da esquerda para a direita.

3) As casas que ainda ficarem vazias no diagrama deverão ser preenchidas por letras que formem palavras da lingua portuguêsa e na ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. Só serão admitidos termos registrados nos dicionários editados no Brasil pela ortografia simplificada, inclusive o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, da Academia Brasileira de Letras.

4) Some então o valor das 49 letras no seu Diagrama Oficial preenchido, escreva êsse total na parte indicada, com seu nome e endereço, assine a aplicação e remeta-a com seu donativo de acôrdo com o Grupo em que queira participar.

NÃO E' PERMITIDO

a) O emprêgo da mesma palavra mais de uma vez.
b) palavras no plural;
c) emprêgo de nomes próprios (como nomes de rios, pessoas, cidades, lagos, etc),
d) combinação de letras que designem organizações particulares ou oficiais, como partidos politicos, estações de rádio, repartições públicas, etc., nem simbolos para a quimica ou fisica, nem termos que possam ser tomados em sentido obsceno;
e) nem palavras compostas separadas por hifen (traço de separação) como RECO-RECO, VICE-REI, etc.
f) nenhuma palavra estrangeira na grafia original (como foot-ball, abat jour, taglarini, etc.) a não ser que já estejam aportuguesadas em nossos dicionários e que não empreguem as letras K, Y e W.
g) não empregar isoladamente nenhum sufixo ou prefixo (como «inho», «eta», «intra», «circum», «per», etc. nem palavras cortadas em forma de abreviação (como LTDA. palavra para indicar Limitada, etc.).

5) A secção CONCURSO DA CRUZ VERMELHA não trocará correspondencia com os competidores de vez que as condições estão claramente expostas. Os diagramas vencedores serão publicados ou enviados por cartas a TODOS OS COMPETIDORES, findo o concurso, com os nomes e endereços dos vencedores.

6) O concorrente deverá somar seus pontos com muito cuidado porque a Cruz Vermelha não se responsabiliza pelos equivocos nessas somas.

7) O encerramento do concurso será no dia 30 de maio vindouro. As remessas de inscrições com as doações deverão vir com os envelopes carimbados pelo correio do local da remessa até aquela data.

8) Até 30 dias após a data do encerramento, ou seja, até 30 de junho vindouro, os concorrentes inscritos terão o direito de remeter UM SEGUNDO E ULTIMO DIAGRAMA em substituição ao primeiro, isso permitirá retificação de erros e uma oportunidade para se aumentar o escore. E' pois aconselhável que os concorrentes façam uma cópia do desenho do Diagrama Oficial para tal eventualidade. Só se aceita uma unica substituição, e que venha claramente marcada com «DIAGRAMA SUBSTITUIÇÃO», com o nome, endereço e assinatura do concorrente. (Doação não é solicitada para essa substituição).

Remetam pois suas inscrições sem perda de tempo, mesmo que seu escore não seja o definitivo, pois não só assegurarão a sua inscrição na competição como evitarão congestionamento de entradas nos ultimos dias do encerramento.

9) Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes ser-lhes-á enviado um segundo diagrama para desempate, com prazo para devolução. Receberão eles os diagramas de desempate no mesmo dia, mesmo que residam em localidades distantes, de forma que o tempo para solucionar o diagrama desempate será igual para todos.

10) O pagamento dos prêmios será feito imediatamente após ser proclamado o vencedor ou vencedores.

ESTE E' O CONCURSO MAIS HONESTO E DE MAIOR EQUIDADE QUE JA SE REALIZOU NO BRASIL!

A VITORIA DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SEU ESFORÇO PESSOAL!

INSCREVA-SE JA' COM O SEU PRIMEIRO ESCORE, SEM PERDA DE TEMPO!

MELHORE O ESCORE DEPOIS!

Côrte aqui

MEU ESCORE TOTAL

E' ....

CONCURSO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Praça Cruz Vermelha, 12
Rio de Janeiro.

Prezados Senhores:

O competidor abaixo faz a doação de Cr$... ...., para essa humanitária instituição, entrando para esta competição de palavras cruzadas com o seu escore acima. Declara outrossim aceitar tôdas as condições desta competição, impressa nesta publicação.

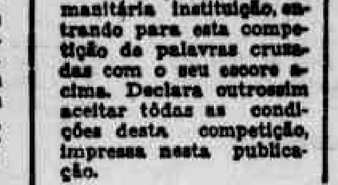


DIAGRAMA OFICIAL



Côrte aqui

VALOR DAS LETRAS

A-24	G-25	N-34	T-30
B-18	H-31	O-12	U-26
C-28	I-16	P-27	V-20
D-21	J-22	Q-23	X-13
E-14	L-32	R-15	Z-19
F-17	M-33	S-29	

Nome ....
.. ..
Rua ....
Cidade ....
Estado ....
Ass. ....
.. ..

O concorrente

Patente solicitada — Reservados os direitos autorais.

CONVITE

A Diretoria Estadual do «Partido Social Progressista», a «Juventude Adhemarista do Brasil» (Secção de Pernambuco), a «Empresa de Transportes Aerovias Brasil S.A., têm o prazer de convidar seus correligionarios, amigos e clientes para assistirem a missa que farão celebrar no proximo dia 21 do corrente, pelas 8 horas, na Matriz de Santo Antonio desta Capital, em ação de graças, data do aniversario natalicio do seu eminente e egregio chefe, Dr. Adhemar de Barros.

(830)

VIDA ESCOLAR
POLITICA DA U. E. S. P.
Explicações do estudante Antonio Vital do Rego

Recebemos: «Publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO em sua edição de ontem um protesto do sr. Carlos Dutra, sobre os últimos acontecimentos na política dos estudantes secundários. Examinadas bem, as declarações do meu adversário deixam conclusões desanimadoras, quanto aos destinos da classe até pouco tempo em suas mãos.

O sr. Carlos Dutra faz questão de ser fraco. Desnorteado com o rigor da campanha, em que a sua derrota seria inevitável, procurou o então candidato situacionista forçar a verdade eleitoral, decorrendo à escapatória daquilo a que eles chamavam de golpe. Assim, nomeou em sigilo uma comissão eleitoral que, pelos estatutos, assume todos os poderes, inclusive marcar o dia das eleições, apreciar os registros dos candidatos ao Conselho, e tudo mais previsto em regulamento até a posse do presidente eleito. Determinam os Estatutos que a Comissão Eleitoral deve ser eleita quinze dias antes do pleito; o que não ocorreu, pois, somente no dia 11 deste mês, foi convocada uma reunião em que se fixou o dia 17 para a realização das eleições.

De um modo geral, não ignoramos as manobras situacionistas, mas, certos de nossa vitoria, as aceitavamos sem escandalos, visando mesmo manter em ordem o ambiente estudantil. Entretanto, mais de uma vez advertimos ao sr. Carlos Dutra que não suportariamos irregularidades e que os nossos direitos seriam defendidos com vigilancia e energia. Resolvemos libertar a U.E.S.P. do descredito e nessa resolução tivemos o apoio generoso e indispensavel da mocidade estudantil pernambucana. E queremos deixar bem claro: não foi preciso nesta nossa resolução a intervenção de terceiros. Tivemos uma batalha de estudantes em que vencemos os mais capazes. Não sei como chamar-se de intromissão indebita a presença de um pai amigo e compenetrado, não na nossa sede social, mas no meio de uma rua onde um grupo de comunistas preparava a mais ardilosa agitação, constatada e repelida pela policia, sob a orientação acauteladora e pessoal do digno e honrado coronel Salm de Miranda. Só um desesperado, pode ver possibilidades de transformar-se a U.E.S.P. em entidade de fins politicos eleitorais.

Fosse o sr. Carlos Dutra mais prudente e não falaria com tanta enfase em arrombamentos, pois na realidade, é o proprio sr. Dutra o responsavel, pela violentação na sede da U.E.S.P. Com que autoridade recebia o sr. Carlos Dutra as chaves da sede e das gavetas, os documentos, o dinheiro e a renuncia do colega Libonati? Aliás, para evitar duvidas: foi o sr. Dutra quem, na noite de 16 do corrente, comunicava, inclusive ao Secretario de Segurança, a renuncia do presidente da Comissão Eleitoral Faro verdadeiro, (o que nos causou surpresa) pois minutos após nos entendiamos com o colega Libonati, que confirmava a sua renuncia, declarando, que as chaves e todo o tesouro da U.E.S.P. voltavam para as mãos do sr. Dutra. Está, portanto, provado que o sr. Carlos Dutra não queria que se realizasse a reunião marcada para aquela noite, que tinha a finalidade, entre outras, de tomar providencias para as eleições do dia seguinte. Os estudantes, não tendo nenhum interesse em fazer os gostos ou atender às conveniencias pessoais do ex-candidato Dutra, forçaram a fechadura, apoderando-se de sua sede, e em Assembléia Geral elegeram o único membro da Comissão Eleitoral ali presente, presidente da nova Junta Governativa, com as atribuições da antiga Comissão. Foi, entre as pessoas, no sr. Carlos Dutra que recaiu a escolha para presidente da Junta encarregada de dirigir os trabalhos eleitorais. Houve a eleição, a mais limpa e democrática talvez ali realizada, e venceu a chapa que contou com a maioria.

Todo o temor do sr. Carlos Dutra vem do fato de ter de prestar contas á classe. Pois, há mais de seis meses, que pela imprensa e verbalmente é chamado a esse cumprimento de seus deveres.

Somos responsaveis pelos moveis, documentos, maquinas e tudo mais que, constituindo patrimonio da U.E.S.P., encontre-se sob o nosso dominio. Deixamos apenas o dinheiro e o cofre a que se refere o sr. Carlos Dutra, — em contradição com a Nota Oficial assinada por Antonio Libonati — para recebermos oportunamente.

Recife, 19 de abril de 1953 (a) Antonio Vital do Rego».

NOTA OFICIAL

Recebemos: «O Presidente da Junta Governativa da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco em função de Presidente da Comissão Eleitoral, convoca os representantes eleitos para o Conselho, nas eleições de 17 do corrente, para, de acôrdo com os Estatutos serem proclamados e em Assembléia empossados, hoje, às 10 horas da manhã, em nossa sede social, à Avenida Manuel Borba n. 108 1.º andar. Recife, 19 de abril de 1953. (a) José Alberto Corsino — Presidente».

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91
EM TODO O BRASIL

SEJAM aprovados adquirindo tôdas as matérias devidamente preparadas e resumidas por professores do «PEDRO II» — Colégio modêlo do Brasil — de acôrdo com o programa oficial.

Toda Matéria em 20 Vols. .... Cr$ 500,00
Metade da Matéria .... Cr$ 300,00

Pedidos pelo Reembolso Postal, ao I.C.L. — Caixa Postal 3364 — Rio

(612)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NA FACULDADE DE DIREITO

Recebemos, do academico Geraldo Mendonça, presidente do Diretorio Academico de Direito, a seguinte nota:

«O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, no uso de suas atribuições e de acordo com os estatutos em vigor, está comunicando a todos os estudantes matriculados no curso de bacharelado desta Faculdade, para uma assembléia geral extraordinaria, que deverá se realizar as 9.30 do dia 20 do corrente, afim de deliberar qual a posição da classe em face da resolução do Conselho Tecnico e Administrativo, modificando o horario das aulas. Recife, 18 de abril de 1953. — Geraldo Mendonça, presidente do Diretorio.»

ASS. ATLETICA DA FACULDADE DE MEDICINA

O presidente da A. A. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife está convidando todos os alunos matriculados para a reunião de assembléia geral, a ser realizada na proxima quinta-feira, ás 8 horas, na referida Faculdade, afim de serem eleitos os membros da diretoria para o exercicio de 1953.

Não havendo numero legal fica convocada nova reunião para ás 10 horas no mesmo local, com qualquer numero

ESCOLA TECNICO PROFISSIONAL FEMININA

A diretora do centro de iniciação profissional dessa Escola está avisando que as matriculas para os cursos de corte, rendas e bordados, marcenaria, trabalhos de couro e decorações, estarão abertas de 20 a 30 do corrente, no horario de 8 ás 12 horas.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Dagoberto Fernandes Pires, estará reunida a Diretoria Regional da Cruzada Nacional de Educação, em sua sede social, para tomar conhecimento de relatorios apresentados á diretoria geral, alusivos ao exercicio administrativo findo e, do ante-projeto de reforma dos Estatutos.

— A C. N. E. comemorará a passagem de mais um aniversario da Inconfidencia de Minas, com o seguinte programa civico-educacional:

I — Distribuição de material escolar gratuito a crianças reconhecidamente pobres, oferta da Diretoria geral no Rio de Janeiro;

II — Instalação da Biblioteca Infanto-Juvenil da Cruzada, na sede da Escola Hermirio de Lima, á rua Comendador Morais, no Pina;

III — Audição pública do Orfeon infanto-Juvenil da C. N. E., na Musterdinha, regido pelo prof. Manoel Eloy do Nascimento;

IV — Aposição do retrato do dr. Gustavo Armbrust, nas escolas da Cruzada;

V — Oferta do livro educativo Betuca aos professores da C. N. E.;

VI — Palestra do jornalista Dagoberto Pires, á convite da Sociedade Beneficente 21 de Abril, no Barro, sob o titulo O grande sonho dos Inconfidentes das Minas Gerais e a realidade do combate ao Analfabetismo.

— A fim de participar dos trabalhos de lançamento de uma campanha de abertura de 1.500 novas classes de alfabetização no pais, sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, ora presidida pelo gal. Luiz Braga Mury, viajará para o sul do pais o jornalista Dagoberto Fernandes Pires, recentemente nomeado diretor do Departamento Cultural da C. N. E.

COLEGIO SALESIANO

Recebemos:

«A diretoria do Colegio Salesiano cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus alunos e familias o falecimento do seu querido aluno da 2.ª Serie Ginasial, turma B, Clovis da Silveira Barros, ocorrido na madrugada de hoje, no Hospital do Centenario, determinando tomar luto por três dias, recomeçando as aulas apenas na proxima quarta-feira, uma vez que é feriado nacional o dia 21. 18-4-53. — Pe. Belchior Maia d'Ataide, diretor.»

Indústria e Comércio Panamericana S/A
(ICOPAN S/A.)
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Cumprindo as disposições legais e de conformidade com os nossos estatutos, apresentamos para apreciação dos senhores acionistas e devida aprovação, o relatorio das nossas atividades sociais, no exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

A sociedade manteve, como sempre, estavel o nivel das suas atividades durante o exercicio de 1952, tendo em vista as dificuldades de importação, restringiu as suas atividades, á aquisição de imoveis em condições vantajosas, os quais, pela valorização natural que neles se observa e pelos beneficios e melhoramentos nos mesmos introduzidos, constituem não só um patrimonio solido para a Emprêsa, como uma fonte de lucros de que poderemos dispor a todo momento.

Desde que prestados estão os presentes esclarecimentos, pomo-nos á disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações que forem precisas.

Recife, 12 de janeiro de 1953.

JULIO DUARTE AREIA
Diretor Presidente

JOSE' DUARTE AREIA
Diretor Vice-Presidente

INDUSTRIA E COMERCIO PANAMERICANA S/A
(ICOPAN S/A)
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Reservas	5.580.958,20		Capital	4.000.000,00	
Moveis e Utensilios	37.667,60		Lucros Suspensos	562.872,30	4.562.872,30
Imoveis Contratados	246.686,00	5.965.311,80			
DISPONIVEL			RESERVAS		
Caixa		30.972,10	Fundo de Reserva	89.383,70	
REALIZAVEL			Fundo de Depreciação	68.231,60	
Mercadorias	17.332,00		Fundo de Reparação	52.092,20	160.207,50
Contas de Movimento	916.044,90		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Gerais	342.538,50	1.275.965,40	Contas Bancarias	1.991.553,60	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Credores Gerais	397.515,90	2.389.169,50
Ações em Caução		150.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
			Obrigações a Pagar		150.000,00
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Caução da Diretoria		150.000,00
		7.422.249,30			7.422.249,30

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Pelo fechamento das seguintes contas:		Alugueis	549.150,00
Comissões	3.280,00	Arrendamento de Imoveis	75.735,00
Consumo d'Agua	4.024,50	Imoveis	80.484,50
Despesas Gerais	94.222,10	Deficit no exercicio	63.359,50
Honorarios do Conselho Fiscal	3.000,00		
Impostos	81.415,30		
Juros & Descontos	184.480,50		
Reparos e Conservação de Imoveis	35.561,50		
Seguros	1.794,50		
Vencimentos da Diretoria	360.000,00		
	768.729,00		768.729,00

JULIO DUARTE AREIA
Diretor Presidente

JOSE' DUARTE AREIA
Diretor Vice-Presidente

Recife, 31 de dezembro de 1952.

ARNULPHO GOULART
Contador Registro n. 17.146 no D. E. C. e n. 121 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da INDUSTRIA E COMERCIO PANAMERICANA S/A, após o exame do Balanço Geral e das demais contas referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1952, encontraram tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que sejam as mesmas contas aprovadas pela Assembleia Geral Ordinaria.

Recife, 26 de janeiro de 1953.

Joaquim Duarte Areia
Samuel Soares
José Norberto de Souza Leão Castro

(608)

Poupança, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

nem licores, nem «champagne». Em vez do linho irlandez, passariamos a vestir algodão e caroá nada de casimiras inglesas, nem sêdas de fóra, nem vasos de porcelana. Fariamos, assim boas economias de divisas, importariamos apenas o essencial: maquinas e peças para a industria. Com a colaboração de todos fariamos esplendida politica economica, obteriamos proveitosos resultados; e em vez de deficits, na balança comercial da ordem de 11 biliões de cruzeiros, como é o caso atual, teriamos de registrar saldos favoraveis. Tudo ia grandioso, quando pego o Diario de Pernambuco, um titulo: «Mais um Rolls Royce em Pernambuco, de 14 de abril, e leio eu, e depois sangue-se a noticia: «A bordo do «Higland Princess» chegou luxuoso automovel Rolls Royce, no valor de seiscentos mil cruzeiros, que conta com os mais modernos equipamentos. E' o quarto identico que veio importado para o Palacio do Catetes». Ai está uma coisa que ele deveria explicar a seus «trabalhadores do Brasil», num certo dia de Maio, num certo estadium de foot-ball, nesta ano de 1953.

AVISO PRÉVIO A 300 FUNCIONARIOS

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado expediu, ontem, notificações acerca de 300 empregados norte-americanos em consulados e embaixadas dos Estados Unidos em varias partes do mundo, avisando que serão despedidos. Essa é a primeira medida para reduzir o número de funcionários em obediência ao programa de economias do presidente Eisenhower. Tambem uns 120 funcionários do Departamento de Estado em Washington receberam o mesmo aviso.

INTERROGATORIOS DE SUSPEITOS

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Informa-se que cinco pessoas estão detidas para serem interrogadas sobre as explosões de bombas durante a manifestação ao presidente Peron. Está sendo inquerido o pessoal do hotel Mayo, do restaurante Conte e da estrada de ferro subterranea. O inquérito sobre os atentados acha-se a cargo do juiz federal Miguel Rivas.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco. 607 - 6.º Das 14 ás 18 horas
Res.: Rua da Alegria 356 — Boa Vista

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134.
Horário: 8 ás 10 e 16 ás 18
Sabados: 8 ás 10
Residencia: Rua Visconde de Goiana n. 316 — Fone 4159
(25)

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(98099)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 852 Praça do Derby, 311
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 718 — 8.º andar

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL e NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 513 e 517 Telefone: 6188 Residencia: Rua da Hora, 602 Telefone: 28097

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 99 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 198 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 831.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 513 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira
(4631)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada.
(7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portugues
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias Eletricidade Medica Cons. Rua Nova 98, 3.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7103
Res.: Av. Norte 3063

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Portugues. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 215, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 126 — JORDY.
(98415)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 188

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos, Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada:
Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete.
Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar — Salas 604/605 Ás 2as., 4as. e 6as. — Das 15 ás 18 horas
Res.: Av. Montevidéo, 96
(98568)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(280)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(221)

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 75 Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS E RAIOS ELETROCARDIOGRAFIA
Horário: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas, ás 18.30 horas. Sábados, das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino, 7.º andar, sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 378 — Fone 2153.

DR. SÁ LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 2[illegible]

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. e tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado da Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio —
End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE'.

REGISTROS DE DIPLOMAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
RIO DE JANEIRO

Organização especializada e devidamente credenciada junto ao Ministerio da Educação e Saúde, no RIO de Janeiro, encarrega-se do registro de diplomas de todas as profissões, tais como: MEDICOS — MARMACEUTICOS — DENTISTAS — ADVOGADOS — ENGENHEIROS — PROFESSORES — CONTADORES — ECONOMISTAS etc. tudo procedendo junto às Diretorias de ensino respectivas.

Lembramos aos Snrs. Contadores e Técnicos em Contabilidade que, para poderem se inscrever aos concursos de habilitação (Vestibular) a qualquer curso superior será imprescindivel a apresentação do seu diploma devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial (Rio), bem assim, para poderem exercer legalmente a profissão em todo o territorio nacional.

Portanto, quanto antes providenciem o registro de seu diploma, para cuja incumbencia estamos as suas ordens devidamente capacitados e com longa prática do respectivo processo, o que nos vem assegurando uma execução rapida no registro de qualquer diploma.

V.S., somente fará o pagamento das despesas após termos em mãos o diploma devidamente registrado, momento em que lhe telegrafaremos informando o numero de registro que o mesmo recebeu.

Basta nos escrever solicitando maiores detalhes, dizendo-nos qual o seu dilpoma a registrar. Cartas ou telegramas para

ESCRITORIO JURIS CONTABIL
Rua Santa Luzia, 799, grupo 703 — RIO DE JANEIRO
(604)

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Feriado Obrigatório

Esta Federação comunica ao comércio varejista que o dia 21 de Abril é feriado obrigatório, e, por isso, os estabelecimentos comerciais não poderão abrir as suas portas nêsse dia.

Recife, 18 de Abril de 1953.

Severino Maia Filho
Presidente

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILAO!

Terça-feira, 21 de Abril (Feriado) ás 3 horas da tarde — No AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2666
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!
COFRE; — LINDO SANTUARIO «CATEDRAL»; — LUXUOSO ESTOJO FAQUEIRO; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RELOGIO DE PAREDE; — ESTANTE; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — CONJUNTO AMPLIFICADOR COM 3 PEÇAS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO COMPRAR DO MARTELO!
Terça-feira, 21 — FERIADO — Pelo OSVALDO
(596)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

novas instalações do Banco Mercantil de Pernambuco S/A., em sua séde, á rua do Imperador D. Pedro II n. 382, para cujo ato estão sendo convidados todos os clientes e amigos daquele estabelecimento de credito.

— Amanhã ás 20 horas, na séde da associação, haverá uma reunião, na qual será recebido o sr. Philippe Greffet, novo secretario geral das Alianças Francesas e Associação de Cultura Franco-Brasileira, acompanhado do sr. Lucien Pouessel, adido cultural adjunto, á Embaixada Francesa, do Rio.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, será felicitada, amanhã, a menina Maria de Jesus, filha do sr. Amaro Carlos Bezerra e de sua esposa, sra. Umbelina Carlos Bezerra, residentes á rua Malquisedeque Lima, 1[illegible]6, na Torre.

FALECIMENTOS

LAURIANO JOSÉ FERNANDES DE BARROS — Faleceu quarta-feira ultima, em sua residencia, á rua Dr. José Maria, n. 40, na cidade de Paudalho, neste Estado, o prof. Lauriano José Fernandes de Barros, de tradicional familia pernambucana, antigo tabelião e elemento muito estimado naquele e nos municipios vizinhos, onde gozava de alto conceito.

O seu desaparecimento causou grande consternação, tendo seu sepultamento se verificado no dia seguinte, no cemiterio local.

Acompanharam o feretro alunos das escolas locais, autoridades, confrarias religiosas, instituições e da banda de musica da Sociedade Cultural 22 de Novembro da qual foi fundador, além de uma delegação de amigos de Vitoria de Santo Antão.

Deixa viuva a sra. Maria Carneiro Fernandes de Barros, de cujo consorcio teve dois filhos: a srta. Maria de Lourdes Carneiro Fernandes de Barros, professora estadual, e o jornalista Fernando Fernandes de Barros, nosso companheiro da MERIDIONAL dos «Diarios Associados» do Rio.

Deixa, ainda, 5 netos, Marilene, Ricardo e Mirna de Albuquerque Maranhão Fernandes de Barros, Lauriano Fernandes de Barros Neto e José Fernandes de Barros Junior, todos menores, filhos daquele nosso confrade e de sua esposa, sra. Guiomar de Albuquerque Fernandes de Barros.

— Faleceu, ante-ontem, ás 23 horas, o sr. Franquilino Cavalcanti Lopes. Era viuvo e deixou varios filhos.

— Faleceu ontem, em Belem do Pará, o sr. Antonio Joaquim da Cruz, comerciante naquela cidade.

Era irmão do sr. Raimundo Gomes da Cruz e pai do dr. Arnaldo de Carvalho Cruz, advogado e agente da Loteria Federal, neste Estado.

— Faleceu ás 4.30 de ontem, no Hospital do Centenario, o jovem Clovis da Silveira Barros, filho do industrial Fabio da Silveira Barros, diretor-gerente da Usina Frei Caneca, e de sua esposa, sra. Elza Trajano Silveira Barros.

O extinto era aluno do Colegio Salesiano.

O enterramento foi realizado, ontem, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da residencia dos pais do extinto, á Avenida Rosa e Silva, 315.

Pequenas, ect.

(Conclusão da 1.ª página)

da comissão, retornaram ao trabalho. Os graficos de obras, entretanto, prosseguirão na greve.

DERROTADOS OS VERMELHOS

RIO, 18 (Meridional) — Os comunistas foram derrotados nas eleições do Sindicato dos Metalurgicos. Votaram mais de 2.[illegible]00 associados, concorrendo 3 chapas. Saiu vitorioso o sr. Euripedes Aires de Castro, elemento que já derrotou os comunistas duas vezes.

Vai cindir-se, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

recomendação do nome do ex-deputado mineiro.

Enquanto isso, os que são favoraveis ao sr. Artur Santos, continuam ativamente trabalhando. Mas, a expectativa geral está voltada para a capital mineira onde a unidade partidária está jogada em importante cartada.

[illegible]

Num paciente trabalho de reportagem, este reporter ouviu nada menos de 217 deputados, sobre como votarão a emenda parlamentarista. Cento e vinte e seis declararam-se parlamentaristas, setenta e cinco permanecerão com o presidencialismo e os restantes estão indecisos. O fato é sintomatico e mostra como uma evolução fantastica em favor do regime de gabinete. Trata-se de um voto publico de desconfiança no regime em que viremos que passará por uma prova de fogo no proximo dia 22, quando será votada a emenda Pila.

Algumas possibilidades de sobrevivencia para o regime presidencialista (a emenda terá que ser votada em dois anos sucessivos no Senado e Camara e aprovada por dois) podem ser consideradas. Em primeiro lugar, os partidarios do sr. Raul Pila terão que lograr um minimo de 183 votos, para que a emenda seja aprovada. Caso haja maioria sobre os presidencialistas, ainda que ela alcançada mas não seja atingido aquele quorum, a emenda estará automaticamente rejeitada. Por outro lado, o sr. Gustavo Capanema está exercendo tremenda pressão sobre os deputados, enquanto o sr. Raul Pila, por telegrama, está convocando todos os seus correligionarios, para o proximo dia 22. Existe ainda a possibilidade de uma divergencia entre os proprios parlamentaristas, no que se refere á escolha da emenda a ser votada. Tal discordancia poderá originar uma debandada e a derrota. Finalmente, para salvaguarda do regime presidencial, falta apurar qual a tendencia do Senado no [illegible] a aprovação da emenda.

Não teremos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

va em é aquela que melhor responde ás condições criticas atuais de nosso desenvolvimento economico social e da segurança nacional.»

E' que nas notas do general Juarez Tavora — esclareceu o sr. Alencastro Guimarães — havia referencia ao anto-projeto do Estatuto do Petroleo, que o general julgava resolver satisfatoriamente essa concessão.

Diz o general: «Efetivamente:

a) ele ressalva a soberania nacional, possibilitando o controle da industria petrolifera pelas seguintes disposições:

1º.) a incorporação das jazidas petroliferas ao dominio privado da União, como propriedade inalienavel e imprescritivel;

2º.) a declaração de utilidade publica de todos os ramos da industria e comercio do petroleo (importação, pesquiza, produção, beneficiamento, transporte, venda e exportação;

3º.) a outorga, nos termos da Constituição, de concessões para a exploração de qualquer desses ramos, somente a brasileiros ou a empresas organizadas no país (isto é, a pessoas fisicas ou juridicas nacionais);

b) acautela os interesses futuros do país, mediante:

1º.) criação das seguintes reservas obrigatorias:

— reservas prévias abrangendo 50% das areas sedimentares do país, divididas em retangulos de 1 grau de latitude (meridional) e 1 grau de longitude (paralelos) e só outorgando concessões a particulares em retangulos alternados.

— reservas prospectadas, constituidas por 50% das areas outorgadas aos pesquisadores particulares, nacionais e estrangeiros, e separadas, a escolha dos concessionarios, após a conclusão dos estudos geologicos e geofisicos legalmente estabelecidos;

— reservas medidas, nos poços em exploração, condicionantes de autorização para exportação, equivalentes a tres vezes o volume do consumo anual do país, na época considerada;

2º.) limitação das areas de concessão, para cada concessionario, ao maximo de cinco lotes de trinta mil hectares, obrigatoriamente situados em provincias distintas;

3º.) a faculdade legal de negar novas outorgas de concessões ou autorizações — sempre que o aconselhe o interesse nacional;

c) ressalva os interesses imediatos de nossa economia mediante:

1º.) o pagamento de uma regalia variavel de 10 a 15 por cento do petroleo extraido por particulares, nacionais ou estrangeiros, conforme a bacia sedimentar onde fôr feita a exploração;

2º.) o controle, pelo capital nacional, de, pelo menos, 60% das ações com direito a voto, das empresas que se dedicarem á refinação e ao transporte do petroleo destinado ao consumo interno;

3º.) cobrança, na forma da legislação vigente, de imposto de renda, sobre os lucros somados dos varios empreendimentos de cada empresa;

4º.) exportação de quotas de produtos refinados, crescentes com a percentagem do volume exportado em relação ao consumido no país, e com o tempo decorrido, a contar da primeira autorização outorgada a exportadores;

d) finalmente, facilita o estabelecimento oportuno do monopolio estatal, mediante:

1º.) a criação de um fundo nacional do petroleo, capaz de, permitindo uma ampliação progressiva dos trabalhos a cargo do C.N.P., mantê-lo na vanguarda de nossa exploração petrolifera;

2º.) formação progressiva, através das explorações estatais e particulares, de tecnicos — mão de obra especializada nacional;

3º.) reversão obrigatoria, ao patrimonio nacional, dos acervos de todas as empresas particulares, nos termos dos respectivos contratos de concessão ou autorização;

4º.) limitação dos prazos de concessão a trinta anos, só prorrogaveis por mais de 10 anos, no maximo, em casos explicitamente estabelecidos na lei.»

OS DEBATES

Em seguida á leitura dessas notas, declarou o sr. Alencastro Guimarães que o monopolio estatal, como sistema restrito, de ação unica e exclusiva do governo, é insuficiente, pequenissima ante a grandeza do Brasil e ante a dimensão de problemas — tornando-se, por conseguinte, imprescindivel facilitar a todos para que perfurem, busquem e se esforcem por obter petroleo.»

Acrescentou o senador trabalhista que não temia a aplicação do capital estrangeiro na exploração do petroleo nacional, porquanto as nossas leis basicas asseguram plena soberania na gestão do petroleo explorado seja de que forma fôr.

Argumentando contra os nacionalistas, citou o sr. Alencastro Guimarães diferentes maneiras de penetração dos capitais estrangeiros no Brasil através de companhias que exploram ramos os mais diversos no comercio e na industria. Já que se fez, agora, restrições ao capital privado, por que não se marcha logo sem meios termos para o socialismo?, indagou.

Sempre desconfiado, o sr. Landulfo Alves, depois de alertar o orador e o plenario contra todos os seus «fantasmas imperialistas», rematou dizendo que «mais vale uma grama de prevenção do que um quilo de curas — ao que replicou o sr. Alencastro Guimarães: «E' verdade, senhor senador, mas lembre-se que quem não arrisca não petisca...» (Risos).

O sr. Landulfo Alves continuou insistindo na tecla dos «fantasmas», enquanto o sr. Alencastro Guimarães pedia que ele os materializasse — sem o que não convenceria o representante baiano.

Armamentos, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

gunda as solicitações feitas entre os países do Pacto do Atlantico. Parece, todavia, que, pelo menos durante os dois primeiros anos, todo o armamento a ser enviado pelos Estados Unidos ao Exercito Europeu será destinado á Alemanha Ocidental, uma vez que esse país não possue atualmente exercito nem industria armamentista.

O SENAC concede bolsas de estudo comerciários

87 comerciarios de nossas Escolas Técnicas de Comércio fazem agora o seu curso às custas do SENAC

Além de 12 Escolas gratuitas que mantem presentemente em Pernambuco, onde estudam 1.169 comerciários, filhos de comerciários e candidatos a emprêgo no comércio, a Administração Regional do SENAC, atendendo ás dificeis condições econômicas do estudante comerciário, promoveu, no dia 30 de março último, na sua Escola Modêlo, mais um "Torneio Intelectual" destinado a conceder bolsas de estudo a alunos comerciários dos cursos Básico e Técnico de nossas Escolas Técnicas de Comércio. Esses "Torneios Intelectuais", realizados anualmente, visam impedir, mediante o critério honesto de seleção por provas, os males dos favores graciosos.

De acôrdo com os dados constantes do "quadro de bolsistas do SENAC em 1953", o Departamento Regional torna público, em seguida, o número de seus atuais bolsistas, discriminado por Escola:

Escola Técnica de Comércio do Recife	58
Escola Técnica de Comércio da Faculdade de Ciências Econômicas	17
Escola Técnica de Comércio da Encruzilhada	10
Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora Auxiliadora	1
Escola Técnica de Comércio de Pernambuco	1

Cumpre, assim, o Departamento Regional do SENAC, no ano em curso, o programa de ampliar, na medida de suas possibilidades orçamentárias, a sua assistência educacional gratuita á classe comerciária pernambucana, que é o objetivo principal da instituição.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO - COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, R. Grande e P. Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Secção de Fretes
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

trabalho desenvolvido pelos dois conhecidos policiais, não se chegou a um resultado positivo nem mesmo quanto á verdadeira identidade da vitima, supostamente chamada Maria do Carmo da Silva. Esta, segundo declarou uma dona de pensão no bairro do Recife, residiu durante algum tempo á rua do Apolo e dali se transferiu para o arrabalde do Pina, graças a uma providencia do seu amásio.

Contudo, todas as sindicancias empreendidas para localizar a casa onde Maria do Carmo habitava, resultaram improficuas. Além disso, vários elementos suspeitos foram detidos, e êsses depois dos interrogatórios de praxe, são postos em liberdade, uma vez que nada contra êles se encontra.

Diante da duvida existente quanto á identidade da assassinada, a policia de Investigações decidiu pedir a exumação do cadaver, pois, segundo informes das pessôas que conhecem a verdadeira Maria do Carmo da Silva, esta tem dentadura suposta.

O trabalho de exumação foi feito ontem, ás 11 horas e os legistas que procederam a novo exame, inqueridos pelos reporteres, se mostraram reservados, restando apenas esperar-se o laudo médico que êles possivelmente fornecerão, amanhã á tarde, ás autoridades da "DIC".

Campanha contra a jogatina no interior

Ontem á tarde, o cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança, acompanhado do delegado de Vigilancia Geral, sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima e de vários auxiliares dêsse titular, resolveu empreender algumas diligencias ás cidades mais próximas do Recife, com o intuito de verificar, pessoalmente, a veracidade de insistentes denuncias que recebeu.

Essas denuncias deram-lhe conhecimento da existencia de desenfreada jogatina em alguns municipios limitrofes da capital, é ao que estamos informados o cel. Salm de Miranda e o seu delegado de Vigilancia constataram, de fáto, que as mesmas tinham procedencia.

Tanto assim que em Carpina "flagraram" os policiais componentes da turma da "D. V.", diversas casas de tavolagem, onde apreenderam farto material de jogos proibidos, inclusive roletas, "fichets", "batotas", além de "banca francesa", "baccarats", "caipiras", etc.

Ao que acrescentaram as informações recebidas por nós, á ultima hora, todos os materiais e ainda alguns milhares de cruzeiros, foram conduzidos para esta capital. Diversos contraventores foram autuados em flagrante nas delegacias locais, por determinação expressa do cel. Salm de Miranda, que regressou já tarde ao Recife, em companhia do delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima e do presidente da Seguraboa Noturna, que tambem tomou parte nas diligencias.

Sucesso do filme, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

scene que Lima Barreto concebeu para seu primeiro grande filme a perfeição plastica de seus documentarios artisticos.

Vanja Orico, Marisa Prado, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro, dominam uma interpretação excepcional, até nos menores papeis. As imagens de H. E. Fowley, e a musica de Gabriel Migliori, servem admiravelmente ás intenções de Lima Barreto.

Terminada a projeção numerosos aplausos foram dirigidos para o camarote de honra do palacio dos festivais, onde se achavam Vanja Orico e sua mãe, assim como a delegação brasileira composta do sr. Gouveia Filho, diretor do I.N.C.E., sr. Almeida Salles, seu assistente, e o sr. Assunção Araújo, secretario da embaixada do Brasil em Paris.

Depois que Vanja Orico recebeu magnifico ramalhete de rosas, Jean Cocteau, presidente do juri, o diretor Henri-Georges Clouzot, e sua esposa Vera Clouzot, de origem brasileira, foram felicitar os representantes do Brasil.

O Cangaceiro, que está conseguindo um grande sucesso no Brasil, há mais de três meses, é o tipo do filme capaz de despertar o entusiasmo do publico europeu, porque coloca em cena, sem nenhuma concessão, uma historia, paisagens, personagens e costumes especificamente brasileiros.

Esse filme selvagem, onde se misturam a ficção e a realidade, onde a honra e o penacho disputam com o roubo e o assassinio trás um alento novo ao cinema.

E' rara que a America Latina não traga a um festival a revelação de um filme novo. Foi do Brasil que veio este ano esta feliz surpresa.



HOJE
em vesperal e sarau
no
SANTA ISABEL
(98614)

Reforma, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

QUESTÃO ABERTA

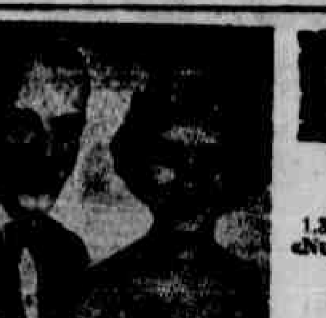
RIO, 18 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema, leader da maioria da Camara, anunciou que conferenciou ontem com o presidente Vargas sobre a votação da emenda parlamentarista do sr. Pila, no dia 22. Ficou decidido que para o governo a questão estará aberta.

«A minha impressão porem — disse o sr. Capanema — é de que a emenda não vingará. Procurarei provar da tribuna que nosso processo de reforma constitucional não comporta de nenhum modo a emenda a ser votada.»

POLITICA

(Conclusão da 2.ª pagina)

viagem até os seus dominios. E' que o veiculo em que viajava sofreu uma "pane" no caminho e quase que a estas horas teriamos de registrar lamentavel tragedia. Felizmente o caso não passou de um susto e o senhor de Papacaça deve estar, neste momento, contando para os seus amigos os detalhes do quase desastre. E' possivel que com a sua verve habitual já tenha adaptado uma das suas inumeras comparações às circunstancias do acidente. De nossa parte só temos de folgar que o coronel tenha saido ileso e fagueiro de mais essa aventura. — L.L.L.


PARQUE
Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
«Nupcias Reais», espetaculo de Rei, em deslumbrante Tecnicolor!
A Metro-G-Mayer apresenta
Fred ASTAIRE e Jane POWELL em
NUPCIAS REAIS

Hoje — SEMPRE CABE MAIS UM

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Ginger ROGERS e Ronald REAGAN no impressionante drama da Warner
DILEMA de Uma CONSCIENCIA
Imp. 18 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
James STEWART
— em —
E O SANGUE SEMEOU A TERRA
Filme colorido da Universal


SÃO LUIZ
HOJE
Às 2 - 4,30 - 7 - 9,30
Uma das mais fascinantes e estranhas lendas jamais transportada á tela — «PANDORA», espetaculo de extravagante beleza e de fortes emoções! D D DD
A Metro-G-Mayer apresenta:
Ava GARDNER — James MASON em
PANDORA
Imp. até 18 anos
4.ª feira — Burt LANCASTER em
OUSADIA

HOJE AS 10 HORAS DA MANHA EM PRE-ESTREIA
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM

ART-PALACIO
AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

O DIREITO DA PRIMEIRA NOITE, A MAIS INFAMANTE DISPOSIÇÃO FEUDAL!...
TAMARA LEES
JACQUES SERNAS
— em —
O FALCÃO VERMELHO
Produção da Art Filmes
Imp. 18 anos
HOJE — James Craig
— em —
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Hoje ás 10 horas
CARLA DEL POGGIO em
CORAÇÃO INGRATO

TRIANON
AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

O FILME VARIAS VEZES PREMIADO PELA ACADEMIA!..
JEAN MARAIS
— em —
A BELA E A FERA
Prod. da Art Filmes
HOJE — Bob Hope
— em —
A CIGANA ME ENGANOU
Um filme da Paramount

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.
DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S
TORM LINE
Av. Marquês de Olinda, 183 — Terreo
TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
TELE) FONES: 9088 — 9087 — 9114
m/s BIRGITTE TORM
Esperado no porto do Recife a 18 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

CINE PALACIO DO RÁDIO
(P.R.A.8)
HOJE
MATINAL — .9 HORAS
SOIRÉE — 21 HORAS
Vejam o que acontece quando uma loura «fiu-fiu» é acusada de roubar maridos alheios...
"BRAZA VIVA"
Deliciosa comedia com Betty Hutfon, Victor Mature e Robert Watson
Domingo: 26 -- O BOM VELHINHO, com Bing Crosby

FUNEBRES

CASEMIRO DE AZEVEDO MAIA

30º DIA — CONVITE

Maria Delfina de Azevedo Maia e filhas, Zélia Ferreira de Azevedo e esposo (ausentes), Candido Ferreira Maia, esposa e filhas, Candida Gonçalves Campelo e familia (ausentes), Candido Ferreira de Azevedo e familia, Eduardo Alves dos Santos Junior, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, primo e cunhado — CASEMIRO DE AZEVEDO MAIA — ás 8 horas do dia 22 do corrente, quarta-feira, na Igreja da Conceição dos Militares.

Desde já agradecem penhorados a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

(628)

FRANCISCO DE SALES RAMOS PEDROSA

30.º DIA

Geminiano da Cunha Pedrosa, esposa e filhos, Francisco de Araujo Pedrosa e filhos, Pedro Ribeiro de Albuquerque, esposa e filhos, Manoel da Cunha Pedrosa e esposa, Aurelio da Mata Ribeiro e esposa, Laércio de Araujo Pedrosa, esposa e filhos, Viuva José Nilo de Andrade Lima e filhos, Severino Nicomedes Alves Pedrosa, esposa e filhos (ausentes) e Mario Ramos de Andrade Lima, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma do seu querido e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado — SALES — ás 8 horas de amanhã (20), na igreja de São Francisco de Paula em Caxangá e ás 9 horas do mesmo dia, na capela do Engenho Patos, no municipio de Macaparana neste Estado. Antecipam os seus agradecimentos a todos quanto se dignarem de comparecer a êsse ato de piedade cristã.

(98723)

HERCILIA CARMITA PARENTE VIANA

2.º ANIVERSARIO

Americo Silva Junior, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel sogra, mãe e avó — HERCILIA, — na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipam os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem de comparecer a esse ato de piedade cristã.

(98565)

ONILIO SIMÕES

7.º DIA

Evangelina Costa Simões, seus filhos, genros, noras e netos, Luiza Costa, Maria Luiza da Costa Pena Forte e Maria Amélia Costa, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar pelo descanso eterno do seu muito querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho Onilio Simões, ás 8 horas do proximo dia 20 (segunda-feira), na Matriz da Boa Vista.

Agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(98535)

JOSE' PIRES FERNANDES

CONVITE

Os bachareis componentes da turma de 1952, sinceramente compungidos com o falecimento do Bel. JOSE PIRES FERNANDES, no vizinho Estado da Paraiba, convidam seus colegas e amigos para assistirem a missa que farão celebrar na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 8.30 horas, na Igreja Conceição dos Militares, em sufragio da alma do saudoso colega.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(98671)

FREDOVINDA DE SA' PEREIRA

1.º ANIVERSARIO

Edwiges de Sá Pereira, Ana de Sá Pereira da Silva Almeida e familia, Candida Gonçalves da Rocha, Arthur de Sá Pereira, esposa e filhas, Leopoldo Bandeira Maia, esposa e filhos, dr. José Tácio de Sá Pereira, esposa e filhos, Tebe de Sá Pereira, Alfredo Pessoa da Costa, esposa, filhos, genros e netos, desembargador Genaro Maira Freire, esposa, filhos, genro, nora e netos, dr. Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, esposa e filhos, Isabel Alves de Sá Pereira e familia (ausentes); Eugenio Agnelo de Melo, esposa e filhos, dr. Evandro Muniz Neto, esposa e filhos, José Carneiro de Sá Pereira e familia, dr. Jorge Medeiros de Souza, esposa e filhos, dr. Paulo Maciel de Sá Pereira e Celecina Maciel de Sá Pereira (ausentes); viuva, filhos, genros, noras e netos do desembargador Virgilio de Sá Pereira (ausentes); Vicente Pinto do Albuquerque Nascimento e familia, Manoel Paulino Camara e familia, Lili e Mariazinha Coutinho, Januaria Cavalcanti Pinto, Nelson Cavalcanti Pinto, viuva dr. Bianor de Medeiros (ausente); convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que pela boa alma de sua muito querida e inesquecivel irmã, tia, prima, cunhada, madrinha, comadre e amiga — FREDOVINDA DE SA' PEREIRA — serão celebradas na segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 e ás 8 horas na matriz da Soledade, comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a estes piedosos atos de fé cristã.

(98538)

NEIDE NUNES LIMA

7.º DIA

Clodomir Lima, Hermenegildo Lima Sobrinho, Floripes de Siqueira Lima, Clovis Hermenegildo Lima (ausente), João Batista da Rocha Lima e familia (ausentes), Cloris Marcos Lima, Clodovir Lima, Odilon Lima, Odila Floripes Lima, Otilia Lima de Carvalho e familia, Otacilia Lima, Otildes Catarina Lima, Antonio Nunes dos Santos, Helena Nunes dos Santos, Antonio Nunes dos Santos Filho e familia (ausentes), Marcos Nunes dos Santos, Pedro Nunes dos Santos, Francisco Nunes dos Santos, Paulo Nunes dos Santos, Cristina Nunes dos Santos, Francisco Nunes do Rego e familia, Marcos Nunes do Rego e familia, Ruth Rodrigues da Rocha, profundamente compungidos, pelo duro golpe que os feriu com o desaparecimento da inesquecivel esposa, nora, cunhada, tia, filha, irmã, sobrinha e prima NEIDE NUNES LIMA convidam todos os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 7,30 horas na Concatedral da Madre de Deus, nesta cidade, agradecendo desde já á quantos comparecerem áquele ato de fé e piedade cristã.

(98722)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Eisenhower abriu a porta da mansão da paz

Avanço vermelho sôbre o Laos

Continua a agressão — Na Coréia

SAIGON, 18 (U. P.) — As tropas francesas e indigenas, que batem em retirada ante a ofensiva comunista naquele reino, começaram a abandonar os seus feridos, uma vez que se aproxima uma batalha decisiva pela posse de uma das principais localidades de Laos. Trata-se de Kieng Kourung, situada a 300 quilometros ao sudeste de Hanoi. As autoridades estão procedendo ao evacuamento de seus 5 mil civis, afim de resistir ao invasor. As mulheres e crianças estão sendo transportadas em aviões para um baluarte localizado a 30 quilometros da cidade.

Segundo um comunicado, uma coluna de rebeldes, que marchava contra Kieng Kourung, já está nas imediações da cidade. Por outro lado, noticia-se que 3 mil sobreviventes das tropas francesas e de Laos, que foram obrigados a bater em retirada, estão deixando atrás os feridos. Informa-se tambem que ditas tropas não podem andar senão pela estrada, uma vez que a floresta é uma das mais densas do mundo, sendo impossivel abrir caminho.

O comando francês indica que enviou um pequeno destacamento de paraquedistas para reforçar a retaguarda e que as tropas se dividiram em grupos afim de burlar mais facilmente a perseguição vermelha. Esses grupos estão procurando atingir uma nova linha de defesa no planalto central de Laos, enquanto a retaguarda trava sangrentas lutas contra os comunistas.

MOTIVOS OCULTOS

PARIS, 18 (UP) — Os circulos franceses consideram que a formação de uma nova republica popular em Laos, nos moldes propostos pela China, Indochina, Birmania e Tailandia, é mais uma prova dos motivos ocultos que sempre usam os comunistas em suas gestões. Segundo o sr. René Mayer, presidente do conselho francês, os comunistas trabalham pelo dominio completo de toda a peninsula ao sudoeste da Asia, tendo em vista as ricas terras que cercam a região.

NOVA EMENDA À CONSTITUIÇÃO

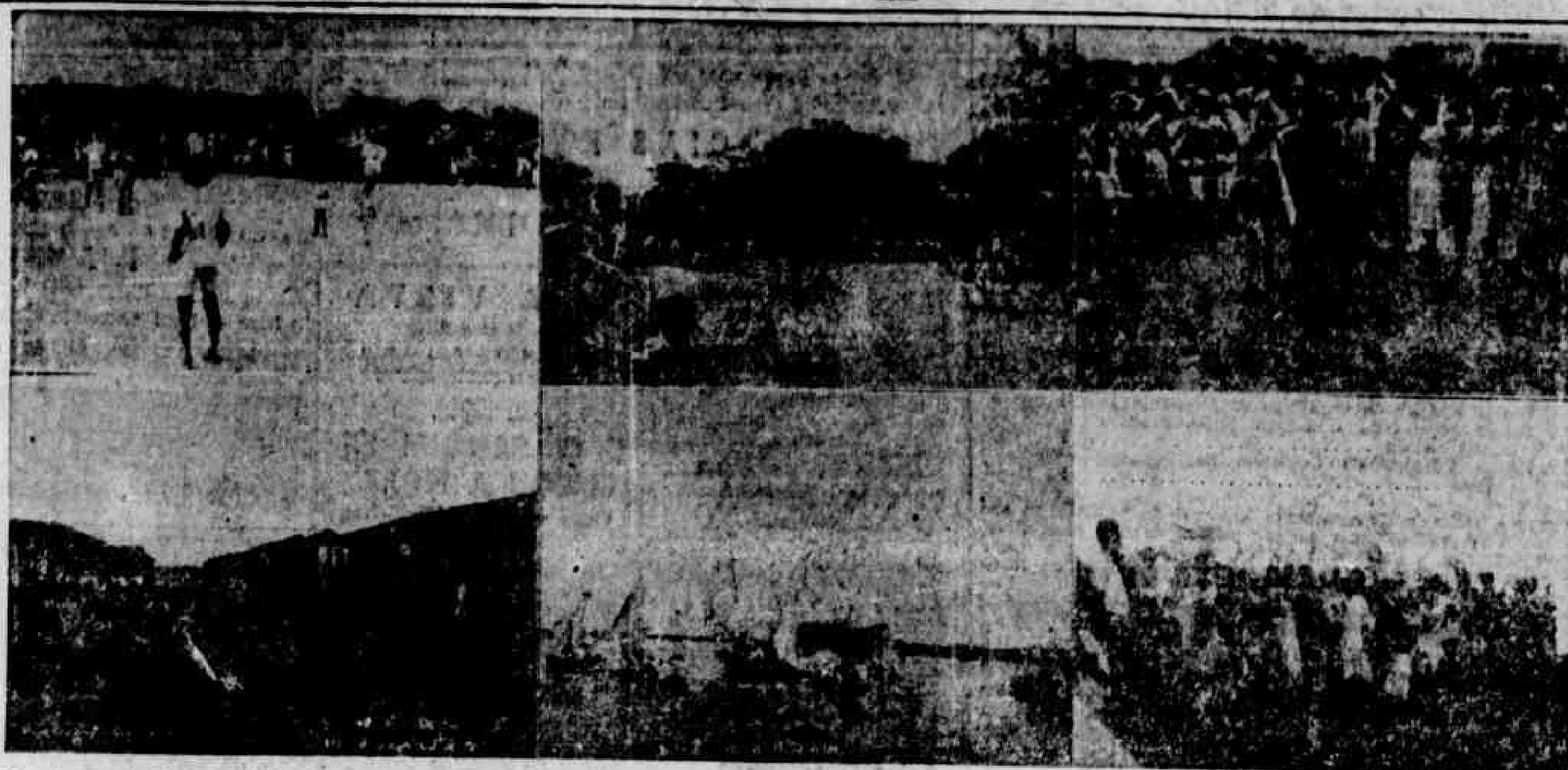
Quotas do imposto de renda tambem às capitais

RIO, 18 (Meridional) — Mais uma emenda constitucional vem de ser apresentada na Camara dos Deputados. O seu autor é o sergipano Luiz Garcia, que deseja modificar a parte relativa à prestação de contas, pelas prefeituras, das cotas do imposto de renda que lhes são distribuidas de acordo com o artigo 15, da Constituição, bem como abolir a restrição imposta aos municipios das capitais estaduais, que presentemente não gozam daqueles beneficios.

Alega o sr. Luiz Garcia que muitos municipios têm rendas supeoires ás de varias capitais, que, por isso mesmo, precisam daquelas cotas para melhoramentos indispensaveis ao bem-estar de suas populações. Alem disso há tambem um aspecto politico na questão e ao qual assim se refere o representante sergipano:

— Agora, varias capitais, senão a maioria, gozam de ampla autonomia com prefeitos que se elegem via de regra, contra a vontade e contra os esforços dos governadores. Não há, pois, como dantes, o interêsse direto de parte do Governo dos Estados de realizar obras cuja execução deva caber á Prefeitura.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife



Se alguem duvida que ainda existem indios nos sertões nordestinos, repare bem nestas fotografias dos «Fulniôs» e dos «Tuxás». As três primeiras mostram os «caboclos» de Aguas Belas no seu acampamento do Ouricuri, onde aparecem o juazeiro sagrado da tribu e uma «parte» do toré, ao som de gaitas de facheiro. No plano inferior, vêem-se os pobres mocambos dos «Tuxás» na vila bahiana de Rodelas, as embarcações em que êstes indios atravessam o S. Francisco para a ilha da Viúva e um aspecto da distribuição de presentes pelo «Serviço de Proteção aos Indios». (Fotos do sr. Raimundo Carneiro, chefe da 4.ª Inspetoria Regional do S.P.I.)

O HOMEM E A TECNICA EM PAULO AFONSO

O coronelismo surgiu no Nordeste com os rebanhos da "Casa da Tôrre"

Defrontaram-se no São Francisco Dias d'Avila e Martim de Nantes

A civilização encontrou os indios brasileiros em plena pré-história — Capuchinhos bretões e italianos catequizaram os Carirís do São Francisco — Extintos os aldeamentos, os brancos apossaram-se das terras dos indios — A Nação deve assegurar aos selvagens o direito à vida e ao trabalho

Tadeu ROCHA

(Quinta de uma série de reportagens)

RECIFE, abril — Quando a civilização ocidental chegou ás terras americanas, os habitantes do Nordeste brasileiro ainda estavam em plena pré-história, usando humildes instrumentos de pedra polida. A ciência e a técnica dos europeus e o arrôjo empreendedor dos seus lideres — dentre os quais se destaca a figura do Infante d. Henrique, o intérprete da vocação histórica de Portugal — contrastavam com o primitivismo dos selvagens brasileiros, na sua economia pré-politica da caça e da pesca. A nação Tupi, que habitava o litoral nordestino, já expulsara de grande parte desta região costeira, precisamente pelas facilidades que lhe proporcionava em animais, frutas e raizes, os seus antigos habitantes, a que chamava Tapuias. E as tribos Tapuias das caatingas do Nordeste filiavam-se a duas grandes nações indigenas, depois caracterizadas culturalmente como a Gê e a Cariri.

Na zona das últimas quedas do S. Francisco a civilização foi encontrar os indios Rodelas, cuja unidade cultural-linguistica permitiu aos colonizadores e missionários identificá-los como Cariris. A própria denominação que os brancos lhes deram resultou do adôrno que cada indio usava no lábio inferior e aplicou-se depois aos sertões que essas tribos habitavam, sobretudo á margem norte da grande curva do S. Francisco, na então Capitania de Pernambuco. E a civilização ali chegou pelas mãos dos Capuchinhos bretões, que iniciaram a sua obra missionária nos sertões nordestinos pelos meados do século XVII. Mal terminara a guerra holandesa, os Capuchinhos franceses começaram a sua marcha para o oeste e «avançaram umas cem léguas além do Recife em Pernambuco, por entre terras montanhosas e desertas», segundo consta da ata de 3 de dezembro de 1657 da Sagrada Congregação de Propagação da Fé, existente nos arquivos do Vaticano.

Foi por volta de 1670 que os Barbadinhos alcançaram o vale do S. Francisco, ali fundando suas primeiras aldeias: a de Aramuru, em terras hoje alagoanas, vinte léguas a montante de Penedo, dirigida por Fr. Anastácio de Audierne; a de Rodelas além das grandes quedas do rio, fundada por Fr. Francisco de Domfront; a de Pambu, organizada pelo mesmo Capuchinho e seu irmão de hábito Fr. Martim de Nantes; as de Aracapá e do Cavalo, onde Fr. Martim realizou os seus grandes trabalhos catequéticos e civilizadores; e a de Pochim, missionada por Fr. José de Chateaugontier ou de Ploermel. A maior figura de todos estes missionários Barbadinhos foi, sem dúvida, Fr. Martim de Nantes, que começou trabalhando no sertão da Paraiba (1671-72), depois catequizou os Cariris do médio S. Francisco (1672-82) e, afinal, dirigiu o Hospicio Capuchinho da Bahia (1682-88), daí regressando a França, onde publicou a sua «Relation Succinte et Sincère de la Mission du Père Martin de Nantes parmi les Indiens Appelés Cariris» (1706).

O FRADE E O CORONEL

Missionando na margem e nas ilhas pernambucanas do baixo médio S. Francisco, os Barbadinhos teriam mesmo que se chocar com o senhor e os rendeiros da Casa da Tôrre, que chegou a possuir 250 léguas de testada na outra margem do grande rio. Enquanto os frades buscavam almas para o Reino de Deus, os fazendeiros procuravam pastos para os seus rebanhos. A luta era inevitavel e explodiu quando se defrontaram as duas maiores «autoridades sociais» do sertão nordestino: de um lado, Francisco Dias d'Avila, o segundo dêste nome, trineto do fundador da Casa da Tôrre e dono do maior feudo que já houve em nossa região; do outro, Fr. Martim de Nantes, cujas virtudes morais e possibilidades intelectuais se conciliavam perfeitamente com a mais intrépida coragem pessoal. Na sua «Rélation Succinte et Sincère», o leitor percebe que os dois adversários eram homens na extensão da palavra. O «coronel» era mais ladino, porém o frade era mais inteligente.

Numa grande sêca de meados para fins do século XVII, o «coronel» mandou refrigerar os seus rebanhos nas ilhas habitadas pelos Cariris. Pois bem: Fr. Martim mandou os indios enxotarem os animais e foi pessoalmente dizer umas verdades ao grande sertanista. A discussão começou assim: «Pois o senhor, com êste corpo minguado, que tão pouco alimento pede para se sustentar e tão pouco pano precisa para se cobrir, ainda não se satisfaz com uma renda de cincoenta mil libras? Ainda quer usurpar o pouco que resta aos indios, das terras que lhes pertencem pelo direito das gentes? Quer que êles morram de fome, para satisfazer a sua ambição, contra todas as leis divinas e humanas? O rei jamais lhe deu, nem lhe poderia dar, o que é essencial ao sustento dos indios, que não têm mãos nem lingua para se defender. Mas eu os sustentarei e hei de ir á presença do Governador Geral». E foi mesmo, através do sertão em tempo de sêca, discutiu com o governador Roque Barreto e obteve o reconhecimento do direito dos indios.

Francisco Dias d'Avila, o primeiro dos «coroneis» do Nordeste, sabia transigir temporariamente para melhor defender os seus interesses na hora oportuna. Recebeu uma advertência do Governador Geral, fez-se amigo de Fr. Martim e conseguiu enfiar no bolso a ordem que aquêle dera ao Barbadinho em favor dos indios aldeiados. Quando chegou o novo Governador, o «coronel» voltou á carga contra o frade, mas vendo que eram

(Conclue na 2.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DECLAROU ONTEM O SECRETARIO DE ESTADO JOHN FOSTER DULLES

Discurso irradiado para o mundo inteiro — Apêlo á União Soviética

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O secretario de Estado John Foster Dulles convidou, esta noite, a União Sovietica a «pôr termo ao negro periodo de desconfiança.»

Dulles exortou a URSS para que inicie uma «campanha de boa vontade no mundo inteiro, aceitando o plano de «paz total» exposto pelo presidente Eisenhower.

Falando perante os membros da Sociedade Norte-Americana de Editores, o secretario de Estado acentuou que Eisenhower «abriu a porta da mansão de paz» e convidou a União Sovietica a entrar na mesma.

Dulles manifestou, ao expor a politica internacional do seu govêrno nos ultimos 90 dias, que os Estados Unidos obrigaram o Kremlin a iniciar um movimento «defensivo de paz e não uma ofensiva de paz.»

Salientou que, aparentemente, os comunistas querem mudar de tatica ao se mostrarem desejosos em concertar um armistício na Coréia, quase dois anos depois de havê-la invadido.»

Adiantou que o momento é propicio a que o govêrno dos Estados Unidos inicie uma verdadeira ofensiva de paz. Isso foi exatamente o que Eisenhower fez em seu discurso.»

O discurso de Dulles é o primeiro de uma série de pronunciações dos membros do gabinete norte-americano em apoio à ofensiva de paz iniciada pelo presidente Eisenhower quinta-feira passada.

O govêrno norte-americano não deixou lugar a duvidas quanto ao grande interêsse que tem em convencer a Russia acerca da sinceridade dos seus propositos.

A Voz dos Estados Unidos imediatamente transmitiu ao mundo inteiro, em varios idiomas, as passagens mais importantes do discurso pronunciado esta noite pelo sr. Foster Dulles.

TRECHOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — No discurso pronunciado hoje, o secretario de Estado Foster Dulles salientou que não trataria, siquer, de predizer o curso dos acontecimentos, porque é impossivel descerrar o véu do futuro, sobretudo, quando «homens que não aceitam a lei moral como guia exercem tão vasto poder.»

Todavia, acentuou que deve deixar bem claro que homens que representam uma nação da tradição e do poderio dos Estados Unidos têm de atuar resoluta e vigorosamente em defesa do que consideram justo.

Afirmando que os comunistas têm feito concessões de pequena importancia, carecedoras de grande significação, Dulles disse que nada sucedeu que convença aos Estados Unidos e seus aliados da Europa ocidental a se descuidarem dos seus planos relativos à organização do Tratado do Atlantico Norte.

Expos, então, o novo programa de largo prazo para a defesa do mundo ocidental, afim de fazer frente a qualquer eventualidade.

MALIK PARA A EMBAIXADA EM LONDRES

MOSCOU, 18 (U.P.) — O govêrno soviético nomeou o sr. Jacob Malik embaixador na Grã Bretanha, dispensando-o do exercicio do cargo de vice-chanceler.

Para o referido posto foi designado o sr. Andrei Gromyko, ex-embaixador em Londres.

VIGOROSO APOIO

LONDRES, 18 (U.P.) — O sub-secretario do Exterior, sr. Anthony Eden, apoiou vigorosamente o discurso da noite passada, em Glasgow, pronunciado pelo premier Churchill.

Nesse discurso, Churchill, por sua vez, apoiara o plano de paz do presidente Eisenhower à União Sovietica.

APROVADA A PROPOSTA DO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U.P.) — O plenario da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por 57 contra nenhum voto contrario, a resolução do Brasil para que as negociações de armisticio na Coreia sejam efetuadas em Pan Mun Jom.

Ha dias, a Comissão Politica aprovara, tambem por unanimidade, dita resolução.

Os paizes do bloco sovietico votaram a favor do Brasil.

Imediatamente após a votação, a delegação dos Estados Unidos elogiou a atitude da Russia e dos paizes do bloco sovietico, pelo apoio à proposta brasileira.

ENCOSTADO O IATE

AUGUSTA (Georgia), 18 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que a manutenção de um iate presidencial é muito grã-finismo. Por isso, ordenou que o iate Williamsburg fosse encostado em qualquer canto como simbolo inutil do luxo.

Segundo se informa, a despesa anual do Williamsburg se elevava a 600 mil dolares.

O ex-presidente Truman era um decidido adepto do uso do citado iate.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

Sucedem-se as prisões na Argentina

Eleições no Japão

TOQUIO, 18 (U.P.) — Cerca de 35 milhões de cidadãos compareceram, hoje, às urnas, afim de eleger a nova Camara Baixa do Parlamento.

Nesse pleito, o principal fator que está em jogo é a politica de cooperação com os Estados Unidos, do primeiro ministro Shigeru Yoshida.

Calcula-se que dos 46 milhões de eleitores inscritos somente 75 por cento votaram.

Poucas horas antes de terminar a campanha eleitoral, o premier Yoshida, falando pelo radio, preveniu os eleitores que «não se deixassem envolver pelas promessas politicas sem sentido dos comunistas.»

O primeiro ministro denunciou especificamente a campanha anti-norte-americana em favor de «uma absoluta neutralidade» japonesa realizada pelos comunistas que se opõem ao governo direitista.

As secções eleitorais começaram a funcionar ás 7 horas da manhã, encerrando os trabalhos ás 11 horas. O escrutinio iniciar-se-á ás 8 horas da noite de hoje, para continuar até segunda-feira pela manhã.

A policia informou que foram presas em varias partes do paiz 1.339 pessoas que violaram a lei eleitoral.

Hoje, serão eleitos 466 membros da Camara de Representantes e na proxima terça-feira serão eleitos os membros do Senado.

Yoshida declarou que confiava no seu partido, o Liberal, esperando que o mesmo conquistasse a maioria absoluta. Por outro lado, os observadores politicos são de opinião que os liberais não formarão a maioria.

DETIDAS NUMEROSAS PESSOAS POR DESACATO AO CHEFE DO GOVERNO

Ameaçado o abastecimento do país — Conflito numa cidade mexicana

BUENOS AIRES, 18 (UP) — A Secretaria de Informação e Propaganda informou que nos ultimos dias foram detidas 78 pessoas de ambos os sexos nesta cidade. Ontem, foram presas 8 pessoas por usarem linguagem ofensiva contra o presidente Peron. Em Cordoba, a policia deteve um popular que desacatou o presidente da Argentina.

PONTE AEREA PARA O ABASTECIMENTO

QUITO, 18 (UP) — O embaixador da Argentina comunicou ao governo equatoriano que na semana entrante chegarão numerosos aviões da força aerea argentina, para estabelecer uma «ponte aerea» destinada ao transporte de gêneros alimenticios para a capital. E' que, devido ao inverno rigoroso, ficaram interrompidas as estradas de ferro e de rodagem da costa para a serra.

QUEREM A RENUNCIA DO PREFEITO

MATAMOROS (Mexico), 18 (UP) — Os habitantes de Matamoros extenderam um cordão de isolamento em torno da prefeitura municipal, prometendo não arredar pé dali enquanto o prefeito não renunciar. Este pediu garantias à policia. Os residentes de Matamoros, por sua vez, pediram a intervenção do presidente da Republica, a quem afirmaram que não estão satisfeitos com a atuação do prefeito local. Teme-se que ocorra uma luta dos cidadãos descontentes com os que apoiam o prefeito de Matamoros.

JIMENEZ, PRESIDENTE DA VENEZUELA

CARACAS, 18 (UP) — O coronel Marcos Perez Jimenez iniciará, amanhã, um periodo de 5 anos como presidente da Venezuela. Perez Jimenez estava ocupando em caráter provisório, a presidencia da Republica desde 9 de janeiro. Nasceu em 1914 e é o mais jovem presidente da América do Sul. Após concluir o curso secundário ingressou na vida militar, tendo entrado na politica quando as forças armadas derrubaram o governo do presidente Isaias Medina, a 18 de outubro de 1945. Desde essa data foi designado chefe do Estado Maior. Quando Romulo Gallegos deu o golpe no poder, Perez Jimenez foi nomeado ministro da Guerra.

ARMAMENTOS ESTADUNIDENSES PARA O EXERCITO DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 18 (U. P.) — Um boletim oficial diz que os Estados Unidos já têm armazenada grande parte das armas necessarias á defesa nacional, constante de 12 divisões. O secretario de Defesa da Alemanha Ocidental, Theodor Blank, calcula que as primeiras armas e equipamento militar para estas 12 divisões custem uma soma equivalente a 10 milhões de dolares.

A exata quantidade de armamento se mantem em segredo. Entretanto, alguns peritos militares dizem extra-oficialmente que pelo menos a Alemanha precisará de 1.350 aeroplanos e, provavelmente, 1.800 tanques ligeiros e pesados. Ao fazer um resumo das entrevistas que o chanceler Konrad Adenauer manteve em Washington á semana passada, o boletim assinala que na capital norte-americana se declarou oficialmente que os Estados Unidos estavam dispostos a facilitar as armas que os alemães necessitam. Adiantou-se que para isso falta apenas a aprovação legislativa.

Tecnicamente, acredita-se que os armamentos ficarão confiados á Comissão do Exercito Europeu em Paris, que os distribuirá, se-

(Conclue na 15.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, do 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7156



OUTROS FLAGRANTES DO MONUMENTAL "SHOW" de Mario Genari Filho, Zé Gonzaga, Zé Minhoca e Paulo Bob, na noite de ante-ontem, na Praça da Independencia. 15 minutos após o inicio do programa de Zé Gonzaga, desabou copiosa chuva, que não conseguiu dispersar a multidão que se comprimia na Pracinha. No cliché acima, da esquerda para a direita, a chegada de Zé Gonzaga ao palanque, depois de romper a incalculavel massa popular aspecto parcial da multidão que continuou a assistir ao programa, sob os guarda-chuvas e finalmente Zé Gonzaga, Zé Minhoca e Paulo Bob, atuando sob um guarda-chuva.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

Na Mó dos Passantes

Conto de Gastão de HOLANDA

A MOISES NUSSENZWEIG

Amaro Padilha era homem de seus 52 anos á epoca em que se verificou o óbito contido nesta narração. Um funcionario sobremodo candido. Se não fôra o seu prognatismo superior (que forçava a permanencia do sorriso) podia-se dizer mesmo que a idade o tinha entristecido, a experiencia não menos. Mas tudo isso exteriormente, porque, na realidade, Padilha era um ser sem problemas, sem filosofia, era casado, e não tinha filhos. A sua vida domestica, sendo um modêlo de tranquilidade, assemelhava-se áquela que cerca as plantas de uma estufa. Marido e mulher viviam como se fosse na penumbra; ela, Rosa, entre distinta e diligente, vivia com as suas costuras e contas domesticas; ele, do seu emprego para o seu jardim. Se saiam era quase sempre juntos; se procuravam um divertimento, juntos participavam da alegria ou da maçada. Ha vinte e um anos que uma sombra acostumara-se á outra e sem exagero de emoções.

Mesmo que Amaro Padilha não fosse parecido com Rosa (ela era grossa e rubicunda; ele miudo e pálido) com os anos, a semelhança do temperamento curtiu-se de tal maneira que agora eram quase semelhantes na figura. Os olhos dêles refletiam os mesmos bibelôs, a mesma paisagem de **intra muros**; o nariz deles sentia os mesmos cheiros ha vinte e um anos; o paladar, diverso a principio, tornara-se o mesmo dentro da rotina. Ambos partiam o cabelo ao meio, andavam sob um unico ritmo, pensava com igual metodo.

Amaro Padilha e Rosa eram simples, monotonos e inofensivos. E não se pode dizer que viviam alheios ao progresso da cidade, isto é, algumas vezes as suas observações transpunham o horizonte domestico. Tanto assim que, ao chegar do trabalho, quando trocavam algumas ideias depois da ceia, Amaro Padilha costumava dizer para a mulher com excelente convicção:

— A cidade está evoluindo.

Era vespera de Ano Bom. Amaro Padilha despediu-se da mulher ás 4 horas da tarde (um dia quente!) e apanhou o onibus para a cidade. Precisava comprar mais alguma coisa naquele dia, as mesmas coisas que comprava ha vinte e um anos atrás. Antes, porém, ele beijara a mulher á testa e como sempre havia separado por instinto e habito, o cheiro do sabonete, no seu rosto, do pó de arroz que cobria esse mesmo rosto, do petroleo que alisava os cabelos negros de Rosa e os disciplinava em duas emendoas negras. Amaro Padilha sentia todos esses odores e odores de uma vez e ao mesmo tempo distinguia-os como se eles aparecessem de per si. No onibus recuperava as palavras da mulher. Recordava como uma criança que parte para o exame: "Uma caixa de passas, uma garrafa de Madeira e nozes. Ameixas e castanhas ainda sobram do Natal". A mulher era gulosa e isto era encarado por ambos com uma nota de humor.

— Isso vai te fazer mal, Rosa, dizia Amaro Padilha descascando uma noz com um sorriso.

— Lembras-te do ano passado? respondia Rosa mostrando um cacho de passas...

E Padilha pensava, pensava, sorria á medida que o onibus abalava. Rosa, todos os anos, dizia para o marido:

— Ai, como é bom o passar bem.

Suspirava, ainda, com o paladar embriagado e iam sentar-se perto do radio, até á meia noite. Cochilavam, mas despertavam áquela hora, ha vinte e um anos, com os foguetes estourando, os sinos repicando, os olhos se enchendo de lagrimas. Amaro Padilha e Rosa Padilha haviam neutralizado as emoções, mesmo que não soubessem mais viver um sem o outro. As lagrimas eram puramente formais. Haviam tambem destruido a metafisica: ele era fragil mas ela tão sadia para a idade que não precisavam da mão alheia, nem da religião. Padilha tinha o ar feliz e os seus dois grandes dentes de rato, com ranhuras de esponja, asseguravam a permanencia do sorriso e, ás vezes, tinham o ar de dois minusculos mandarins esculpidos em marfim. Em certo serão disseram, em conversa, que "as emoções são ridiculas; um casal feliz não se desequilibra, desde que ha compreensão entre os conjuges".

Amaro Padilha chegara á cidade. Descera da viatura com o sorriso alvar e uma alma leve. Toda aquela multidão infrene lhe era indiferente; olhava para as unhas, depois lá para adiante, batia em um e em outro e recordava as palavras de Rosa, ou suas?...

— A cidade está evoluindo.

A' esquerda e á direita de Padilha os predios cresciam, subiam tão alto que Padilha passava ao lado deles um tanto preocupado. "Se esses bichos desabam, quanta gente poderá morrer", pensava.

Padilha mergulhava na multidão daquela tarde de Ano Bom. Mais isolado do que nunca, não observava os vendedores ambulantes que lhe estendiam bugigangas de toda natureza; não reparou no taboleiro de falanças coloridas, onde havia uma escultura sendo apunhalada; não olhou sequer a mãe apreensiva que levava em cada mão uma criança, cada criança presentes e bombons. Não notava que os carros despejavam uma espessa mó humana, de diversa pigmentação. Mas os seus dois dentes de rato sorriam para os homens que bebericavam á margem dos cafés. "O alcool em excesso mata", pensou. E lembrou-se de que Rosa, no ano passado, excedera-se no Madeira e tinha sorrido alem do normal.

— Tu pareces um cochinho, dissera ela.

— Tomaste Madeira de mais, observara Padilha, vermelho.

— Tu estás me parecendo tão engraçado. Ai como é bom a gente ficar um pouquinho tonta!

Padilha sorria, e divertia-se com a eventual embriaguez da mulher. Sentia-se até orgulhoso como quem pensasse: "Ninguem se embriaga tão decentemente como nós". E adormeciam na paz de uma boa consciencia.

Agora marchava como um cãozinho na multidão. Foi direto á casa de especiarias e deparando com verdadeiras montanhas de guloseimas, deslumbrou-

(Conclue na 11.ª página)



A Crise da Literatura

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, abril — Em artigo anterior para este jornal, sobre o panlirismo", revelei uma das faces da crise da literatura: a que partia da valorização excessiva ou do dominio exclusivista do poetico. Este aspecto, oriundo da "vertente noturna" do romantismo germanico, agravou-se, conforme já demonstrei com o dadaismo e o supra-realismo, podendo resumir-se nestas palavras de Guillermo de Torre:

"O poeta não se conforma em ser poeta, cantor do visivel ou adivinhador de realidades supremas, e aspira a desdobrar-se em mago, medium, profeta ou metafisico. A busca da beleza como tal não o interessa; pelo contrario, renega-a, abomina-a como Rimbaud (Une saison en enfer): Une soir, j'ai assis la banté sur mes genaux. Et já l'ai trouvé amére. Et je lai injuriée."

Agora procurarei fixar outros elementos fundamentais da crise literaria, entendendo a palavra crise no sentido de Ortega y Gasset: como transição de valores gastos ou supostos tais para valores novos. Bem feitas as contas, a historia do homem é uma perpetua crise.

Nietzsche já mostrou que a cultura grega nada tinha de serena, estavel, fixa: era uma cultura em crise. Cultura em crise, como se vê em Burkhardt era a do Renascimento. E que é o Cristianismo senão uma profunda crise religiosa do homem ocidental, como o Budismo o foi do homem oriental? Crises são ainda os dois maiores movimentos literarios do mundo: o classicismo e o romantismo. Por isso, Guillermo de Torre sinoniza os dois termos: crise e revolução. Assim a crise da literatura retrata, no mundo moderno, o choque de ideais e concepções antagonicas: de um lado o artificio a retorica, a imitação, a mesmice; de outro, a renovação, o despojamento, o inconformismo, a repulsa insopitavel ao "já feito" e ao "já pensado".

Numa das margens do abismo a literatura, isto é, a retorica e o artificio; na outra, a poesia, isto é, o profundo, o autentico, o criador, a mensagem, a "atividade do espirito", expressos numa linguagem cifrada, hermetica, incomunicavel, destinada a ocultar e não a revelar. Enfim a "escrita do nada" de Isidore Isou, já prevista por Mallarmé em "Igitur": "Pronuncio a palavra para recolocá-la em sua pura inanidade". Dai a censura de Sartre aos "escritores que escrevem para calar-se" e o itinerario que estabelece neste preceito fundamental: "Nosso primeiro dever de escritores é restabelecer a dignidade da linguagem". E' preciso pois, que a literatura moderna deixe de ser, na expressão do autor de "O Muro", um "cancer de palavras", e que o escritor assuma a função do medico: curar a linguagem, limpa-la de suas deturpações e anomalias, restituir-lhe a saude abalada pela crise do espirito moderno. Crise que, no terreno da literatura, começou com o dadaismo em 1916 e atingiu o apogeu com o suprarealismo, de 1922 em diante. A este proposito, é muito elucidativa a "Historia do Supra-realismo", de Maurice Nadeau. Antes de tudo, Dada foi uma empresa de demolição. Os dadaistas procuraram negar tudo: arte, literatura, poesia (no sentido comum), moral e o proprio mundo, a realidade mesma. Negaram-se até a si mesmos: "Os verdadeiros dadaistas estão contra Dada", proclama o "Boletim Dada".

Isto os colocava numa situação de absoluta disponibilidade. Jacques Vaché, em carta a Bréton, dissera: "A arte é uma estupidez". E Tzara resume o programa do grupo nesta declaração celebre: "O pensamento se origina na boca". Era a porta aberta para o automatismo, base da construção supra-realista. Com efeito, desde 1922, Bréton se separa de Tzara e a revista "Literatura" toma novo rumo: passa a orgão da nova escola de que Bréton e Aragon serão os chefes e aos quais se unirá a figura extraordinaria pela força poetica e pela lucidez critica, de Paul Eduard.

Os supra-realistas são poetas acima de tudo. Tentam uma forma de expressão linguistica completamente original. Combatem a logica em todos os campos, inclusive no da linguagem. Se o poeta tem, como "mago" que é, o poder de transformar tudo, é claro que a linguagem não pode escapar á sua ação demoniaca. E eis como o supra-realismo inicia uma fase diversa no combate á arte e á literatura. "Nada temos que ver com a arte e a literatura" confessa Bréton. Dai, a opinião de Guillermo de Torre, de que dadaistas e supra-realistas "romperam brutalmente o conceito classico desta palavra".

Depois destes ataques iniciais, em nome da liberdade do espirito, outros surgiram. O autor de "Problematica da Literatura" classifica quatro atitudes neste setor: a primeira em nome das idéias politico-sociais, a segunda em nome do pensamento, a terceira em nome da propria literatura e a quarta em nome da poesia. Este ultimo aspecto da questão já o focalizei no artigo a que aludi no começo deste trabalho. Examinemos rapidamente os três primeiros.

Não foi sem razão que supra-realistas aderiram ao comunismo, passando, como diz Nadeau do campo do inconsciente para o do consciente. Esta adesão que o proprio Bréton nunca explicou direito, encontra sua justificativa no fato de os supra-realistas salientarem sempre a importancia da ação e o sentido revolucionario de suas pesquizas e atividades mais importantes. Primeiro Naville depois Aragon, tentam levar os colegas ao marxismo, movimento com que, teoricamente, quase todos simpatizavam. Mas a reação foi enorme sobretudo da parte de Bréton, que permanecia fiel ás concepções fundamentais da escola que criara e a que, ainda hoje, se acha ligado. Doia-lhes principalmente ver a poesia rebaixada a um mero veiculo de propaganda politica. Mas o supra-realismo é mais uma filosofia que uma doutrina poetica. Seu fim principal foi "transformar o mundo" e "mudar a vida" "através de uma objetivação do desejo" conforme estabelece Nadeau.

Poetas e escritores de outros credos e partidos começaram tambem a observar a podridão da sociedade burguesa e a reagir contra ela, encarando-se a arte como super-estrutura ou produto do economico-social. O homem estetico" foi substituido pelo "homem social". Ruiram as torres de marfim. Mas Benda assustou-se com as novas diretrizes e denunciou enfaticamente a traição dos clerigos. O escritor filiou-se aos partidos de esquerda ou de direita, entrou em sindicatos, discutiu ideologias, vociferou, esquecendo-se das palavras profeticas de Wilde: "A autoridade que se exerce sobre o artista, venha de onde vier, é sempre nociva e absurda".

Palavras que Gide faria suas, nesta afirmação corajosa: "A arte que se submete a uma ortodoxia, ainda que esta represen-

(Conclue na 2.ª página)



UM GRANDE POETA

R. Magalhães JUNIOR

RIO, Publica o «Diario de Noticias» desta capital:

Abro um parêntesis hoje para falar, não de coisas prosaicas, mas de poesia. Não resisto por mais tempo ao desejo, que ja vem de semanas, de chamar a atenção dos leitores desta coluna para um dos mais genuinos poetas brasileiros. Um poeta que, como essa singular figura do mineiro Emilio Moura, tem sabido resistir á sedução das igrejinhas literárias que se formam na capital da República. E que só por isso já tem alguma coisa de excepcional. Refiro-me a Mauro Mota, o autor de um livro pequeno, mas excelente, intitulado «Elegias», edição recente do «Jornal de Letras». E' um poeta que aparece não apenas cultivando, mas renovando o soneto brasileiro, e renovando-o nas suas linhas clássicas, pela fôrça poética que o anima, pelo senso de escolha das palavras, pelo valor estilistico, por tudo aquilo que pode fazer a grandeza de um poeta e que não pode ser confundido com as já superadas extravagâncias do modernismo. Como sonetista, Mauro Mota vem se filiar a uma galeria que começa em Gregório Matos, e vem terminar, nos nossos dias, em Manuel Bandeira, Ribeiro Couto e Jorge de Lima. Os sonetos de Mauro Mota nesse livro, estão, sem duvida, entre os melhores não só da nossa literatura, mas da nossa lingua. Se ainda estivéssemos na fase de espanto das nossas letras (os nossos últimos espantos foram Graça Aranha, Euclides da Cunha e Monteiro Lobato), seria o caso de gritar um critico: «Poeta ao Norte!»

Prefiro o poeta Mauro Mota solando no instrumento de Petrarca e de Dante, de Camões e de Ronsard, e acho menos importante e menos interessante a parte final do seu livro, feita de poesias de circunstância, mais ou menos anedóticas. Só não compreendo de sua parte é perder ainda o seu tempo e desafinar a sua lira para fazer um «Soneto a Augusto Frederico Schmidt», que como poeta é mais um prosador e, como prosador, é mais um negociante afortunado a quem a advocacia administrativa serve de escora. Há talvez no poeta jovem uma admiração sincera pelo ex-poeta do «Pássaro Cego» e da «Estrêla Solitária», fruto de uma grande ingenuidade, de um equivoco de moço ou de uma subestimação de suas próprias qualidades. Porque Mauro Mota é muito mais poeta e, como poeta, muito mais artista do que o sr. Schmidt. Não grita verbosamente que a «hora é do canto!» nem quer receber em si o grande mar profundo. Nada de «clamações», de histerismos de profecias e de apóstrofes altiloquentes em seus versos. Joga com elementos os mais simples, os mais singelos, os mais despojados, e tira efeitos que só um artista poderia tirar.

Não se deve falar de um poeta sem dar uma amostra de sua poesia. E aqui enobreço a minha coluna com quatorze versos do poeta pernambucano:

«Insone e inquieta na pequena cama,
na longa noite, Luciana chora
e á mamãe tão distante chama, chama,
como se ela pudesse ouvi-la agora.

Não quer o pai, não quer também sua ama,
Só a mãe que a deixou e foi embora.
No seu choro sem fim, pede e reclama
a canção de dormir que ouvia outrora.

Mas, aos poucos, na noite, vejo-a calma.
Para alguém os seus braços se levantam.
Junto do berço, maternal, tua alma

canta a canção de doces estribilhos
que as mães, mesmo depois de mortas, cantam
para embalar os pequeninos filhos».

Quando e onde quer que sejam citados hoje os grandes poetas novos do Brasil, uma referência ao nome de Mauro Mota há de ser necessária e obrigatória, sob pena de cometer-se uma injustiça.

A Falsa Legenda do Tenentismo

Virgínius da Gama e MELO

CAMPINA GRANDE, abril — Sergio Buarque de Holanda, em "Raizes do Brasil", dedica um dos capitulos mais lucidos do emsaio ao "Homem Cordial". Esse tal homem, não totalmente desfribado, mas amolecido, esmagado pela força do sol e pela abundancia umida da natureza, se criando á sombra das palmeiras da terra maravilhosa de quietudes e apaziguamentos. Em que fortes eram apenas as avalanches dos grandes rios, a calma do balouçar quase imperceptivel das copas frondosas das arvores seculares, assim mesmo gemendo ao contagio dos ventos suaves. E, como se não bastasse essa dormencia de sol, essa quentura da terra, ainda lhe vinham as passividades das duas raças escravizadas, enquanto a européia, na miscegenação, era duma adaptação quase de liquido. Saint Hilaire observou que, em grande parte da população lisboeta, havia sensiveis evidencias de mestiçagem, o que se explica, principalmente, pela longa dominação arabe e pelo comercio de Africa.

Um ambiente assim, com gente assim, é que podia dar origem ao "homem codial", de que nos fala Sergio Buarque de Holanda. Amolecido pela terra e pelo sangue, sem grandes problemas, facil de contentar. O que se verifica, entre nós, com estranha intensidade e frequencia, no terreno da politica. Todos os nossos grandes movimentos politicos, aqueles de mais viva repercussão, como a Independencia, a Republica, a Abolição, foram feitas assim, sem mais nada.

A independencia que, em toda parte é uma ação transcendente, sanguinolenta, penosa, aqui foi um grito na beira de um rio. A abolição, com sua imensa repercussão economica, que, na America, serviu para a imensa guerra de Secessão, entre nós, não passou de um movimento tribunicio coroado teatralmente pelo feminino gesto libertador. A Republica tambem foi aquela coisa sem jeito, inexpressiva, sem mortes heroicas, lances romanticos de bravura e sacrificio. Sempre se morreu na historia do Brasil... Ha as mortes naturais, mas essas não fazem historia...

Até a ultima ditadura de Getulio foi derrubada assim, sem mais nada. Nunca tivemos, afora manifestações isoladas, que ficaram meio irreais, participando da vida das legendas, exemplos de rigidez moral e ideologica. Mas, o geral, é feito suavemente, como se não possuissemos a visão necessaria para divisar os efeitos dos atos. Ou, talvez, seja que ao chegar a oportunidade de fazer as coisas, elas, de tão maduras, já estão apadrecendo. Não há lugar para o odio, pois apagou o fogo da revolta.

Somos os homens cordiais ante Sua Majestade — o Fato Consumado, que se consuma por não poder deixar de ser assim, quase lei natural. Gilberto Freyre, em "Sobrados e Mucambos", adverte ser o mulatismo, os tipos miscegenados de toda natureza, os de maior plasticidade, entre nós, na

(Conclue na 2.ª página)

SONETO

João Calado Borba NETO

Inutilizo pálpebras de pluma
Abertas ante a imagem do abandono
E na pupila esmago a flôr do sono
Que ora perfuma e ora desperfuma

Na paisagem floral em que ressono
Faz-se pássaro a rosa. E se despluma
De essências, dissolvendo uma por uma
As pétalas feridas pelo outono.

De ressonancias feitos, obstáculos
Eu guardo nas retinas dos oráculos
Como retém o espelho á face o riso

Pássaro cégo e flôr sem caule e estame
Antes que a mão do mágico me chame
Plumagem vegetal inutilizo.

Recife — 1953

Uma Nova Restauração Pernambucana

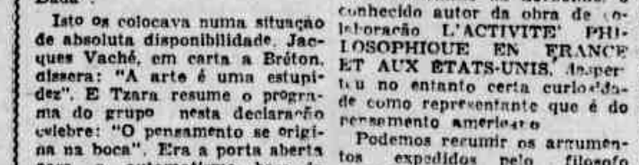
Manuel Diégues JUNIOR

Mal sabiam os luso-brasileiros de 1654 que três seculos depois seus descendentes, os hoje brasileiros de Pernambuco, haveriam de lutar novamente para rehaver aquele chão. O mesmo chão em que em 1630 Matias de Albuquerque defendeu Pernambuco; o mesmo chão onde os senhores e escravos de 1645 se reuniram para as lutas de restauração; o mesmo chão em que se conquistou a vitoria sobre os invasores em 1654. E' uma luta para a qual cumpre mobilizar toda a opinião nacional, a fim de preservar-se aquele solo de tradições historicas.

Pois o que se dá é o seguinte segundo recentes informações: os terrenos onde se localizou outrora o Arraial do Bom Jesus cairam em mãos de três estrangeiros, herdeiros da mais recente proprietaria do sitio. E estes três herdeiros julgaram mais acertado transformar as terras em dinheiro, loteando o sitio. Ergueu-se contra isso a opinião publica, á frente este admiravel Anibal Fernandes, velho defensor das tradições recifense no que tenham de mais caracteristico, de mais tipico, de mais peculiar; um amoroso das coisas do Recife, de suas igrejas, de suas casas, de suas ruas e becos, de suas arvores, de seus rios, de sua gente.

Ao protesto de Anibal Fernandes, em artigos no DIARIO DE PERNAMBUCO, seguiu-se o pronunciamento do governo do Estado, desapropriando o terreno. Mas os donos reclamaram, ou porque acharam pouco o pagamento da indenização, ou porque quisessem mesmo lotear o velho sitio, de tão vivas tradições historicas. Novamente o jornalista se levantou e protestou, em sucessivos artigos, que não agradaram aos novos latifundiários. E ei-los na Justiça pruecssando Anibal Fernandes pelo

(Conclue na 2.ª página)



FILOSOFIA E AÇÃO

A Prioridade da Prática na Filosofia Contemporânea

Sylvio de MACEDO

MACEIO', fevereiro — A inatividade é anti-filosofica, desde que a ação seja a outra face do pensamento. A ligadura existente entre uma coisa e outra permite ver o desperdicio do esforço no sentido contrario.

Fazemos aqui o nosso comentario em torno dos debates havidos na sessão de 28 de abril do ano de 1951, na Sociedade Francesa de Filosofia. O professor Richard P. Mckeon da Universidade de Chicago, apresentou á sociedade uma serie de argumentos com que defendeu a sua tese sobre a filosofia e a ação.

A sessão, que foi presidida por Bréhier contou, com a presença de Berger, Lavelle André Leroy, Raymond Lenoir e outros grandes nomes da filosofia francesa, que dialogaram com o autor da tese, num debate vivo, profundo e sincero.

Não estranho na Sorbonne, o conhecido autor da obra de colaboração L'ACTIVITE' PHILOSOPHIQUE EN FRANCE ET AUX ETATS-UNIS, despertou no entanto certa curiosidade como representante que é do pensamento americano.

Podemos resumir os argumentos expedidos pelo filosofo americano no seguinte:

A) — A atividade filosofica influi sobre os outros modos de atividades e é, por eles, influenciada;

1) — toda formulação sobre o suporte da ação leva em si mesma um pensamento implicito;

2) — correspondem-se os sistemas filosoficos e as ideologias;

3) — as situações objetivas de ordem exterior estão relacionadas com problemas filosoficos de ordem metodologica.

B) — E' admitida a prioridade da *pratica* na filosofia contemporanea.

1) — três filosofias (o pragmatismo, o marxismo e o existencialismo) constituem a expressão dessa prioridade;

2) — essa prioridade se apresenta diferente em cada filosofia.

C) — Há uma diferença não apenas quanto á extensão que compreendem, mas tambem quanto ao metodo, nas três filosofias.

1) — mas todas elas se opõem a uma concepção *não-filosofica* da pratica — a supor a utilização de todos os meios possiveis, seja pelo argumento, seja pela força, pelo conhecimento e desprezo do conhecimento a serviço das SENSIBILIDADES, das NECESSIDADES e das CRENÇAS.

D) — Essas divergencias que existem sobre o conceito da PRAXIS têm o seu vivo reflexo no plano ideologico.

* * *

A filosofia contemporanea resulta em grande parte de uma reação contra a prioridade do nacionalismo, que caracterizava a filosofia dominante anteriormente.

A filosofia teorica tende a ser complementada ou mesmo experimentada pela filosofia pratica. A reação contra as posições puramente intelectualistas se expressa fundamentalmente pelo Pragmatismo, pelo Marxismo e pelo Existencialismo. Mas essas filosofias diferenciam-se entre si pelo metodo. Só ha um ponto de convergencia: é que são filosofias da pratica, filosofia de ação, opostas ás filosofias puramente intelectualistas ou racionalistas anteriores.

O problema da *prioridade*, no entanto, já se acha previsto e definido na propria filosofia de Kant quando, atingido o apice do conhecimento teorico na KRITIK DER REINEN VERNUNFT, saltou para a KRITIK DER PRAKTISCHEN VERNUNFT. O kantismo se caracterizara por nuclear o intelectualismo, de toda a filosofia passada, numa grande prova de vitalidade do seu sistema.

O Fenomenologismo husserliano levantara a duvida sobre a validez do conhecimento como o havism demonstrado não só o Positivismo como tambem o Idealismo. O "ir ás coisas mesmas" (adire ad ipsas res) define o metodo.

De um excesso teorico que de certo modo tornara o Idealismo germanico uma poderosa fortaleza dialetica, aproveitaram-se o Marxismo — uma das filosofias da pratica contemporanea — para inverter o problema, fazendo da cupula a base. O Pragmatismo, por outro lado aproveitando-se do Positivismo (e ele o segue na linha do Evolucionismo), torna o pensamento uma arma de ação e revela a validez desse pensamento por sua maior ou menor valorização na ordem pratica, a dos valores sociais.

* * *

A DISCUSSÃO DO PROBLEMA

Mckeon sustenta ser de tal modo fundamental a relação entre a teoria e a pratica "que em certas teorias filosoficas a teoria é assimilada, completamente á pratica e noutras, a filosofia é explicada pelas condições que determinam suas origens ou é ela limitada pela exigencia que todos os problemas se vejam reduzidos aos problemas da expressão linguistica ou da ação pratica".

Por essa razão é permitido chegar-se á seguinte conclusão:

a) que o pensamento e a filosofia são determinados pelas condições (psicologica, social, economica);

b) mas, por outro lado a filosofia tambem exerce a sua influencia sobre essas condições;

c) que os três metodos descritos revelam certas insuficiencias.

O autor americano procura identificar as origens atuais da filosofia norte-americana com a filosofia francesa, cujas raizes se situam no seculo XVIII. Há de notar-se apenas as diferenças tecnicas entre uma e outra, mas não quanto aos enunciados dos seus propositos:

(Conclue na 2.ª página)

Schubert e Equivocos

Otto Maria CARPEAUX

A comemoração dos 125 anos passados desde a morte de Schubert confirmará a popularidade imensa, universal, desse compositor. Mas não há muita esperança de ser aproveitada a oportunidade para dissipar os equivocos que há um seculo dificultam o acesso á sua obra.

A culpa é dos biografos. Em todas as artes a aproximação á obra através da biografia do artista é caminho duvidoso, mas sobretudo na musica, na arte que mais se afasta de suas inegaveis bases na vida. Além disso, no caso de Schubert, os biografos exageraram algo e inventaram muito. Inventaram um boemio meio alegre, meio triste, um galã de opereta sentimental. E como galã de opereta sentimental apareceu Schubert nos palcos do mundo inteiro. Desse horror não preciso falar. Não vamos fazer publicidade gratuita de um aproveitador que ganhou mais, com a "Casa das três meninas", que Schubert com as suas obras todas. Mas essa comparação financeira já não seria, outra vez, um sentimentalismo?

Schubert foi pobre; aliás, não sem culpa sua. Não estava obrigado a obedecer ás regras orgamentarias de um bom chefe de familia; não a tinha. Gastava mais que ganhava. Para os cargos de professor e regente de orquestra, que lhe foram negados, não possuia a necessaria formação regular nem a disciplina. Nós outros, hoje, não temos motivos de censurar, farisaicamente a gente de então: para eles o sr. Franz Schubert não era, não podia ser o Schubert que conhecemos. Como nos julgará a posteridade, a nós que deixamos morrer na miseria Béla Bartok, o maior musico do nosso tempo?

E Bartok chegara, contudo, a 64 anos de idade, enquanto Schubert morreu com 31 anos. Essa morte prematura contribuiu muito para a sentimentalização da biografia. Os leigos costumam reconhecer no Quarteto "A Morte e a Donzela", com suas variações metafisicas sobre uma canção funebre, o pressentimento do fim. Muitos acreditam que a morte interrompeu o trabalho na famosa sinfonia que ficou inacabada. Ora, Schubert, morreu em 1828; aquele quarteto é de 1824; e a Sinfonia Inacabada é de 1822, sendo o trabalho interrompido por motivos exteriores.

Schubert foi precoce e morreu cedo. Mas impõe-se distinção nitida entre os dois fatos. Foi precoce: com 18 ou 19 anos de idade escreveu uns dos seus "lieder" mais extraordinarios: "Erikoning", "A Musica", "Aos dioscuros". Morreu com 31 anos apenas. Se Beethoven tivesse morrido com 31 anos, mal lhe conheceriamos hoje o nome. E' mais esclarecedora a comparação com Mozart. Mas este já foi, com 35 anos, perfeito, não se podendo imaginar um "plus ultra". Schubert, porém, ao morrer, estava ás portas de uma transformação radical de sua personalidade artistica.

A gloria de Schubert é a de um genialissimo inventor de melodias inesqueciveis. Há, aliás, quem não goste das suas melodias. Um amigo brasileiro meu, instruido por um celebre pseudo-critico, me disse certa vez que não suporta o sotaque vienense na Sinfonia Inacabada; o sotaque beethovenlano, na mesma obra, não o ouvira. Outro amigo meu, de musicalidade muito mais fina, chega a confudir a linguagem melodica realmente vienense do Quinteto "A Truta" e a do Trio em Si bemol com os acentos muito diferentes do primeiro movimento do Quarteto "Morte e Donzela".

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

ELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO UM VELHO E ARDOROSO COIDEALISTA — HOMENAGEM A ZAMENHOF POR OCASIAO DO 36.º ANIVERSARIO DE SUA MORTE

Calinicio SILVEIRA

Ao empossar-se no cargo de presidente da **Associação Pernambucana de Esperanto**, o professor Tomaz Vila Nova exaltou o programa cultural daquela instituição, cujos timoneiros, nos ultimos 3 anos de sua reorganização, têm realizado um trabalho digno dos mais francos encomios.

Suas palavras, em se tratando de um ativo samideano da velha guarda, em cuja alma palpitam, ainda, os mesmos sonhos da juventude, não poderiam senão refletir tão fortemente os mais positivos sentimentos progressistas, o belo desejo de pôr as realizações do nosso movimento no vértice das grandes conquistas do espirito.

Elas encontraram entusiastica receptividade no ato da posse dos novos dirigentes da APE, continuadores, por certo, das tarefas grandiosas dos seus antecessores.

* * *

O mais alto titular da diretoria recem-empossada figura em Pernambuco como um velho baluarte do idioma internacional, tendo o seu nome intimamente vinculado ao esperantismo mundial, de vez que exerce em nosso Estado as funções de delegado da **Associação Universal de Esperanto**.

Vila Nova jamais conheceu desanimo em suas lutas pela afirmação dos postulados zamenhofianos, porque escudado no poder da cultura, nesse idealismo que levanta as forças vivas da inteligencia para o trabalho vigoroso e compreensivo de entrelaçamento humano.

De dirigente assim credenciado, o movimento esperantista de nosso terra não poderia jamais prescindir. Trata-se de um estudioso perseverante das questões fundamentalmente ligadas ao progresso da lingua da Humanidade, para o qual espera contar com a inestimavel colaboração de quantos se abrigam sob o estandarte da **Associação Pernambucana de Esperanto**. De todos que, amigos sinceros do Esperanto, dão a sua utilissima quota de sacrificio á vitoria do idioma accessorio.

As palavras de Vila Nova têm, assim, grande significação. Elas ressoarão calorosamente em todo Pernambuco, como a mensagem da cultura e da fraternidade, a mensagem de incitamento ao trabalho que nos legou o genial inventor do Esperanto.

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO — Em assembléia realizada a 11 do corrente, em sua sede, no Edificio SAEL, a Associação Pernambucana de Esperanto elegeu e empossou imediatamente, as seguintes diretorias para o periodo de 1953-1954:

Diretoria de honra — Presidente, dr. Fernando Larocca; vice-dito, Alfredo Azevedo; secretario, jornalista Calinicio Silveira.

Diretoria efetiva — Presidente, Tomaz Vila Nova; 1.º vice-dito, Artur Veloso; 2.º vice-presidente, Moacir Cunha; secretario geral, Amaro Pinangé Soares; 1.º secretaria, Maria da Conceição Oliveira; 2.º secretaria, Neuza Esteves de Araujo; tesoureiro, Ernesto Diniz; bibliotecaria, Omarina Medeiros.

Após a posse, o diretor desta secção, presente ao ato, discorreu sobre o 36.º aniversario do falecimento do dr. L. L. Zamenhof, ocorrido em Varsovia, a 14 de abril de 1917. Propôs, em seguida, um minuto de silencio em homenagem á memoria do imortal sabio polonês, o que foi feito por todos os presentes.

Falaram ainda outros oradores constituindo-se a homenagem a mais tocante consagração ás idéias e á obra de Zamenhof.

Ainda estão abertas as inscrições para os varios cursos em funcionamento, sob a direção geral do prof. Artur Veloso.

— No "Perola-Bar" deverão reunir-se, aos sabados, á tarde, os esperantistas para debates intimos de assuntos que interessam o funcionamento da lingua internacional.

A exemplo do que ocorre com grupos de intelectuais, tais como os mozartianos, que se reunem na Livraria Mozart, os esperantistas conterraneos escolheram aquele ponto para encontros intelectuais de inegavel utilidade.

traz o estandarte verde do Esperanto, simbolo de paz, da esperança e da fraternidade humana, sempre desfraldada, mesmo nas mais angustiosas circunstancias.

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Na Associação Pernambucana de Esperanto

Prosseguem regularmente as aulas de Esperanto elementar, ministradas na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, no Edificio SAEL, sala 905, 6.º andar, á rua da Palma.

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL (Arlindo Castor de Lima (Especial para "Esperanto — Lingua Bem Viva") — Entre os sanitaristas que ora prestam socorro aos flagelados do Rio Grande do Norte, encontra-se a nossa "samideanino" Luiza Rodrigues, enfermeira diplomada pela **Escola Ana Nery**, do Rio de Janeiro.

Logo após sua chegada a Natal, procurou entender-se com a Associação Potiguar de Esperanto, o que não foi possivel logo de principio, em virtude da mudança da sede da associação e só alguns dias depois, graças á cooperação de d. Maria Janine, grande amiga do Esperanto e residente na capital potiguar, o secretario da APE tomou conhecimento da presença da distinta co-idealista em Natal e imediatamente procurou comunicar-se com ela, por telefone, no que foi gentilmente atendido em Esperanto. Em seguida, o secretario da APE foi encontrar a srta. Luiza Rodrigues no apartamento de luxo odo Hospital Miguel Couto, onde está hospedada.

Durante longo tempo, a "samideanino" carioca prestou, em Esperanto, noticias detalhadas sobre o movimento esperantista na metropole, onde se destacam as atividades da Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda., com seu vasto plano de propaganda, com cerca de duzentos socios, tendo já publicado o primeiro livro pela sua editora e, ainda este ano, comprará a sede propria para instalação de oficinas graficas e livraria.

Percorrendo essas terras escaldantes, a intrepida enfermeira, que vai levar a vida aos heroicos nordestinos, vencidos pelo sol causticante de três anos de sêca, não deixa para

NOTICIARIO DOS ESTADOS

MINAS GERAIS — **Dores de Indaiá** — O samideano José Soares de Carvalho, advogado, dirige um curso de Esperanto, através da Radio Cultura Dores de Indaiá.

Itajubá — Em 14 de julho do ano passado foi fundado o "Itajubá Esperanto-Klubo" graças aos esforços de fervorosos samideanos dessa cidade. A nova organização aderiu á Liga Brasileira de Esperanto e Associação Universal de Esperanto. Iniciou um curso elementar dessa lingua, sob a orientação do nosso samideano Haroldo Leite Pinto. E' a seguinte a primeira diretoria eleita:

Prof. José Ernesto Coelho, pioneiro do movimento esperantista em Itajubá, aclamado presidente de honra; presidente, professor Haroldo Leite Pinto; vice-dito, Zilá Mazzoni; 1.º secretario, Ariovaldo Mendonça de Souza; 2.º secretario, Valdemar Gargaglione; 1.º tesoureiro, Bernardo Engelmann; 2.º tesoureiro, Jairo Carvalho; bibliotecario, José Valentino de Faria; diretor de propaganda, Moisés Sveiter; comissão fiscal: Ivo Machado e Gilberto W. Bortone.

SERGIPE — **Aracaju** — O sr. Zozimo Lima publicou no "Correio de Aracaju" um artigo sobre o Esperanto, no qual declara que, consoante o pedido do engenheiro Jaddo Couto Maciel, acha-se pronto para trabalhar pela divulgação do Esperanto no Estado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FILOSOFIA E AÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

"Les philosophes américains et les philosophes français disent la même chose. ils veulent éviter l'abstrait. ils veulent trouver le concret, l'expérience, l'existence, le sens de l'expérience les relations entre expérience et problémes" (Bulletin de la Soc. Fran. de Philosophie, n. 3. 1951, p. 119).

Parece-nos que Mckeon se tenha esquecido no seu debate, de referir ao Existencialismo alemão, principalmente o de Heidegger, ressaltando apenas as outras formas que se opõem ao Idealismo. E nesse particular precisamos de adiantar, para que não passe despercebido, que o existencialismo heideggeriano — que tambem põe o problema do *concreto* da filosofia contemporanea, em termos originais, pelo menos quanto ao metodo — não é de influencia francesa ou norte-americana.

Pelo menos aparentemente se pode entender da exposição do pensador americano que o problema do *concreto* e do *existencial* constituem descoberta ou caracteristica exclusiva das filosofias francesa ou norte-americana, ficando, naturalmente, admitido que a filosofia alemã teria o primado ou o exclusivismo do abstratismo. O problema, para nós, se situa não em termos regionais ou de pais, mas sim em termos universais. Haverá sempre essa oscilação entre a primazia da pratica e do pensamento, na filosofia, uma procurando corrigir ou completar a outra.

Não é novo, porém, o problema da praxis. De há muito que os filosofos se vêm preocupando com essa dicotomia de pensamento e ação, teoria e pratica. Acontece apenas que variam os metodos, e, consequentemente, as soluções apresentadas ao problema.

* * *

E' preciso pensar agora no debate entre Lavelle e Mckeon.

O filosofo francês traz á discussão o comentario das filosofias, ou melhor sobre as *formulas* que comprovam as diferenças no tratamento das filosofias a respeito do problema da teoria e da pratica, a começar pela de Bacon:

"A CIENCIA DO HOMEM E' A MEDIDA DO SEU PODER".

Esta formula é oposta á de Claude Bernard, que diz: "PODE MAIS O HOMEM DO QUE SABE".

Nessas duas formulas se definem muitas coisas. Se no primeiro caso, o valor da pratica decorre imediatamente da teoria, do pensamento, no segundo, a teoria é ultrapassada quase constantemente pelo empirismo.

Lavelle não acredita numa filosofia *unica*, que possa satisfazer universalmente a todos os filosofos. o *pluralismo* é uma verdade insuperavel na realidade humana, a nosso ver.

E como se resolver então o entendimento sobre essas diferenças, do qual se possam tirar resultados positivos?

Lavelle clucida que "só pelo dialogo dos filosofos, dos diferentes filosofos e de diferentes paises" poderá haver algum entendimento, um ponto de encontro: — "o postulado de um acordo possivel".

Lavelle, sem duvida, com sua lucidez, chega a conclusões profundamente logica ao admitir que frente ao progresso da ciencia possibilitando sempre o crescimento das "opiniões particulares", se poderá tér uma "entente entre os espiritos", essa "ELEVAÇÃO PARALELA DA CONSCIENCIA MORAL" que conduz ao acordo entre os varios filosofos em certos dominios.

Mckeon, respondendo ao aparte de Lavelle, declara não acreditar na possibilidade da filosofia unica que explique a filosofia admitindo que é preciso chegarse á verdade (no caso apenas um pequeno numero de filosofias), por criterios diferentes. Quanto ao aspecto teorico, afirma que tambem este é influenciado pelos motivos irracionais, pelas *crenças bem fundadas*:

"La philosophie et la science sont non seulement influencées, mais elles sont en danger d'être éteintes parces influences" (p. 123).

Torna-se necessario distinguir então com Mckeon que há duas especies de ação: a *ação inteligente* (que age sobre os moveis da ação) e a *ação motivada* (que depende dos habitos e das circunstancias). Só a primeira seria independente da ação. Termina assim o seu pensamento:

"La philosophie devient un fait dans l'action, et l'action devient une spèce d'idée, non ancore explicite, dans la philosophie".

Nesta altura dos debates intervem ainda Lavelle para dizer que "le grand mal dans l'ordre philosophique comme dans l'ordre politique ou pratique, c'est de chercher une universalité par *répétion* ou tous les hommes feraient et diraient les mêmes choses".

Até o Tomismo — que é uma filosofia sob multos aspectos respeitavel — insiste na tecnica da pesquisa de uma universalidade por repetição. O neo-tomismo, que o continua, que o prolonga no tempo, em linhas gerais insiste na repetição. Só excepcionalmente um Maritain e mais alguns podem admitir, com Lavelle, que a verdadeira universalidade só se pode obter da *convergencia por oposição* e nunca por *repetição*, que cai num dogmatismo insoluvel que é até mesmo anti-filosofico. Espiritos mais inclinados para a Teologia, para o pensamento *solidificado*, que para a flexibilidade da inteligencia filosofica e para o espirito de finura, inclinam-se, por instinto para a busca da universalidade de repetição, não compreendendo a universalidade por oposição.

A CRISE DA LITERATURA

(Conclusão da 1.ª pagina)

te a doutrina mais sã, está perdida. Desaparece no conformismo".

Aliás, Bréton exprimiu a mesma repulsa, recusando-se terminantemente a seguir a linha justa do Partido Comunista. Ficou um marxista teorico até hoje. Não quis renunciar áquele clima de liberdade sem o qual, segundo Gide, "a arte perde sua significação e seu valor".

Graham Greene e Elizabeth Bowen se mostram contrarios á tirania do social. Esta ultima recusa-se a aceitar qualquer forma de organização, como escritora e como cidadã, lembrando a afirmação violenta do autor de "Dorian Grey": "A forma de governo mais adequada ao artista é a ausencia de todo governo".

Ortega y Gasset e Valéry representam a repulsa ao literario, no campo do pensamento. E' de espantar que o ultimo, um grande poeta e escritor, se atire ferozmente contra a literatura. Gasset, pelo menos, é filosofo, embora dotado de poderosas qualidades esteticas. Mas o autor de "Varietés" é um poeta puro, um artista perfeito, um "literato" no sentido grave e exato do termo. Monsieur Teste "colocava as letras e a filosofia entre as cousas vagas e impuras". "A literatura em si mesma não me atrai nem me satisfaz", observa ainda o criador do "Cemiterio Marinho". "Não gosto de escrever. Gosto pouco de ler por ler" — esclarecia ainda Valéry. Sua atitude é, portanto, de descrença total na literatura e até de oposição.

O estranho, porém, é que só sabia exprimir-se literariamente. Suprema contradição de um racionalista e de um logico, para quem a poesia é esforço e lucidez, inteligencia e rigor arquitetonico, em suma, uma especie de matematica do espirito.

Sob o ponto de vista literario, o maior ataque á literatura e á arte vem de Julien Benda. Na "França Bizantina", procura mostrar que o mal da arte é a fuga da razão e da logica, e o comprazimento no vago, no variavel, no efemero, nas satisfações da sensibilidade. Mas a tese de Benda encerra uma antinomia facilmente verificavel: condena a literatura por motivos que ele proprio reconhece na conclusão de seu livro acima citado, serem essenciais ao fenomeno literario. O que nos adverte que o excesso de logica pode levar a um ilogismo inesperado e irônico...

ORAÇÃO FUNEBRE

Proferida ante o esquife de Jerônimo Gueiros

Por Munguba SOBRINHO

Este que aqui repousa tranquilo e sereno, belo e nobre na imobilidade do sono da morte, foi, incontestavelmente, grande, digno, operoso e fiel servo de Jesus Cristo, a quem serviu até os últimos momentos de sua abençoada e preciosa existência, e que muito honrou e enalteceu o evangelismo em nossa pátria.

Figura inconfundivel no cenário evangélico brasileiro, já pela cultura invulgar e já pelas excepcionais qualidades que lho exornavam o coração, a inteligência e o carater, o passamento dêste ilustre varão de Deus é uma irreparável perda não apenas para a sua grande e ilustrada familia, mas para o evangelismo pátrio também.

Intrépido paladino da Causa evangélica nêste Estado e no Brasil, sua palavra ressoava como a de um profeta e a sua pena brandia como a de um cavaleiro da Idade Média.

Pastor amável, carinhoso e extremamente zeloso de seu rebanho, êle foi um infatigável organizador de igrejas, um ardoroso defensor da ortodoxia de sua Denominação e um apaixonado impulsionador da educação e do aprimoramento cultural da mocidade.

Homem de tribuna, de letras e de fé, Jerônimo Gueiros revelou e exaltou sempre, em meio ás suas atividades culturais e seculares, a sagrada vocação ministerial que fizera dêle um orador notabilissimo, um poeta mavioso e apreciado, e um crente de extraordinária confiança em Deus, de inabalável convicção nas doutrinas que pregava e de profunda fé no destino glorioso dos remidos.

Ardoroso na polémica, arrebatado na controvérsia, sublime na apologia e na doutrina, êle era, no púlpito, um como vulcão a lançar as lavas candentes de sua argumentação maravilhosamente concatenada, lógica e quase sempre irretorquivel — vulcão que expelia as chamas devastadoras de sua eloquência cicerônica e atirava sobre as fortalezas dos inimigos do Evangelho e da Biblia os calhaus arrazadores de sua erudição e cultura invulgares.

Memória prodigiosa e angélica, inteligência brilhante, vivaz e arguta, êle assimilava, conservava, renovava e reproduzia, com habilidade rara, a gama das idéias, do pensamento, do saber moderno. Por longos anos e principalmente, nos dias arrebatados e entusiastas de sua mocidade, plena de dinamismo e ideais, fôra o mais perfeito modêlo dos oradores sacros do Norte, notadamente dos de sua Denominação, da qual era lider e expoente de primeira grandeza. De fato, com êle desaparece o maior orador sacro de estilo clássico do Setentrião, quiçá de todo o Brasil.

Era verdadeiramente extraordinário, excepcional, admirável. Sua palavra, impelida pela fôrça incontestável de sua fé e fervor evangélicos, por vêzes se alcandorava, e então bramia como ondas encapeladas do revôlto mar, rugia como o tufão indomável, estrondejava como precipite catata ou estourava como indómita boiada nos invios sertões de nossa pátria; vêzes outras, porém, sussurava como a passarada, cicíava como o zéfiro, melodiava como a harpa, acariciava como o veludo, amaciava-se como a seda, esmaecia-se como o débil suspiro infantil e adelgaçava-se e desaparecia como a suave neblina das manhãs primaveris nas campinas viridentes do Nordeste.

Maravilhou os homens cultos pela vernaculidade da dição, pela sonoridade da frase, pela perfeição da forma, pela lucidez da inteligência, pela exuberância da imaginação criadora e pela indestrutivel dialética com que expunha as razões biblicas de sua fé evangélica.

Enamorado romântico de sua querida e hoje saudosa companheira, ao que parece a única mulher que êle amou na vida, era, por essa razão mesma ou como tributo de acrisolado afeto a sua dedicada espôsa e mãe extremecida de sua numerosa prole, um respeitoso admirador da mulher, e, mais do que isso, um estrênuo paladino de sua pureza, de seus direitos e liberdade dentro das prerrogativas e franquias sociais do Cristianismo.

Todos os grandes homens possuem, porém, como os pequeninos e obscuros, o malfadado calcanhar de Aquiles. E ninguem jamais se constituiu exceção á essa lei inexoravelmente universal. Não seriamos, de certo, humanos e não tenderiamos para Deus, Suprema Perfeição, se isentos fossemos de defeitos. No entanto, êle foi dos raros mortais que os teve em número limitadissimo. E a sua sincera, espontânea e indisfarçável vaidade foi um dêles. Mas Jerônimo Gueiros tinha de fato e de direito o de que se envaidecer e orgulhar. E' que ascendera do nada para a grandeza, subira da obscuridade para a evidência, elevara-se dos vales umbrosos de sua humildade e pequenez de matuto para as mais alcantiladas e luminosas montanhas do saber, da cultura e da piedade cristã projetada, então, daí, dessas culminâncias, durante tôda a sua vida cultural e eclesiástica, as cintilações intelectuais e evangélicas de sua personalidade por Deus altamente dotada de dons naturais e espirituais de rara formosura e extraordinários poderes.

Com efeito, Jerônimo Gueiros era um homem másculo, belo, forte e de apurada e insinuante personalidade que não deixou, por certo, de impressionar o sexo feminino, admirador, por natureza, do belo e do perfeito.

Dicção primorosa e quase sem par dentro e fora do mundo evangélico brasileiro, sua palavra entpolgava pela riqueza vocabular, pela superabundância dos similes e metáforas, dos tropos e figuras, e também pela vernaculidade e facúndia com que a sabia exprimir. Era êle um torturado da forma, um escultor eximio do belo, um angustiado da perfeição, um esteta da palavra que encontrava no vernáculo, na poesia e na oratória a eclosão de sua bela arte e o desabrochamento de sua requintada sensibilidade.

Mestre de retórica e principe da dialética, os arroubos tribunicios de Jerônimo Gueiros evolavam-se em ascensão peregrina quais sonoras espirais demandando aos céus, galgando, atingindo e dominando as mais altaneiras cumiadas da facúndia e os mais sublimes remigios da eloquência sagrada.

Recebe, querido irmão e nobre colega, ai no teu leito mortuário, estas palavras desataviadas que são as flores que te eu posso oferecer-flores silvestres e pobres, descoloridas e mirradas, queimadas do sol e quase despetaladas — mas colhidas, tôdas elas, no vergel de meu sincero coração, onde tiveste sempre um lugar de honra, de admiração e verdadeiro afeto. Recebe também as homenagens dolentes do Seminário Teológico Batista do Norte, da Igreja Batista da Capunga, cujo púlpito tanto ilustraste com as tuas prédicas magistrais, e ainda o preito de gratidão e de comovida saudade dos milhares de Batistas de Pernambuco, ainda que, em virtude dos principios que nos orientam na vida eclesiástica, sôbre nós não haja exercido primado algum a não ser o da tua inteligência, do teu coração e da piedade evangélica que sempre admirámos, e que foram também para nós uma grande inspiração e um justo motivo de glória.

Até logo, irmão e colega. Em breve irei encontrar-te nas gloriosas mansões de nosso Pai Celestial para, ai, nos ajoelharmos e cantarmos, juntos, o «Cântico de Vitória do Cordeiro» ante o trono d'Aquêle que foi, que é e sempre haverá de ser o teu, o meu, o nosso eterno, amado e mil vezes bendito Salvador Jesus Cristo.

Sim, por êle e por sua Causa triunfante em todo o mundo, dêste os melhores, os mais ricos e perfeitos valores que conseguiste entesourar no escrinio de tua grande, digna e brilhante personalidade. E agora, nos esplendores da Côrte Celestial, enquanto os anjos cantam incessantemente — «Santo! Santo! Santo! é o Senhor do Exércitos!» — está sendo aposta á tua cabeça a eterna corôa de glória que Jesus tem reservado, segundo a sua promessa, para todos os que o amam e, por isso, lutam, sofrem e vencem por Ele e para Ele, como tão santamente lutaste, sofreste e venceste!

UMA NOVA RESTAURAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

crime aparentemente de injuria ou calunia, mas na verdade um unico, que a Justiça pernambucana, de tão nobre passado de dignidade, há de reconhecer: o do defender o passado glorioso do seu Recife, do Recife que é de quantos nele viveram ou dele se aproximam, justamente naquele trecho que se pode considerar de mais sagrado e inviolavel para o pernambucano, para o nordestino, para o brasileiro de hoje.

Foi ali, naquele solo, naquelas terras que querem lotear, que se afirmou o sentido da nacionalidade de brasileiros. Que senhores de engenho e escravos, soldados portugueses e indigenas, brancos e pretos, mulatos, pardos, curibocas, cabras de eito ou da bagaceira, se uniram para a defesa da terra e da nova gente lusa descendente, firmando os fundamentos de nossa formação como nação, como grupo étnico, como povo. Ao aproximarse o terceiro centenario da restauração pernambucana, seria indigno para brasileiros de hoje, descendentes dos bravos de 1654, verem loteado o solo onde antepassados marcaram com o sangue de sua vida a resistencia contra os dominadores estranhos, fundamentando o destino de nossa unidade politica, social e cultural; ou espalhado aos quatro ventos aquele pedaço de terra que não fala apenas á nossa tradição sentimental, mas evoca o alicerse em que se fundou a nossa dignidade de povo, na ação heroica dos luso-brasileiros de 1654.

Meu caro Anibal Fernandes: aqui está o seu velho discipulo do DIARIO DE PERNAMBUCO, sempre atento ás coisas, aos fatos, ao passado e ao presente de Pernambuco, para lhe dizer de sua solidariedade neste momento. Você sòzinho, neste melancolico e crepuscular 1953, representa o heroismo dos bravos de 1654, repelindo os invasores, expulsando-os, fixando os alicerces de nossa patria. Não me solidarizo com você apenas no protesto contra o loteamento daquele sitio historico; sou solidario tambem no crime pelo qual o querem condenar, que é o crime de levantar uma nova insurreição para restaurar o nosso verdadeiro Pernambuco.

Não é de hoje que você enfrenta os poderosos donos de terra ou de governos para defender o patrimonio historico de Pernambuco. Foi você quem, antes, muito antes de existir um Serviço do Patrimonio Historico, batalhava para defender as igrejas tradicionais, os velhos templos pernambucanos; e com as igrejas tambem as velhas casas historicas, os sobrados esguios e magros, as festas de rua ou de pateo de igreja, as velhas inquiras, as barcaças do Capibaribe, os azulejos do Recife antigo, os lampiões do bairro de São José. Você tem vivido nesta batalha pela defesa do tradicional e do historico de Pernambuco, nem sempre preservados e resguardados como deveriam ser. Como o de agora terá você nas costas muitos crimes, muitos crimes de defender quem não pode defender-se, isto é, as velhas tradições pernambucanas.

Você não praticou nenhuma injúria ou calunia; você está defendendo bravamente, desprendidamente, como sempre o tem feito, o nosso Recife, o velho solo pernambucano, a que todos nós, nordestinos de qualquer Estado, nos acostumamos a chamar nosso também. E' o Recife bravo, heroico, de 1954, de 1817, de 1824, de 1848, que você defendeu. E defendeu o pedaço mais sagrado das tradições brasileiras, e não somente de Pernambuco, aquele mesmo sitio em que os nossos antepassados de três seculos atrás se uniram para criar a consciência de pátria e nos legar o sentimento de nacionalidade em nossa formação cultural.

A FALSA LEGENDA

(Conclusão da 1.ª página)

politica. Mas a verdade é que essa plasticidade assume nestas bandas da America um carater eminentemente coletivo. Até mesmo naqueles de sangue mais estranho ás três raças. Lauro Muller, por exemplo. E o proprio Gilberto, em "Açucar", refere essa qualidade tipica nos baianos politicos, alguns dos mais puros e completos caracteristicos arianos. Até mesmo a ilha cultural do Rio Grand do Sul, apesar dos gauchismos espanholados, sempre andou suficientemente contaminada desse "cordialismo". Pinheiro, Borges, Julio de Castilhos. Linha que se vai completar no simbolo dessas miscibilidade e plasticidade nacionais — Getulio Vargas. Ninguem mais "homem cordial", no sentido de Sergio Buarque de Holanda, que o nosso presidente atual. Qualidade que foi observada pelo general Marshall, se não estou enganado numa referencia de Assis Chateaubriand, duma maneira deliciosamente caracterizadora — Getulio dera ao general americano a impressão de um "soft dictator", quer dizer de uma contradição, em ultima analise.

Esse cordialismo possue, indiscutivelmente, suas vantagens. Mas agrava singularmente nossos defeitos. A prova está nessa resignação mais ou menos masoquista, que demite a gente brasileira de sua condição de povo, hoje, plenamente convencido, até mesmo nas classes presumidamente mais esclarecidas, de sua absoluta inferioridade frente aos outros povos. Isso tem causado enormes prejuizos e retardamentos. Uma das maiores vitimas dessa nonchalance brasilica foi o fascismo indigena que, com a experiencia do integralismo, marcou soberbo fracasso. Entretanto, era uma ideologia que tinha tudo para vencer entre o povo brasileiro — catolicismo, fortalecimento do capitalismo, combate ao comunismo, e outras coisas realmente de acordo com o estado mental da época. Mas, aquele aparato, aquela disciplina, aquele ritual que eram o segredo de sua vivencia em paises europeus, talvez, tenham sido, entre nós, a razão do seu fracasso.

Não seria, portanto, de esperar uma superior construção artistica sobre tema tão fragil — a nossa formação cultural de povo. Daí a fragilidade... "A Seara de Caim", em que a filha de Coelho Lisboa, senador da Paraiba na Primeira Republica, pretendeu, em desacordo com o proprio desenvolvimento meio vegetal do povo brasileiro, vitalizar essa trajetoria, da: um carater épico a essa desfibrada fixação nacional. Nossa fase artistica, nossa cultura, nossa vida de povo, enfim, ainda não permitem a realização de um livro tão ambicionado, do porte que intentou Rosalina. Mural de um povo como nação, ele teria que se enfraquecer, não só pelas deficiencias da autora que nada tem de romancista, como tambem e principalmente pela fraqueza indiscutivel dos materiais. Não podemos, vez que não tivemos larga vida e larga historia, entrar em tão amplos horizontes artisticos.

A guerra civil, a conspiração e a matança de irmãos, possibilitam, sem duvida, o maior dos climas para a criação artistica. Mas não será de modo algum a luta momentanea de povos incipientes, subitamente desajustados, que irá constituir o grande tema da grande obra. O romance da guerra civil não existe ainda. E' um assunto virgem. Em suas transformações da vida anterior, em seus choques violentos e erradiços em almas que se reconhecem antes e depois do fragor aceso das batalhas.

Malraux esteve perto de realizar o romance da guerra civil, mas as lutas asiaticas, são narradas do ponto de vista europeu, são europeus os temas nas raizes, dos seus livros, e, afinal de contas, o romance desse tipo exige o autoctonismo do escritor. Só ele poderá falar de Caim e Abel dentro de sua raça. Tolstoi teve avanços estupendos nesse sentido, mas há sempre, no seu romance, como tema central, a invasão do estrangeiro. E' decerto melancolico observar que esse romance que não houve, parece condenado á virgindade definitiva e que não surgirá mais. A complexidade do mundo só transforma as possiveis guerras civis em ensaios de batalhas das grandes potencias para o choque principal. Espanha, Coréia, etc.

Rosalina pretendeu humanizar através de personagens historicos e de ficção um trecho da formação do povo brasileiro. O periodo de consciencia de nação brasileira, que segundo ela deixa entrever, começaria com a guerra do Paraguai para não finalizar senão em 1930. Com a guerra, o povo se desperta como nação, tem a primeira convicção de sua vida propria, independentes. Sabe que . Com a Abolição, a Republica esse mesmo povo passa a se reconhecer, a verificar defeitos e virtudes. E quando as forças conservadoras do primitivismo, do centralismo politico e economico, procuram retardar-lhe, pelo negativismo e a asfixia, os seus primeiros vagidos de povo autonomo, dá-se a luta libertadora que, no pensamento de Rosalina, vai terminar em 1930.

Uma familia atravessa esse periodo todo, participando e divergindo entre seus membros, reflexos do drama do nascimento do povo brasileiro. Sofrendo as influencias do meio, dos influxos de colonização européia, até certa fase, passando em seguida á dominação dos meios culturais americanos, pela densidade industrial, pela fascinação exercida pela juventude esplendida desse povo que caminhava para a liderança mundial em bases novas. Como se vê, era um planejamento gigante.

Rosalina Coelho Lisboa, ao invés de realizar a historia pelas repercussões de carater personalista, o romance das pessoas e dos grupos envolvidos pelos acontecimentos, preferiu tentar o romance da propria historia, jogando, como Paulo Setubal, personagens que se prendiam aos acontecimentos como acontecimentos, datas, enfim. No romance historico de personagens, os acontecimentos são o excepcional, como diria Sorokin, só existem como superficie, como aparencia fragil. E' um romance de raizes e de transformação de raizes. Nesse sentido, justiça seja feita, distinguiu-se a literatura americana, talvez pela sua juventude na arte, misturando a ficção com os estudos sociologico-historicos, desde a maisinada Margaret Mitchell ás mais belas paginas desse audacioso Kenneth Roberts que escreveu, do ponto de vista nacional americano, um dos romances mais corajosos, aquele em que se narra simpaticamente as vicissitudes dos americanos que lutaram ao lado dos ingleses contra a libertação de sua patria. Em romances desse tipo, de que "Os Thibault" são o exemplo classico, os acontecimentos perdem o primeiro plano, sucedem até tardiamente, são surpreendendo a ninguem. E, ás vezes, a arte do romancista chega a tais planos que, as mais das vezes, parece-nos que o acontecimento surge quase como uma solução romanesca para o climax criado pela obra. Assim, quem pode negar que em "A Montanha Magica" de Mann, a guerra seja principalmente, antes do fato historico, uma solução simbolica do romance?

Já "... A Seara de Caim" pertence ao segundo grupo, aquele em que o acontecimento, o fato historico é tudo. E os personagens giram em torno deles, impelidos por esses centros de gravitação. E' o que convencionamos chamar, no inicio deste raciocinio da propria historia.

As prontelras entre esses dois tipos de romance historico são extremamente sutis. Para exemplificar melhor, poderemos dizer que, no romance historico de personagens, o acontecimento é um detalhe, o personagem é envolvido pelos acontecimentos enquanto que no romance da propria historia, o acontecimento é tudo, o personagem conduz o acontecimento, participa, cria o excepcional historico.

Em "... A Seara de Caim" todos participam. Todos agem, impulsionam a historia, uns de ação positiva, outros de ação negativa. Por isso misturam-se personagens ficticios e reais. Teria que ser, portanto, um romance de amplitude, de superficie, nunca de profundidades. Daí tambem o julgamento sobre diversos personagens historicos, exaltação de e degradação de outros. Nesse sentido, Rosalina foi fiel ao espirito do seu genero de romance. E' como esses livros de historia escolar. Os homens fazem as cousas, ligam-se ás datas, exaltados os vitoriosos e os derrotados tidos por traidores e insurrecionais. Que a historia possue a logica da vitoria, e o que antes era desprezivel passa naturalmente ao panagerico dos precursores. Essa a razão principal da paixão de Rosalina nos julgamentos. A sua força de linguagem contra Epitacio e a exaltação extremada dos revolucionarios, dos famosos tenentes brasileiros. Epitacio foi um homem a quem a cultura não fez esquecer as raizes, não aplacou as sêdes de sua alma impulsiva, violenta e perversa, não podendo esquecer a Paraiba que principalmente os viveu, inumeros fatos que sobremaneira definem o verdadeiro espirito de Epitacio. As violencias praticadas na Paraiba, e em outros pontos do pais, as ilegalidades, como aquelas do tipo da que foi referida por um seu apaixonado defensor, Otavio Amorim, em artigo publicado no jornal "A Manhã", do Rio de Janeiro "... Epitacio pleiteou e obteve de Campos Sales, de quem era ministro, a depuração de todos os candidatos governistas da Paraiba á Camara e ao Senado em 1900. O paulista, inventor dos reconhecimentos escandalosos, invertera, com relação a Gama e Melo, o principio da politica dos governadores, de modo que o governante paraibano não conseguiu mandar ao Congresso um unico representante, *mas os minguados partidarios do seu ministro, um deles com apenas 93 votos, foram todos reconhecidos*".

Essa, a consciencia juridica de Epitacio. E' um seu ardoroso defensor que relata tão violento ato de força. Na Paraiba, como no Brasil, se tem pretendido obscurecer os graves defeitos de Epitacio, com insistentes apêlos á sua cultura. Esta constitue, diante dos seus atos, uma mais grave, uma dupla acusação. Em razão mesmo dessa cultura! suas responsabilidades eram mais pesadas, pois o pensamento deveria dominar, o que não acontecia, os seus impulsos primitivos. A verdadeira fisionomia moral de Epitacio é a dum fraco diante das paixões, a cultura lhe servindo como instrumento de dominação e não como meio de aperfeiçoamento e beneficio para os seus concidadãos.

O movimento tenentista brasileiro, já em parte estudado por Virgino Santa Rosa, no seu livro "O Tenentismo no Brasil", merece de Rosalina toda exaltação. A verdade é que nisso, nessa admiração ilimitada e incontida, ela se deixa conduzir por essa sêde de mitos que a pobreza de nossa historia desperta em nosso povo. Daí a bravura dos tenentes, o carater rolandiano de suas arrancadas, esses admiraveis tenentes, heroicos e inconsequentes, muitos deles, a grande maioria vitoriosa se acomodou e incorreu nos mesmos erros que eles combatiam tão denodadamente na fase de juventude.

Chegaram a criar alguns desses tenentes o periodo do Estado Novo, que, de forma alguma, atendia aos ideais libertarios por que eles tinham lutado. O tempo é um dramatico e implodoso desvirtuador dos homens. E assim sumiram-se os tenentes do Brasil, que o povo se acostumara quase a adorar. A fragilidade de suas convicções, com as "raras e honrosas exceções", cedeu ante as comodidades de Sancho. Daí encontrarmos, já a esta altura dos acontecimentos, que já conhecemos o melancolico fim dos tenentes, um sabor falso nessa falsa legenda do tenentismo. Movimento que indagariamos foi uma resultante exclusiva do desenvolvimento do povo, ou os tenentes, com sua bravura jovem, realmente contribuiram para esse avanço do povo brasileiro, que foi o voto secreto? Evidente que os tenentes foram responsaveis pela chamada revolta, pela situação de instabilidade e fraqueza do governo a encerrar-se em 1930, mas os ideais dos tenentes já estavam de tal maneira entranhados no povo, que, a sua realização, teve, como os grandes movimentos da historia do Brasil, como vimos, um carater de queda de fruto apodrecido, há tanto tempo esperado.

Schubert e equivocos

(Conlusão da 1.ª página)

Nas ultimas obras de Schubert no grande Quinteto em dó maior, já não se encontra nada de "vienense"; com razão, o critico inglês Tovey situa essa obra entre Beethoven e Brahms. Por outro lado, uma obra como o Impromptu op. 142, n.º 2, situa-se entre Beethoven e Chopin. Schubert é, ás vezes, surpreendentemente moderno na harmonia. Suas oscilações entre maior e menor são remotas previsões do cromatismo de "Tristão e Isolda". A's modulações audaciosas devem as variações no Quarteto "Morte e Donzela" a qualidade imaterial. Schubert foi grande melodista mas como harmonista é maior. Toda sua evolução, tão rapida, revela o esforço de sair do melodismo algo facil de sua mocidade, do qual uma obra como o Quinteto em dó maior, escrito no ano da morte, já não mostra vestigios. A fama de melodista está baseada nos 600 "lieder" de Schubert, dos quais Brahms disse que nunca podia ouvir um deles sem aprender algo de novo. Sabemos, porém, das ultimas cartas de Schubert, que pretendia abandonar esse genero, por ele criado, para se dedicar, além da musica instrumental, a composição de grandes obras corais. Só escreveu uma: a profunda missa em mi bemol maior. Depois veio a morte.

Deste modo, a fama popular de Schubert baséia-se principalmente nas canções. Há, nisso, uma grande injustiça a obras instrumentais como, por exemplo, a grande Sinfonia em dó maior, que é um monumento. Mas em geral temos de admitir que a musica instrumental de Schubert antes é esplendida promessa. No "lied", seja dito isso com toda a reverencia devida a Schumann, Brahms, Hugo Wolf e Debussy, no "lied" é Schubert o mestre dos mestres. Trata-se, portanto, de uma popularidade bem merecida: na literatura musical inteira não há nada que se possa comparar ao "Caminhante", a "A' Musica", "Os sinos" sobreudo aos três grandes ciclos, "A bela moleira", "Viagem de inverno" e "Canto de cisne". Mas essa gloria de Schubert tambem está envolvida em equivocos.

Quantas vezes já não ouvi dizer, com muita convicção: "Os lieder de Schubert são as mais lindas flores do folclore musical". Ora, o "lied" não tem nada com folclore. As canções de Schubert são composições musicais com letras de Goethe, Heine e outros poetas, menores. Tambem assim os de Schumann, Brahms, Wolf, Debussy. Quando um Debussy põe em musica poemas de Baudelaire ou Verlaine, alguem terá a audacia de dizer que se trata de folclore? Seria um absurdo. O "lied", genero criado por Schubert, é a poesia lirica da musica, ao lado da opera (dramatica) e da sinfonia (épica); quando á musica de camara, não existe nada da semelhante na literatura. Schubert é o Goethe da musica (os estrangeiros que criaram aquele equivoco sobre o lied-folclore, tambem não costumam saber que Goethe não atingiu o cume no "Fausto" mas sim na poesia lirica).

Aquele equivoco é um grande erro. No entanto, convem esclarecer a origem do engano. Quando a poesia alemã, na segunda metade do seculo XVIII se emancipou dos modelos estrangeiros, adotou a forma estrofica da canção popular, mas só a forma; nela está escrita a poesia lirica de Goethe e de todos os romanticos, realistas e impressionistas alemães, até o advento do simbolismo. Schubert tambem adotou essa forma estrofica, abandonando as formas até então tentadas: o recitativo dramatico e a área da capo. Criou, assim, o genero "lied". Nas suas ultimas obras, no "Canto do cisne" sobretudo, preferiu, porém, especie de "parlando": antecipa uma ou outra vez a arte de Hugo Wolf. Contudo, são dessa época as cartas em que manifestou a vontade de Schubert já fôra bastante gran a realizar esse proposito, "Vita brevis, ars longa". A arte de Schubert já fôra bastante grande; mas sua vida foi breve, na verdade.

Enfim, os equivocos não prevalecem. Tem de passar por eles o artista. Nos ultimos meses da vida de Schubert, sua fama começou a ultrapassar as fronteiras da Austria, e com a gloria começaram, logo, as incompreensões. Mas o autor do Quarteto "Morte e Donzela" já estava, então, no reino inatingivel em que dois violinos uma viola e um violoncelo são capazes de vencer, por meio de umas variações, o destino de todas as criaturas.

MUNDO DE LUZ E SOM



Cena de O CANTO DO MAR, onde aparecem Antonio Martinelli, Rui Saraiva e Aurora Duarte. Grande parte da filmagem da pelicula que Cavalcanti atualmente realiza no Recife é filmada na praia de Rio Doce, onde foram construidos dois ambientes de interiores — a casa de "Maria" e a mercearia de "Juazeiro". Neste último local é onde se passa a cena que reproduzimos. Com um bom andamento para seu filme, Cavalcanti pretende concluir a filmagem no começo de maio próximo

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇOES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

"Dilema de Uma Consciência"

3 Este é, inegavelmente, o melhor filme da semana. Escrito por dois dos melhores cenaristas de Hollywood: Daniel Fuchs e Richard Brooks (êste último elevado á categoria de diretor realizando excelentes filmes como «Terra em Fogo» e «A Hora da Vingança») o filme tem a coragem de nos revelar uma das manchas negras da democracia americana — a terrivel organização da Ku-Klux-Klan. Nascida no sul dos Estados Unidos, no tempo da Guerra de Secção e tendo por finalidade punir negros recem-libertos e fazer justiça pelas proprias mãos, esta sociedade de encapuzados em breve converteu-se numa das mais sangrentas e impiedosas instituições.

Em boa hora a Warner se dispoz a filmar «Dilema de uma Consciência», desde que o ultimo filme feito sobre o assunto fora filmado por Archie Mayo, em 1937, sob o titulo de «Black Legion». Em excelente sequencia, «Dilema de uma consciencia» se inicia com a chegada de Ginger Rogers, numa pequena cidade do sul dominada pela Klan, que se prepara para um trabalho» nesta mesma noite. Na impossibilidade de encontrar um taxi, a moça decide percorrer as ruas silenciosas, desertas



Steven Cochran, um dos principais intérpretes de "Dilema de Uma Consciência" filme em exibição no Moderno

e escuras com o apagar das ultimas fluorescentes, quando é testemunha do brutal espancamento e morte de um homem por um grupo de encapuzados. Dai por diante o filme se desenvolve através do caso psicologogico da moça em luta para não denunciar uma pessoa da familia, e as dificuldades encontradas pelo promotor para agir, diante da covardia da população, possuida não somente de mêdo, mas de toda especie de complexos, e rancores inclusive o temor e despeito que têm os sulistas de uma intervenção do governo da União.

Ao par desta história, os «cumristas criaram ótimas sequencias, muito bem aproveitadas pelo diretor Stuart Heisler. Citariamos assim a sequencia inicial, já descrita, e as impressionantes cenas que representam uma noturna reunião dos membros da Ku-Klux-Klan, com a sua cruz em chamas e as sombrias silhuetas dos encapuzados. Outros bons momentos podem ser apreciados quando um reporter radiofônico procura entrevistar alguns habitantes da cidade, antes do julgamento; ou nas duas cenas passadas entre Steve Cochran e Ginger Rogers — quando esta o identifica como um dos autores do assassinato e no momento em que Cochran tenta violentá-la. Um filme violento e corajoso, «Dilema de Uma Consciência» vem filiar-se ao ciclo social que atualmente tem merecido a atenção de Hollywood.

"O Sangue Semeou a Terra"

2 Anthony Mann dirige este filme que procura reproduzir, com realismo e carater documentario, o tempo da colonização americana. As dificuldades de uma caravana para atravessar regiões selvagens forma o tema central. Filmada em locais autenticos; com um colorido bem dosado e sob a direção de Mann, o filme logra esta pretenção. Infelizmente a história é dispersiva, usando mão de processos arbitrarios para conduzir a ação. Arthur Kennedy apresenta outra bela performance.

"Baionetas Caladas"

2 Ainda no Moderno, ironicamente um cinema de péssimas instalações, tivemos outro filme interessante: «Baionetas Caladas», dirigido por Samuel Fuller, que faz assim a sua estreia em nossas telas. O filme pertence ao novo ciclo de peliculas sobre a guerra na Coréia. História comum, algumas situações exploradas, no entanto o filme logra razoavel êxito diante do bom estudo psicológico que o diretor faz em torno da conduta do combatente, detalhe que valorizou sumamente o seu trabalho, como tambem pela boa atuação dos atores onde se destaca Richard Baschart.

"A FORÇA DO AMOR"

1 Pelicula nacional de Eurides Ramos, filmada em grande parte numa fazenda do interior fluminense. Fotografia limpa, faixa sonora perfeita, o filme no entanto, não merece credito diante da ruindade história, da falta de originalidade do diretor ao narrar o seu argumento, e sobretudo pela péssima interpretação do elenco.

"Os Tambores Ruflam ao Amanhecer"

0 Filme pretenciosissimo, em horrivel cinecolor, dirigido pelo famoso William Cameron Menzies, um dos melhores técnicos e diretores de Hollywood que decepciona fundamentalmente com este trabalho. Baseando-se num argumento extraido dos fatos que assinalaram a guerra de Secessão, o filme se desenvolve de maneira mediocre e convencional, sem nenhum momento aproveitavel, com cenários de papelão e truques mal feitos. Em mau hora Menzies se dispôs a assinar esta insignificancia.

CURIOSIDADES

SILVANA MANGANO INTERPRETE DE TOLSTOI

A produtora italiana Ponti-De Laurentii anuncia que o principal papel feminino do seu proximo filme «A guerra e a paz», tirado do famoso romance de Tolstoi, será confiado a Silvana Mangano. A atriz, aliás, já desmentiu a noticia, veiculada no exterior, de que abandonaria a carreira cinematrográfica, retificando-a: disse que pretendia um periodo de descanso de meio ano depois da visita da cegonha, que recebeu há seis meses. A atriz italiana que manifestou a intenção de abandonar o cinema tão cêdo tenham cumprido os compromissos que a ligam ao produtor norte-americano Selznicu, foi Alida Valli.

* * *

PERIGA «ETERNA MELODIA»

Está quase terminada a filmagem de «Eterna Melodia», a pelicula que o diretor italiano Giacomo Gentilomo realiza baseado na vida do compositor Pietro Mascagni. Entretanto, é provavel que o filme não seja apresentado tão cêdo nas telas mundiais. E' que os dois filhos do compositor de «Cavalaria rusticana», invocando uma cláusula do contrato que firmaram com os produtores» apelaram para os tribunais declarando que não fôra submetida à sua aprovação, conforme rezava o contrato, a cenarização do filme que eles julgam insuficiente para enaltecer a figura do seu ilustre progenitor. Os dois filhos de Mascagni já tinham rejeitado dois «scripts» apresentados pelos produtores e esses, de acordo com o contrato se haviam dirigido a um, árbitro previamente escolhido por ambas as partes e levado a termos a cenarização na base das modificações por ele propostas.

GALERIA DOS DIRETORES

ANTHONY ASQUITH

Nasceu em Londres, a 9 de novembro de 1902. Estudando em Winchester e Balliol College, Oxford, interessou-se, principalmente, em literatura e artes. Seu primeiro emprego, após deixar Oxford, foi obtido num estudio cinematográfico. Trabalhou em Hollywood, Berlim, Paris e Viena. Seus filmes, entretanto, permanecem acentuadamente nativos em forma e pontos de vista. Educado dentro das tradições do liberalismo inglês, ele sempre demonstrou uma vivaz linha liberal em sua obra, especialmente durante a década de 1930 e através dos anos da guerra. Conhece e ama a Inglaterra e os ingleses mas «consegue» sempre satirizando-os. Ainda não fez a pelicula social que tanto plantou e, todavia, o melhor de seu talento pode ser encontrado na sátira ligeira de costumes e na conduta da classe média.

FILMOGRAFIA (1)

CINEMA MUDO:

1926 — BOADICEA. Produção British Instructional at Crickwood Studios — H. Bruce Woolfe. Direção de Sinclair Hill. Assistentes: Victor Peers e Anthony Asquith. Protagonistas: Phyllis Neilson-Terry, Lillian Hall-Davis, Clifford Mc Lagien, Wally Patch, Cyril Mc Lagien.

1927 — SHOOTING STARTS. Produção British Instructional at Cricklewood Studios — H. Bruce Woolfe. Direção de A. V. Bramble, assistido por Anthony Asquith. Cenario de Anthony Asquith e J.O.C.Orton. Cenegrafia do Karl Fischer. Operadores: Stanley Rodwell e Henry Harris. Cenografia de Walter Murton. Protagonistas: Annette Benson, Brian Aherne, Donald Calthrop, Chili Bouchier, Wally Patch.

1928 — UNDERGROUND. Produção British Instructional at Cricklewood Studios — Elstree Studios — H. Bruce Woolfe. Direção e cenario de Anthony Asquith. Cinegrafia de Karl Fischer. Operador: Stanley Rodwell. Cenografia de Ian Campbell-Gray. Protagonistas: Elissa Landi, Brian Therne, Cyril Mc-Laglen, Nora Baring.

1928 — THE RUNAWAY PRINCESS. Produção British Instructional e Laender-film — H. Bruce Woolfe. Direção e cenario (baseado na novela «Princess Priscilla's Fortnight» de Elizabeth Russell) de Anthony Asquith. Cinegrafia de Arpad Viragh. Cenografia de Ian Campbell-Gray. Assistente de direção: Victor Peers. Protagonistas: Mady Christians, Paul Cavanagh, Fred Rains, Claude H. Beerbohm, Norah Baring.

1929 — A COTTAGE ON DARTMOOR. Produção British Instructional-Bruce Woolfe. Direção e cenario (baseado numa historia de Herbert Price) de Anthony Asquith. Cinegrafia de Stanley Rodwell e Lindblom. Cenografia de Ian Campbell-Gray. Continuidade: Ralph Smart. Supervisor técnico Max Stern. Protagonistas: Norah Baring, Uno Henning, Hans Schlettow.

Compilado por JUVENAL FELIX.

Glauce Bandeira no Cinema



CLAUCE BANDEIRA faz parte do elenco de "O CANTO DO MAR", pelicula que Cavalcanti realiza atualmente no Recife. Tendo participado de varias filmagens, esta consagrada estrêla do nosso rádio aparece numa expressiva cena do filme

RECORD EM PREMIOS

Realizou-se em Hollywood, a entrega dos «Oscars» aos «melhores» de 1952.

A United Artists recebeu sete Oscars, sendo que o mais importante foi o de Gary Cooper, considerado, pelos seus colegas de cinema, o «melhor ator do ano de 1952».

Pela terceira vez consecutiva o desempenho de um ator, trabalhando num filme, distribuido pela United Artists é considerado o melhor da temporada.

No ano passado, Humphrey Bogart venceu com «Uma Aventura na Africa» e, no ano anterior, o mesmo sucedeu com José Ferrer, pelo seu desempenho em «Cyrano de Bergerac».

Eis a lista dos Oscars deste ano:

Melhor Desempenho — Gary Cooper em «Matar ou Morrer».

Melhor Partitura — Dimitri Tiomkin, «Matar ou Morrer».

Melhor Canção — Balada «Meio Dia», do filme «Matar ou Morrer».

Melhor Coordenação — Elmo Williams e Harry Gerstad, «Matar ou Morrer».

Melhor Direção Artistica (Filme Colorido) — Paul Sheriff, «Moulin Rouge»

Melhor Guarda-Roupa (Filme Colorido) — Marcel Vertès, «Moulin Rouge».

Melhor Decoração (Filme Colorido) — Paul Sheriff e Marcel Vertès, «Moulin Rouge».



Ava Gardner, considerada como uma das mulheres mais bonitas do cinema, aparece em "Pandora", contra cenando com James Mason

Sexo Frágil, Um Mito

Don CLAYWOOD

Um sujeito hoje em dia precisa de ter bons conhecimentos na arte da auto-defesa, antes de tomar nos braços uma pequena — ou antes de pensar sériamente em contrariar seus desejos. Pelo menos é o que nos sugerem os filmes cinematográficos.

Atualmente uma heroina da tela não mais se limita a ficar satisfeita com apenas suas artimanhas femininas como veiculo de seus designios. Se não pode conseguir o que quer com um sorriso sedutor, indubitavélmente procurará outros meios menos gentis, como por exemplo agredir o homem que lhe oferece oposição.

Marlene Dietrich foi uma das precursoras da nova tendência. Quando James Stewart admoestou-a pelo sururú que causou em «Destry Ridos Again», ela mandou-lhe um direito na queixada e um formidando ponta-pé nas canelas — o que deixou tôdas as mulheres com o pensamento trabalhando.

Em «Palefaces», Jane Russell arrancou um beijo do Bob Hope com a ajuda infalivel de um revolver — baixado pesadamente sobre o crânio do coitado.

Eleanor Parker achou que Stewart Granger não andou muito direito em «Scaramouche» o mar retou-o com uma frigideira. Quando isso não surtiu efeito, ela deitou mão em tudo que lhe estava ao alcance — deixando-o sem ação durante bom tempo.

Até Katharine Hepburn resolveu ser de briga, aderindo ao judo em «A Mulher Absoluta». A fim de proteger Spencer Tracy ela jogou por sobre os ombros não apenas um, mas três malandros perigosos, fazendo-os valer-se das pernas, espavoridos.

A mais recente «femme fatale» com os punhos é Barbara Stanwyck, em «Jeopardy».

Seu marido (no filme), Barry Sullivan, acha-se preso ás areias da praia por um pilar de trapiche que desabou-lhe em cima. Quando Ralph Meeker (encarnando um sentenciado que se evado da prisão) recusa-se a ajudá-la a libertar o marido, comete o êrro de sua vida. Um esquerdo no queixo serve como o melhor meio persuasivo de Barbara.

Robert Taylor é outro herói da tela que está aprendendo que as mulheres não pertencem mais ao que chamam de «sexo frágil». Em «O Poder da Mulher», Denise Darcel aplicou-lhe uma sonora bofetada. E em «Ride, Vaquero», é alvo de formidavel sôco desferido pela glamorosa Ava Gardner.

E há ainda Greer Garson, considerada uma das maiores «ladies» da tela, que decidiu usar sua força muscular no cinema, em «O Marido de Mamãe». Quando seu marido Walter Pidgeon (na fita, é claro), anda sendo detratado por adversários politicos na cidade, ela sai de casa disposta a dar uma lição em alguem. Entra numa barbearia e encara o barbeiro Philip Ober. Em seguida, agarrando uma toalha molhada, joga-a na cara do atrevido: Ober, atônito, recebe ainda na cabeça o golpe de um frasco de loção que se espatifa estrepitosamente.

Mas, enfim, alguem resolveu tomar uma providencia para coibir tal «abuso» — um homem assaltado por ainda outra mulher. Em «Assim Estava Escrito», Lana Turner exterioriza sua cólera a Kirk Douglas com uma bofetada bem aplicada. Sem dizer palavra, Douglas levanta-a nos braços, carrega-a alguns metros — e larga-a na piscina.

Isso, como principio de reação masculina, já serve...



Moira Shearer, a consagrada bailarina britanica que estrelou, recentemente, um dos episódios da trilogia do filme da Metro, "A História de Três Amores"

FILME DA COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH

Alfred E. Daff, vice-presidente em exercicio da Universal International acaba de divulgar a noticia de que a Universal fechou negócio para a distribuição do filme «Uma Rainha é Coroada», o único filme em tecnicolor a ser rodado durante a próxima coroação da Rainha Elizabeth da Inglaterra.

Este filme será de longa metragem e será produzido pela Organização J. Arthur Rank, terá um comentario escrito por Christopher Fry e narrado por Sir Lawrence Olivier. O fundo musical será da autoria de Gu, Warrack e conduzido por Sr. Malcolm Sargent.

Este documento histórico terá a duração de uma hora e mostrará a coroação na Abadia de Westminster, a panóplia-colorida da procissão real e de outros momentos de exclusividade dos festejos da coroação.

Imediatamente após o momento histórico, o filme será levado para os Laboratórios britânicos para ser revelado e distribuido aos cinemas da Grã Bretanha, Estados Unidos da America do Norte e Paises da America Latina.

A Universal já determinou a data do lançamento deste filme «Uma Rainha é Coroada» que será em junho próximo.



Ronald Reagan e Ruth Roman, ambos pertencentes ao elenco da Warner, chegam a um cinema de Hollywood, para a estréia de "Coração Amargurado"

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Para a Mulher no Lar

ABC DA COZINHA

Não se espantem, aprendizes, mas hoje vocês vão aprender como se faz a massa folhada. Esta massa requer paciencia e tempo, mas vocês verão que segundo essas instruções conseguirão fazê-la.

Peneirem 250 gramas de farinha de trigo com uma pitada de sal, formem com a farinha um montinho e no centro derramem água suficiente para fazer uma massa um pouco dura. Reunam toda a massa em forma de bola e deixem que ela repouse por uns vinte minutos, antes de estendê-la em um disco da espessura de um centimetro e meio. Peguem então 225 gramas de manteiga dando-lhe a forma de um pãozinho quadrado e disponham-no no centro da massa que dobrarão dos quatro lados sobre a manteiga. Com o rôlo, fazendo leve pressão, alongue a mistura de massa e manteiga até o comprimento de uns 60 centimetros e dobrem esta tira em três partes. Esta é a primeira volta da massa folhada. Estiquem outra vez a massa por uns 60 centimetros, repetindo a operação já feita, até que a massa tenha sido estendida e dobrada seis vezes, com três repousos de 15 minutos, cada duas vezes. Depois do ultimo repousos de 15 minutos, cada massa na altura que desejam e utilizá-la para tortas, pastéis, etc.

A massa folhada deve ser assada em forno bem quente se desejam que fique bem leve, e a manteiga deve ser muito fresca.

• • •

Não basta, queridas principiantes, saber fazer os doces que pouco a pouco aprendem nesta página: será bom também que aprendam algum prato simples, forte, nutritivo. Falamos do ensopado, neste ótimo prato doméstico que se encontra com algumas variações na cozinha de todos os paises, mas que nós fazemos como se segue:

Escolha a carne que deve ser nem muito macia nem muito dura, ou mesmo alguns pedaços de musculo. Corte a carne em pedaços mais ou menos grandes e ponha-a numa caçarola com gordura e alho socado com sal, para corar. Quando estiver bem corada, ponha a cebola cortada em rodelas e alguns tomates ou uma colher de extrato de tomate dissolvido em um pouco de água. Tambem, poderá juntar, se quiser, uma folha de louro. Deixe que tudo refogue bem, e junte tanta água quanta for necessaria para cobrir a carne. Deixe cozinhar em fogo lento; quando a carne estiver cozida, destampe a panela e deixe que o molho tome uma certa consistencia. Se quiser juntar algumas batatas, faça-o quando a carne estiver quase cozida, cortadas em pedaços grandes.

• • •

A lingua agro-doce, é deliciosa, e você vai fazê-la para variar um pouco os pratos que tem apresentado até aqui surpreendendo os seus. Pegue uma lingua de vitela ou de porco, tire-lhe a pele e depois ponha-a numa caçarola com uma mistura de azeite, manteiga, salsa, mangericão e cebolinha verde. Quando estiver [illegible] rada, acrescente um copo de vinho branco, sêco, depois um copo de água, deixando cozinhar lentamente e se for preciso, acrescentando água. Dissolva em uma panelinha uma colher de açucar, e quando estiver dourado, adicione-lhe meio copo de vinagre. Logo que a lingua estiver cozida, tire-a da caçarola, e ao molho que ficou na panela junte o molho de açucar e vinagre e um punhado de passas, antes porém do môlho. Deixe cozinhar alguns minutos e, se achar que o molho ficou muito liquido acrescente uma colherinha de maizena dissolvida em água fria.

Cortada em fatias finas a lingua, que terá mantido ao calor, cubra-a com o molho que deve resultar bem ligado.

• • •

A mozzarella in carrozza, o delicioso prato italiano, é muito util na ceia de domingo e você pode facilmente aprender a fazê-lo. E' tambem um prato bonito para o qual não é necessario habilidade mas só atenção e paciencia. Tome pão de fôrma, tire-lhe a casca e corte-o em fatias de um centimetro de espessura. Disponha sobre as fatias do pão uma fatia de mozzarella de dimensões um pouco menores e sobre esta uma outra fatia de pão. Disponha em uma travessa todos os "sanduiches" assim preparados, bata de um a dois ovos inteiros, segundo a quantidade de "sanduiches" e derrame sobre estes, virando-o de maneira que o ovo seja bem absorvido pelo pão. Pouco antes de servir a ceia, ponha bastante oleo numa frigideira e, logo que o oleo começar a fazer fumaça, ponha nele, com atenção, dois ou três "sanduiches", e faça-os dourar bem dos dois lados. A' medida que os vai fritando, vá arrumando-os em um prato grande aquecido, polvilhe de sal e guarneça com raminhos de salsa, ou salsa bem picadinha.

SOBRAS DE CARNE

Um eminente psicologo, conhecedor do espirito feminino, falando das mulheres de todo o mundo elegiou a francesa, que tem dois predicados ressaltantes: o da elegancia e o da economia. Diz o psicologo que a mulher francesa poderá gastar 100 cruzeiros por um baton da moda, mas jamais porá uma colherinha a mais de manteiga na receita de cozinha.

Darei aqui umas receitas de uma dona de casa francesa, que jamais jogou fora as sobras de carnes:

Separa-se a gordura da carne cozida, talvez de sopa ou do consummé, cortando-a em seguida em pequenos quadrados. Prepara-se salsa, cebolinha e agrião temperados como para salada, misturando tudo com a carne. Enfeita-se a travessa com rodelas de ovos cozidos e tomates.

Para as sobras de frios:

Cortam-se os frios em tiras, temperando como para salada, isto é com sal, pimenta, vinagre, azeite e cebola picada. Dispõe-se numa travessa, enfeitando com molho de maionese.

Querendo preparar um prato mais completo, que servirá otimamente para o jantar num dia de calor, fervem-se algumas batatas e ovos. Sobre uma travessa maior corte uma carreira de rodelas de batatas, uma de rodelas de ovos, uma de carnes frias, frios, uma de tomates. Ponha ao lado destas carreiras um pouco de petit-pois e do outro lado azeitonas, enfeitando com salada de agrião. Por ultimo, regue tudo com azeite de olivas e suco de limão.

SI VOCÊ FUMA...

Não vamos repetir com os higienistas que fumar demasiadamente é um suicidio, porque isso é coisa que só eles podem afirmar; mas poderemos dizer que doz cigarros por dia se apreciam muito melhor que quarenta; que o fumante de bom gosto se distingue pela qualidade e não pela a quantidade de cigarros. E se uma mulher quer fumar muito, que tenha pelo menos o cuidado de não permitir que seus dedos se apresentem amarelados, mesmo a custo de tirar-lhes a pele ou de usar uma daquelas piteiras que, embora consideradas luxos de "vampes", são, no entanto, mais femininas do que os dedos.

Se o seu eleito, jovem leitora, lhe fala tendo o cigarro pendente de um canto da boca (porque Gregory Peck faz isso), não lhe faça censuras; tire-lhe o cigarro delicadamente e cuidadamente o apague. E se ele não apaga o cigarro antes de entrar em sua casa, faça o mesmo, ainda mais delicadamente, e logo depois ofereça-lhe um outro cigarro. Ele compreenderá.

Uma lei de 1631 dava direito aos comandantes de navio de pôr a ferros os passageiros apanhados fumando a bordo. Muitas donas de casa gostariam de fazer isso com os convidados que à mesa acendem um cigarro depois do assado e um outro antes da sobremesa, mostrando não saberem apreciar um jantar preparado com muito carinho.

Há circunstancias em que a lógica, mais ainda que a educação, sugere renunciar ao cigarro, num trem, num lotação, num onibus, quando se viaja com as janelinhas abertas e o vento jogaria cinzas e centelhas sobre a roupa e nos olhos dos vizinhos; e tambem num trem, em viagem longa, quando uma senhora manifesta delicadamente a sua aversão ao fumo.

Oferecendo um cigarro de um maço, faça sair alguns pela metade, para tornar mais facil tirá-lo. O cavalheiro que oferece um charuto, tire-o da caixa e estenda ao convidado. Se o seu marido fuma charutos, senhora, peça-lhe que renuncie a eles em publico, no restaurante, numa viagem, porque você sendo mulher, sabe bem como o cheiro forte de um charuto incomoda as senhoras que não fumam.

Pouco melhor é o cachimbo, que sobretudo no ato de ser aceso espalha em torno desagradaveis nuvens.

O ato de bater a extremidade do cigarro contra o maço, ou pior, sobre a mesa ou sobre um dêdo, que ficou dos velhos tempos em que o cigarro era feito no momento em que devia ser fumado, não foi ainda esquecido: parece, no entanto, muito sem cerimonia. Se em um homem este habito já fica mal, numa senhora é o mesmo que sorver a sopa na colher.

Quando estender o isqueiro, acenda-se primeiro [illegible] da muito longa não espalhe em torno cheiro de gasolina e nunca ofereça um isqueiro a quem fuma charuto porque o isqueiro prejudica-lhe o sabor. Ofereça o isqueiro sempre, de modo que quem acender o cigarro não tenha que curvar-se para a frente. Se tiver que acender três cigarros ao mesmo tempo, apague o fogo depois de acender o segundo, para não deixar passar [illegible] o terceiro fumante, que pode ser supersticioso.

Se se usa cigarros fortes, evite oferecê-los entre um grupo onde haja senhoras, principalmente senhoras de idade.

Parece uma coisa sem importancia o ato de fumar um cigarro, mas tem tambem suas exigencias no campo da boa educação de quem fuma.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
690 quilociclos
3.265 quilociclos

QUANDO VOCÊ RECEBE

A hora do chá constitui uma pausa agradavel no fim da tarde: a dizemos «fim da tarde» porque esta hora se vai lentamente deslocando, tanto que às vezes do classico «das cinco às sete» passa-se ao «das seis às oito». Nas grandes cidades este deslocamento tem uma razão lógica, porque começando mais tarde este gênero de recepção, dá-se aos homens a possibilidade de participar dela, o que faz a reunião mais animada e interessante. Acontece assim que do chá se passa aos aperitivos aos cocktails e como a mesa dos salgadinhos e dos doces é quase sempre muito bem fornecida, acaba-se em muitos casos não tendo vontade de jantar.

Mudam os tempos, muda o estilo da hospitalidade e é necessario adaptar-se às novas usanças. A ambição da dona de casa de hoje que não tem mais na maioria dos casos um dia fixo para «receber» é de fazer de vez em quanto uma recepção mais numerosa e mais complexa e dar a esta recepção um tom especial, oferecendo sanduiches e salgadinhos bem preparados e possivelmente originais, e doces que, a parte um ou dois «classicos» como o plum-cake por exemplo, reflitam o espirito moderno da dona da casa.

Dirigimo-nos naturalmente às donas de casa que não querem resolver tudo com um telefonema às melhores confeitarias da cidade mas querem honrar os convidados com criações suas.

Poderá, então, oferecer sanduiches e salgadinhos feitos em casa, mas é preciso lembrar que o pão para os sanduiches deve ser adquirido na véspera: tira-se a casca e depois se envolve o pão em papel impermeavel e em seguida em um pano úmido.

Se deseja preparar em casa o pão de forma, eis uma otima receita americana:

Peneire três vezes 250 gramas de farinha de trigo com 16 gramas (quatro colherinhas rasas) de fermento em pó, uma pitada de sal e duas colheres das de sopa de açucar. Acrescente a estes ingrediente 40 gramas de manteiga fundida em banho-maria e leite quanto baste para fazer uma massa macia que derramará em uma forma em caixa, úntada de manteiga e levemente polvilhada de farinha. Leve a forno moderado e, quando estiver bem úntado vire o pão sobre uma peneira deixando em cima a forma até que ele fique frio. Isto serve para evitar uma casca muito dura.

Você poderá tambem oferecer especialidades como muffins e Scones, preparações gostosas [illegible] das quais, sem dúvida, gostaria de ter as receitas.

Para doze muffins peneire três vezes 250 gramas de farinha de trigo, uma colher (das de sopa) nivelada de açucar, uma pitada de sal e 12 gramas de fermento em pó. Ponha em uma terrina, e junte tanto leite quanto for necessario para fazer [illegible] liso e homogenea. Por ultimo junte 80 gramas de manteiga derretida em banho-maria e derrame por fim em pequenas formas levando a forno moderado por uns vinte minutos. Encha as forminhas [illegible] metade. Os muffins são [illegible] quentes; depois de prontos são cortados ao meio para receberem manteiga.

Para os scones peneire 250 gramas de farinha, uma pitada de sal 2 colheres niveladas de açucar 12 gramas de fermento em pó; ponha estes ingredientes [illegible] pouco a pouco, acrescente 160 gramas de manteiga e dois ovos inteiros batidos com algumas colheres de leite. Trabalhe bem a massa e estenda-a sobre uma tabua enfarinhada na altura de pouco mais de um centimetro. Corte depois em três grandes discos cada um dos quais será dividido em quatro pedaços, com dois cortes em cruz, pincele os pedaços com leite, polvilhe-os de açucar e ponha-os no taboleiro untado de manteiga e leve ao forno por vinte e cinco minutos. Sirva os scones quentes com mel, manteiga ou geléia.

Um doce americano adaptado à hora do chá, facil de preparar e muito gostoso é o sponge cake ou doce esponjoso. E' de uma grande leveza, leveza não facil de obter nos doces feitos em casa, especialmente quando não se tem muita pratica. Mas com esta receita, rigorosamente seguida, você o fará com sucesso.

Bata bem três gemas e quando tiverem tomado uma cor amarelo palido junte pouco a pouco, sempre batendo, 250 gramas de açucar e depois o suco e a casca (só a parte amarela ralada bem finlha) de meio limão. Junte tambem 120 gramas de farinha de trigo peneirada com uma colherinha (nivelada) de fermento em pó (4 gramas), bata em neve três claras: sirva-se da metade das claras batidas para tornar mais solta a massa enquanto a outra metade só será incorporada por ultimo, trabalhando a massa com muita delicadeza. Derrame a massa em uma forma, untada de manteiga, somente no fundo melhor se tem um furo no centro, como a de pudim, e leve a forno moderado, durante cerca de uma hora. Quando obolo estiver assado vire-o sobre uma peneira e logo que estiver frio, passe uma faca entre o bolo e a forma para tirá-lo. Pode servi-lo simplesmente polvilhado de açucar, ou poderá cortá-lo em três camadas, guarnecendo-o de creme e depois recompondo-o.

Quando não poder perder muito tempo na cozinha, compre na confeitaria vol-auvents em miniatura que manterá quentes e que encherá depois com um creme de queijo, um creme de presunto ou mesmo um guisadinho de figado picadinho muito fino.

PEQUENOS CONSELHOS

As manchas de gordura sobre tecidos delicados podem ser tiradas com essencia de terebentina e suco de limão em partes iguais.

• • •

A água e o vinagre misturados formam um ótimo desodorante para as mãos, depois da arrumação da cozinha ou de ter pegado em temperos de cheiro muito forte.

• • •

As fraldas do bebê perdem as manchas se lavadas com água e amoniaco em partes iguais.

• • •

Dá-se brilho às mesas de marmore esfregando-as a sêco com oxido de zinco.

• • •

Com a água onde foram fervidas as batatas podemos lavar as delicadas peças de roupa.

• • •

Os sapatos de verniz se conservam cheios de papel e untados de vaselina.



— Isto há de lembrar o patrão de que está na época de dar férias ao pessoal.

A CONTRADIÇÃO

Quando se fala com alguem, o modo mais seguro de torná-lo inimigo é contradizê-lo. Isto não significa que é necessario dar sempre razão aos outros, significa que é preciso apresentar a "contradição" com uma simples diversidade de idéias.

"O linho é o mais belo tecido que eu conheço: é fresco, é agradavel de costurar e muito bom para bordar", diz uma senhora.

"Não", grita a amiga, há um engano: o linho é um tecido muito mais quente do que outro qualquer. E dá um trabalhão para lavar e passar a ferro".

E' natural que deste modo até as melhores amizades se desfaçam. Teria sido melhor responder: "Certamente, o linho é um belo tecido, mas eu não o aprecio para meu uso".

A desculpa da franqueza não atenua a cousa. Ser francos não quer dizer ser mal-educados. Uma pessoa pode dizer sempre a sua opinião, com grande franqueza, sem ferir com palavras muito duras a sensibilidade alheia.

Não se deve contradizer a pessoa com quem falamos, mas sim expôr as nossas idéias, e se não achamos justos os seus raciocinios, poderemos dizer: "A mim parece que isso se apresenta de modo diverso". Ou "Não me parece exato". Esta regra vale ainda mais com as pessoas de idade. Contradizer muito abertamente uma pessoa anciã que tem já as suas idéias e que não as mudará por nossa causa, não só é inutil, mas é também muito descortês.

• • •

Você está em uma reunião, e a um certo ponto, misteriosamente, como se todos tivessem combinado, todos calam. Um olha para um lado, outro para outro lado, dois se olham sem graça. Que aconteceu? Nada de grave: a conversação apagou-se. Atenção, porém, porque este pequeno fato apresenta perigos que é necessario evitar: o silencio que se forma entre varias pessoas que até um minuto antes falavam animadamente é perigoso. E a pessoa mais velha do grupo ou, se está presente, a dona da casa, que deve reanimar a conversação. Os jovens, é melhor que não façam esforços e que continuem calados.

Não cometam o êrro para romper o silencio, de falar do tempo. O tempo que faz, o calor, chuva, o frio, são os assuntos mais inuteis e pouco inteligentes. Nesse silencio não faça tambem perguntas: "E a senhora (ou você) onde passou o domingo?". No silencio, as perguntas ressoam mais importantes e deixam embaraçado quem deve responder.

Se estão presentes pessoas anciãs não fale de idade. Se estão doentes ou convalescentes não fale de doença.

Se é alta, não fale de estatura e de gente "pequena". Evite, em suma, com todo cuidado, qualquer referencia que possa ser ou parecer desagradavel a um dos presentes. Fale de preferencia de coisas gerais, que todos conheçam, como a ultima noticia de cronica curiosa e divertida, ou fale de um filme, ou de um lugar onde você esteve recentemente e do qual gostou. Sim, do qual gostou, porque, se você falar mal desse lugar poderá haver entre os presentes alguem que nele tenha nascido.

Fale, sobretudo, do que pode interessar quem escuta, e evite o maximo falar de coisas que interessam exclusivamente a você.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Bom apetite

REGINA MORAES - Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Para que o ravioli fique saboroso e seja repetido várias vêzes, a massa deverá ser leve e fina e o recheio bem temperado, quase picante. Este poderá ser variado à vontade, mas para sua orientação, minha amiga, vão aqui os recheios que acompanham as fórmulas das massas para raviolis, dadas no artigo anterior.

Recheio de miolos — 1.ª fórmula

1 — Cozinhe um ou dois miolos em água e sal
2 — Junte 1 1/2 xicara de chá de espinafre cozido e espremido
3 — Bata bem com uma faca
4 — Misture 100 gramas de queijo ralado e 2 ovos cozidos
5 — Recheie a massa.

Recheio do presunto — 2.ª fórmula.

1 — Passe pela máquina carne de frango assado e 100 gramas de presunto.
2 — Junte 100 gramas de queijo ralado, 2 ovos batidos e 1 fatia de pão molhado no leite.
3 — Misture tudo muito bem e leve ao fogo ligeiramente.
4 — Recheie a massa.

Recheio de pasta — 3.ª fórmula

Misture uma lata de pasta de carne ou de figado, de presunto, de galinha, de lingua com manteiga e gotas de limão. Junte uma pitada de pimenta do reino ou outros temperos, se quizer. Recheie a massa.

Recheio de espinafre com presunto — 4.ª fórmula.

1 — 150 gramas de presunto passado na máquina
2 — 150 gramas de espinafre cozido e espremido
3 — 1 colher de chá de farinha de trigo.
4 — 2 colheres de sopa de queijo ralado.
5 — 2 ovos.
6 — Misture tudo muito bem e leve ao fogo ligeiramente
7 — Recheie a massa.

Recheio de queijo parmesão — 5.ª fórmula.

1 — 4 colheres de sopa de queijo ralado.
2 — 1 ovo cozido.
3 — leite morno, em quantidade suficiente para formar uma massa.
4 — Recheie a massa.

Como você vê, minha amiga pode fazer variações em tôrno de um tema, cada qual mais saborosa e com pouco trabalho. Os raviolis são servidos como prato de entrada em almôço, ou em hors-d'oeuvre quente num jantar. Servem tambem como guarnição de caldos ou sopas, devendo neste caso ser um pouco menores, de 3 a 4 cms. de diametro.

Para acompanhar os raviolis ou macarrão, tenho esta outra receita de môlho de tomates:

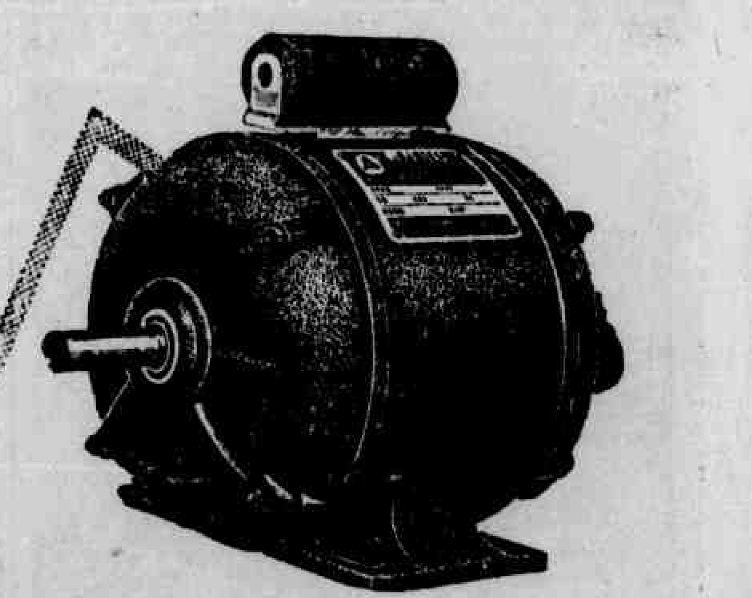
Para 1 quilo de macarrão passe na máquina 4 cebolas grandes e frite em bastante gordura, em fogo forte, porém sem queimar. Quando estiver bem dourada junte a carne. Depois de bem frita, cozinhe com bastante água. Quando esta estiver bem cozida ponha um prato de tomates, sem sementes, deixando cozinhar bastante, o que se reconhece quando a casca fica bem enroladinha; ponha então duas colheres de sopa de massa de tomate. Deixe cozinhar em fogo moderado. No fundo da panela fica uma massa grossa que se deposita enquanto o azeite sobrenada. Retire o azeite e o môlho está pronto para ser servido com a macarronada.

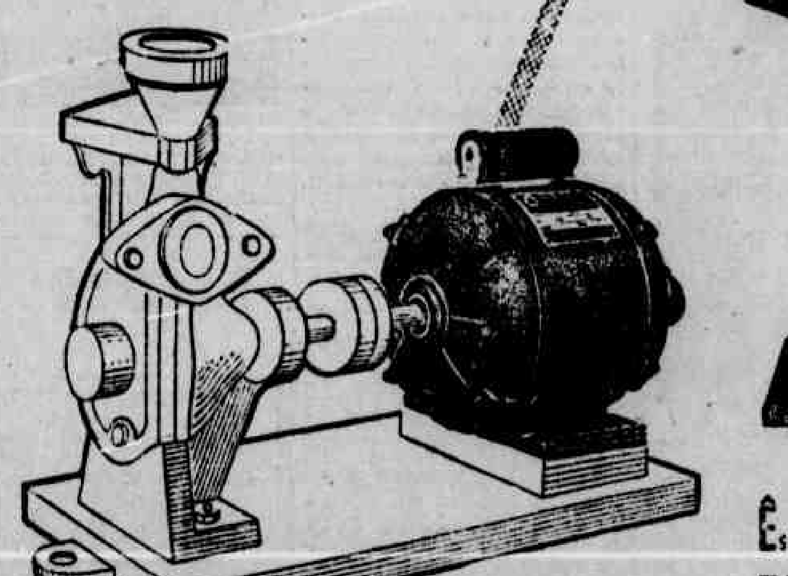
Nota: êsse môlho demora cêrca de 3 horas para ficar pronto. Quanto mais cozido melhor será. A cebola também deve ser bem frita. Uma folha de mangerona dá bom gôsto ao môlho.

Para variar a carne, faça o seguinte: misture toucinho defumado, picado em pedacinhos e amassado, com salsa picadinha e queijo ralado, formando uma massa. Passe essa massa, como quem passa manteiga, nos bifes. Enrole com linha ou prenda com palito. Cozinhe no môlho de macarrão.

Por estas e outras, minha amiga, é que a cozinha italiana goza de justificada fama internacional. E você não acha que é com razão?

Uma bomba de qualidade já vem acoplada com um





MOTOR ARNO

Este é um traço caracteristico das melhores bombas d'agua. são sempre equipadas com a homogeneidade eficiência e economia dos Motores Eletricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de agua sem prejudicar a quota de energia os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'agua Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos • Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAIBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 30 Caixa Postal 170 - CAMPINA GRANDE

ILEGÍVEL

Constelação na "Radio Tamandaré"

O maior conjunto de artistas já apresentados no nordeste — ZÉ GONZAGA, ZÉ MINHOCA e PAULO BOB, uma atração — MARIO GENARI FILHO tambem — Delirio com ANGELA MARIA — LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA trouxeram a PRK-30



ZE' GONZAGA, o astro do baião, é a atração da temporada-gigante que a RADIO TAMANDARE' apresenta ao seu público

Revivendo as suas grandes noitadas de auditorio, a RADIO TAMANDARE' traz mais uma vez para o convivio dos seus ouvintes a alegria, o regionalismo e a musica de ZE' GONZAGA. Falar em ZE' GONZAGA é recordar uma familia de sanfoneiros que já se tornou tradicional na vida radiofonica do Norte e Sul do Brasil. E' falar na nossa musica cem por cento regional, em baiões, matrixes, chorinhos, côcos e todos esses ritmos tipicos do Nordeste que ZE' GONZAGA interpreta como ninguem. Hoje á noite, diretamente do auditorio da popular emissora do Barão de São Borja, o Principe do Baião estará apresentando para os seus milhares de admiradores suas ultimas criações, ao lado de tantos sucessos musicais que merecem a nossa preferencia e que o publico que lotará o auditorio da Tamandaré na noite de hoje não deixará de aplaudir e pedir. Talvez que vem ao Recife, ZE' GONZAGA procura animar suas apresentaçõer com algo de novo que divirta o publico e atraia sempre mais palmas e aplausos.

Desta vez o algo de novo é PAULO BOB, o cow-boy alegre do radio, já conhecido do nosso publico e o queridissimo Zé Minhoca o Rei incontundivel do Zabumba. São dois artistas já conhecidos, mas que não deixam de ser algo de novo, uma vez que trazem sempre novos numeros, novas brincadeiras e nova alegria para as apresentações do «Principe do Baião». Vir ver ZE' GONZAGA não é somente se distrair ao som das melodias que o eximio sanfoneiro executa tão bem ao seu instrumento, é conhecer um pouco dos nossos costumes mais tipicos, do nosso regionalismo, da vida comum deste Nordeste que tão pouca gente conhece. Tudo isto se mostra através do repertorio incomparavel de ZE' GONZAGA, o Principe do Baião, que hoje á noite, acompanhado de ZE' MINHOCA, o Rei do Zabumba e PAULO BOB, o Cow-boy alegre do radio, estará se apresentando no auditorio da Barão de São Borja, aos ouvintes da RADIO TAMANDARE'. Isto, confirmando os notaveis sucessos anteriores do popularissimo sanfoneiro de Novo Exú.

DAJOS BELA, O MAGO DA VALSA

A RADIO TAMANDARÉ continúa apresentando o grande violinista — Recitais belissimos e aplausos consagradores — O artista vienense vem deslumbrando o público recifense

Dentro da mais sensacional arrancada jamais vista no radio pernambucano, com grandes cartazes e retumbantes lançamentos, surge como marcante atração a presença do maior violinista cigano da atualidade, DAJOS BELA, o Mago da Valsa, o artista que notavelmente vem conquistando a nossa platéia.

Este autentico cartaz internacional que, em Buenos Aires, cidade onde se fixou, representa uma das mais notaveis expressões dos meios musicais, constituindo-se ponto alto das programações dos mais elegantes centros de diversão e de arte da argentina, apresenta-se entre nós, com notavel sucesso.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, o artista vienense, que traz em si toda a beleza pura das mais lindas valsas do mundo que ele executa com maestria, com segurança, com brilho, atua na RADIO TAMANDARE'.

Pela segunda vez, o nosso publico tem oportunidade de aplaudir este grande artista, este regente insuperavel, este violinista eximio e apreciado. E' mais uma temporada brilhante que está nos oferecendo, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

DAJOS BELA, em todo o nordeste, nas platéias onde atuou, assinalou sempre o maior brilhantismo, conquistando a todos com seu talento insuperavel, proporcionando ao publico belissimos recitais, com os grandes numeros do seu repertorio.

Na associadas recifense, vem se apresentando, desde as monumentais festas que assinalaram a passagem do aniversario da RADIO TAMANDARE'. Seus programas são sempre bastante concorridos e atraem numeroso publico.

A nossa platéia não tem regateado aplausos ao grande artista vienense que em seus recitais aparece á frente da orquestra Tamandaré, tendo ao piano o maestro Nelson Ferreira.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, prossegue com sua brilhante temporada, registrando no auditorio da rua Barão de São Borja, os mais ruidosos e sensacionais sucessos aumentando assim novos louros à sua carreira e a sua atuação em nossa capital, onde é sempre recebido com grande entusiasmo.



Este é o Mago da Valsa, aponiado como dos mais fieis executantes de páginas internacionais, DAJOS BELA, o grande artista que nos visita

Ouça todos os Domingos

ÀS 10,30 HORAS

Na RÁDIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

LACTARGYL

(o depurativo de formula especial para crianças)

PRK-30, NA TAMANDARÉ

LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA, no Recife — Trarão a sua emissora maluca e farão sucesso — Audição no sábado no auditorio da «associada»

Entre os maiores programas já surgidos no radio brasileiro, brilha com notavel aceitação por parte do publico, de norte a sul, a criação maxima dos notaveis humoristas LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA que o nosso publico conhece tão bem.

Estes dois grandes cartazes que pertenceram por muito tempo à Radio Nacional e que sairam desta emissora, para ingressar na cadeia «associadas», através da Radio Tupy carioca, continuam com o mesmo cartaz excepcional.

Foram os dois, Lauro Borges e Castro Barbosa, criadores de tipos inconfundiveis humoristas natos, do mais fino sabor, que lançaram ao Brasil, uma emissora completamente maluca, divertidamente louca, hilariante e notavel, que ainda hoje é recordada por todos, com sucesso.

Lauro Borges e Castro Barbosa criaram a PRK-30, a estação mais ouvida de todo o Brasil, e programa humoristico que até hoje conseguiu maior repercussão em todo o territorio, agradando em cheio.

A estação comica foi um sucesso, no seu lançamento. Durante alguns anos, tornou-se coqueluche, criou uma nova maneira de fazer rir pelo radio, brilhou como antes ainda não havia acontecido com nenhum programa do genero.

Surgiram os dois, como locutores da emissora. Era o Otelo Trigueiro que dava o seu romantico Boa Noite para as suas fanzocas. Era o português que apresentava a cantora Maria Joaquina Dobradiça da Porta Balxa.

E assim, os dois foram sempre um sucesso, quer na sua PRK-30, o maior programa do genero, quer criando tipos como o Pinduca e o seu Ferramenta que se tornaram populares.

Pois bem, LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA, os criadores da PRK-30, estarão no Recife apresentando sua maluca emissora, na programação vitoriosa e ruidosa da RADIO TAMANDARE'.

A PRK-30 estará conquistando a todos, marcando grandes sucessos, atraindo numeroso publico ao auditorio da rua Barão de São Borja. Lauro Borges e Castro Barbosa receberão a consagração do nosso publico, na sua apresentação de sabado, no auditorio da rua Barão de São Borja, numa audição notavel de sucesso.

Hoje, ás 21.05 horas, na

RÁDIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO !

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

— x —

ALÔ TELEGRAFO !

Uma produção de Silva Neto

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

AGUA RABELO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA PULGA NA CAMISOLA

Um programa de Max Nunes, para o Trio Maravilhoso Regina — Atuação destacada dos comediantes «Tamandaré» — Volta quarta-feira, às 21 e 5, na RADIO TAMANDARÉ

Na quarta-feira ultima, ás 21.05, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', tivemos o ruidoso lançamento da maior atração humoristica da atualidade, no rádio brasileiro, UMA PULGA NA CAMISOLA.

O notável programa cômico que oferece atrações incomparáveis e muita alegria, com bastante originalidade, despertou o mais vivo interesse, agradando sobremaneira aos ouvintes e aos frequentadores do auditório Tamandaré.

UMA PULGA NA CAMISOLA é um programa de MAX NUNES, o maior produtor humoristico do rádio brasileiro. MAX NUNES é o notável criador do Edificio Balança mais não cai e que agora retorna ao convivio das Emissoras Associadas, oferecendo seu primeiro grande sucesso cômico.

O seu lançamento na quarta-feira última, no auditorio da rua Barão de São Borja, que acolheu numeroso público, foi uma verdadeira consagração, tendo sido por demais honroso o agrado por parte da platéia.

UMA PULGA NA CAMISOLA, no seu gênero, é um sucesso marcante, bem ao gôsto do grande MAX NUNES, que se firmou na preferencia do público brasileiro que o prestigia de maneira brilhante, recebendo com carinho seus trabalhos.

Como ponto alto do lançamento desta audição que recebe e alto e exclusivo patrocinio do TRIO MARAVILHOSO REGINA, tivemos a presença da notável e sempre aplaudida equipe de comediantes Tamandaré.

Os comediantes, através de seus mais positivos valores, brilharam no novo programa, sob a direção de Luiz Maranhão Filho, interpretando os vários tipos do cartaz das quartas-feiras, as 21.05.

Honorio de Souza, o expressivo valor dos comediantes, encarregou-se de notável tipos como o inimigo do rádio, o judeu SAMUEL que troca objeto velho por dinheiro novo. Fernando Maranhão, outro grande cartaz dos comediantes, surgiu com sucesso, na figura do Aluno que só fala em giria, também no tipo do seu Boa Vida. Maurilio Guimarães e Evandro Vasconcelos foram os dois indios Bocas-Negras, os tais do Pezinho prá frente, pezinho prá traz. Jaques Gonçalves fez o professor que arranca os cabelos às voltas com seu aluno. Todo o elenco teve destaque nesta audição de lançamento de UMA PULGA NA CAMISOLA, um programa de MAX NUNES, para o Trio Maravilhoso Regina.

MARIO GENARI FILHO

O autor de Baião Caçula volta ao Recife — Verdadeira consagração popular ao artista bandeirante — Maringá e Tahí, consagram o artista visitante — Hoje, à noite no auditorio TAMANDARÉ

Foi uma verdadeira surpresa para o publico pernambucano, a vinda de MARIO GENARI FILHO, ao Recife, pela segunda vez, para ruidosa e assombrosa apresentação, na capital pernambucana, conquistando a todos com seu talento, seus programas marcantes, sua carta, nacional, pois a fama do grande sanfoneiro paulista corre de norte a sul, com excepcional êxito.

MARIO GENARI FILHO é o recordista da venda de discos no Brasil, o executante que consegue maior sucesso com suas gravações bastante procuradas e de uma saudade incomparavel pois são autenticos sucessos da musica popular brasileira.

O notavel artista paulista, exclusivo das Emissoras Associadas, está entre nós, desde a sexta-feira ultima, quando fez a mais notavel apresentação dos ultimos tempos, entrando em contacto direto com o publico.

O Recife em peso aplaudiu, em verdadeiro delirio, dentro de mais notavel entusiasmo popular, o queridissimo astro do radio brasileiro, recordista das gravações, MARIO GENARI FILHO.

Este jovem artista que São Paulo apresentou ao Brasil inteiro dispensa qualquer apresentação, uma vez que suas gravações, tocadas e repetidas em todos os pontos do territorio nacional, falam melhor.

MARIO GENARI FILHO é um dos maiores propagandistas do baião, do novo ritmo que surgiu e que ele soube acolher com o maximo carinho e entusiasmo. Revivendo velhas melodias, MARIO GENARI FILHO trouxe-as para o ritmo da moda e grangeou popularidade, marcando uma nova época na sua carreira brilhante, desde o inicio.

Graças a MARIO GENARI FILHO, voltaram à atualidade e com maior aceitação ainda, sucessos como Tahí, a marchinha que Carmen Miranda gravou, Jangadeiro, a velha toada nordestina, Maringá, a composição maxima de Joubert de Carvalho e muitas outras.

Mario Genari Filho não só faz adaptações, compõe também e de otima qualidade são seus trabalhos. Aí está o Baião Caçula atestando isto, mostrando ao Brasil o talento do jovem sanfoneiro que está entre nós.



MARIO GENARI FILHO, o autor de Baião Caçula, recordista de disco no Brasil e que atuará, hoje, na RADIO TAMANDARE'

MARIO GENARI FILHO voltará a se apresentar para o publico pernambucano, na noite de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, para novos sucessos ruidosos, para novas consagrações. E' esta mais uma arrojada e surpreendente iniciativa da RADIO TAMANDARE', nesta verdadeira constelação de astros.

ANGELA MARIA NO RECIFE

A grande estrela do nosso rádio, pela primeira vez no Recife, — Sucesso notável fará a criadora de «Não Tenho Você» — Sábado, á noite, audição no auditorio TAMANDARÉ

Na verdadeira constelação de astros que a RADIO TAMANDARE' trouxe ao Recife, na sua maior arrancada já vista entre nós, quando reune as maiores expressões do radio nacional e estrangeiro, surge como ponto alto, a notavel e aplaudidissima ANGELA MARIA, estrela do radio brasileiro.

ANGELA MARIA é uma das maiores atrações do meio artistico carioca e é esta a primeira vez que vem até o Recife, estreando com o mais expressivo sucesso e conquistando a todos com suas audições.

Será mais um lançamento surpreendente e extraordinario da RADIO TAMANDARE', nesta sua sequencia de temporadas, que vêm atraindo as atenções gerais do publico. ANGELA MARIA estará se apresentando, no auditorio da rua Barão de São Borja, com o mais retumbante sucesso.

Com a mais franca e estusiastica acolhida, o publico de Pernambuco a recebe nesta sua primeira visita, quando a grande estrela tem oportunidade de se apresentar entre nós.

ANGELA MARIA fará sua temporada, revelando-se um dos maiores talentos da nova geração de cartazes brasileiros, mantendo firme seu renome que, cada dia, cresce mais.

Sua gravação «Não Tenho Você», em figurado em primeiro lugar, durante varias semanas, em varios Estados do Brasil, como preferida do publico e a aceitação da grande artista entre nós ultrapassa ás mais otimistas espectativas.

ANGELA MARIA, a estrela que cada dia ganha mais popularidade no Brasil, atuará, sabado, na RADIO TAMANDARÉ, dentro da monumental sequencia de cartazes que a associada trouxe ao Recife, assinalando com uma arrancada notavel a sua nova fase de brilhantes temporadas.

Juntamente com valores de quilate do cartaz internacional, DAJOS BELA, do sanfoneiro Zé GONZAGA, do notavel MARIO GENARI FILHO, dos incomparaveis Lauro Borges e Castro Barbosa, surge ANGELA MARIA, como autentica atração e como sucesso consagrador, conquistará a todos com seu talento e seu valor.

Sabado, á noite, a grande artista estará se apresentando na RADIO TAMANDARE', para os aplausos de nossa platéia, numa audição que a todos agradará.

QUANDO MORRE O DIA

Belissima noveia de Lourival Marques — Lançamento publicitario do Laboratorio PHYMATOSAN S. A. — Performance dos pupilos do veterano Luiz Maranhão

QUANDO MORRE O DIA, a mais bela novela escrita pelo produtor nordestino Lourival Marques, figura das mais destacadas do radio carioca, na atualidade, continua sendo a atração novelistica das noitadas radiofonicas da RADIO TAMANDARE', num lançamento do Laboratorio PHIMATOSAN S. A.

Todas as segundas, quartas e sextas, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE' vai ao ether, a novela PHIMATOSAN, atraindo as atenções gerais do publico feminino que aprecia o genero seriado, através desta belissima historia romantica que a todos cativa com suas sequencias emotivas e sentimentais.

QUANDO MORRE O DIA, novela de Lourival Marques, ás 20 horas da noite, aparece como quadro de destaque dos desfiles radiofonicos, na emissora associada, recebendo caprichoso desempenho do magnifico elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a eficiente direção do veterano Luiz Maranhão.

A' frente de uma pleiade de valores do mais alto gráu, o diretor do radiatro que é pioneiro do genero no norte do país, tem apresentado uma performance digna do maior relevo, pela qualidade de seu conjunto.

Um elenco homogeneo e seguro das suas obrigações tem proporcionado aos ouvintes que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, uma interpretação impar dos mais difíceis papeis, conquistando a todos, com seu trabalho.

Nos varios papeis, da novela de Lourival Marques, num lançamento publicitario do Laboratorio PHIMATOSAN S. A., destacam-se valores como Jomeri Pozzoli, Geraldo Liberal, Mario Barros, Evandro Vasconcelos, Jaques Gonçalves, Viriato Rodrigues, no setor masculino, dando o maximo de seus esforços, para completo sucesso desta atração novelistica.

Na parte feminina, despontam valores de categoria, nomes já firmados entre as estrelas do nosso radiatro, podendo-se citar Mercedes del Prado, Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Geny Lira, etc.

QUANDO MORRE O DIA, novela lançada pelo Laboratorio PHIMATOSAN e assinada por Lourival Marques, continua sendo a maior atração seriada da cidade, no radio pernambucano, através das ondas da RADIO TAMANDARE'.

V. sabe qual o sabonete que suavisa e embeleza a pele ?

Então participe do concurso do

TEATRINHO GESSY

NO PRÓXIMO DIA 2 DE MAIO

O mais popular programa do rádio nordestino oferece aos ouvintes um valioso premio em mercadorias, no valôr de

Cr$ 5.000,00!

Para concorrer, basta responder à seguinte pergunta:

QUAL O SABONETE QUE SUAVISA E EMBELEZA A PELE ?

— x —

Remeta, HOJE MESMO, a resposta para a Rádio Tamandaré, juntando um involucro vazio do SABONETE ou do CREME DENTAL GESSY.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇOES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ILEGÍVEL



A cultura do Sisal

Instruções e recomendações práticas — O Instituto de Ecologia do C.N.E.P.A. fornece mudas aos interessados nesta lavoura

Entre as plantas têxteis há uma que ultimamente está tomando um grande incremento, pela excelencia e procura de suas fibras no mercado interno e externo do país. Tal têxtil é o sisal.

Entre nós, essa matéria prima é conhecida como sisal ou agave e destina-se principalmente à indústria de cordoalha. A sua produção é economica e os tratamentos agrotécnicos, em face da rusticidade das plantas e da extração mecânica das fibras, estão ao alcance de muitos agricultores.

Do gênero Agave recomenda-se a espécie sisalana, por ter as fôlhas inermes e ser de grande rendimento.

As fibras da Agave sisalana, Perrino, têm caracteristicas técnológicas de primeira ordem, a par de serem de belo aspecto.

A secção de Plantas Têxteis do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas está em condições de fornecer os elementos de propagação para inicio da cultural do sisal. Para tanto os interessados poderão se dirigir ao Diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, Municipio de Itaguai — Estado do Rio de Janeiro.

CLIMA E SOLO

O Sisal se desenvolve em condições satisfatórias em clima quente, isto é, onde a temperatura média anual não seja inferior a 22.° centigrados. Não deve ser chuvoso nem muito sêco, preferindo uma distribuição de chuvas anual de cêrca de 1.200 milimetros, podendo, entretanto, vegetar até com 500 mm de precipitação anual.

O solo, adequado deve ser de boa constituição fisica, fértil, e não ser úmido. Nos terrenos pobres em cal ou ácidos aconselha-se o emprêgo de calcáreos.

Para os solos que necessitam de adubos ou corretivos, os interessados poderão, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, por intermédio das Secções de Fertilidade do Solo e Plantas Têxteis, obter fórmulas indicadas para cada caso apresentado.

FORMAÇÃO DOS VIVEIROS

O sisal multiplica-se usualmente por via essexuada, isto é, propaga-se por bolbilhos e rebentões. As reproduções por via sexuada — sementes — reservam-se mais para trabalhos de natureza experimental. Os rebentos originam-se dos rizomas da planta mãe e os bolbilhos surgem dos pendões florais, os quais saem quando amadurecem.

Para remessa aos interessados, enviam-se cêrca de 10.000 bolbilhos acondicionados num saco tipo café, os quais darão para cobrir uma área de 5 hectares de cultura.

As mudas (bolbilhos ou rebentões) devem ser enviveirados primeiramente. Nos viveiros elas levem ser plantadas nas distâncias de 33 por 45 centimetros, dando 12 mudas por metro quadrado. Para o plantio definitivo de um hectare são necessários 180 metros quadrados de viveiros.

Nas três primeiras semanas é necessário regar ligeiramente os viveiros, todos os dias, para evitar algum insucesso.

Quando as mudas atingem cêrca de 35 centimentros já podem ser transplantadas para o local de plantio definitivo; as mudas nos viveiros levam de 10 a 14 mêses para se formarem.

A CULTURA DEFINITIVA

O terreno para receber o plantio definitivo das mudas de sisal deve ser primeiramente limpo, lavrado e gradeado.

Pode-se aproveitar o terreno sem mobilizar o solo e neste caso basta fazer uma limpa á foice.

Então marcam-se no terreno os espaçamentos adotados e procede-se o plantio definitivo das mudas de agave.

As distancias entre plantas e fileiras podem ser de 2 m x 3 m cabendo por hectare, portanto, 1.666 pés; em terras de média fertilidade êsse compasso é o mais indicado. As distancias a serem adotadas são diretamente proporcionais á fertilidade do solo. Há uma regra prática que indica que o espaçamento deve ser o duplo do comprimento das fôlhas completamente desenvolvidas.

Deve-se notar que para cada tipo de solo as distancias poderão variar entre plantas de 1,20 a 2 metros.

Em cada grupo de 20 fileiras deve-se deixar um espaço cuja largura seja suficiente para a passagem de um veiculo para transportar as fôlhas, na ocasião da colheita, ao local do desfibramento das fôlhas.

CUIDADOS CULTURAIS

Durante o ciclo das plantas devem-se, no 1.° ano, dar duas capinas a enxada ou com cultivador e o mesmo numero de capinas executa-se no 2.° e uma no 3.° ano; dai por diante, bastará que as limpas se processem com foices.

Aconselha-se que nos primeiros dois anos plantem-se leguminosas entre fileiras de agave e que aqueles quando atingirem o seu máximo de desenvolvimento vegetativo sejam incorporadas ao solo para melhorarem suas propriedades com o aprovei tamento da massa orgânica enterrada; êsse tratamento só é possivel quando o terreno foi préviamente mobilizado. Os que não foram assim preparados poder-se-ão manter limpos com o trabalho de foices, deixando sempre rente ao solo a vegetação dominante, capim, etc.

A COLHEITA

Após o terceiro ano de plantio definitivo executa-se o primeiro córte.

Recomenda-se, neste córte, que na planta não fiquem menos de 25 fôlhas, ou seja, não exceder o córte das fôlhas do angulo de 45.° que elas formam com a superficie do terreno. No segundo córte em diante, em cada oito mêses aproximadamente, cortam-se cêrca de 50 fôlhas em cada planta. O operário cortará as fôlhas rente ao pseudo tronco, de modo que a cicatriz deixada na planta seja de superficie lisa, e eliminará com um golpe também de facão ou foice o espinho terminal de fôlhas. A época sêca é a mais aconselhada para essa colheita. As fôlhas cortadas são amontoadas e transportadas para a máquina desfibradora.

Um homem treinado pode cortar até 500 fôlhas por hora de trabalho.

Entre nós as plantas emitem o pendão floral ou mortal aos 6 ou 7 anos de idade de plantio definitivo, isto é, as plantas começam a morrer.

Logo que as plantas emitem os escapos florais, êstes devem ser catirpados, pois assim obtem-se uma colheita a mais. Conservam-se alguns pendões florais para obtenção de bolbilhos para propagação do têxtil em cultura. A duração de uma cultura de sisal é de 6 a 7 anos.

A EXTRAÇÃO DAS FIBRAS

Nas fôlhas encontram-se as fibras que constituem o fim da cultura e constituem a matéria prima usada na manufatura de artigos de cordoalha.

A extração das fibras se processa por meio de descorticadoras mecânicas que produzem um trabalho economico. Entre elas existem de vários tipos e tamanhos. Entre nós, para pequenas culturas, indicam-se as desfibradoras Laboremus, fabricadas em Campina Grande no Estado da Paraiba, que têm capacidade para produzir 50 kg. de fibras sêcas por 8 horas de trabalho.

Existem outras marcas, fabricadas naquele Estado, que possuem maior rendimento.

Recomendam-se, para grandes culturas, as máquinas Irene, original de Bird & Co. Inc., Nova York, nestas a alimentação e a lavagem das fibras são feitas automáticamente.

Nas pequenas desfibradoras as fibras extraidas são em seguida lavadas e sêcas á sombra, em varais.

O rendimento em fibras sêcas por córte e por hectare varia de 900 a 1.200 quilogramas.

Com as fibras depois de sêcas formam-se os «manojos» ou são prensadas em pequenos fardos; as fibras assim acondicionadas são levadas ao mercado.

Há grande procura de fibras duras, como o sisal, e cotam-se entre 5 e 6 cruzeiros por quilograma. Têm principal emprêgo na fabricação de cordas, cordéis e barbantes.

Pneumáticos dos tratores

Cunha BAYMA

A experiencia ensinou que havia grandes vantagens na substituição das rodas metálicas dos tratores pelas rodas pneumáticas, que se tornaram tão generalisadas nos trabalhos agricolas realizados com essas máquinas. Não vamos passar em revista essas vantagens, mas sim mencionar alguns dos cuidados necessários para prolongar a vida das rodas de borracha que tanto melhoraram os tratores. Trata-se de material caro, cuja durabilidade depende de tais cuidados e cujos estragos e substituição representam encarecimento do preço do custo da produção. O primeiro ponto a considerar está na pressão do ar que enche as respectivas câmaras. A pressão alta ou excessiva promove desgaste sensivel das barras do pneu que ficam então mais sujeitas a cortes, sobretudo quando trabalhando em superficies desfavoráveis e dá lugar a perdas de fôrça de tração em virtude do deslisamento fácil das rodas no solo. A pressão baixa ou deficiente ocasiona deformação do pneu, com evidente perigo de rompimento de sua estrutura. Essa deformação é fácilmente visivel pelo próprio tratorista ou por quem caminhe ao lado da máquina principalmente quando na execução do trabalho pesado. Se os pneus «embarrigam» ou enrugam puxando o arado, a grade de discos, ou fazer outro serviço que exija esfôrço grande, é sinal de que há influência da pressão, que deve logo ser aumentada até que não mais se deformem as paredes de borracha. Pressão baixa pode ocasionar, também, deslisamento do pneu no aro da roda, seguido de arrancamento da aste da válvula da câmara de ar. E, prejudica sempre a carcaça do pneu, pelas ruturas que promove em suas paredes laterais. E' comum baixar-se a pressão com o objetivo de aumentar, por necessidade do serviço, a fôrça de tração. Com isto consegue-se apenas uma pequena diferença e se reduz a vida dos pneumáticos. Nêsses casos o mais prático é utilizar pêsos adicionais, desde que as condições do terreno possam receber a compressão maior que então lhe transmitem as rodas. Para guiar os fazendeiros a êsse respeito, os fabricantes de tratores fornecem tabelas de pressões que variam conforme o pneumático tenha quatro, seis, oito ou dez lonas; seja traseiro ou dianteiro e, ainda, de acôrdo com o trabalho a executar. Por exemplo os pneumáticos das rodas da frente, se de quatro lonas, devem ter 28 libras; se de seis lonas, 36 libras de pressão. Os pneumáticos das rodas traseiras, de qualquer tamanho, deverão trabalhar pelo menos com doze libras, exceto se forem duplos e de pequena secção, caso que exige vinte libras no minimo.

O pneumático da roda que trabalhar no sulco aberto pelo arado requer um aumento de pressão de quatro libras. As tabelas indicam sempre as pressões minimas abaixo das quais a durabilidade do pneumático e o rendimento do trator ficariam comprometidos. Em face do exposto, é do tôda conveniência possuir o fazendeiro um medidor apropriado, de baixa pressão, com graduação de uma libra, de vez em quando conferido no pôsto de serviço mais próximo, a fim de verificar semanalmente, e controlar, a pressão em cada pneumático, — não esquecido o cuidado de prevenir e de evitar o escapamento de ar pelas válvulas, quando estas não têm os respectivos e necessários tampões. Pondo de parte o desgaste natural pelo uso e os acidentes imprevistos, os estragos mais comuns dêsses pneumáticos são os cortes das paredes laterais e barras de borracha contrárias ao deslisamento, bem como os danos produzidos por objeto cortante ou obstáculos de maior resistencia encontrados no terreno e sôbre os quais rode o trator. A maneira de efetuar os reparos rápidos e provisórios que então se fazem indispensáveis consiste, no primeiro caso, em lavar os cortes com gasolina e fechá-los com a goma de consêrto, de modo a evitar a penetração de umidade e de sujo. Na segunda hipótese, os fabricantes mandam assim proceder: — «limpe a face interna da carcaça do pneu! Sôbre a superficie limpa deverá ser passada uma camada de cimento especial e depois posta e secar. Então coloque um remendo bastante largo, para cobrir uma superficie de cêrca de 8 a 12 cm. em tôrno do ponto danificado. Encha a parte interna com a goma de reparos pelos mesmos motivos do primeiro caso. Recomendações importantes são aquelas de efetuar consêrtos tão logo se verifiquem os danos, bem como as que aconselham mandar fazer reparos definitivos em oficinas de vulcanização, na primeira oportunidade em que o trator possa ficar parado por alguns dias.

PORCOS PURO SANGUE DA RAÇA
"BERKSHIRE"
VENDEM-SE A TRATAR A
RUA DO BRUM, 27
TELEFONE 9576
OU
AV. CAXANGA, 3942
TELEFONE: 28.740
COM
SEVERINO
(435)

Função social da propriedade rural

Francisco Higino Barbosa LIMA

De acôrdo com o que escrevemos anteriormente, a propriedade rural originariamente se apresentou sob tres aspectos: um individualista, outro mixto onde predominou o primeiro aspecto, porém com restrições feitas pela propria comunidade rural, e a propriedade socializada — os bosques e pastagens, que pertenciam a toda comunidade, sendo sua exploração feita em comum.

O desmoronamento da sociedade fechada, dominante naquela época, onde cada um abastecia a si proprio e todos garantiam o abastecimento de toda uma aldeia ou vila, trouxe a transferencia de pequenos tratos de terras para as mãos dos senhores feudais, que transformaram inteiramente aquele tipo de sociedade, tão admirada por Jean-Jaques Rousseau.

A propriedade, neste periodo da história, passou a ter um carater individualista, que ainda encontramos no codigo civil brasileiro no seu art. 524 — «A lei assegura ao proprietário o direito de usar, gosar e dispôr de seus bens, e de reavê-los do poder de quem quer que injustamente os possua».

O principio que rege nosso codigo considera a propriedade um direito subjetivo, hoje somente aceito na parte que se refere a um direito individual, de ordem natural. Suas limitações são na parte que diz respeito ao seu uso, ao seu exercicio pleno, sua função social. Dai o principio dominante no mundo atual, isto é aquele que acredita ser a propriedade um direito função.

As teorias do direito subjetivo e do direito função entram em choque em sua aplicação no DIREITO BRASILEIRO, pois enquanto o Codigo Civil é partidário da primeira, a CONSTITUIÇÃO DE 46, aceita as limitações ao uso da propriedade e estabelece, no seu art. 147, que o uso da propriedade será condicionada ao bem estar social.

Conta-nos León Duguit (Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Bordéos), a existencia dessas limitações a propriedade, com a guerra de 1914-18, devido á necessidade da exploração intensiva de tôdas propriedades rurais. Diz que já naquele tempo que se tratava de uma necessidade para a propria vida da nação, e cita a lei francêsa datada de 6-10-1916 como exemplo: «A partir da promulgação da presente lei, o alcaide de cada Ajuntamento convidará, em carta registrada, o proprietario ou explorador habitual dos terrenos não cultivados, a pôr, se pode, esses terrenos em estado de cultivo. Se no prazo de quinze dias depois da notificação o explorador não justifica que razões independentes de sua vontade, obrigaram-no a abandonar a sua terra, o alcaide terá o direito de requisitar esses terrenos e poderá entregá-los, para que sejam cultivados, ao Comité Municipal de Ação Agricola, constituido por decreto... «(Art. 1.° paragrafo 1.°). Uma segunda lei é ainda citada: «Lei de 4 de Maio de 1918 — Quando o proprietario ou explorador habitual não queira ou não possa garantir o cultivo de uma terra, o alcaide, ou em sua falta o prefeito, poderão, a requerimento do Comité Municipal de Ação Agricola, requerer os terrenos e conceder sua exploração a agricultores por eles escolhidos e nas condições que se determinar, de acôrdo com o Comité Provincial de Ação Agricola, ou entregá-los a Cooperativas de Cultivo nas condiçoes que designem (Arts. 2, 3 e 4).

Podemos citar ainda um inciso da CONSTITUIÇÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1919 DA ALEMANHA, que dizia: «O proprietário rural tem, em face da comunidade, o dever de cultivar e de explorar o solo».

Compreendemos, pelas citações acima, que a propriedade foi perdendo aquele restritismo individualista, para tornar-se um fator de socialização constante. Daí a dignificante atribuição dos governantes, no mundo de hoje, criando a obrigatoriedade aos possuidores de riquezas de fazê-las cumprir elevada função social. Na propriedade territorial, cultivando-a, para que sua produção sirva á coletividade, fornecendo trabalho e contribuindo de uma maneira, concreta no que tange mais caro ao homem — a terra; sua socialização, incorporando-a como elemento positivo no desenvolvimento do meio rural, e não como fator de empobrecimento, e de miséria, como ocorre em nosso atrazado ambiente rural.

Na séria crise economica, que ora atravessa nosso país, devemos melhor atender para este dispositivo constitucional, que deveria ser a tabua de salvação de um melhor incremento á produção agricola. Sua aplicação nos traria realmente uma reforma agraria de base, capaz de nos tirar da inercia em que vivemos.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena
Belo Horizonte

INCENTIVEMOS A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E LARANJAS

Uma das maiores deficiências da nossa produção de sementes e plantas está na parte que diz respeito á horticultura, seja no tocante a sementes horticolas de dificil obtenção, seja com referencia a mudas frutiferas, mormente as de clima temperado, cuja produção é quase nula. Nesse sentido, está em ensaios em clima de altitude (1.750 ms. sôbre o nivel do mar) a produção de sementes de repôlho, couve-flôr, brócole, rabanete, nabo e cenoura. Ao lado da produção de sementes horticolas, estão sendo feitas observações sobre as doenças de «virus» na cultura da batatinha destinada á multiplicação do tubérculo-semente.

Com as construções indispensáveis á técnica horti-fruticola, no decorrer deste ano é possivel dar aos trabalhos do campo maior amplitude, o que, dentro em pouco, virá concorrer para sanar uma das grandes falhas no auxilio aos horticultores. E, tambem para que não sejamos apanhados de surpresa, como nos aconteceu na ultima guerra, quando um quilogramo de sementes de repôlhos alcançou o preço de Cr$ 2.500,00.

As hortaliças, entrando mais na formação da ração do nosso povo, contribuirão, por certo, para notavel melhoria, não sómente da técnica alimentar, mas para suprir, de algum modo, as nossas deficiências de nutrição.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA FRUTICULTURA

A citricultura nacional vem caindo em produção desde 1939, pelas dificuldades de exportação, em primeira linha de importancia, pela escassez e elevação de preço do braço agricola, pela falta absoluta de material agricola e, ainda, pela doença que vem devastando os pomares, notadamente, em São Paulo.

Por estimativa feita pela Secção de Fruticultura, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, computa-se em 10 milhões as árvores perdidas, nos pomares brasileiros, seja por doenças, pragas, corte para lenha, a fim de transformar as terras cultivadas com citrus em áreas cultivadas com plantas de facil exportação ou, até, em pastagens, e, ainda, pelos incendios comunicados aos pomares em abandono.

Assim sendo, urge que o Ministério da Agricultura procure perquerer, seja pela facilidade de obtenção de plantar enxertadas de valor conhecido, seja pela garantia de êxito na exploração pomareira, através de preços compensadores aos pomicultores e, mormente, por esta última modalidade de fomento, pois que o preço remunerador é certo á o maior incentivador da produção da fruticultura nacional, que antes da guerra, vinha concorrendo com a soma de 200 milhões de cruzeiros para o intercambio do país.

Ocorre que a tecnica da industrialização dos produtos e subprodutos da citricultura evolulu de maneira notável, fazendo com que o aproveitamento industrial das frutas citricas se faça de forma muito mais de acôrdo com as necessidades humanas e, tambem, por maior recuperação de subprodutos, operando de modo a remunerar melhor o citricultor.

Como prova de quanto pode a industrialização da citricultura, basta citar a situação do Estado da Flórida, nos Estados Unidos da America, cuja citricultura havia entrado em superprodução, agravada pelo esforço dos citricultores no sentido de produzirem frutas exportaveis, que reclamam maiores tratos culturais.

Enveredando pela industrialização, transformando as suas laranjas e pomelos em caldo principalmente, e, depois numa série de subprodutos, a citricultura do pujante Estado pomicultor entrou em fase de prosperidade tal que, pelas suas novas plantações e melhor assistência aos antigos pomares, produzirá, talvez, dentro de dois anos, 100 milhões de caixas de citrus.

Sabemos perfeitamente quais as dificuldades em que se movimenta o pomicultor brasileiro, não somente pelo fato de ignorar como se devem aplicar métodos racionais de cultivo, mas também é forçoso dizê-lo, porque o país, por intermédio de grande órgão técnico que deve ser o Ministério da Agricultura, não está aparelhado para dizer e ensinar aos citricultores o fruto de suas próprias observações, métodos e práticas colhidos no meio brasileiro.

E, assim, arca a citricultura nacional com o pesado onus da produção não exportavel, do que constitui o «refugo» na classificação técnico-comercial, que, não raro, atinge a mais de 60%.

A água refrigerada

Pode aumentar a produção dos bovinos

Raul Briquet JUNIOR

Todos sabem que o problema fundamental de uma espécie zootécnica nos climas quentes é eliminar bem o calor corporal. Quanto maior a eliminação, tanto melhor se adaptará ela aos rigores térmicos das zonas equatorinis e tropicais. O zebu acclima-se bem visto que, por motivos diversos, nada ou pouco sofre com as altas temperaturas dessas regiões.

O criador pode ajudar seus animais, importados ou descendentes de raças estrangeiras, a melhor viverem nos climas quentes. Pequeninas cousas, mas cuja soma muito pode contribuir para o bom êxito das criações nos trópicos. Assim, fazer pastarem os animais á noite ou construir abrigos sombreados nos campos, depilação dos animais etc. ajudam bastante.

Em relação ao tópico acima, é interessante divulgar os recentes trabalhos realizados na Universidade da California, EE. UU. Os autores, Ittner, Kelly e Guilbert estudaram os efeitos do resfriamento da água de bebida dos animais. A água foi resfriada por meio de um refrigerador e fornecida a um lote de Hereford. Como lotes de comparação, foram utilizados um lote de Hereford e outro de zebu, cujas águas não foram refrigeradas.

Verificaram os autores que o lote submetidos á água resfriada consumia menos liquido do que os outros, o que mostra estarem sofrendo menos os efeitos do calor. Por outro lado, a observação do ritmo respiratório dos animais mostrou que os que recebiam água refrigerada estavam em melhores condições de adaptação térmica. Além disso, verificou-se que os animais com água fria consumiam menos alimento por 100 quilos de pêso vivo e tinham ganhos maiores em pêso final. Estes resultados mostram como pequenas influencias por parte do criador, como sejam a refrigeração da água bebida pelos animais, pode se refletir sensivelmente no confôrto dos mesmos e nos valores econômicos apresentados.

Embora a experiencia americana seja ainda de dificil generalização, principalmente em nosso meio, elas poderão esclarecer muitos nossos criadores sôbre as vantagens de assegurar o fornecimento de água o mais frio possivel nos climas quentes.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

"Abrir" ou "tocar" uma Fazenda

Romolo CAVINA

Quando alguem começa a trabalhar em uma fazenda é comum dizer-se fulano está abrindo uma fazenda. O termo até se parece com o de abrir um negocio na cidade e o sentido é o mesmo. Abre-se uma fazenda, que é um negocio, tal qual se começa a negociar em qualquer outro ramo.

Em geral, abre-se uma fazenda em terras novas, em zonas ainda brutas, cheias de dificuldades. Outras vezes, abre-se fazenda em terras antigas, em propriedades abandonadas ou retalhadas.

Outra maneira muito clara de dizer é que fulano está tocando bem a sua fazenda, como se dissesse estar ganhando bem com o seu trabalho. Tambem neste modo de falar se considera a fazenda como um negocio para ganhar dinheiro, tal como outro qualquer.

Ora, se assim é, da mesma forma deve o fazendeiro agir como age um negociante: preparar tudo — terra, material, ferramentas e maquinas, pessoal e dinheiro, tudo em quantidade apropriada ao plano de trabalho que ele escolheu — e negociar de acordo com que tiver preparado.

Em outras palavras: a fazenda deve ser organizada e administrada, tal qual um negocio qualquer. Neste caso, já podemos comparar uma fazenda organizada a uma fazenda aberta e uma fazenda administrada e uma fazenda bem tocada.

Assim, devemos entender organização e administração da fazenda como sendo o trabalho de instalação e funcionamento do negocio. Começa na vontade de ser fazendeiro, passa á escolha do que se quer, pode ou deve plantar ou criar, a quanto é mais conveniente produzir, como produzir mais barato e vender no melhor mercado.

Na organização escolhe-se e mede-se a terra estuda-se o programa ou plano de exploração, instalam-se as maquinas, constroem-se as casas, silos, depositos, cocheiras e estabulos. Compram-se os animais de trabalho, de cria ou engorda. Enfim, é como se preparasse um jogo, arrumando jogadores e peças, apenas á espera da ordem de começar a partida: vale dizer que a fazenda está aberta.

Esta ordem de partida já é o primeiro ato da administração da fazenda e de administração são todos os atos que valem ao que se chama tocar bem uma fazenda.

A maneira de dizer usada pelos fazendeiros está certa, portanto: quem abre uma fazenda está organizando uma empresa ou um negocio e quem toca bem uma fazenda está administrando uma empresa ou um negocio.

Se a organização foi bem estudada e se a administração é cuidadosa, acertada, honesta, só um poderá ser o resultado, como prova do bom andamento e da atividade do negociante ou fazendeiro: LUCRO.

COLUNA DO CAFE'

REJEITE O CAFÉ REQUENTADO

Rodrigo Pinto TENORIO

O abuso de muitos hoteis e bares toma vulto no que se refere ao fornecimento de café grande e pequeno. Cresce esse abuso por culpa do consumidor, que não respeita a saude do seu estomago e intestinos. Toma essa xaropada preta, frio ou "requentado", depois de ter perdido as melhores propriedades gustativas e estimulantes. Ou esse bebedor de café desconhece café gostoso ou pouco se incomoda com o que lhe vendem com o nome de bom café. Naturalmente esse freguês de certos "cafés" é um indiferente a tudo, o que é do agrado daqueles que exploram esse ramo de negocio. Se esse bebedor um dia decidir comparar uma xicara de café bem feita com outra inferior, desse momento em diante tomará atitude favoravel ao primeiro tipo, porque encontrará nele os requesitos recomendaveis, enquanto no segundo ha o repudiavel e o improprio á saude. Não se justifica a propaganda desse mau gosto entre os consumidores de café numa terra que produz café fino, sem rival, mesmo na posição geografica que ela ocupa.

O pernambucano deveria ser o povo conhecedor e bebedor duma bebida sem igual. Que não contasse com o tipo extra exigisse o "primeira", mas nunca se entregasse á vontade alheia, levando ao estomago essa bebida choca, com cheiro desagradavel, caracteristico de uma solução digna de ser abandonada.

Cabe ao consumidor, aos poucos, forçar o preparo de café saboroso e estimulante, em suma bem feito, de modo a convidar a segunda ou terceira xicara.

Outra providencia seria improficua. Já existe, embora em pequena escala, uma reação. Para ver basta acompanhar o movimento em três ou quatro casas daqui, que preparam excelente café pequeno, o qual é servido nos balcões. E' raro, depois do almoço ou do jantar, no café ou lanche em certos bares e hoteis, vir café que proporcione prazer.

Sejamos francos, uma bebida ordinaria, enfada o olfato, maltrata o paladar e adoece o organismo.

Para estimular-se, renovar as energias e sentir disposição para o trabalho, prefira bom café e rejeite o café requentado.

NOTAS AGRICOLAS

2782—*As estrumeiras depois de cheias devem ser cobertas com toalha ou palha.*

2783—*E' inconveniente um grande numero de plantas frutiferas no quintal.*

2784—*Alimente a terra para que ela favoreça a lavoura.*

2785—*Se o bataleiro está murchando, arranque e queime.*

2786—*Cabra mediocre é a que apenas dá um litro de leite.*

2787—*As mudas de cafeeiro adquiridas nas feiras não se prestam para formação de bons cafesais.*

2788—*O feijão guandu presta-se muito bem para a formação de composto organico, ainda, muito rico, destinado á renovação dos solos esgotados.*

2789—*Pouca luz conduz a videira ao amarelecimento de suas folhas.*

2790—*Os porcos necessitam diariamente de cerca de 10 a 20 gramas de sal de cosinha, em sua alimentação.*

2791—*Há videiras que não suportam muita alcalinidade.*

2792—*O café maduro, quando amontoado, fermenta e perde muito de suas propriedades, tornando-se, por isso, um produto inferior.*

2793—*A cinza como fertilizante, é posta distante do tronco da planta.*

2794—*O adubo para jardins deve ser curtido.*

2795—*Planta-se figueira, adubando-se com estrume de curral.*

2796—*O enxerto de passarinho quando extraido ainda novo impede a possibilidade de propagação porque não há frutificação madura.*

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não é dificil tornar-se bom agricultor

Henrique LICHTNER

As cidades crescem com uma celeridade vertiginosa. Em Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, os arranha-céus estão saindo da terra como as ervas depois de uma boa chuva. A cidade de São Paulo (2.300.000 almas), por exemplo, no curso dos últimos cinco ou seis anos, aumentou sua população de mais de 1.000.000 de habitantes, e está se preparando para alcançar a do Rio (2 milhões e quinhentos mil). O crescimento demográfico das capitais é devido em grande parte ao fluxo de muitos elementoos rurais, atraidos pela aparência de melhores condições de trabalho, de maiores lucros, de uma vida «mais folgada», em suma.

Começamos a constatar as más consequencias desse movimento invertido. Não há mais carnes suficientes para o consumo, todo o mundo o sabe; os couros são caros e poucos; os sapatos que as fábricas produzem, mais caros ainda; os ovos e as galinhas nunca atingiram a preços tão altos; há escassez de leite; os queijos são carissimos, a manteiga desaparece, por vêzes, inteiramente. Nas cidades as condições de vida se tornam alarmantes, em parte, pelo proprio afluxo dos elementos rurais.

RUMO AO CAMPO

O homem do campo, já se disse, é a espinha da Nação; sem êle o da cidade não pode viver, ou só pode viver mal. E' preciso agora, um movimento inverso, isto é, que o homem da cidade vá para o campo, ao arado, ou melhor, manejar o trator e cultivar inteligentemente a terra. A vida do campo é muito linda, é muito mais rica e cômoda do que a da cidade quando bem organizada e acompanhada de certo conforto.

Mas, na verdade, é preciso saber cultivar com inteligencia.

Começamos por qualquer coisa, por exemplo, o milho. Num hectare bem preparado com adubo verde pode-se conseguir mais de 2.500 quilos de milho, equivalendo a 2.500-3.250 cruzeiros. Supondo só dois mil quilos e admitindo que a superficie cultivada seja de 100 hectares, o lavrador pode obter duzentos até trezentos mil cruzeiros dessa lavoura. E' um negócio que se faz cêrca de quatro mêses, contados da semeadura até á colheita.

E' claro que uma superficie de 100 hectares não se cultiva com a enxada. Trabalhando com a enxada, precisa-se 1 1/2 mês até 2 meses, para capinar e preparar um só hectare. Com um arado, puxado a cavalo, se faz, mais ou menos, 1 héctare por dia (o cavalo é muito mais rápido do que o boi!!) Ora, um trator é bem capaz de operar tôda uma superficie de cem hectares dentro de 4 ou 5 dias!

Existem outras lavouras muito mais rendosas que o milho.

No interior do Paraná, por exemplo, longe das grandes cidades (500 a 1000 quilometros), onde existe terra boa em abundância, mas onde os preços de milho não atingem resultados compensadores, precisamente por causa da dificuldade de transporte, os fazendeiros, pequenos e grandes, costumam cultivar e usar o milho como meio de engorda dos rebanhos e porcos. Assim conseguem preços altamente remuneradores. Um caminhão cheio de porcos, vendido á razão de cinco cruzeiros o quilo, dá ao pequeno fazendeiro um lucro de trinta contos liquido e êle os vende com facilidade.

Falavamos do milho. De maneira geral, qualquer cultura, como a da batata, do giló, do tomate, do amendoim, etc. atingem cotas incomparavelmente muito mais rendosas por hectare: tomate, por exemplo, entre quarenta e cincoenta mil cruzeiros, e mesmo muito mais, segundo as possibilidades de venda.

A vida no campo pode oferecer aos nossos filhos ou a qualquer pessoa que se interessa, possibilidades muito dignas e recompensadoras.

E' preciso retomar o rumo do campo. Não é muito dificil tornar-se um bom agricultor. E' preciso que as novas gerações vivam mais perto da natureza, no campo e assim sirvam á Nação, seguras de que seu trabalho de todos os dias lhe trará a recompensa merecida.

No Ministerio da Agricultura (Serviço de Informação Agricola) existe, para numerosas culturas, folhetos que são distribuidos gratuitamente e podem fornecer preciosos esclarecimentos á respeito da melhor época de plantio, das condições da terra, da maneira de tratar, etc.

ECONOMIA E FINANÇAS

Combustivel ou comestivel?

Qual será o destino do babaçú, em face da mensagem presidencial sôbre a criação do Instituto?

F. Escobar FILHO

Lembro-me sempre das palavras, do Candido Campos, uma das grandes figuras do jornalismo brasileiro, recomendando aos redatores do DIARIO, que dirigia, que não fizessem interrogações nos titulos.

O jornal não pergunta, informa. Era o que repetia para evitar os titulos interrogativos.

Mas, diante do caso do babaçú, no Brasil, não há como indagar do publico, tão incompreensiveis e impenetraveis são os mistérios que cercam, nos circulos da industria e no oficialismo, as experiências já feitas para dar ao país a plenitude da exploração do côco, tanto na esfera, menos interessante do comestivel, como na outra, mais ampla, do combustivel.

Não sei se os leitores desta página guardam lembranças do que escrevi, no DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre o processo Vivacqua, demonstrado exuberantemente no Rio, através de uma usina pilôto que o ilustre quimico Antonio Vivacqua Filho instalou, faz cinco anos, na séde do Instituto de Oleos, na zona do Maracanã, no Rio.

A usina pilôto, aliás, não era senão uma amostra do que estava fazendo em Pirapóra, ás margens do alto S. Francisco, o aludido quimico, que é um dos técnicos do Instituto Tecnologico de Minas Gerais. Não estavamos, pois, no terreno das hipóteses, e até mesmo os estudos de aproveitamento econômico, em bases comerciais, do petróleo e «coke» do babaçu, como de inumeros sub-produtos, não figurava mais no campo das cogitações, porque a Usina de Pirapóra funcionára em condições de abastecer as industrias da região, parando por falta de recursos necessários á aquisição de materia prima e vasilhame.

Premiado o inventor do processo, sem receber a importância do prêmio; nacionalizada a patente, sem que se fizesse o expediente necessario ao seu aproveitamento; consignadas as verbas no Plano Salte para a instalação de usinas, e retiradas na votação final, o que se tem visto, daí por diante, é uma indiferença inexplicavel, por parte de orgãos como o Conselho Nacional de Pesquizas e o Conselho de Economia.

Ligou-se muito ao estudo do processo Vivacqua, entre os oficiais do Exercito, que, ao tempo, chegaram a sugerir a não divulgação desse processo, o então coronel, hoje general Inácio José Verissimo, que vem agora comandar a 8.ª Região Militar e talvez possa, em contacto mais direto com as zonas proximas de maior ocorrência do babaçú, reviver os trabalhos paralizados há cinco anos.

* * *

O quimico Vivacqua patenteou o seu processo, com o nome de Sintegás para a produção de combustiveis de origem vegetal, por conversão pirogênica de oleaginosas, a baixo custo e em quantidades ilimitadas. De acôrdo com a sua invenção e técnica, converte oleaginosas inteiras, sem quebra, prensagem ou esmagamento, sem nenhum preparo prévio, em combustiveis de excelentes caracteristicos para a industria, com aproveitamento de 80 a 86% sobre o peso dos frutos ou sementes oleaginosas.

Reproduzo aqui trechos de um estudo sobre o processo Vivacqua para que melhor o compreendam os leitores:

«Seguiu os estudos de Naquet, que demonstrava como se opera a transformação pirogênica dos oleos vegetais em hidro-carbonetos, já em 1875. Acompanhou os trabalhos de Berthelot, Moisson, Sebatier, Senderens, Fr. Fischer, Snatiev, Bergius, Eglow e outros, chegando com Mailhe a conclusões que desvendavam horizontes á industrialização pela catalise, hidrogenação e conversão dos oleos em hidro-carbonetos, á pressão normal e temperatura de 600.° C, em presença de certos catalizadores, como o cloreto de aluminio anidro, produzindo petroleo aromático.

Este processo de obtenção de hidro-carbonetos, já provado e reconhecido por autoridades mundiais, apresentava, para a industrialização, o grave defeito do alto custo dos óleos, e então o engenheiro Vivacqua teve a genial idéia de estudar sua aplicação aos proprios frutos produtôres de óleo, diretamente, criando o processo Sintegás — verdadeiro óvo de Colombo — partindo de materia prima extremamente abundante e barata no meio tropical, as oleaginosas.

O processo Sintegás converte diretamente, á pressão normal, temperatura de 600 — 650.° C, em retortas fechadas, por distilação tecnicamente controlada e hidrogenada por meio de injeção de vapór superaquecido, em presença de catalizadores, as oleaginosas em combustiveis, com aproveitamento de 80 a 86% do seu peso, sem nenhum preparo prévio, sem mão de obra, prensagem, quebra ou esmagamento dos frutos.

O residuo da distilação, que fica na retorta, é coque e o distilado se separa em petroleo, aguas acéticas e gazes combustiveis.

O Brasil, como país tropical, é riquissimo em oleaginosas. Uma delas, entretanto, sobreexcede a todas em quantidade, produtividade, rusticidade, longevidade — o babaçú».

Tudo o que está dito foi aprovado, não em demonstração especiais, mas em trabalho diário na Usina de Pirapóra. E foi provado tambem em demonstração especial na usina pilôto montada pelo tecnico Vivacqua no Instituto de Oleos do Ministerio da Agricultura, no Distrito Federal, em presença do representante do presidente da Republica, então o general Dutra, de ministros de Estado, parlamentares, industriais, professores, jornalistas.

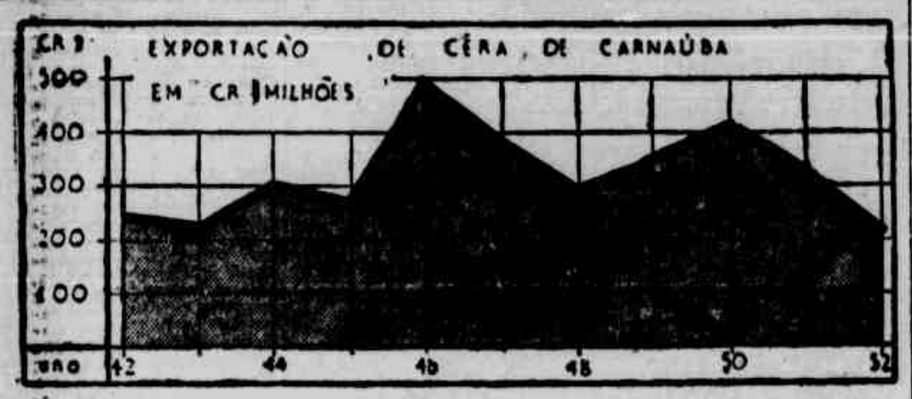
Os membros do Congresso — Camara e Senado — sobretudo os da Comissão da Bacia Amazônica, votaram um premio de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para o inventor o, concomitantemente, para a nacionalização da sua patente. Votaram ainda verbas de mais de 100 milhões de cruzeiros para instalação de usinas nas regiões de maior ocorrencia do babaçu.

Como já disse, no meu primeiro artigo e no inicio deste, o premio não foi pago e as verbas sairam do Plano Salte, onde tinham sido incluidas.

Fez-se silêncio sobre o Processo Vivacqua. E consumimos, durante os anos que se passaram desde aí, cerca de 2 biliões de dolares de combustivel importado, quando, ao menos uma quarta parte, senão mais, poderiamos ter economizado nas nossas divisas. E uma quarta parte seria quase o dôbro do emprestimo de 300 milhões de dólares, pelo qual estamos hoje nos rejubilando como se fôra uma conquista.

Diante do que ocorre, o articulista não pode deixar de interrogar quando se trata de babaçú, relegado até hoje, e muito mal, á condição de comestivel, quando seu destino é o combustivel.

N. do A. — Registre, com simpatia e agradecimento, a repercussão que proporcionou ao meu artigo no DIARIO DE PERNAMBUCO o cronista Djalma Juares Magalhães, da imprensa carioca, enviando para «A Tribunas», de Vitória, no Espirito Santo, terra natal do quimico Vivacqua, uma análise do meu modesto artigo, subordinando-o ao titulo geral de «Criminoso desinteresse do Governo», com outras criticas nos sub-titulos, procedendo á transcrição de trechos do meu trabalho aqui publicado — «Cortina de fumaça em tôrno do babaçú».



Depois de atingir o recorde de 12.758 toneladas exportadas em 1950, a cêra de carnauba caiu para 7.196 toneladas no ano passado quando, tambem o seu preço, desceu a niveis sòmente verificados antes de 1946.

O gráfico reflete o comportamento das cifras do valor da exportação de cêra de carnauba nos ultimos onze anos, mostrando que esse valor vem caindo apesar da reação registrada no bienio 49/50.

Os numeros correspondentes á linha do gráfico são as seguintes:

Valor exportado em Cr$ 1.000

1942	240.695	1948	285.736
1943	227.027	1949	343.397
1944	293.222	1950	408.463
1945	270.437	1951	321.441
1946	492.075	1952	216.019

99 .....lucxxia 7890 xziá cmfpá vbgcqj cmfpm

Apesar do recorde de volumes ter se registrado em 1950, o maior valor conseguido foi o de 1946 quando o preço da tonelada exportada atingiu Cr$ 49.112. Anteriormente o maior preço conseguido no mercado exterior fôra de .. 28.672 cruzeiros em 1945. Já em 1947 o valor médio da tonelada cain para Cr$ 45.756; em 1948, para 30.752; em 1949 fixava-se em 30.910; em 1950 subia a 32.017 e, em 1951 a Cr$ 33.557.

No ano passado houve novo recuo, não passando a tonelada de cêra de carnauba de Cr$ 30.019.

A participação recorde do produto no total do valor exportado, deu-se em 1941 quando ele representou 4,29% desse total. Dai por diante a participação da cêra tem sido sempre descendente, registrando-se em 1952 a insignificancia de 0,53%, assim mesmo porque praticamente todos os outros produtos (exceto o café acompanharam o ritmo negativo da carnauba.

(Texto e grafico de AMARAL NETTO).

Na estaca zero o problema do caroá

Não veio a esperada cooperação do govêrno federal — As bases do financiamento — Só falta fechar a Cooperativa Central — Doloroso episodio da historia da zona sêca

João Calado Borba NETO

Continua, ainda, sem solução o grave problema do caroá. Sem o financiamento da matéria prima á base de 80 por cento do estoque, nem auxilio de especie alguma, marcha a passos largos para completa e definitiva extinção a pequena industria que pontilha o mapa de toda a região sêca de Pernambuco, Paraiba, Ceará e Bahia. E já se começa a viver o inicio do fim.

Os apelos constantemente feitos ficaram sem resposta. No entanto, «do Rio Grande ao Pará», sabe-se que uma das maneiras de se minorar o flagelo causado pela sêca consiste em amparar o caroá, financiando ou fixando o preço minimo da fibra.

E' fato sabido e comentado que vários gêneros nordestinos caíram nas boas graças dos senhores do dia e porisso mesmo receberam financiamento relativo. Assim aconteceu com a mandioca, o algodão, a juta e o sisal. Somente o caroá, não sabemos por que cargas dagua, não foi agraciado com o decantado auxilio. Bastaria isto financiamento ou fixação de preço mínimo — e estaria praticamente resolvida a grave e dramática crise do produto que aflige todo sertão nordestino. Nisto e somente nisto, consiste o «X» do problema que as autoridades não querem compreender, insistem em ignorar e não procuram traçar planos para sua resolução.

Em consequencia do fechamento das pequenas usinas desfibradoras da bromeliácea, leva-a-leva de sertanejos morrem de fome e inanição. Mais de 80 mil pessoas (considerai bem o número) cujas vidas giravam em torno das fabricas beneficiadoras, estão hoje em completo abandono, assustadas diante do fantasma do desemprego e da fome que ronda seus casebres e barracas.

A HISTORIA DO CAROA'

Contar toda a historia do caroá é coisa que não paga a pena. Seria trazer á baila velhas lamentações e reeditar antigas interjeições indignadas que se perderam no rio do tempo, esse grande rio sem memória. Por isso contaremos apenas algum capitulo do fracasso de uma industria que, a bem dizer, feneceu ainda no nascedouro.

Já se vão quase 30 anos que o homem do Nordeste se embrenhou nas caatingas, galgando serras e penhascos, com o objetivo de explorar uma planta indigena, nativa em quase toda a região do chamado Polígno das Sêcas. Construiu máquinas rudimentáres ás suas proprias expensas e iniciou a grande e malograda aventura de desfibrar a bromeliácea que, segundo se diz, muito poderia substituir a juta indiana na fabricação de sacos e cousas parecidas. E desde esse tempo — 1924 — o sertanejo luta afim de conseguir equilibrio de preços e estabilidade comercial para o seu produto.

Primeiro vigorou a lei da oferta e da procura. O caroazeiro, sem assistencia de um orgão que regulasse suas transações, vivia submetido ás exigencias das grandes fabricas de aniagem. Estas, por sua vez, submetiam os donos de fabricas descorticadoras ao «tantum» e ao «quantum» que melhor lhes parecesse. Adquiriam o produto por qualquer dez reis de mel coado e ainda assim a titulo de favor.

Depois, com a organização da Cooperativa Central, imaginou-se um periodo de possibilidades amplas para quantos mourejam nos caroazais. Puro engano. A instabilidade do preço da materia prima e a dificuldade do exportação implantaram um clima de insegurança que ainda hoje persiste. E, como vai, não se sabe até onde chegará o desequilibrio da industria que poderia redimir o Nordeste.

FRUSTRADA COOPERAÇÃO FEDERAL

Há algum tempo, o sr. Inácio Miranda, presidente da Cooperativa dos Beneficiadores do Caroá do Nordeste, expôs detalhadamente a situação precária da fibra textil ao sr. Benjamin Cabello, quando da visita deste ultimo ao norte do país, em viagem de observação. E pediu ao então presidente da COFAP intercedesse junto ao chefe do governo federal, afim de que fosse resolvido, sem mais preâmbulos, o caso do caroá.

Os caroazeiros do nordeste pretendiam fosse elevado de 60 para 50% a base de adiantamento do emprestimo concedido á Cooperativa, mediante contrato e de penhor mercantil. E alegavam que a percentagem concedida não era suficiente para cobrir todas as despesas, desde a colheita da folha da planta até o transporte dos fardos da fibra.

Porque, enquanto a Cooperativa recebia por quilograma de fibra tipo 5, o financiamento de Cr$ 4,20, fornecia aos seus cooperados a importancia de Cr$ 5,40, afora os gastos efetuados com a seleção, enfardamento, transporte e armazenagem, o que causava grandes prejuizos. Daí a debacle. E o fechamento de 148 fabricas descorticadoras associadas, que vinham assegurando trabalho e consequente manutenção de cerca de 80 mil sertanejos.

Como era de esperar o sr. Cabello pareceu-se bastante interessados pela causa e em carta dirigida ao presidente da República, datada de janeiro proximo passado, solicitou que o chefe do executivo recomendasse instruções expressas ao Banco do Brasil para que considerasse a transação como necessaria á economia nordestina. Infelizmente, tudo não passou de cartas e recomendações, de vez que a situação chegou a tal ponto que a propria Cooperativa se viu forçada a cerrar as portas da Usina Central de São Caetano.

E' certo que não se pode acusar os nossos homens públicos de inercia e desinteresse, no caso em foco. O ministro João Cleofas e o governador do Estado cairam em campo e empreenderam todos os meios possiveis, afim de que fosse resolvida de maneira satisfatoria a crise que ora abala os centros produtores da fibra de caroá.

Mas, tudo continua, ainda, na estaca zero. Ao que parece, existe uma força maior interferindo no assunto e interpondo obstaculos á boa marcha de uma solução satisfatoria. Talvez compreendendo isto, foi que a Cooperativa dos Caroazeiros resolveu recorrer aos préstimos extra-oficiais. E a atual diretoria do orgão vem trabalhando junto ao dr. Francisco Vers, presidente da Companhia Nacional de Pianificação e Investimentos do Brasil, afim de conseguir a colocação do produto no mercado americano. Esta é, a ultima esperança que alimentam os cooperados do Nordeste.

A HORA DE AJUDAR OS AGRICULTORES

Antonio Camelo da COSTA

Depois de um ano de quase completa ausencia de chuvas, o interior reanima-se agora com a perspectiva de um inverno regular. As noticias chegadas de inumeros municipios informam, com otimismo, ser mais intensa do que se esperava a movimentação dos meios rurais nos trabalhos agricolas. Na medida de suas proprias possibilidades e do auxilio do governo estadual, volta o homem do campo a preocupar-se em fundar as lavouras, esperançoso de que boas colheitas o salvem, num futuro proximo, da penuria e da fome.

Sim, esse é o objetivo quase unico de todo esforço que se começou a realizar. Porque o tempo perdido em virtude do flagelo da estiagem de modo algum poderá ser recuperado. A produção está novamente comprometida em volume este ano, talvez do mesmo modo que em 1952. O que se fizer agora resultará apenas num trabalho heroico de sobrevivencia, em face da crise angustiosa do abastecimento do Estado.

E essa circunstancia é, sem duvida, a de maior importancia a ser considerada pelo governo, neste instante em que mais precisam de ajuda os agricultores pernambucanos. Porque o panorama atual de escassez e preços altos não será modificado enquanto dependermos das importações de generos de consumo obrigatorio. Sem contarmos com a nossa propria produção agricola, estaremos sempre sujeitos ás manobras dos centros abastecedores, que se aproveitam dessa fase de calamidade para auferir lucros fabulosos. E, de nada adiantará a luta contra os intermediarios internos, pois continuaremos a assistir ao desequilibrio cada vez maior dos orçamentos domesticos e á dança das cotações dos produtos de primeira necessidade nos armazens de cereais ou nas feiras livres.

Num rapido inquerito que fizemos á semana passada, constatámos que no Recife, em confronto com a segunda quinzena de março, os preços no varejo acusaram a seguinte alta: arroz, de 10 para 12 a 14 cruzeiros; feijão, de 11 para 13; farinha de mandioca de melhor tipo de 8 para 11,00; cebola, de 12 para 16; batata inglesa, de 12 para 14; charque, de 26 para 27 a 29; carne de porco salgada, de 18 para 20; peixe sêco salgado do Rio Grande do Sul de 12 a 14 para 18 a 20. As verduras subiram no mesmo ritmo: xuxú de 1,50 para 1,80; tomate, de 10 para 16 a 20, e o coentro, de 1 para 4 cruzeiros o quilo.

Observando essas cifras — certamente menores de que as vigorantes no interior — poder-se-ia concluir que estamos em fase de um verdadeiro caso de policia. Mas, na realidade, trata-se, antes de tudo, de um caso de falta de produção. E' uma consequencia da crise agricola em que nos debatemos há varios anos e cujo desfecho foi a atual debâcle das lavouras, causada pelas sêcas.

Esse é, sem duvida, o problema. Seus efeitos poderão ser atenuados futuramente se a oportunidade que agora se apresentar com as chuvas for bem aproveitada. Para isso torna-se imprescindivel que o governo estadual faça maiores sacrificios do que vem fazendo e amplia com ajuda financeira a assistencia tecnica prestada aos homens do campo.

"FLASHES" ECONOMICOS

Na semana que passou, o caso do expediente bancario foi objeto de nova reunião na sede da Associação Comercial de Pernambuco, quando os banqueiros recifenses tiveram a resposta ao apêlo que dirigiram sobre o assunto á presidencia do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Esclareceu esse estabelecimento aos seus congeneres da praça que, ao adotar o «horario gigante», teve como unico objetivo servir aos elevados interêsses de sua clientela, sabendo, por outro lado, que a medida não infringia qualquer dispositivo legal.

A resposta valia como uma reafirmação de atitude. Diante disso, o representante do Banco Irmãos Guimarães propôs a denuncio do convenio particular dos bancos locais. O representante dos bancarios sugeriu então que se adiassem os debates, ficando acertado uma reunião para a proxima quarta-feira, quando será resolvido definitivamente o assunto.

Sabe-se que existem duas correntes sobre o caso do horario: uma, acompanhando o Banco da Lavoura e a outra, desejando que o expediente dos bancos para o publico tenha inicio ás 9 ou 10 horas e seja encerrado ás 17. De qualquer modo, a formula adotada pelo banco sulino parece que será vitoriosa. Em todo caso, esperemos pela quarta-feira.

OS TRABALHOS EM PAULO AFONSO — Com a baixa das aguas do São Francisco, a CHESF vai reiniciar os seus trabalhos na ensecadeira, construida na metade do braço principal do rio, afim de assentar as bases da barragem que ali será erguida. Terminado esse trabalho, serão aproveitadas algumas celulas da ensecadeira existente para o assentamento de uma outra, em que se feche a barragem do braço principal. Os serviços deverão tomar grande impulso nos meados e fins do corrente ano, enquanto a descarga do São Francisco desce aos menores volumes.

CAMBIO — Nota-se entre os operadores de cambio dos bancos da praça certo descontentamento em face da conduta da Fiscalização Bancaria, que exige o acerto das posições ao fim de cada expediente, quando em São Paulo e na capital da Republica essa exigencia tem o prazo de 24 horas para ser cumprida.

AÇUCAR DE ALAGOAS PARA O JAPÃO — Já deixou o porto de Maceió, com destino a Osaka, no Japão, o navio "Hartismare", que, desde o dia quatro do corrente, estava recebendo, na vizinha capital, um carregamento de açucar tipo "demerara", negociado por uma firma de São Paulo, com o Instituto do Açucar e do Alcool e a Cooperativa dos Usineiros de Alagoas, para o mercado japonês.

As primeiras noticias davam a transação como feita com a China comunista, mas efetivamente foi celebrada com o Japão, tendo sido o credito aberto em dolares niponicos.

O embarque alcançou 137.500 sacos, tendo sido empregados doze caminhões no movimento dos armazens para o porto durante cerca de dez dias.

TERRAS PARA OS FLAGELADOS — O ministro João Cleofas recebeu telegrama do governador do Maranhão, sr. Eugenio de Barros, comunicando ter sancionado a lei que autoriza o Executivo estadual a doar ao Ministerio da Agricultura 50 mil hectares de terras destinadas ás Colonias Agricolas para os nordestinos flagelados pela sêca e que continuam afluindo ao Estado.

A fundação das Colonias Agricolas no Maranhão obedece ao convenio firmado entre o Estado e o Ministerio da Agricultura.

UM NOVO SERIDO' NO MARANHÃO — D. José Medeiros, delegado do arcebispo do Maranhão, recebeu do prefeito de Acari e outras autoridades do Rio Grande do Norte, pedindo interferir junto ao governador Eugenio de Barros no sentido de doar uma grande area para onde os signatarios do telegrama se comprometem a levar de quinhentas a mil familias, fundando um novo Seridó, desde que tenham assistencia medica, transporte e outras formas de ajuda.

Tudo indica que esta solicitação se enquadra no plano das Colonias Agricolas acima anunciado.

DIAMANTE NO VALOR DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS — Foi encontrado em Minas Gerais, no lugar Nova Ponte, situado no Triangulo Mineiro, um diamante de cor rosa, de 42 quilates, avaliado em um milhão de cruzeiros. A pedra foi achada em terras do sr. Armando Espindola e tem atraido a curiosidade geral.

PRODUÇÃO DE MANDIOCA — Conforme estatistica da FAO, o Brasil é o maior produtor de mandioca. O segundo produtor é a Indonesia. Na ordem de produção, figuram os seguintes numeros: — Brasil, 12.538.000 toneladas de raizes tuberosas; Indonesia, 6.800.000 toneladas; Congo, 6.500.000 toneladas, calculos de 1950.

A estatistica menciona outros paises produtores em diferentes anos, a saber: — Paraguai, ... 1.239.000 toneladas (1948); Madagascar, 670.000 toneladas; Argentina, 340.000 toneladas (1948); Perú, 313.000; Filipinas, 179.000; Cuba, 182.000 (1948); Venezuela, 140.000 (1949).

Nota-se, a propósito, que a produção media do Brasil foi, de 1934 e 1938, de 5.100.000 toneladas.

5 MILHÕES DE DOLARES VENDIDOS NO BRASIL POR UM SO' EDITOR — Contestando a alegação generalizada que o Brasil é um país de analfabetos, disse no Rio o sr. William Jackson, um dos proprietarios da Editora Jackson, declarou o seguinte:

— «Costumam dizer que este é um país de analfabetos. Tenho hoje razões para discordar de tal opinião, pois este ano que passou vendemos livros na importancia de 5 milhões de dolares. Eis uma quantia apreciavel, que não seria facil de obter-se no comercio de livros, se este fosse, realmente, um país de analfabetos».

FABRICA DE MAQUINAS DE ESCREVER — Estão ultimados os entendimentos para a instalação, no Brasil, de uma fabrica de maquinas de escrever, que produzirá 30.000 unidades por ano construidas com materia prima nacional.

A fabrica será montada em Petropolis e pertence a um grupo financeiro do Rio, em contacto com o Consorcio Brasileiro de Investimento.

RESENHA DA PRAÇA

Maior animação no setor dos negocios

Vieram chuvas regulares trazendo entusiasmo aos agricultores — Sementes — Problemas em fóco

Eufrasio BARBOSA

Houve, de qualquer modo, maior animação nos negocios da praça na ultima semana. Choveu em vários municipios do agreste e as chuvas ainda chegaram em tempo de ajudar de várias lavouras. Não há duvida que a largata «lambeu» tudo que se havia plantado ainda com o sol, porém com a precipitação de novas cargas dágua que ainda se espera, a praga desaparecerá, dando margem a que as várias culturas se desenvolvam e, dentro de quatro a cinco meses, já estejamos saboreando as primeiras vagens de feijão verde e as douradas espigas de milho maduro.

Agora, no entanto, é que se apresenta o nó-gordio nessa história do pequeno foreiro, do proprietario de terras, do senhor de engenho e de todos aqueles que vivem do labôr agricola ou em função deste. As reservas de dinheiro e de sementes foram esgotadas pelo desgnate de tantos meses de despezas inuteis e forçadas, na expectativa do inverno que chegou deficiente e atrazado. De qualquer forma, o maluto rumou ao campo com imensa disposição para o trabalho e é de encher as vistas o quadro que se nos apresenta o interior nesta quadra de atividades agricolas. Vemos o homem, com a mulher e os filhos, cada qual cuidando do seu mistér. Cada qual na sua faina: um na limpa, outro na semêadura ou no rabo do arado, ou nas costas do gerico, mas todos estão bem sincronizados e tão pressurosos, que só uma conclusão poderemos tirar dessa magnifica emoção de vida e de atividade: a convicção de que o esfôrço por eles dispendido não será em vão. Deus os livre que os máus augúrios lhes persigam e lhes venham abater o fervôr e a vontade de produzir e de vencêr. Valha-nos a esperança de que tenham cada vez mais fé e mais tenacidade com que possam superar a árdua batalha. Batalha de vida e morte, porque dela depende, em última análise, a subsistencia de um póvo e de uma região quase antiquilada pela fome, pela pobreza e pela doença.

AJUDA GOVERNAMENTAL

E nessa altura, vale repisar a velha e fanhosa tecla da ajuda dos governos. A estes compete criar riquezas amparando e protegendo em primeiro plano os que, em holocausto, se entregam aos trabalhos do campo — os mais duros penósos e, até lojes, os menos rendosos. Um sujeito qualquer abre uma «botica» em qualquer esquina e, dentro em pouco, vamos ver o homenzinho empanturrado, de ventre crescido, enxudiôso, dirigindo um «rabo de peixe» «lusidio», e toda essa prosperidade e aparato, quase sempre é o produto das negociatas á sombra dos favôres e das benesses oficiais. Os pobres agricultôres, desde o trabalhador do eito ao senhor de engenho, são párias sem proteção e sem destino, que vivem porque Deus é pai de todos e ainda porque se desdobram em labôr, dentro de um regime de economia franciscano, entregues á mercê da própria sorte e inteiramente desprotegidos dos poderes públicos.

SEMENTES

As primeiras sementes lançadas á terra se perderam: com a repetição das chuvas mais sementes serão necessárias. Porém, aonde ir buscá-las? Já se fala em que algumas remessas foram desencaminhadas para escusas finalidades e entre outras, a eleitoralista. A ser isso exato, só mesmo cortando-se as mãos que roubam tão precioso tesouro de gente tão carecedôra de auxilio. Parece que somente em um país como o nosso se perpetram crimes desta ordem. Para tais irregularidades e que devam olhar os governos e as pessoas honestas e capazes no sentido de dar fim a uma cousa tão vergonhosa e tão degradante, qual seja negociar com a desgraça coletiva.

VERBAS

As ultimas noticias dão-nos conta de que o governo federal liberou verbas para Pernambuco, ao redôr de duzentos e vinte e dois milhões de cruzeiros.

Acontecimento alviçareiro que veio juntar-se ao outro da presença das chuvas pelo nordeste. Agora, com dinheiro, sementes e um plano de cooperação e supervisão nos trabalhos, muita cousa será recuperada. A beleza dos campos cultivados e a sofreguidão que se nota no espirito de cada matuto, é o atestado mais eloquente de que o sertanejo não quem esmolas: o sertanejo quer proteção, quer amparo para viver uma vida mais digna, com menas miséria e mais confiança. Uma vida sem grandeza simples e honesta.

TRANSFORMA-SE EM COISA DE ROTINA A ALTA DOS PREÇOS DOS PRODUTOS

A COAP, a farinha de trigo e a consequente subida do valor do pão — No mercado dos generos

Nesta questão de preços, tivemos na semana que ora finda, o caso do aumento do pão. O aumento verificado neste produto-base alimentar do povo — não devia ser motivo de tanto alarme por parte dos comentaristas, se partirmos do principio de que o fato é meramente de rotina. Cousa que deveria dar o que falar ao povo e á imprensa seria se viesse acontecer, por milagre, a baixa em algum produto, seja de maior ou menor necessidade de consumo. Mas subir o preço disso ou daquilo é cousa já de si tão corriqueira, como falar dos governos ou esperar-se por chuvas aqui no Nordeste. O preço do pão está subordinado ao preço da farinha e se esta sofre um aumento, como o verificado na semana que passou, obviamente teriamos que ver aumentado o preço do pão. O padeiro não fabrica farinha; apenas manipula o produto, transformando-a em pão, bolachas e outras cousas que se bem não mereçam esse nome, mas que ao menos por esses apelidos são vendidos ao obrigatorio e incauto consumidor. Assim tem sido e assim será tempos em fora, até que apareça alguem com vocação á Janio Quadros, disposto a endireitar esse desarrumado baú de turco, que acode pelo nome de Brasil, aqui, e do outro lado.

O sr. Benjamin Cabello que Deus o tenha á distancia, berrou e esperneou dentro da COFAP e dela saiu decepcionado e vencido e qualquer outro que o venha substituir terá o mesmo destino. Os fatos são fatos e deles não podemos fugir. Antes temos que encara-los com realismo e honestidade. O confrade Zilde Maranhão tem queimado as pestanas no estudo de certos problemas, mas as soluções sempre resultam em lirismo, quando não em esbodegações e aparatos que não convencem nem resolvem.

O mal não é dos homens propriamenet, mas da propria instituição. Se a COFAP estimulasse a produção aqui e alhures; mandasse vir farinha dos Estados Unidos, arranjasse chuvas no tempo certo nas diversas regiões assoladas pela sêca, incrementasse a cultura dos cereais, protegendo o cabocio, dando-lhe terra aravel e credito facil, talvez assim o fazendo, atingisse a finalidade de baixar, ou ao menos normalizar o preço dos generos de primeira necessidade. Mas, agindo somente no sentido de fiscalizar e controlar as cotações, quando o que existe é pouco para as reais necessidades e quando o custo da produção e o transporte deficitario encarecem o produto mais e mais, isto é cousa inexequivel e de resultados sempre negativos.

Isto de se dizer que falta colaboração do publico e que a imprensa é leviana ou escandalosa, quando critica atos da COFAP, é somente uma maneira geitosa de se jogar a culpa nas costas dos outros, aliviando-se a si proprios. Não há escandalos nem leviandades da imprensa. Esta se baseia em fatos e os fatos são sagrados; o comentario é que é livre". E ai de todos se assim não fosse, srs. da COFAP! O que acontece é que os srs. queram acertar pelo metodo confuso.

CEREAIS

O feijão continua caro e muito procurado. Podemos dizer que alguns tipos não existem na praça. O pouco que chega daqui e dali não dá para meia-missa. O tipo mais abundante é o preto, mas a saida é tão grande para o interior que mal descarrega nas docas e desaparece como por encanto.

Perdura por parte dos importadores um receio de baixa, mas tem acontecido justamente o contrario, pois cada vez mais o produto vem se firmando na praça. E com as chuvas que vêm caindo até parece que a saida se apresenta mais forte, dado que o plantio está mais estimulado e com a ausencia dos outros tipos o consumo tambem aumentou.

Vale hoje o preto Cr$ 360-400,00 o saco, enquanto o mulatinho tem sido vendido até por ..... Cr$ 750-760,00. O enxofre e o cavalo-claro são tipos esgotados, com negocios á base de Cr$ 550-570,00 o saco. Não são demasiados esses preços se levarmos em conta que São Paulo está adquirindo qualquer quantidade nesta base. E, o que é pior, a COAP acaba de proibir a saida do produto para qualquer parte, enquanto não tiver aparecido o da nova safra, anunciada para fins deste mês.

ARROZ — Mercado muito firme. Houve vendas para o japonês nas bases de Cr$ 480-500,00 e Blue-rose, Cr$ 540-550,00.

Têm sido menores as entradas dos tipos comuns do Maranhão e de Penedo, que estão sendo cotados a Cr$ 420--430,00.

Espera-se a nova safra do Rio Grande, mas com a perspectiva de grandes negocios para o Japão, o mercado mostra-se muito firme e os exportadores pouco interessados. Os preços internos se apresentam tão compensadores que bem não sabemos se haverá vantagem na saida do artigo para o exterior, quando a colocação no mercado nacional é certa e fora de duvidas.

MILHO — Mercado ainda interessado, com algumas entradas do Norte e do interior, valendo o saco entre Cr$ 175-180,00.

CAFE' — Firme, tendo sido negociados lotes aos preços de Cr$ 1.250-1.500,00, conforme o tipo.

FARINHA DE TRIGO — A COAP autorizou o aumento de Cr$ 213,00 para Cr$ 254,00 o saco.

Mercado mais interessado, sem oferecer contudo possibilidade de negocios devido ao controle exercido pelos moinhos.

FARINHA DE MANDIOCA — Voltando o interesse pelos tipos bons. Houve negocios da Bahia, do Pará e do Rio Grande, entre Cr$ 185-190,00 o saco de 50 quilos.

BATATAS — Muito interessado, com pequenas entradas do sul. Negocios entre Cr$ 420-450,00 pelos 60 quilos do tipo graudo, amarela e para embarques rapidos.

CEBOLAS — Menos interessado o mercado, esperando-se para dentro de 30 dias entradas da safra local.

Houve negocios na base de Cr$ 420,00 o tipo primeira e Cr$ 340,00 o tipo segunda, para embarques rapidos.

BANHA — Muito firme, aparecendo compradores para o artigo. Negocios contra documentos, ao preço de Cr$ 1.450-1.500,00 a caixa.

ALPISTE — Bastante procurado, valendo entre Cr$ 9,50-10,00 o quilo.

PAINÇO — Sem procura, valendo Cr$ 6,50-7,00 o quilo.

MANTEIGA — Firme o mercado. Negocios entre Cr$ 22-42,00 o quilo dependendo da marca e qualidade.

XARQUE — Mercado esgotado. Valendo Cr$ 20-20,50 o quilo. Negocios realizados a embarcar pelo sortimento AA-SS-XX nas percentagens de 40 por cento para a primeira marca, 45 por cento para a segunda e 20 por cento para a ultima, nas bases de cargas autorizadas.

BACALHAU — Esgotado, saindo uma ou outra licença pela CEXIM.

Na falta de arroz, feijão mulatinho e enxofre, peixes, bacalhau, uisque, cominho, pimenta e xarque. — E. B.



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala para escritorio. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º ou pelo fone 9004. (98504)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um 1.º andar, na rua Frei Caneca, 6 — 1.º andar. Tratar no mesmo. (98666)

ALUGA-SE parte de uma sala, com luz e telefone, para escritorio, no centro da cidade. Informações com H. Mattos — fone 6887. Das 15 às 19 horas. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 (altos da Joalharia Salatiel). (98619)

TRASPASSA-SE a chave de um terceiro andar, na rua Nova, 203, a quem ficar com alguns moveis. Agua em abundancia e ambiente puramente familiar. Tratar no local. (98374)

SAO JOSE

ALUGAM-SE quartos à rua da Hortas n.º 33 — 2.º andar. Não falta agua. (98659)

ALUGAM-SE 1.º e 2.º andares, à do Rangel n.º 197, ótimo, local para escritorios comerciais; completamente renovado, bem perto do mercado de São José. A tratar com Fernando Walter, no Regulador da Marinha — Rua Nova, 223. (98628)

ATENÇAO — Aluga-se um ótimo apartamento, em casa de uma pequena familia, servindo para escritorio ou consultorio médico com bastante agua. Ver e tratar à qualquer hora do dia. Rua Imperial nº 1343. (98486)

ALUGA-SE um primeiro andar, com sótão, à rua Imperial n.º 365 (esquina da Praça Sergio Loreto), com oito quartos, duas salas, ótimo terraço, cozinha, sanitario e lavandaria. Está aberto todo dia. Tratar com Monteiro, à rua da Palma, 205. (98328)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE um apartamento com três quartos, uma bôa sala, cozinha e banheiro. A tratar à rua do Rangel n.º 3 — 2.º andar. (98377)

ALUGA-SE ótimo apartamento na rua Imperial n.º 1217 — 1.º andar, chaves junto no numero 1225, terreo. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — fone 2364, com Maria do Carmo. (98588)

ALUGA-SE — Em casa de familia. Ampla sala de frente, com duas janelas, entrada independente, servindo para negocio ou residencia. Tratar à rua Imperial n.º 748. (98710)

ALUGA-SE uma casa na rua Luiz de Mendonça, 178 — bairro de São José, tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198, no mesmo bairro. (98553)

COMPRO uma casa de Cr$ .... 60.000,00 até Cr$ 120.000,00, no bairro de São José. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (573)

IMPERIAL — Transversal à rua Imperial, à rua do Bom Sucesso, casa nova, oitões livres, com jardim, entrada de automovel, 3 quartos internos, sala, etc. Informação diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (386)

PASSA-SE a chave de uma casa, com 5 quartos, servindo para residencia ou comercial. Rua das Aguas Verdes n.º 209, com Mota. (98511)

SALAS — Alugam-se no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo edificio. Sala 16. Telefone 7496. (334)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritórios, em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção 88. 409)

URGENTE — Transfere-se a chave do 2.º andar, da rua do Rangel, 165, com espaço para 16 quartos, com ótima ventilação e bastante água. A tratar no mesmo prédio, terreo. (98333)

VENDE-SE ótima casa no bairro de São José, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, área e WC. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (523)

AFOGADOS

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto, a casal sem filhos, ou seja metade de uma casa.. Ver e tratar à rua de S. Miguel, 1288 — Afogados. (98609)

CASA com 2 salas, 2 quartos, vende-se uma, na rua S. Paulo, 65. Tratar na rua Padre Floriano, 27 — 2.º andar, com o sr. Furtado. (98545)

PECHINCHA — Vende-se uma casa sita à rua Carlos Alberto de Menezes n.º 36 (Praça do Trabalho — Afogados), com 2 salas, 2 quartos, terraço, cozinha, WC, pela importancia de Cr$ 60.000,00. Negocio sem intermediario. Procurar o sr. Hilton Oliveira, na rua Siqueira Campos, 106, ou pelo telefone 6510. (98633)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa n.º 861, à Av. José Rufino, entre Estancia e Areias, com 3 quartos, 2 salas, oitão livre, quarto para empregados, grande quintal e agua abundante. Tratar na Avenida José Rufino, 600, fundos. (98711)

POR Cr$ 1.000,00 mensais. E' por quanto se aluga uma excelente e confortavel casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario, lavandaria abrigada, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

VILA Tamandaré — Por traz da igreja Santa Luzia. Vendem-se 3 casas modernas, com 3 quartos, estuque e taco, 3 terraços, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço de cada: Cr$ 140.000,00. Entrada Cr$ 40.000,00, restante Cr$ 1.450,00 mensais. Tratar na mesma Vila, com Vieira, à rua Tupinambá, 68. (98721)

JARDIM S PAULO

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, o melhor clima do Recife, servida por onibus, trens e lotação, uma casa recem-construida, com três quartos, sala espaçosa, dois terraços, estucada e mosaicada, com entrada para automovel, oitões livres e grande quintal. Preço Cr$ 1.300,00. Ver e tratar na rua Quatro n.º 72, a qualquer hora. (98555)

CASAS e terrenos no Jardim São Paulo, pelo seu clima excelente e por contar ainda mais com os trens da R. F. N., para seus transportes, ganham rápida valorização. Aproveitem os preços que ainda são baixos para compra ou venda. Procurem Aurelio, na rua Desoito n.º 331 — diariamente. (98318)

TEJIPIO

GRANDE moradia, aluga-se ótima casa, c/ 5 quartos, 3 salas, oitões livres, etc., para ver, à Avenida Liberdade, 461 — Tigipió. (98603)

VENDE-SE ou aluga-se uma ótima casa, com quatro quartos, três salas, dois alpendres e outras dependencias, forrada, piso de taco e mosaico, edificada em terreno proprio, todo murado e de grandes dimensões, à Avenida Aprigio Guimarães n.º 524 — Tigipió (Sancho), a tratar com o sr. Ary Cardim, no Colégio Estadual ou na Avenida Liberdade, 220 — Tigipió. (98714)

BOA VISTA

ATENÇAO! Uma casa à rua das Ninfas, por preço de ocasião, com 5 quartos, 2 salas, quintal, etc., com dimensões de 15x40, servindo para edificio de apartamentos, a 30 metros da rua Conde da Boa Vista, tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

AGUA COM FARTURA — Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, bem no centro da cidade, ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — com telefone 3317. (610)

ALUGAM-SE quartos grandes, na Boa Vista, c/ou sem moveis c/ janela, Cr$ 450,00, Cr$ 510,00 e Cr$ 600,00. (Sem crianças). Rua da Soledade, 433. (98646)

ATENÇAO — Alugam-se ótimos quartos, com janelas, a rapazes e senhores. Rua Velha, 105 — 1.º andar. (98632)

ALUGA-SE um ótimo quarto, com uma grande janela, de taco, bem ventilado, muita agua. Ambiente puramente familiar. Rua do Hospicio n.º 149. (98597)

ALUGAM-SE quartos na rua da Aurora, 1201, de Cr$ 160,00 a Cr$ 300,00, a casal com ou sem filhos. (98621)

ALUGAM-SE quartos à rua Velha, 210, a rapazes e casal sem filhos. (98456)

ATENÇAO — Ver parar crêr. Casa de familia, à rua Fernandes Vieira n.º 25, alugam-se quartos e vagas, a moças e senhores de bôa conduta. Bairro da Boa Vista. (98562)

ALUGA-SE ótimo quarto, a rapaz, ou casal sem filhos, de todo respeito. Rua da Gloria, 449 — 1.º andar — Boa Vista. (98576)

ALUGA-SE uma confortavel casa terrea, na Boa Vista, por Cr$ 4.000,00. Tratar pelo telefone 3335. (98544)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, em um apartamento, à travessa do Veras n.º 83 proximo à Praça Maciel Pinheiro. (98709)

ALUGA-SE um quarto grande de parede. Cr$ 300,00, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (98371)

ALUGA-SE uma casa na Vila Sto. Antonio (transversal à rua Riachuelo), junto 475, com 3 quartos, sala, WC, cozinha e terraço. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar n'A Floresta — Rua Nova, 256. (98484)

ALUGA-SE uma casa terrea, na rua da Matriz n.º 61, composta de uma sala e 3 quartos internos, grandes, novos, modernos, 1 cozinha, 1 terraço, 2 saneamentos sendo 1 completo, 1 quarto externo estucado. Informações na mesma. (98361)

ALUGA-SE ótima residencia. Avenida Visconde Suassuna, 460, defronte T. S. A. P. Preço Cr$ 3.000,00. Chaves nas proximidades à rua Pombal n.º 52. (98360)

ALUGA-SE uma confortavel casa com 2 pavimentos, à rua Joaquim Felipe n.º 73 — Boa Vista. Chaves junto, a tratar Imperatriz, 51 — Loja. (98536)

ALUGA-SE um quarto terreo, com direito à lavandaria e à cozinha. Rua da Gloria n.º 412. (98563)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel. Aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (98411)

BOA VISTA — Aluga-se uma ótima casa terrea, na rua Santa Cruz, 196. Tratar na mesma. (98655)

BOA VISTA — Aluga-se uma casa à rua do Sossego, com 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, quarto empregada, etc. Tratar com Maia, à rua da Imperatriz n.º 260. (98612)

BOA VISTA — Aluga-se na Avenida Manoel Borba, 281, ótimo apartamento com: sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, etc. Tratar com Felipe — Edif. Ouro Branco — sala 712. (98524)

BOA Vista. Vendo casa conjugada, com 6 quartos, preço Cr$ .. 300.000,00. Tratar Gervasio Pires, 249 — Fone 4392 — das 12 às 14 horas. (98572)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes de Oliveira, 156 — Boa Vista. (98462)

CASAS à venda, na Boa Vista, 1 à rua da Gloria, desocupada, por 160 mil cruzeiros; 1 à rua da Alegria, por 180 mil cruzeiros; 1 à Av. João de Barros, por 200 mil cruzeiros; 1 à rua Carlos Chagas, por 270 mil cruzeiros; 1 à rua do Aragão — 1.º e 2.º andares, por 320 mil cruzeiros; 1 à rua José de Alencar, por 250 mil cruzeiros; 1 à rua da Gloria, por 140 mil cruzeiros; 1 à rua Corredor do Bispo, por 300 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (615)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se ou vende-se a casa de 2 pavimentos, sita à rua Mário Domingues, 70, transversa à rua do Paissandu', construção moderna, recuada, oitões livres, terreno de 36 metros de frente, por 31 de fundos, com fruteiras de qualidade, ótimos terraços, telefone, 7 quartos internos com janelas, salas de visita, jantar e almoço, ról, 5 saneamentos sendo 4 completos, garage, copa, cozinha, 4 quartos externos, tanque para lavagem de roupa, deposito para carvão etc. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (398)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma, com 3 quartos internos, 2 salas, quarto de empregado, 2 saneamentos, garage, etc. Rua Mário Domingues, 99. Tratar à Av. Manoel Borba, 931. (98531)

CASA na Boa Vista, aluga-se uma bôa casa, recem-pintada, com três quartos internos e dois externos, terraços, jardim, etc. Estevão de Oliveira, 91 (transversal a Visconde de Suassuna). Tratar no Banco Irmãos Guimarães. (98578)

EM casa de familia, aluga-se um quarto, a rapazes de bom comportamento. Tratar à rua da Aurora n.º 379 — 2.º andar. (98668)

HOTEL BRASIL — Bem no centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso, por preços bastante razoáveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro n.º 363 — Telefone 3317. (610)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto externo, a senhor idoneo, como tambem uma garage. Fone 3401. (98650)

PENSAO N. S. DAS GRAÇAS — Alugam-se quartos sem tabique, com janelas, estucados e de taco, isolados. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Refeições para domicilios. Rua da Aurora, 1065 — 1.º andar — onibus de "Cidade" à porta. (98306)

QUARTO independente na Boa Vista, com refeição, por Cr$. 700,00, aluga-se um, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, juntinho à rua José de Alencar. (98247)

QUARTO para casal, moças ou rapazes de bôa conduta, em ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Avenida Manoel Borba n.º 604. (98590)

QUARTO de frente, entrada independente, com cinco janelas, decentemente mobiliado, aluga-se um com refeições, em casa de familia de tratamento, a casal, dois rapazes ou senhoras de absoluta idoneidade. Tratar: Rua José Alencar n.º 343 — Boa Vista. (98569)

PONTO comercial, na Bôa Vista, aluga-se o predio, à rua da Matriz, 32, c/2 pavimentos e divisão de escritorio. Tratar São Francisco, 26 — Olinda — fone 2918. (98620)

RUA dos Coelhos, aluga-se casa, 196, lado esquerdo, terreo, independente. 2 salas, 3 quartos, grande terraço, quarto, cozinha, pia nova, banheiro, lavatório, quintal, alpendre grande e lavandaria, Cr$ 2.500,00, sem luvas, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, à rua Nicaragua, 159, transversal da rua da Hora — telefone 7348-49. (98407)

TRASPASSA-SE um ponto à rua da Gloria, 435, que serve para qualquer ramo, escritorio, etc. (98560)

UM casal sulista inquilino de um ótimo palacete, aluga um grande e arejado apartamento em andar superior. Unicos hospedes. Bôa cozinha. Tratar pelo telefone 2455. (98496)

VENDO uma casa desocupada, na rua da Gloria, por Cr$ ..... 165.000,00. Informações c/ João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338. (616)

VENDE-SE uma ótima pensão, com 10 quartos ocupados, por moças de fino comportamento, puramente familiar. A tratar Conde da Boa Vista, 1239. (98708)

CORDEIRO

ALUGA-SE em Cordeiro, à Avenida General San Martin, uma casa com dois quartos, sala, cozinha, WC, terraço, toda murada, etc., preço Cr$ 1.000,00. A tratar à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar — Fone 2427. (98583)

ALUGA-SE confortavel casa, recuada, Cordeiro, com grande quintal e jardim, com os seguintes comodos: terraço, sala de estar e jantar, três quartos internos, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, copa-cozinha, quarto de empregado e terraço de serviço. Tratar com Gueiros, na Cia. Nestlé ou telefone 7022, pela manhã. (98526)

CASA no Cordeiro. Aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, sita à rua Francisco Vita n.º 199. Aluguel Cr$ ..... 1.400,00. Tratar na rua Duque de Caxias, 327 — Fone 7308. (98417)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 156 — Boa Vista. (98462)

GRAÇA

ALUGA-SE ótimo apartamento, c/4 quartos, sala unica, cozinha, fogão a gás, 2 sanitarios, acomodações p/empregada, etc. Rua das Pernambucanas, 47 — terreo. Tratar no Almare — sala 501 — sr. Abilio Sobral. (98439)

ALUGA-SE com contrato uma confortavel casa, à rua Tte. Antonio João n.º 56, no bairro das Graças, com duas salas, quatro quartos, sendo 1 externo, cozinha, garage, WC completo, a tratar com o sr. Rosas, fone 3849, das 11 às 12 horas. (98457)

ALUGA-SE o apartamento n.º 39 na rua Monsenhor Amorosino Leite, com sala unica, saleta, hall, 4 quartos, sendo um externo, sanitário completo, terraço, garage, lavandaria, etc. Tratar no Banco do Nordeste. (452)

PENSAO RUI BARBOSA — Alugam-se quartos e vagas sem refeições. Avenida Rui Barbosa, 870 — Graças. (98478)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa confortavel na rua de Jacobina, 143 e outra à Av. Ruy Barbosa, 402. A tratar à rua das Creoulas, 78. (98558)

DERBI

MOBILIADA — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 mensais casa terrea, na praça, ou sem moveis, por Cr$ 3.800,00, com terraço de frente, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 1 quarto para empregado, copa-cozinha, amplo terraço na parte posterior, 2 sanitarios, lavandaria, tanque para carvão e garage, a tratar diariamente das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

PASSA-SE chave excelente casa, em reforma. Tem telefone. A tratar à rua da Soledade n.º 111, com Ferreira. (98519)

PRADO

ALUGA-SE — Uma magnifica casa residencial à rua Gervasio Campelo — Prado, composta de: 3 (três) quartos internos sendo 1 (um) com armarios embutidos, 2 (duas) amplas salas, copa-cozinha, com balcões, filtro, fogão, sanitario completo, quarto externo e sanitario para empregados, 3 (três) terraços sendo um de frente, um lateral e outro posterior. A casa tem as suas áreas ajardinadas e lustres de bronze, cristal, etc., em todos os comodos. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

POR motivo de viagem, urgente, transfere-se o contrato de casa vazia, com terraço, jardim, sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro e alpendre. Piso de mosaico. Condições vantajosas. Ver e tratar à Estrada do Bongi n.º 875 — Prado. (98716)

VENDO um ótimo lote, com ... 10x34, à rua Diniz Barreto. Preço Cr$ 40.00,00. João Silva — Praça Maciel n.º 338 — 1.º andar. (616)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa de fino acabamento, c/4 quartos, garage, sita à rua D. Maria Vieira, 78 — Madalena. Oitão da casa 1891, à Estrada dos Remedios. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar na rua do Imperador, 485. (98570)

ALUGAM-SE a pessoas de absoluto respeito, casal ou pequena familia, com referencias, acomodações independentes, em casa moderna, toda taqueada, ventilada, muita agua, perto do mercado a poucos metros de transportes. Pessoa Melo, 164 ou fone 6318 — Adalido, 8 e 1.30 às 14 horas. (98485)

COM urgencia. Vende-se ótima, aprazivel e ventilada residencia, com 3 quartos grandes, salas, terraço, etc., moveis embutidos, grande quintal com fruteiras, gramados e lindo jardim. Tratar na mesma à rua Monsenhor Silva, 321 — Madalena, domingo ou nos demais dias pela manhã. (98600)

VENDE-SE uma casa grande e moderna, na melhor rua da Madalena. Tratar na rua Dr. Berardo, 90, nos fundos do quintal, com d. Lisa. (98706)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua Melquizedeque Lima n.º 141, com uma sala, três quartos, banheiro, cozinha, lavandaria e um quarto externo. A tratar na mesma. (98637)

ALUGA-SE uma casa, na rua Antonio Vieira n.º 154 (oitão da Padaria Royal), Torre, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, balcão, terraço, mosaicada e forrada, gabinete sanitario, lavandaria, bastante agua, toda murada e quintal grande. Preço Cr$ 1.300,00. Chaves junto. (98613)

ALUGA-SE uma confortavel residencia terrea, à rua José de Holanda n.º 173 — Torre, com regular quintal e jardim, de esquina, com os seguintes comodos: salas de estar e jantar, três quartos internos, dois gabinetes sanitários, copa-cozinha, dispensa, quarto de empregado, garage e terraço lateral. Tratar à rua D. Vital n.º 167 — 1.º andar, transversal à Avenida João de Barros. (98497)

ALUGA-SE — Excelente casa na Torre, recuada, oitão livre, contendo 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha a gás, grande terraço, lavandaria, dois saneamentos e garage. Contrato até dezembro, com possibilidade de renovação. Aluguel convidativo. Ver e tratar à rua José de Holanda n.º 661, a qualquer hora do dia ou pelo fone 6.541. (98720)

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos, à rua Melquizedeque Lima, chaves na mesma rua n.º 105, fiador idoneo. Preço Cr$ 1.500,00. (98381)

ALUGA-SE à metade de uma casa, na Torre, a casal sem filho. A tratar na rua Visconde de Uruguai n.º 296 — Zumbi. (98356)

ALUGA-SE uma casa a rua José de Holanda n.º 717, na Torre, com duas salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, WC, com entrada para automovel, etc. A tratar na mesma, diariamente, das 7 às 9 horas. (98457)

CASA na Torre, vende-se na rua Melquizedeque de Lima, uma casa, c/3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, entrega imediata. Tratar c/ Lyra, à rua Direita n.º 333 Tipografia Mozart. (98607)

OTIMA casa. Aluga-se uma por Cr$ 2.000,00 mensais, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

TORRE — Casa e terreno, vende-se por Cr$ 300.000,00, uma bôa casa, com 6 quartos, terreno de 17x40 e por Cr$ 160.000,00 um lote com 2 frentes, medindo 23x88. Ambos situam-se defronte ao Iate Clube. Tratar à Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2, altos da Joalharia Salatiel. (98656)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE a casa n.º 55, à travessa Santo Elias. Tratar na rua Vicente [illegible] n.º 231. (98605)

ALUGA-SE uma casa à rua Barão de Itamaracá n.º 46 — Espinheiro. Com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos, cozinha, quarto para empregada, WC, um grande sótão e quintal grande arborizado. A tratar na mesma. (98606)

ALUGA-SE à Avenida João de Barros, 561, dois ótimos quartos, com janelas e refeições, a casais, rapazes e moças. Ambiente familiar. (98627)

ALUGA-SE no Espinheiro, a casa da rua Geraldo de Andrade nº 152, com três quartos internos, sala unica, dois saneamentos, terraço, garage, lavandaria e quarto para empregado. Aluguel Cr$ .. 2.000,00. Tratar na rua José de Holanda, 547, Torre, fone 28289. (98426)

ALUGA-SE o predio à rua Quarenta e Oito n.º 329, no Espinheiro, com 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha moderna, garage, etc., por Cr$ 2.800,00 mensais. Tratar à rua Conselheiro Portela, 362. (98509)

CASA no Espinheiro, aluga-se ou vende-se uma casa recem-construida, sita à rua Noel Rosa, 151 (antiga Av. Arnaldo Marques), com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, terraço, oitões livres, copa, cozinha, 2 WC, sendo um completo, lavador de roupas, garage, etc. Tratar no Banco da Produção — Palma, 272-8 — Fone 6390. (98638)

CASA desocupada no Espinheiro. Vende-se a casa de n.º 234, da rua Angustura, oitão do Clube Nautico. Chaves na mesma rua n.º 199. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho, 327 — Encruzilhada, ou na rua da Concordia, 359 — terreo. Telefone 0145 — das 10 às 11 horas. (98487)

CASA EM JOÃO DE BARROS — Passa-se o contrato de uma casa, na Avenida João de Barros, com dois pavimentos, fogão a gás, aluguel de dois mil cruzeiros, a quem ficar com alguns moveis. Melhores informações pelo fone 4064.

CASA no Espinheiro, aluga-se grande e confortavel casa de dois pavimentos, à rua do Espinheiro n.º 697, com duas salas, seis quartos sendo um externo, 3 sanitários, garage, etc. Tratar na rua Quarenta e Oito n.º 423 — Espinheiro. (98584)

ESPINHEIRO — Vendo casa nova, desocupada, 2 pavimentos, preço, Cr$ 800.000,00. Tratar Mauricio — Fone 4392 — das 12 às 14 horas. Gervasio Pires n.º 249. (98572)

POR Cr$ 2.800,00 mensais, aluga-se ótima casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, sanitario, 3 terraços e um lindo jardim, a tratar diariamente das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

ENCRUZILHADA

CASA na Encruzilhada, pertinho do mercado, quatro quartos, um externo, sala unica, dois sanitários, um completo, cozinha com prateleiras e armario, lavadouro, terraço, etc. Cr$ 2.000,00. Contrato e fiador. Ver à rua Fortaleza, 175. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 503 — das 15 às 17 horas (98643)

POR Cr$ 1.200,00 mensais, alugam-se 2 salas, servindo para escritorio ou consultorio, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

HIPODROMO

ALUGA-SE a casa n.º 160, da rua Martins Ribeiro — Hipodromo, bons comodos, asseada e quintal murado. Tratar na Estrada de Belém, 393. (98542)

ALUGA-SE uma casa na rua Joaquim Portela, 16, no Hipodromo, (terceira entrada depois da Igreja de Belém), com 4 quartos, sendo um externo, sala unica, 2 banheiros, um completo, três terraços, garage, oitões livres, etc. A tratar na mesma rua n.º 138. (98652)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa sita à rua Esberalda n.º 31, com três quartos, sala unica, banheiro e chafariz proximo. Aluguel Cr$ .. 500,00. Aberta o dia todo. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 112 — Recife. (98641)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais, em ponto central, amplo salão comercial, com parte para residencia e garage, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

CAMPO GRANDE — Vendem-se diversas casas, em Campo Grande, à rua Cristovão Jacques, Vicente Pizon, N. S. da Gloria, para diversos preços. Informação no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

CR$ 1.000,00 mensais. E' por quanto se aluga um excelente apartamento, recentemente construido, com sala unica, 2 quartos, copa-cozinha, sanitario, varandas, a tratar diariamente das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

POR CR$ 1.300,00 mensais, aluga-se ótima casa, com terraço de frente, jardim, sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavandaria abrigada, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

VENDE-SE a casa, sita à rua Goianazes, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc., 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (98547)

ARRUDA

ALUGA-SE uma ótima casa por Cr$ 500,00, à rua Frederico Maciel n.º 31, com todas as acomodações. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517. (617)

ALUGA-SE no Arruda, à rua Raul Pompéa, 433, uma casa com 3 quartos. Chaves na mesma rua, 447. Cr$ 650,00. (98510)

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 4 quartos internos e um externo, cozinha grande, banheiro, campainha, luz fluorescente, pôço com agua igual a do chafariz, quintal com várias árvores frutiferas. Quase à margem da linha, sita à rua Raul Pompéia, 271 — Arruda. Preço Cr$ 1.200,00. Tratar no mesmo correr, na casa "rosa". (98537)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, terraços, jardim e quintal, à rua Japaranduba, 99, chaves junto no numero 65. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. Fone 2364 com Maria do Carmo. (98588)

AGUA FRIA — Vende-se uma vila constituida de 21 casas de avenaria, de taipa e mistas, terreno próprio, rendendo Cr$ 4.000,00 mensais. Preço Cr$ 230.000,00. A tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 111. (573)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 mensais, ótima casa, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — O melhor clima do futuro. Tem vida própria. Compre agora o seu lote e não deixe passar esta oportunidade. Venda a longo prazo, sem entrada. Edificio Sto. Albino — sala 206. (98366)

CAJUEIRO — Alugam-se 3 magnificas casas. Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Todas muradas com muita agua, isolada., 3 quartos, 2 salas, terraço, banheiro interno, etc. Tratar: no Bar terminal de Cajueiro. (98128)

BEBERIBE

CASA em Beberibe, aluga-se uma casa, sita à rua de S. Caetano, 114, entrada pelo beco do Sapoti, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, podendo os interessados se endereçarem a mesma rua n.º 96 e procurar as chaves nas mãos do sr. Antonio. Tratar no Banco da Produção — Palma, 272-8 — Fone 6390. (98639)

CASA comercial acabada de construir, aluga-se à Avenida Beberibe, em Agua Fria, sem qualquer despesa e sem contrato. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — Fone 9056. (98543)

PONTO DE PARADA — Vendem-se duas casas, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, WC, 2 terraços, calçada em volta, toda murada, jardim na frente e terreno próprio e mais um terreno vizinho onde está construida uma casa. Preço: Cr$ 110.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (573)

ROSARINHO

ALUGA-SE um grande salão de 100m2, com 2 portas largas de frente ou dois salões menores, todos em ótima zona comercial, na rua Dr. José Maria, no Rosarinho. Alugueis: Cr$ 1.800,00 e Cr$ .... 1.000,00 cada. Tratar com Monteiro na Casa Viana Leal. (98548)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 saneamentos, garage etc., à rua Afonso Celso — Tamarineira. Tratar com Ruy, no Moinho Recife. (466)

CASA — Aluga-se na rua Alfredo Osorio, 208, com três quartos sendo um externo, sala unica, copa, cozinha, lavador, oitão livre, etc. Tratar junto n.º 198 — Fone 2742. (98520)

AFLITOS

CR$ 130.000,00, é por quanto vende-se a casa sita à rua Abelardo n.º 37, edificada em terreno proprio, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tratar com D. Rute, no Edificio Seguradora — sala 901 ou pelo telefone 7647. (98587)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à rua da Harmonia, em Casa Amarela (esquina Alto do Céu), uma casa grande, com quatro quartos internos, três salas, confortaveis, cozinha, quintal com fruteiras, oitões livres, servida por dois onibus. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00. A tratar à rua Sempre Viva n.º 200, no mesmo bairro. (98657)

ALUGA-SE ou vende-se. Uma casa com sala, 3 quartos, lavandaria, fogão, terraço, terreno proprio, à rua de São José, 37 (transversal à Estrada do Encanamento). Aluguel Cr$ 1.100,00. Preço venda, Cr$ 115.000,00. Chaves à mesma rua no n.º 28. (98482)

COMPRO uma casa em Casa Amarela, até Cr$ 150.000,00. Negócio urgente. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (573

VENDE-SE uma linda casa com uma sala, três quartos com guarda-roupas imbutidos, sala gradeada para refeições, cozinha com duas pias e balcões, dispensa, dois saneamentos sendo um completo e de côr, garage, quarto para empregado, lavandaria, galinheiro. A casa é fino acabamento, tem placa de cimento armado para fazer 1.º andar, é circulada por onze basculhantes rua calçada. Ver e tratar na rua Major Neru Guerra 108. Preço Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 150.000,00 a assumir no Instituto dos Comerciarios. (98031)

CASA FORTE

ALUGA-SE a casa n.º 2290, da Av. 17 de Agosto (Caldereiro), com dois quartos internos, salas de jantar e de visita e demais dependencias. Dispõe de amplo terreno que se presta para horta ou pomar. Tratar na mesma avenida 2204 ou telefone 28156. (Dona Maria). (98631)

ALUGA-SE uma casa sita à rua de Santana, 402, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços, garage e demais dependencias. Chaves defronte no n.º 367. (98719)

ALUGA-SE uma casa recentemente, construida, 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sendo um de luxo, cozinha, dispensa, terraços, garage, jardim, gradil de ferro em todas as janelas, etc. A' Avenida 17 de Agosto, 2133. A tratar junto 2223. Casa Forte. Aluguel Cr$ 2.800,00. (98560)

POR Cr$ 1.800,00 mensais, aluga-se uma excelente e confortavel casa, a tratar, diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

RESIDENCIA pronta financiada, na rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte). Vende-se uma residencia ainda não habitada com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada, por cem mil cruzeiros de entrada inicial e pagamento mensal de três mil e seiscentos cruzeiros. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102 ou pelo telefone 2364, com D. Maria do Carmo. (98712)

OLINDA

ALUGA-SE confortavel casa, a familia de fino trato, à rua 15 de Novembro n.º 107, Olinda, mediante contrato e ótimo fiador, a tratar na mesma, das 14 às 20 horas, no domingo das 8 às 10 horas. (98551)

ALUGAM-SE duas casas, à rua Augusto Ramos, 22, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 terraços, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, estucada e mosaicada, à Avenida Joaquim Nabuco n.º 95, casa n.º 2, com 2 quartos, sala unica, cozinha e gabinete sanitario. Estucada e mosaicada. A tratar à Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 587. (98611)

ALUGAM-SE casas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, Cr$ 700,00. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (98595)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda à rua João Pessoa n.º 29. Chaves junto no n.º 37. (98399)

ALUGA-SE uma casa na rua Almeida Belo, 952 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Avenida Rio Doce, 518 — Olinda. (98533)

CASA novissima em Olinda, à rua Claudino Leal, aluga-se, c/ 3 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar São Francisco, 26 — fone .. 2918. (98620)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (98595)

CASA em Olinda, à rua 13 de Maio n.º 153, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco n.º 26 — Fone 2918. (98620)

OLINDA — Vende-se uma casa, no Bairro Novo, sita a Avenida Rio Doce, 766, em terreno de 12x37, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), garage, quarto de empregada e 3 terraços. Tratar à rua do Progresso n.º 215, com o sr. Luiz, nos dias uteis. (98529)

OPORTUNIDADE para contribuintes de Institutos, vendem-se 2 ótimas casas, acabadas de construir, sendo uma com 6 quartos e, outra, com quatro. Preço Cr$ ... 180.000,00 e Cr$ 300.000,00. Avenida Olinda, 85, com Dr. Diniz — Varadouro — Olinda. (98683)

POR Cr$ 1.800,00 mensais, aluga-se excelente e confortabilissima casa, com sala unica, 1 quarto de taco, 2 mosaicados, 1 quarto externo, cozinha, 2 sanitarios, 3 terraços, garage e quintal, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no Pina, uma casa moderna, sita à rua Capitão Rebelinho, 167, a tratar na rua Floriano Peixoto, 85 — terreo. (98647)

ALUGA-SE o apartamento do andar terreo do predio situado à Av. Boa Viagem, 3476. Chaves com José Vicente, no predio posterior. Tratar com Dr. Jorge Lôbo — Rua Nova, 181 — 1.º andar — Fone 6649. (98662)

ALUGA-SE em Boa Viagem, segundo jardim, na rua Artur Muniz n.º 223, uma esplendida casa, sala, três terraços, sendo um fechado, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage, dependencia para empregada, com banheiro. A tratar na rua Imperial n.º 929 .Telefone 6514. (98501)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 69?7. (394)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem (melhor ponto para banho de mar), à rua dos Navegantes, 1607, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc. Armario embutido, 2 quartos externos, c/banheiro, ampla garage, lavandaria, caixa dágua, grandes terraços, etc. Tratar no escritório, na rua do Apolo n.º 175 — 1.º andar, procurar d. Maria, fone 9695.

ALUGA-SE na Avenida Beira-Mar n.º 6636, uma bôa casa, com quatro quartos, duas salas, dois sanitarios, dependencias de empregados, terraços, etc. Centro de terreno. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Chaves no n.º 6688. Tratar no Banco Irmãos Guimarães. (98378)

ALUGA-SE magnifica casa na rua Conselheiro Aguiar — 2.º Jardim de Boa Viagem, com os seguintes comodos: 6 quartos internos, 2 externos, amplos terraços, jardim, grande quintal, etc. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 130 — 1.º andar — telefone 6234. (98142)

ALUGA-SE por Cr$ 3.800,00 mensais confortabilissima casa de 2 pavimentos, constando de salas de estar e refeições, 3 quartos internos e 1 externo, garage, lavandaria abrigada, logo após o circular de Boa Viagem, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (98449)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, [illegible], Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (433)

ALUGA-SE à Avenida Beira-Mar, em Boa Viagem, a casa n.º 3574, toda mobiliada, com sala unica, 3 quartos internos e 3 externos, 2 saneamentos, a tratar todos os dias na mesma. (98459)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa na rua Santa Luzia, 184, a 100 metros da praia, com 4 quartos, sendo 3 internos, 1 externo, 1 sala, 2 terraços, cozinha, 2 saneamentos e garage. Tratar na rua dos Navegantes, 1461 ou pelo fone 7782, com Julio. (98617)

BOA VIAGEM — Vende-se uma casa nova, por traz da casa navio, a 400 metros, oitões livres, quintal, 2 quartos internos, sala, cozinha, etc., informação no Edificio Sulacap — sala 404. (98661)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa à rua dos Navegantes, 740, com sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos e garage. Tratar com José, zelador do prédio 4160, da Avenida Beira-Mar. (98473)

(Conclue na 18.ª pagina)

NORDESTE

Alagoas

TEMOS NECESSIDADE DE CAMINHÕES

Carlos MOLITERNO

MACEIO' 17 — O diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, regulamentando, em portaria recente, as medidas necessárias para o processamento das licenças de importação para o nosso comercio e indústria organizou uma lista de artigos e utilidades imperáveis, omitindo chassis para caminhão.

A omissão não encontra qualquer argumento que a justifique, se levarmos em conta o enorme serviço prestado pelo caminhão no transporte e circulação dos nossos produtos agricolas e industriais. E ainda mais porque, da lista organizada pela referida Carteira, constam tratores e ceifeiras.

Quem conhece a nossa vida rural e o processamento em que os seus trabalhos se desenvolvem e se realizam, há de convir que, realmente, o emprego a utilidade dos tratores e ceifeiras nos campos de cultura e na vida pessoal das populações agricolas; mas, por outro lado, há de reconhecer que a necessidade do caminhão é um imperativo a que não podem fugir os agrupamentos proximos dos nossos campos e parques industriais.

Quando as necessidades atuais da vida brasileira exigem maior desenvolvimento da nossa agricultura e um mais intensivo aproveitamento de todas as nossas fontes de riqueza, o impedimento para importação de caminhões representa uma medida sem objetivo, sabendo das nossas atuais e precárias necessidades.

Os nossos técnicos em assuntos econômicos vivem a insistir em que devemos aumentar a nossa produção de artigos básicos para o nosso próprio consumo mas como poderemos transportá-los para os mercados e centros consumidores sem o auxilio do caminhão?

Em um Estado como o nosso, com um precário serviço de linha ferrea, que atende a um apequena parte da nossa área territorial, o caminhão desempenha uma função das mais importantes nas relações do nosso comercio com o interior. E a frota que possuimos desses veiculos é muito pequena e o seu estado de conservação muito precário.

Em toda a zona do nordeste, onde as estradas mal conservadas e defeituosas operam um desgate excessivo nos veiculos que trafegam pelo seu leito, temos necessidade de renovar, periodicamente, os caminhões que fazem a cobertura das nossas linhas de comunicações e transportes e levam aos pontos mais distantes do Estado o abastecimento de que necessitam as suas populações.

Com a omissão verificada na lista da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, entretanto, como poderemos renovar a nossa frota de caminhões e manter esse serviço de abastecimento das zonas mais distantes da capital? A solução será a mais escuruxuia, ou seja, adquirir esses veiculos nas capitais que os possuam em maior número e por um prêço fabuloso.

Em Alagoas, os fretes já são bastante elevados, em virtude do atual preço da gazolina e das péssimas condições de alguns trechos das nossas estradas, e se não houver uma providência para incluí-los na lista de artigos e utilidades importáveis, teremos, dentro de poucos meses, a situação ainda mais agravada e os fretes se elevarão ainda mais, tornando as mercadorias, consequentemente, mais caras.

O problema comporta um exame demorado pelos responsáveis pela administração pública, porque envolve certos fatores ponderaveis que virão dificultar ainda mais, num futuro bem proximo, as condições de vida das populações pobres do nordeste.

A vida nesta região é muito dificil e os seus problemas têm aspectos muito graves. Sempre fomos uma região pobre e a nossa pobreza, infelizmente, vem aumentando cada dia. Necessitamos sempre de mais auxilios dos poderes centrais. O caminhão é para nós um ponto de apoio nas nossas relações de comércio. Não é facil, por isso, compreender-se porque podemos importar ceifeiras e não podemos fazer o mesmo com o caminhão. Que se altere esse ponto de vista da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil é o que achamos justo e oportuno.

131 MACEIO' O ESCRITOR CARLOS PONTES

Encontra-se entre nós, desde alguns dias, o destacado escritor alagoano Carlos Pontes, autor de vários livros, inclusive de uma bem elaborada biografia de Tavares Bastos.

Veio o conhecido escritor rever a sua provincia e visitar sua familia e amigos que os tem em grande número.

Sua presença entre nós, depois de varios anos de ausência, é uma segurança do seu amor a terra natal e as velhas paisagens da infância.

Tendo publicado, há pouco, um livro — Motivos e Aproximações — com prefácio de Hermes Lima, e que vem recebendo da critica, muito bôas referências, Carlos Pontes vai aproveitar a sua permanência entre nós para recolher elementos para novos trabalhos na especialidade em que se tornou um mestre.

AUXILIO A'S VITIMAS DAS SECAS

Fizeram entrega á dona Leda Color de Melo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Secção de Alagoas, de 2.000 metros de retalhos para os flagelados a firma Othon Bezerra de Melo, Fiação e Tecelagem S.A, proprietários da Fabrica Carmen, localizada num arrabalde de Maceió, dirigiu áquela presidente o seguinte telegrama: «De ordem do nosso presidente, dr. Alberto Bello Bezerra de Melo, estamos remetendo 2.000 metros de retalhos de artigos diversos de nossa fabricação, como contribuição da nossa Empresa á Cruz Vermelha Brasileira, Secção de Alagoas, para distribuição com os flagelados de Alagoas, da sêca que vem assolando o nordeste brasileiro».

A presidente da Cruz Vermelha enviou á referida Empreza a seguinte resposta de agradecimento: «Venho por meio desta acusar o recebimento de um donativo de 2.000 metros de retalhos, destinados aos flagelados do sertão e encaminhados pela Fabrica «Carmen», á Secção Estadual da Cruz Vermelha Brasileira em Alagoas, sob a minha presidencia. Com estas fazendas e outras mais que estamos comprando na praça, serão confeccionadas, pelas senhoras da sociedade local, roupas a serem enviadas aos flagelados. Ao mesmo tempo, cumpre-me agradecer muito penhoradamente este nobre gesto de solidariedade com o sofrimento de nossos irmãos sertanejos, atualmente vitimados pelo terrivel flagelo da sêca e renovar a VV SS. a expressão da minha elevada estima e consideração».

NOVA PAROQUIA NA CAPITAL

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano visitou a zona do Prado e Trapiche da Barra e resolveu criar ali uma nova Paróquia, no sentido de atender ao crescimento da população, dando-lhe melhor assistência religiosa.

Esta disposição de S. Excia. firmada no interesse de maior incremento da vida cristã, na nossa cidade, vem despertando no seio daquele povo o maior entusiasmo.

S. Excia. já nomeou uma comissão encarregada da ereção da nova Matriz, que se localizará no centro da Nova Paróquia. Interinamente ficará a Igreja de Nossa Senhora da Gula, do Trapiche da Barra, servindo de Matriz, até que seja construida a nova Igreja.

A MISERIA SE ALASTRA, COM AMEAÇAS DE CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

Sem auxilio, a zona norte não pode sobreviver á sêca

O espetaculo doloroso de 1.800 homens pedindo emprego no Açude Jaibara

FORTALEZA, 1 — Transitou por Fortaleza com destino á cidade do Crato, onde vai participar dos festejos comemorativos do cinquentenário de vida sacerdotal de D. Francisco de Assis Pires, o Bispo-Conde de Sobral, S. Excia. I. Revma. D José Tupinambá da Frota. O ilustre prelado se fez acompanhar do Secretário do Bispado, o Padre José Palhano.

Por ocasião da visita que D José Tupinambá fez ao governador Raul Barbosa, nossa reportagem manteve demorada palestra com o padre José Palhano, que nos relatou a dolorosa situação do povo daquela região, em virtude da sêca já declarada no Ceará.

Disse-nos o ilustrado sacerdote:

— «Circulam noticias de chuvas caidas na região nortista, particularmente no municipio de Sobral. De fato, o inverno ali principiou, mas, justamente quando procedida á plantação util e estiagem e a carência de chuvas determinou a perda total da produção agricola. Os prejuizos aumentaram a crise e se ressente o povo de uma absoluta falta de gêneros para enfrentar a situação. E' impressionante o drama vivido pelas populações nortistas, sem meios, de qualquer espécie, para sobreviverem á sêca de 1953» 1.800 HOMENS NO JAIBARA.

E prosseguiu o padre Palhano:

— «Terça-feira última, estive no Açude Jaibara e ali encontrei cerca de mil e oitocentos homens á espera de trabalho nas obras daquele reservatório. Eram agricultores que para ali acorreram atraidos pela noticia de que seriam atacados os serviços de irrigação. Muitos eram agricultores que já abandonavam as suas plantações, sem esperançar do retorno do inverno. Voltei a Sobral e acompanhei o sr. Ministro, que pretendeu assistir e observar a concentração de flagelados. Imediatamente s. s. determinou deslocamento dos sertanejos para o Açude Araras no municipio de Reriutaba, onde há lugar para os trabalhadores. Aliás, o «residente» de Jaibara já tinha ordens para assinalar, isto é, para enviar os flagelados para aquele reservatorio ora em construção. O deslocamento foi feito em caminhões do DNOCS e, até o presente momento, o «residente» nada comunicou ao DNOCS sobre os resultados da transferencia.

FORAM DESLOCADOS

Entramos em contacto com o dr. Pereira de Miranda, engenheiro-chefe do Distrito do DNOCS, o qual nos declarou que em verdade, recebera a comunicação do «Residente» daquele Açude sôbre a concentração de flagelados. Imediatamente s. s. determinou deslocamento dos sertanejos para o Açude Araras no municipio de Reriutaba, onde há lugar para os trabalhadores. Aliás, o «residente» de Jaibara já tinha ordens para assinalar, isto é, para enviar os flagelados para aquele reservatorio ora em construção. O deslocamento foi feito em caminhões do DNOCS e, até o presente momento, o «residente» nada comunicou ao DNOCS sôbre os resultados da transferencia.

O MERCADO MUNICIPAL NO INVERNO

AMCEIO', 16 — O inverno começa a se fazer sentir. Desde sabado que as chuvas voltaram a cair com regular intermitencia. E' quando começa o drama de muitas donas e donos de casa. Não é apenas o da carestia de vida. E' um outro, aparentemente banal, mas que assume sua importancia, se incluirmos no montante de preocupações que assoberbam os chefes de familia: o lugar onde fazer as compras diarias: onde adquirir a carne verde, a verdura, etc.

Poderia comprar tudo isso a preço mais ou menos acessivel no mercado publico. Recorrer-se aos entrepostos é consentir em que a carne seja vendida acima do preço normal. Em geral o talhador dos entrepostos tem as suas freguezias gordas, que o gratificam, e não há de ser para atender a qualquer um, que venha a abrir mão da propina do doutor.

Com o verturneiro os balcoeiros tão comuns em todas as zonas, o é o espichamento. Tudo as vezes duplamente mais caro que no mercado.

Acontece que o mercado nem sempre fica perto de todo o mundo. Para muitos bem sua distancia é enorme. Contudo, lá se vai a dona de casa modesta, capote ou guarda-chuva ás costas rumo á Levada. Em chegando lá, depois de adquirida a carne é que começa o duro: ter de comprar a verdura no lamaçal em que se ficam as bancas, sob a chuva da hora. Não há outro caminho.

E' lamentavel que a Prefeitura não tenha podido executar seu plano de levantar um galpão para as vendas de frutas e hortaliças no mercado principal da cidade. A começar de quando foi construido convenhamos, esse aspecto deveria ter sido olhado. Ora, é danado para a população, fazer compras sob a chuva, pisando uma lama cuja aparencia enoja, exala por vezes até o mau cheiro caracteristico dos vegetais apodrecidos.

Já era tempo de se haver corrigido tal fato. O nosso mercado bem que está ficando pequeno já para Maceió. Pois bem, aproveitava-se a necessidade de ampliá-lo levantando pelo menos um vasto galpão do lado da linha ferrea, para a vendagem das verduras, vendagem essa que com ou sem galpão, está sendo feita no referido lugar.

Ou então no lado que dá para a feira de passarinhos, onde a suieira não é menor menos nos tempos sem chuva.

Desse ou daquele modo, o fato é que a coisa está merecendo uma providencia. Crença de qualquer dos seus lados, o que se impõe antes de tudo é uma cobertura para os vendedores e compradores do mercado da Levada. Uma coberta que lhes evite a chuva e dê margem á administração para que a mesma possa conservar mais limpo aquele proprio municipal.

CEARA'

O "GRITO" DO ROTARY

Otacilio COLLARES

FORTALEZA, 15-53: — O Rotary Clube de Fortaleza enfeixou numa «plaquette», sob o titulo «O Nordeste não quer esmolas», o trabalho que nesse sentido foi ali apresentado pelo dr. Raimundo Girão, abalisado conhecedor dos nossos problemas economicos.

O trabalho em apreço transformado posteriormente numa indicação apresentada á conferencia rotária realizada nos principios do mês corrente na cidade de Parnaiba, deverá ser encaminhada ao presidente da República, ao Congresso e governadores dos Estados incluidos na área das sêcas, bem como aos dirigentes do Rotary no pais.

Trata-se, na verdade, de trabalho merecedor de maior repercussão, pelas salutares idéias que agita em favor do problema das sêcas e, sobretudo pela veemente afirmação que faz dos direitos do nordeste, ora obrigado a receber esmolas, porque a União não tem cumprido os seus deveres de assistencia á região.

Nata ultima parte, o «grito» do Rotary, como está sendo denominada a iniciativa da prestigiosa entidade nos assuntos da sêca, coincide felizmente com a atitude adotada pelo governador Raul Barbosa, que ao se manifestarem os primeiros sintomas da nova sêca que aflige os nordestinos, convocou em palácio uma reunião com os representantes das classes produtoras, da qual resultou o pensamento de que, embora grato pelos auxilios que tem recebido do sul, não é desses auxilios de que o nordeste precisa, mas do cumprimento por parte da União dos dispositivos constitucionais que lhe dizem respeito.

No que se relaciona, porém, com a discussão que empreende do problema das sêcas mostra-se um trabalho á altura da competencia de seu autor, digno realmente de ser meditado por quem possa influir na solução dos assuntos ligados á vida do nordeste.

Depois de acentuar que a redenção do meio-norte apresenta dois aspectos, um técnico, de reajustamento da natureza fisica da região, e outro social, atinente ao amparo das populações sertanejas, propõe a criação de um orgão — o «Departamento do Poligono das Sêcas» — que nos termos de sua sugestão, resulta em parte, de retoques visando aperfeiçoar a «Comissão Nacional do Poligono das Sêcas», cuja criação fôra proposta anteriormente pelo dr. José Martins Rodrigues.

A diferença fundamental entre as duas entidades sugeridas manifesta-se no campo de suas atribuições, que no caso da «Comissão Nacional do Poligono das Sêcas» seriam apenas de planejamento, entrosagem administrativa e fiscalização enquanto que no «Departamento do Poligono das Sêcas» chegariam tambem a ser executivas.

Ainda ontem publicava este jornal o texto do projeto da lei apresentado na Camara pelo deputado Aloisio Alves, dispondo sobre a criação da «Comissão de Recuperação do Nordeste». O número dessas entidades cuja criação vem sendo proposta ao governo, mostra dois fatos: que se divulgou a consciencia da necessidade de um orgão centralizador para a direção dos serviços contra as sêcas, e que o governo federal tem amplo material a aproveitar nas sugestões até aqui apresentadas com aquele objetivo.

O trabalho do dr. Raimundo Girão merece figurar com destaque nessa relação, pois representa uma contribuição real para os estudos que ora se empreendem, com a meritoria e urgente finalidade de corrigir as deficiencias da ação governamental na luta contra o flagelo nordestino.

131 SACOS DE FEIJAO APREENDIDOS PELA C.O.A.P.

A Superitendencia da Divisão Economica da COAP á frente da qual se encontra o capitão Laudino Augusto de Araujo, apreendeu ontem 131 sacos de feijão de corda, cujo produto se encontra em poder daquele orgão para ser vendido diretamente ao povo, com exceção de 18 sacos que se encontram deteriorados. José Natal de Souza, estabelecido á rua Governador Sampaio, 270, Luiz Alves, estabelecido á rua Governador Fampaio, 187 e um armazem localizado á rua Juvenal Carneiro, foram as firmas em poder das quais foram apreendidas as 131 sacas de feijão.

Além da apreensão desse produto, que vem servindo, como se sabe, a explorações de preços no mercado local, foram apreendidas tambem pelos fiscais da COAP, 600 laranjas no mercado José Bonifacio nor estarem sendo vendidas fóra da tabela

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

R. G. do Norte

E O DRAMA CONTINUA...

Edilson VARELA

NATAL, 17 — Numa reunião de emergencia para a qual foram convocadas todas as figuras representativas dos partidos politicos do Estado, jornalistas e elementos destacados das varias categorias economicas, expôs o chefe do Executivo Estadual, em linhas gerais a situação atual de miseria reinante por todos os quadrantes do Estado cuja area total continua sêca, irremediavelmente sêca.

O quadro que foi apresentado, e que retrata com fidelidade a dura realidade é tão assustador que já agora, quase todos chegamos á conclusão que nem o governo federal com os recursos até agora postos á disposição do poligono das sêcas, nem o governo estadual e muito menos os municipios, poderão enfrentar o problema.

Para uma pálida idéia do que está ocorrendo só no Rio Grande do Norte, é suficiente assinalar que na primeira quinzena de abril corrente, enquanto existiam 22 mil flagelados em serviço, cerca de 15 mil excedentes gravitavam em torno das obras publicas, implorando não uma esmola para mitigar a fome, porém trabalho para o sustento da familia abandonada no interior do Estado.

Adiantou o chefe do Executivo aos presentes, que a situação agora se apresenta dessa forma, não há nenhum exagero na afirmativa de que no mês de julho, caso continue a atual estiagem, cem mil homens terão que ser empregados nas obras contra as sêcas, ou abandonar o territorio potiguar em busca de outras plagas ou morer á mingua em companhia da familia. E' evidente que computando-se uma diaria de cinco cruzeiros para cada operario precisaria, só o Rio Grande do Norte da soma fabulosa de 2 milhões de cruzeiros por dia ou sejam 60 milhões mensalmente para enfrentar a sêca. Ora, se o governo federal dispõe ao que noticiou a imprensa, de pouco mais de cento e quarenta milhões para todo o poligono, como enfrentar oito ou dez meses a tão alto custo, apenas num Estado?

A situação é tão dramatica e as perspectivas tão negras que, como muito bem salientou o governador do Estado, só o milagre das chuvas, embora já fora de época, poderão salvar o Rio Grande do Norte de uma hecatombe de proporções assustadoras.

Enquanto tudo isso acontece, milhares de flagelados continuam a encher todas as cidades em procura de trabalho, as verbas federais continuam escassas e subsessivas ao regime dos duodecimos e nenhuma noticia existe das famosas verbas de emergencia ha tanto prometidas e sem as quais não será possivel nem mesmo manter a atual quantidade de trabalhadores. Como se isso não fosse suficiente agora mesmo o DNEit determinou a suspensão de qualquer novo trabalhador em seus serviços de Estado. Estamos assim diante de uma catastrofe que mais se avizinha, a medida que os recursos federais mais são retardados.

Telefones automaticos para Mossoró

A partir de hoje a cidade de Mossoró passará a contar com um sistema de telefones automaticos, ali instalados pela firma Siemens. O governador do Estado, especialmente convidado estará presente no ato inaugural. O novo sistema compreende quinhentas linhas subterraneas e parte do capital para a montagem foi obtido por subscrição publica. O novo sistema telefonico que será inaugurado hoje em Mossoró, teve a sua construção iniciada ao tempo da administração Francisco Mota. Caberá ao prefeito Vingt Rosado entregar o novo melhoramento aos mossoroenses.

Vila residencial do I. A. P. C.

Foi iniciada a construção de uma vila residencial para os segurados do IAPC. Com esse serviço, investirá o Instituto cerca de novo milhões de cruzeiros, pois a vila compreende a construção de setenta casas e quatro blocos de apartamentos.

Três grupos escolares para Natal

Em sua ultima viagem ao Rio de Janeiro obteve o governador Silvio Pedrosa, após entendimentos com o ministro Simões Filho e o professor Aniato Teixeira, que o INEP financiasse a construção de mais três grupos escolares para a capital potiguar. A construção dos aludidos estabelecimentos de ensino será iniciada imediatamente.

Obteve tambem o governador Silvio Pedrosa a construção pelo INEP de um grupo escolar para a cidade de Mossoró. O preço de cada unidade a ser construida será de quinhentos mil cruzeiros.

Delegacia do Instituto do Açucar e do Alcool

A presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool acaba de determinar a criação de uma Delegacia em Natal, tendo em vista que o Estado do Rio Grande do Norte, nos ultimos anos vem desenvolvendo não só a produção de cana de açucar como a capacidade de seus usinas. Para ocupar a Delegacia do IAA já foi designado o sr. Elineu Leite, vereador á Camara Municipal de Natal e que até bem pouco tempo, exercia a presidencia dessa casa legislativa.

Vila operaria da estrada de ferro Sampaio Correia

O diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia acaba de abrir concurrencia para a construção de 88 casas destinadas aos operarios daquela ferrovia. As casas serão edificadas no bairro da Ribeira e o projeto para a construção já se acha concluido.

Na mesma oportunidade em que comunicou á imprensa a determinação de construir casas para operarios o diretor da ferrovia, engenheiro João Galvão de Medeiros, adiantou que a Sampaio Correia vai custear a construção do açude Laginha, no municipio de Itaretama.

Movimento em favor dos flagelados

A Federação do Comercio do Rio Grande do Norte a exemplo de suas congeneres do pais iniciou o movimento para a coleta de donativos em favor dos flagelados da sêca. Na primeira reunião realizada com esse objetivo, o sr. Jessé Freire, presidente da Federação comunicou que apesar da crise em que se debatia o comercio potiguar, o movimento estava alcançando completo exito. Outras instituições do Rio Grande do Norte estão tambem realizando movimentos identicos.

Falecimento de antigo chefe politico

Com a idade de 87 anos, faleceu o sr. Ezequiel Mergelino de Souza, antigo chefe politico do municipio de Santa Cruz, deputado estadual em varias legislaturas e presidente da Intendencia de seu municipio. O sr Ezequiel Mergelino de Souza que foi em vida uma das mais vibrantes expressões do cavalheirismo, da lhaneza e da hospitalidade da gente nordestina era pai do atual senador Ferreira de Souza, do vereador Gentil Ferreira de Souza antigo prefeito de Natal e sogro do sr. Felinardo Moura, vereador á Camara de Natal. O seu sepultamento foi realizado com grande acompanhamento.

Paraiba

Vida Universitaria — Como se fundou e vive a Faculdade de Direito da Paraiba

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 16 — Já tivemos ocasião de nos referir, certa vez e nesta mesma secção dominical, ao movimento animador e plenamente vitorioso que aqui se processou e se vem processando, com o altruistico proposito de assegurar a Paraiba a mais completa autonomia, em assunto de cultura e educação.

Até bem poucos anos atrás, somente ás familias abastadas era possivel o direito, se não o privilegio de levarem seus filhos aos cursos superiores e universitarios. Isto importava no sacrificio de uma separação que a muitas não era dado enfrentar tantos por motivos afetivos, mais faceis de superar, como pela ausencia de recursos financeiros. De qualquer maneira, o problema educacional envolvia aspectos de dificil solução para uns e de impraticabilidade para outros.

O centro universitario mais proximo era o Recife onde muito embora numerosos paraibanos tenham alçado vôos admiraveis e conquistado posições de relevo no que tange á sua formação intelectual, o ambiente oferece inconvenientes diversos para que nele lance á propria sorte u'a mocidade desassistida e inexperiente, apat, por conseguinte, a assimilar tão bem o ensino superior que lhe é ministrado como melhor e ainda mais facilmente, os vicios, os desregramentos, com toda a sua carga de efeitos maus e perniciosos.

Para a juventude feminina, então, o problema era mais complexo. A não ser em casos dificeis de ocorrer, como nos da residencia, ali, de familias bem aparentadas e em condições de suportarem o onus da hospedagem ou de superarem dificuldades outras, muitas vezes maiores, tornava-se quase impossivel deslocar daqui uma jovem paraibana para a realização de qualquer curso superior.

Hoje, porém, como fruto de iniciativas que bem refletem e comprovam a tenacidade e a bravura civica dos paraibanos, tem-se aqui, vitoriosamente instalado, um centro universitario que não duvidamos supere, sob varios aspectos, os de antigas e mais populosas capitais brasileiras.

Em pleno funcionamento contam-se em João Pessoa a Faculdade de Direito a Escola de Medicina, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Filosofia, a Faculdade de Ciencias Economicas e, em fase de organização, a Escola de Engenharia.

Faculdade de Direito

E' muito comum, pois que os exemplos são numerosos, a instituição de escolas superiores dentro de modalidades que assegurem o ingresso, nelas de elementos não habilitados, legalmente, á frequencia regular do curso que ministram.

Não há duvida de que tais facilidades concorrem em alguns casos, para o aproveitamento de valores intelectuais que, de outro modo, permaneceriam inuteis ou desestimulados. Contudo, se prevalecem para a concessão de um beneficio, contribuem, por outro lado, para que grupos e mais grupos de incapazes, e quase analfabetos, atraidos, unicamente pela ambição de um titulo que, mais cedo ou mais tarde se tornará reconhecido, penetrem nesses cursos muitas vezes mantidos em função de um interesse comercial e especulativo.

A Faculdade de Direito da Paraiba foi, desde os seus primordios, uma honrosa e dignificante exceção a essa regra geral. Nasceu sob o signo da lei e do proprio Direito, como fruto de um idealismo sadio e patriotico, para que a sua historia, no presente e no futuro seja isenta e livre de vicios, de erros e de especulações. As lições dos mestres — ouiseram seus fundadores — deveriam infundir nos discipulos não apenas as teorias mas tambem a pratica de um Direito realmente aplicado ao sentido do bom e do justo.

Foi ela fundada pelo Instituto dos Advogados (secção paraibana) a 11 de agosto de 1949, como homenagem á data comemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brasil e em sessão solene que se efetuou sob a presidencia do dr. Hermes Pessoa de Oliveira.

Levados a efeito, com grande esforço e tenacidade dos fundadores os trabalhos indispensaveis ao seu funcionamento legal, este foi autorizado pelo decreto federal n.º 29.398, de 27 de março de 1951.

A instalação da Faculdade se verificou, então, a 21 de abril de 1951, no predio do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", á avenida Beaurepaire Rohan doado pelo governo estadual (Lei n.º 329, de 19 de agosto de 1949).

Posteriormente, em conformidade com a Lei n.º 626, de 28 de novembro de 1951, efetuou-se a permuta do predio em que funcionava pelo antigo edificio do Liceu Paraibano á Praça João Pessoa, e no qual foi definitivamente instalada a 11 do corrente mês. Trata-se de um edificio tradicionalmente escolar e que acaba de receber completa reforma, adaptando-se, perfeitamente, á sua finalidade.

A Faculdade de Direito da Paraiba que teve como seu primeiro diretor, o desembargador Flodoardo Lima da Silveira, substituido, por motivo de renuncia, em abril de 1951, pelo desembargador Severino Montenegro ainda em exercicio, e fiscalizada pelo Ministerio da Educação e Saude.

Acha-se, agora, no terceiro ano de funcionamento, com a seguinte matricula:

1.º ano	89 alunos
2.º ano	40 alunos
3.º ano	33 alunos
Total	132 alunos

Seu corpo docente é constituido dos seguintes professores que são incontestavelmente, figuras da mais alta projeção nos meios sociais, intelectuais e juridicos do Estado:

Desembargador Severino Montenegro, diretor; desembargador J. Fioscolo da Nobrega, desembargador Flodoardo Lima da Silveira, desembargador Paulo Bezerril, desembargador Agripino Gouveia de Barros, desembargador Antonio Gabino C. Machado, desembargador José de Farias, dr. Anibal Moura, dr. Luiz de Oliveira Lima, dr. Osias Nacre Gomes, dr. Severino Guimarães, dr. Afonso Pereira da Silva, dr. Renato Lima, dr. Claudio Santa Cruz Costa, dr. Helio de Araujo Soares, dr. Francisco S. da Nobrega, dr. Oscar de Oliveira Castro, dr. Clovis dos Santos Lima, dr. Ivaldo Falcone de Melo, dr. João Lelis de Lima Freire, dr. Mario Moacir Porto e dr. Ivan Bichara Sobreira.

Exerce as funções de fiscal federal o dr. Mario Santa Cruz Costa.

E' lisonjeira a situação financeira e patrimonial da Faculdade de Direito da Paraiba. Basta considerar que o balanço do exercicio de 1952 apresentou um valor total de Cr$ 3.509.789,30.

O movimento da Biblioteca tem sido muito animador e, de todos os ramos de Direito, possue ela cerca de 2.400 volumes de obras selecionadas.

Subvencionada pelos governos da União, do Estado e do municipio, a Faculdade tem o seu Conselho Tecnico-Administrativo composto pelos drs. Osias Nacre Gomes, Renato Lima e Clovis dos Santos Lima, professores, respectivamente de Direito Civil, Direito Constitucional e Direito Trabalhista.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.235 quilociclos

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da [illegible] página)

BOA VIAGEM — Vendo duas casas novas, perto da praia, uma modesta por Cr$ 170.000,00, outra moderna, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4556 e Navegantes, 401. (95507)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se à rua Cons. Aguiar, 3200, proximo ao Posto 2, sala unica, 3 quartos, WC completo, cozinha, lavanderia, garage, quarto e WC empregados, recuada, oitões livres e bom quintal. Aluguel mensal com contrato, Cr$ 1.600,00. Chaves na rua dos Navegantes n.º 1203. (98257)

CR$ 1.000,00 mensais. E' por quanto se aluga uma excelente casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, etc., a tratar diariamente, das 12 as 18 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

EDIFICIO GUARUJA', à rua do Setubal 218 — 1.º quarteirão — entrada pelo circular da igreja. Aluga-se o apartamento 1, com 4 dormitorios, 2 salas, grandes terraços, 2 saneamentos, tem vigia, pode ser visto a qualquer hora. Não se exige contrato de um ano. (98660)

POR Cr$ 3.000,00 mensais, aluga-se magnifica casa mobiliada, com luz da Tramways, com contrato de 2 anos, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (98448)

PINA — Vendo ou troco 2 casas novas, c/ garage, perto da Herculano Bandeira, Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392 — das 12 às 14 horas. (98572)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, em São José, 1.500,00; Afogados e Campo Grande, 1.000,00; Agua Fria e Fundão, 500,00 e 400,00 e outros locais. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (98661)

ALUGA-SE uma casa no Pina e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço e quintal murado. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (98543)

ATENÇÃO — Casas de luxo. Temos confortaveis casas em Boa Vista, Cr$ 800.000,00; Espinheiro, Cr$ 460.000,00; Boa Viagem, Cr$ 300.000,00, algumas com financiamento. Edificio Sael — sala 305 — 3.º andar. (98379)

CASA A' VENDA — Temos casas à venda, em diversos bairros, diversos preços, inclusive facilidade de pagamento, entrega imediata. Informação diariamente no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

COMPRA-SE uma propriedade perto de Recife. A' vista, negocio rápido sem intermediario. Tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. (98495)

CASA em Palmares, vende-se uma casa, com grande terreno, na rua Nova n.º 1382. Preço Cr$ .. 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com José Américo de Miranda, no Armazem Brasil, em Palmares ou com Luiz Guimarães, à rua de Santa Rita n.º 19 — 1.º andar, no Recife. (98669)

COMPRA-SE uma casa à dinheiro, até Cr$ 300.000,00, nos bairros de Olinda, Encruzilhada, Madalena, etc. A tratar com o dr. Severino Mário, à Av. Rio Doce, 963 — Olinda. (98518)

OTIMOS — Vendem-se otimas casas, em São José, Boa Vista, Afogados, Tigipió, Torre e diversos preços, para comprar, vender, alugar e hipotecar. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (98661)

PROPRIEDADES — Vendemos em Alagoas, uma com perto de 800 hectares, coberta somente com peroba madeira de primeira qualidade e grande área para plantações diversas. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (98616)

PAUDALHO DALHO — Vendem-se pequenas granjas à margem da estrada asfaltada. Tratar com Palmeira, na Granja Santa Madalena — Chã de Capoeira. (98615)

VARZEA, Caxangá e Iputinga. Procura-se alugar casa com quatro quartos, bom quintal, preço razoavel. Fone 6521, com sr. Luiz. (98512)

VENDE-SE — Uma confortavel casa com 4 quartos, cozinha completa, 2 saneamentos, garage, etc., à rua Neto Campelo, 69. Preço Cr$ 350 000,00. Tratar na mesma depois das 18 horas. (98717)

VENDEM-SE 2 salões comerciais, estucados, com marquise, um quarto sanitario e quintal ns. 661 e 671, na Torre, uma casa em Olinda, no Beco das Almas, 118 e aluga-se uma cervoaria no Ibura. A tratar à rua Santa Cruz n.º 114. (98552)

VENDEM-SE diversas casas em diversos bairros da cidade, negocio a sem intermediario. Tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. (98649)

VENDE-SE aprazivel granja a um quilometro de Carpina, dispondo de casa de vivenda, com agua encanada, luz eletrica e casa de morador. Tem ainda várias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando e outras bemfeitorias. Tratar na mesma cidade, à Avenida Estacio Coimbra, 779 com o Tabelião Eustaquio e em Recife, com Dinamerico, no Cartório Pragana. (98566)

TERRENOS

ATENÇÃO — Vende-se um terreno, em Boa Viagem, com .. 23x32, um engenho de cana, marca Utila, em perfeito estado e uma bicicleta para moça, a preço de ocasião. A tratar à rua Imperial n.º 385 — 2.º andar. (98450)

APROVEITE a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em Boa Viagem, no Bairro Americano, com agua e luz, perto da praia. Pagamento em 60 prestações, com entrada de 10%, sem juros, lotes de 12x30. Tratar das 14 às 18 horas, com Farrapeira, pelo fone 7233 — Edificio Santo Albino — sala 924. (585)

ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno, pagando Cr$ 150,00 por mês. Lotes de 12x30, sem juros e sem entrada inicial, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, no bairro de N. S. das Graças. Tratar das 14 às 18 horas, com Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 924. (585)

A melhor oportunidade do momento, estão à venda os magnificos lotes de terrenos na rua Padre Lemos, em Casa Amarela, para pagamento a longo prazo. Jardim São Benedito, em Cajueiro e Jardim Aguas Claras, com agua, luz e transporte, em prestações de 5 anos, sem juros e sem entrada inicial. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ 19.000,00. Tratar com Farrapeira pelo fone 7253, das 14 às 18 horas. Edificio Santo Albino — sala 924. (585)

CAPITALIZE sua renda adquirindo a minutos da praia de Boa Viagem à beira da estrada tronco sul, com fruteiras, lotes de 12 a 14 por 30 a 40 metros, desde Cr$ 48.000,00, 15% entrada, restante sessenta meses; no alto, lotes 12 60.000,00, entrada 20 a 25%, restante 48 meses. Clima ótimo e linda vista. Ver para crêr. No Monte Paraiso, com estrada particular n.º 1328, junto do Reservatório Dágua de Prazeres. Todos os dias entre 8 e 12 horas. (462)

ENCRUZILHADA — Vendem-se ótimos terrenos de 18x24, duas frentes, 12x30x, 32x80, 10x35, 24x80 e 15x30. Vendem-se 2 lotes com 14x25, frente para o mercado, por Cr$ 90.000,00 cada. Terrenos em varios bairros, valorizados, a tratar na rua Dr. Joaquim Portela, 96 — das 12 às 15 horas, (rua depois do Cine Olinda Feitosa). (98645)

GRANDE loteamento no Sancho, perto da Estação de Tigipió e com onibus de Curado à porta, água, luz, o melhor clima da cidade, com lotes para todos os preços, para pagamento em 5 anos. Ver e tratar na rua Cambôa do Carmo, 130 — 2.º andar, ou rua 18, numero 331 — Jardim São Paulo. (98654)

GRANDE terreno, vende-se um, com 130x00x42,00, localizado na rua Quatro junto ao n.º 511, na Estancia, otimo para vacaria ou construções. Informações à Avenida José Rufino, 2711 — Barro. Negocio direto. (98500)

PAU SECO — Vendem-se dois grupos de terrenos, um de 4 e outro de 8 lotes, muito perto da sede do Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico. Tratar com Artur Farrapeira — Santo Albino — sala 924 — 9.º andar — Fone 7253. (98515)

PONTESINHA — Entre Pontesinha e Barra de Jangada, vendemos uma área de 4 a 5 hectares, próprio para granja ou loteamento, todo cercado com arame farpado. Informação diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

SO' VENDO — Vende-se bom terreno, na Madalena, 12x33,50, por Cr$ 120.000,00, outras em diversos locais, tenho pontos, pensão, mercearia, armazens e fazemos hipotecas. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (98661)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais, de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestação, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte, Cr$ 200,00 a Cr$ .. 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (626)

TERRENOS e Granjas. Vendem-se granjas e terrenos, em Monjope, distando 22 quilometros, pavimentados da cidade. Tratar, diretamente, com Humberto Constantino, à Avenida Cons. Aguiar n.º 1559 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (98431)

TERRENOS na Bôa Vista. Vendem 4 magnificos lotes na rua Marques do Amorim, preço variando de Cr$ 75.000,00 a Cr$ 100.000,00. Plantas das 4 casas já aprovadas na Prefeitura. Todas com garage e bom quintal. Negócio urgente e à vista. Tratar na rua 48 n.º 154, ou no Edificio Sto. Albino — sala 206. (98369)

TERRENOS — Tenho ótimos lotes em bairro especial. Não tem entrada e pode construir logo. Muita agua e muito transporte. Tratar no Edif. Sto. Albino — sala 206. (98366)

TERRENO murado, 25x40, Capunga, rua calçada, preço Cr$ .. 300.000,00. Tratar Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392 — das 12 às 14 horas. (98572)

TERRENO em Candeias. Vende-se um, otimamente localizado, de esquina, dando a frente para o mar, medindo 13x30 metros. Preço Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 42 — fone 6284. (93384)

TERRENO em Olinda. Vende-se no Bairro Novo, por Cr$ ..... 45.000,00 à vista ou Cr$ .... 50.000,00 a prazo. Tratar pelo telefone 3335. (98544)

TERRENOS na Boa Vista, vendo 1 lote de 10,80x21, por 108 mil cruzeiros; 13x20,50, por 110 mil cruzeiros; 13x21, por 113 mil cruzeiros, prolongamento da rua Marques Amorim: 1 lote de 18,30, de esquina, por 165 mil cruzeiros: 1 de 15x30, à rua das Ninfas, por 260 mil cruzeiros; 1 lote de 50x40, por 530 mil cruzeiros, à rua Marquas Amorim. João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (615)

CR$ 120.000,00 — Vende-se ótimo terreno, com uma casa de esquina, na Estrada de Belém, medindo 16x40. Baratissimo. Informações à rua do Hospicio n.º 176 — Bar. (93335)

TERRENOS — Vende-se um na Tamarineira, a 50 metros da Estrada do Arraial, proprio, com agua, luz, saneamento, meio-fio, 2 lados murados, frente para o nascente, com 14,00x25,00. Dois no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, um com 22,00x28,00, de esquina, frente para uma praça, outro com .... 12,00x40,00. Ambos com agua, luz e meio-fio. Outro no Cordeiro, de esquina, com 13,00x30,00 e outro em Olinda, à Avenida Rio Doce, em Rio Tapado, de esquina e frente para o nascente, a 60 metros para o oceano, com 14,00x31,00. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24, com Nelson. (93582)

VENDE-SE um terreno 71 por 45 no Caiara, Iputinga, fica perto do onibus de Monsenhor Fabricio, a tratar na travessa da Madre de Deus, 58 — Recife diariamente com Francisco Silva. (93430)

VENDE-SE um terreno no Ibura, Cr$ 8.000,00. Tratar com Maria José — Edificio Conde da Boa Vista — 8.º andar. (98602)

VENDEMOS bons lotes em todos os bairros e de todos os preços, à vista ou por institutos. Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (98616)

VENDEM-SE 3 lotes de terreno situados na Estrada de Areias — Ibura, medindo cada um 15 metros de frente x 33 metros de fundo. Um lote em Venda Grande, medindo 12 metros de frente x 25 de fundo. Um lote na Avenida projetada do Sitio do Meio em Boa Viagem, medindo 17,10x37, um lote de 15 metros de frente x 30 de fundos, no Cordeiro — Parque Brotherhood. Um lote na rua 10 — Jardim São Paulo, com embazamentos para 4 salões comerciais. Tratar com o sr. Edmundo, na Avenida Marquês de Olinda, 143 — 1.º andar — das 8 horas ao meio-dia. (319)

VENDE-SE por Cr$ 40.000,00 à vista, um terreno medindo .. 10,30 de frente por 19,50 de fundo, com uma casa de taipa bem conservada, na rua Visconde do Uruguai, 263 — Zumbi. Tratar com João Fausto, na mesma rua 94. (98589)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Estabelecimentos comerciais. Temos bar, à Avenida Beberibe, prédio proprio, tudo por Cr$ 165.000,00. Mercearia, proximo à Av. José Rufino, por Cr$ 60.000,00. Padaria, pequena industria, barracas, etc. Edificio Sael — sala 305 — 3.º andar. (98579)

BOA OPORTUNIDADE — Aproveite! Vende-se uma mercearia e bar com deposito e casa residencial, com os seguintes comodos: dois quartos, sala unica, cozinha, terraço e dois sanitarios, interno e externo, saneados, sita à Vila Presidente Dutra n.º 12 — Jardim São Paulo — Areias. Tratar na mesma. (98094)

ENGENHOS — Dois engenhos à venda situados em Maraial, com 136 e 88 hectares, tem varias casas de moradores, inclusive a casa grande, matas com madeira de lei, grande plantação de cana e muitas frutas, facilita-se parte do pagamento, tratar diariamente no Edificio Sulacap — sala 404. (98667)

ENCRUZILHADA — Vende-se por Cr$ 170.000,00 à vista e o restante pela Caixa Economica, formidavel casa, com 2 pavimentos, 3 WC, salas, 6 quartos, pertinho do mercado novo. Outras para 160, 180, 250 a 700 mil cruzeiros. Negocios pronta entrega. Tratar à rua Dr. Joaquim Portela, 96 — das 12 às 15 horas (rua depois do Cine Olinda Feitosa). (93645)

GRANDE Pensão — Vende-se por motivo de viagem, uma recem instalada. Agua em abundancia. Rua da Imperatriz n.º 51 — 2.º andar. (98465)

NEGOCIO à venda! oh bá, só vendo para crêr. Casa comercial de esquina, refrigerador, balança Dayton, por Cr$ 120.000,00. Avenida General Manoel Rabelo, 5446, em Sucupira. (98540)

OTIMA oportunidade, vende-se uma pequena mercearia, bem localizada, fazendo ótimo negocio com a casa propria, agua e luz. Rua Bom Jardim n.º 190 — Mangueira — Giquiá. (98455)

PECHINCHA — Vende-se uma casa de alvenaria, 3 quartos, desocupada, na rua São Miguel, por Cr$ 70.000,00; outra no Cordeiro, por 60.000,00; 2 em Prazeres, junto ao onibus, 60.000,00, só vendo. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (98661)

PENSÃO BRASIL — Vende-se por Cr$ 20.000,00 esta pensão à rua do Hospicio, 479 — 2.º andar, defronte da Faculdade de Direito. Não falta água. (98525)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se uma ótima pensão, no melhor trecho da cidade, um 1.º andar, bastante arejado, com bastante agua, fiador idoneo, firma comercial, a tratar no Edificio dos Bancarios — sala n.º 711, com o sr. Martins das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (98575)

VENDE-SE uma pensão nova, 2 andares, toda mobiliada, motivo da venda, é doença, melhor esclarecimento pessoalmente. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a proprietaria à rua da Imperatriz n.º 201 — por cima da Costa Campos — Fone 2460. (98503)

VENDE-SE por Cr$ 90.000,00, uma casa no Engenho do Meio, isolada, de esquina, terreno grande, 3 quartos, etc. Tratar com Geni, Edificio Conde da Boa Vista — 9º andar — das 11.30 às 18.30 horas. (98602)

VENDE-SE em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, terraços, toda murada, etc., a tratar à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (98593)

VENDE-SE uma pequena casa de especiarias na Boa Vista. A tratar na rua Conde da Boa Vista n.º 1106. (98549)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma secretaria, Cr$ 1.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; um correspondente português-inglês, Cr$ 3.000,00; uma correspondente, Cr$ 1.600,00; uma faturista, Cr$ 1.300,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (626)

AUXILIAR — Precisa-se de um rapaz com prática de escrituração dos livros fiscais e que tambem seja datilografo. Cartas do próprio punho para Fontes, na posta restante deste jornal. (98352)

CORRENTISTA — Necessita-se de uma ou um com bastante pratica para trabalhar apenas quatro horas por dia e finera não se candidatar quem não tiver competencia; escrever de proprio punho mencionando onde trabalhou ou onde trabalha e quanto ganha. Declarar quanto necessita ganhar, idade, filiação, estado civil, situação militar, residencia outras habilitações, etc. Aceitam-se candidatos de ambos os sexos e saber-se-á conservar o sigilo que o caso requer. Cartas para Veloso — Caixa Postal, 393 — Recife. (98453)

CONTINUO — Importante Companhia Nacional precisa com urgência de elemento de 23 a 28 anos, com instrução acima de elementar e bôa caligrafia. Ordenado minimo inicial Cr$ 1.200,00. Cartas para Companc. na posta restante dêste jornal, indicando idade, estado civil, empregos ocupados e endereço para ser chamado. (98644)

CHANCE! Admite-se um sócio mesmo sem dinheiro, para organizar um departamento de contabilidade, já instalado com telefone, anexo a importante firma: que tenha capacidade para gerenciá-lo e disponha de algumas escritas para inicio. Cartas para Organização, indicando idade, experiencia, numero de escritas e ponto de referencia, para posta restante deste jornal. (98521)

FARMACEUTICO — Precisa-se com urgencia, de um farmaceutico para responsabilizar-se por uma farmacia. A tratar com Paiva Nunes — Rua 1.º de Março n.º 105 — 2.º andar — Fone 7345. (98460)

MOÇA ou senhora, que seja livre, tenha e com bôa apresentação, para trabalhar com um senhor de responsabilidade. Procurar o sr. Franco, à rua Benjamin Constant n.º 37 — Torre. (98465)

MECANICO — Precisa-se, com completos conhecimentos de máquinas de industria, eletricidade, caldeiras, refrigeração, etc. A tratar na União de Bebidas — Av. Cruz Cabugá ns. 212-294. (571)

PRECISAM-SE de auxiliares que tenham pratica de escritorio, etc. V. S., não va perder esta oportunidade, se não tem conhecimento de escritorio dirija-se ao "Curso Recife", que em 3 meses terá noções perfeitas de contabilidade, praticando em livros de firmas comerciais, mantem os cursos de Datilografia e Comercial Pratico. Preços modicos. Aulas até às 20 horas. Rua Nova, 145 — 1.º andar — F. Resende — Contador. (98664)

PRECISA-SE de uma datilografa-correspondente e conhecedora de serviços gerais de escritorio. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (98712)

PRACISTA — Que conheça a praça do Recife, no ramo de bebidas. Trabalho à base de comissão. Tratar na rua Dr. José Maria, 1020 — Rosarinho. (98554)

PRECISA-SE de um pratico de farmacia que seja competente, informações na Farmacia João Marques. Praça Maciel Pinheiro, 363. (98630)

PRECISAM-SE de estofadores para colchões de mola. Tratar à rua Martins Junior, 39. (429)

PROPAGANDISTA — Precisa-se elemento com bôa instrução apresentavel e bem relacionado, com a classe médica desta capital. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (98644)

PROPAGANDISTA-MEDICO — Precisa-se de um bem relacionado. Ordenado e bôa comissão. Tratar à rua da Palma, 295 — 1.º andar — sala 103 — das 17 às 18.30 horas. (98561)

REVENDEDORES — Precisamos para vender produtos de grande aceitação, com propaganda em todas emissoras locais. Otimas comissões. A tratar na Perfumaria S. José, à travessa Dowsley, 56 — Agua Fria.

RAPAZ de menor idade, precisa-se para trabalhar em fabrica de caixas de papelão, à Avenida Manoel Borba, 604. (98590)

SERVENTE — Para trabalhar em um armazem de ferragens, necessita-se de um servente, com pratica de empurrar carroça de mão. Rua da Concordia 176 — 1.º. (534)

SERVENTE para grande Companhia, precisa-se com urgencia homem robusto, para serviços de limpeza e outros, sabendo ler, escrever e contar correlamente. Bom ordenado inicial. Informar idade, estado civil, empregos ocupados e endereço para ser chamado. Dirigir carta a Grande Companhia, posta restante do Diario de Pernambuco. (98644)

TECNICO DE RADIO — Precisa-se de um rapaz com conhecimentos para trabalhar em oficina. Tratar com Amaury, rua do Hospicio n.º 171. (98715)

VENDEDOR — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de bom elemento de 23 a 28 anos, para o cargo de vendedor, na praça do Recife. Exige-se curso de ginásio ou equivalente, agradavel apresentação e tirocinio, pagando-se bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho, indicando idade, estado civil, experiencia e fontes de referencias para Grande e Conceituada Companhia, posta restante do Diario de Pernambuco. (98644)

VIAJANTE — A Editorial Gonzalez Porto, distribuidora exclusiva das famosas edições "Uteha", admite um para trabalhar todo o Estado de Pernambuco, junto aos profissionais: medicos, dentistas, advogados, contadores, engenheiros, professores, eletricistas, padres e estudiosos em geral. Exigimos bôa instrução, referencias comerciais, bôa aparencia e que seja altamente desembaraçado. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85 — 1.º andar — sala 102 — diariamente. Nota: Remuneramos à altura dos esforços do candidato. (98636)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA de criança. Precisa-se de uma moça para ama de criança. A tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (98622)

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, com bastante pratica do serviço, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela (perto do Bêco da Facada). (98651)

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se pessoas que saibam trabalhar bem e de maior idade, a tratar pela manhã, à rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (98623)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à rua do Aragão, 63. (487)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira. Paga-se bem. Rua Carneiro Vilela, 334 — Espinheiro. (98430)

COZINHEIRA e lavadeira, precisam-se para duas pessoas. Rua da Gloria n.º 465 — Boa Vista. (98488)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumação, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (98622)

LAVADEIRA-Engomadeira, que ajude na arrumação. Casa de pequena familia. Rua do Principe, 461 — Boa Vista. (98591)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e lavar para uma senhora. Exigem-se referencias e durma no aluguel. Tratar à rua Bela Vista, 202 — Casa Amarela. (98573)

PRECISAM-SE de enfermeiras com treino em maternidade, a tratar na rua José de Alencar, 447. (98596)

SENHORA educada deseja encontrar casa de um inglês para dirigir e fazer serviços leves, ou brasileiro de fino trato. Carta neste jornal à Vencedora. (98618)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um, marca Citroen, em perfeito estado. Ver e tratar à rua da Penna, 75 — 1.º andar. (98665)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 1947, particular, semi-novo. Estrada de Belém n.º 151. (98598)

AUTOMOVEL — Vende-se um Opel 34, forro e pintura novos, usando oleo 30. Matricula do corrente ano. Ver e tratar com Virgilio — Drogaria Fernandes. (98471)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 carro Kaiser 1950, 1 caminhonete F-1 Ford 1951, semi-nova, 1 carro Volvo 1951, 1 carro Ford 1940, à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (98480)

AUTOMOVEIS — Vende-se um carro Ford 1942, preço Cr$ .. 25.000,00; 1 caro Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 carro Chevrolet 1938, preço Cr$ 7.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1937, preço Cr$ 5.000,00. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (98480)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall 4 cils., 1947: Vauxhall 6 cils., 1949: Mercury, 4 portas, de luxo 1946: Hilman, conversivel, 1951; Javelin 1952; Marinette -3 1951: Motocicleta Matchless 500 cc. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (522)

AUTOMOVEL Citroen 1948, pneus novos, radio, perfeito funcionamento, a tratar com Alves, Costa & Cia., à rua das Ninfas, 278 — Fone 3352. (98437)

AUTOMOVEL. Compramos, vendemos, trocamos e tecinamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (211)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados, substitua-o por legitimo Vitroplex. Colocação na hora. Vidraria São Luis — Cambô do Carmo 109 — Fone 7063. (467)

BUICK 1939 — Em perfeito estado, Rodagem novissima, faixa branca. Oleo 40 matriculado no corrente exercicio. Vende-se, tratar à Avenida Caxangá n.º 131. (97871)

CITROEN 1949 — Vende-se semi-novo e ótimo funcionamento. Pneus faixa branca, com camaras de ar, tudo completamente novo. Cr$ 60.000,00. Rua das Graças n.º 178 — Capunga. (98332)

CITROEN — Oficina especializada para consertos. Auto Lider Ltda. Cais Dr. José Mariano n.º 486. (98436)

CITROEN — Vende-se um novo. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais Dr. José Mariano n.º 486. (98436)

JAGUAR MARK VII — Vende-se um por ótimo preço. Equipado com radio. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais Dr. José Mariano n.º 486. (98436)

JEEP — Vende-se um Jeep Willys, semi-novo, ultimo modelo de 1952. Ver e tratar à rua da Aurora n.º 283 — Posto São Cristovão. (98420)

LOTAÇÃO — Semi-nova, oleo 30, com linha e documentos legais. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar à travessa do Costa, 39 (transversal à rua da Aurora). (98624)

PECHINCHA — Um Renault 35, Juvaquatre e um Primaquatre Cr$ 8.000,00 cada. Rua da Detenção, 319. (98648)

RENAULT Juvaquatre — Vende-se um por preço de ocasião. Negocio sem intermediarios. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais Dr. José Mariano n.º 486. (98436)

RENAULT 4-CV 1951 — Vende-se um Renault 4-CV modelo 1951, em bom estado de funcionamento, com rádio, a tratar no Edificio Almare — 1.º andar — sala 101, no horário das 9 às 11 horas. Preço unico: Cr$ 25.000,00. (98539)

VENDE-SE uma barata Ford 37, 85 H. P., toda em condições. Ver e tratar na Garage Globo à rua da Concordia, com o sr. João. Preço Cr$ 15.000,00. (98476)

VENDE-SE um automovel Renault 30, 4 portas, em bom estado e por preço de ocasião. Vende-se um radio Invictus, mundial, semi-novo, para pilha sêca. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 516. (98623)

VENDE-SE um carro Ford V-8, modelo 1934, 85 HP, usando oleo 30, parte eletrica e pintura novas, rodagem semi-nova, todos os vidros, demais pertences legitimos, bem conservado. Tratar à Av. José Rufino, 939 — das 8 às 11.30 e 14,00 às 17.30 horas ou à rua Belarmino Carneiro n.º 120 — Torre, das 12 às 13 horas e 18 às 19,30 horas. Preço Cr$ 20.000,00 à vista. (98663)

VENDE-SE um "Citroen" modelo 1949, semi-novo, Cr$ 40.000,00, a tratar com Siqueira, na Avenida Guararapes, 120 — Edificio Conde da Boa Vista, 4.º andar — das 16.30 às 17.30 horas. (98527)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ ... 1.300,00. Procure S.A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHÃO F-6, Ford 1951, semi-novo, 1 caminhão Chevrolet 1946, ótimo, 1 caminhonete F-1; Ford canadense 1951, todos por preços de ocasião. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (98631)

CAMINHÕES — Vendem-se dois, sendo um Mack 1948, de 8 toneladas e outro Austin Loadster 1951, de 5 toneladas. Ver e tratar a travessa do Gusmão, 91 — São José. (98541)

CAMINHONETE de entrega marca Chevrolet, tipo 1934, vende-se em otimo estado. Tratar à rua Dr. José Maria, 1020 — Rosarinho. (93354)

OTIMO negocio, vende-se ou troca-se por um auto-lotação ou onibus, um caminhão "Studebaker" 50, máquina nova e em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Milton pelo fone 9148. (98363)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet 51, semi-nova, a tratar à rua de São Miguel, 404 — Afogados, ou pelo telefone 7171. (98425)

VENDE-SE uma caminhonete Austin 1950, semi-nova, com radio, etc., lotação 10 passageiros servindo tambem para carga. Ver e tratar com Braga, no Edificio Grande Hotel — "Panair", das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (98399)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Vende-se uma (1) sala de jantar em imbuia maciça, c/ 12 peças, com vidro de cristal bisotado, em estilo antigo, a tratar na rua da Concordia n.º 780. (98629)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (210)

ATENÇÃO noivos! Preço de ocasião. Casal transferido vende dormitorio de seu uso, fabricação de encomenda, em perfeito estado de conservação e um jogo de cristal completo. Tratar urgente à rua Imperial, 748. (98710)

COFRE — Vende-se um excelente, indicado para casa de grande movimento, joalharia ou casa bancaria. Ver à rua Diario de Pernambuco, 90 — terreo e tratar à rua do Livramento, 29, com Ribeiro. Preço Cr$ 13.000,00. (93642)

FAMILIA Americana deixando Recife, dispõe de mobilia e equipamento eletrico para vender. A tratar urgente à rua dos Navegantes n.º 2011 — Boa Viagem. (98536)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estreita do Rosario n.º 204, aluga moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Vende salas de jantar e dormitorios de imbuia, cadeiras Gerdau e Cimo, camas Patente, etc. (97142)

MOVEIS rusticos, vendem-se, por motivo de viagem, quarto de casal e sala de jantar, à rua Vila Bomfim, 80 — Tamarineira. Negocio a vista. (98559)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

VENDEM-SE na Avenida Universitária, atual rua Gomes Taborda, a casa 224 e um terreno no Ibura 10x25, por Cr$ 10.000,00. A tratar na rua Cardoso Aires, 432 — diariamente. (98364)

VENDE-SE uma sala de jantar antiga, composta de 1 mesa de 3 metros, 12 cadeiras com encosto de couro e 4 peças avulsas. A tratar na rua Mário Domingues, 89. (98443)

VENDEM-SE por preço de ocasião os seguintes: em madeira de lei estofadas, 15 cadeiras de guarnição, sendo uma em destaque servindo para reunião de sociedade, etc., tendo uma mesa com quatro metros por um de largura, 3 poltronas forradas a couro, uma mesinha para centro e um cabide. Mais 2 bureaux, uma estante, uma mesa para filtro, um pequeno cofre inglês e duplicadora alemã marca Pelikan. Informações: na rua de São Jorge n.º 283 — 1.º andar. (539)

MAQUINAS

AMPLIADORA Fotografica, vende-se uma ótima maquina ampliadora. Preço Cr$ 1.300,00. E' baratissimo! Ver na Fotocopia Cruzeiro — Rua 1.º de Março, 61 — por cima da Cristal. (98550)

MUITA ATENÇÃO — Pessôa que deseja viajar para São Paulo, vende com urgencia uma maquina de costura de pé Singer, modelo 15-80, serie C de 5 gavetas, com 6 meses de comprada, a proprietaria durante esse periodo usou 6 ou 5 vezes no maximo, a referida maquina está em completo estado de nova, acompanhando ainda uma veste em bramante especial por Cr$ 5.000,00 a tratar com Bernardino, à rua Imperial n.º 1514. (98718)

MOTORES eletricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofasicos e trifasicos. Motores eletricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 135 CV. Grupos Diesel, electrogeneos, marca Stillico alemães, de 7 a 500 KVA. Bombas de agua nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionadas manualmente, ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord, franceses. Motores Diesel estacionarios, marca Herford, alemãs, de 10 a 62 VC. Locomoveis Asto, alemãs, com fornalha de grelha plana para queimar lenha bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 30 CV, pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionarios. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog, alemães, de 25 e 45 CV, Diesel. Grades e arados. Emeris com base e de bancada. Politrizes. A Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Patria, 345 — Recife. Assistencia tecnica e oficinas especializadas. (597)

MAQUINAS — Vendem-se uma maquina marca Alfa, semi-nova e uma Singer, totalmente nova, com apenas quatro meses de uso, com cinco gavetas. Tratar à rua da Moeda n.º 87 — bairro do Recife. (98604)

VENDE-SE uma maquina de ondulação permanente, semi-nova, a tratar na Casa Arte Ensina-se a trabalhar. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (518)

VENDE-SE preço de ocasião, uma sala de jantar e um quarto completo, madeira de lei. Tratar à rua do Ramos n.º 106 — Recife. (98592)

VENDE-SE uma maquina Singer, bem conservada. Ver e tratar à rua Padre Roma, 566 — junto ao Convento dos Carmelitas — Tamarineira. (98640)

[illegible]DORES

REFRIGERADOR comercial, marca Frigidaire, branco, 20 pés, semi-novo. Vende-se um, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na rua São Salvador n.º 125 — Espinheiro. (98625)

REFRIGERADOR — General Electric, onze pés, tipo mais moderno, de luxo, completamente novo sem uso. Venda à vista: Rua dos Navegantes n.º 1321 — Boa Viagem. (55[illegible])

ESCOLAS E CURSOS

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Praticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (261)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronautica) do país. Programa e metodo e seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (98404)

ENSINA-SE Arte Culinaria. Confeitaria, flores de goma, corte, costura, aceitam-se encomendas, todas as despesas por conta da professora. Rua S. João, 587 — bairro de São José. (98394)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. (Não tem filial). Diretora: Chrysolitha Bittencourt.

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sede previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiência: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é auxiliado pelo Conselho Tecnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Matriculas na Faculdade, das 17 às 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 218 pela manhã e à noite. ([illegible])

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, [illegible], etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema [illegible], pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930. (93626)

DIVERSOS

APOLICE extraviada. Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apolice de seguro n.º 95.918, no valor de Cr$ 10.000,00, emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, em 16 de junho de 1951, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife, 18 de abril de 1953.
a) Edgar Mendes da Silva. (93608)

ADMINISTRAÇÃO — Aceito imovel para administrar. Encarrego-me de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões modicas. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 126. ([illegible])

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 13.00. Obturação, Cr$ 15.00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. ([illegible])

ATENÇÃO — Moradia barata no centro da cidade. Quartos confortaveis e ambiente respeitavel. Pensão Andaluza — Rua do Riachuelo, 521. (98378)

ATENÇÃO — Coqueiro anão, amarelo, marfim, cabeclo e vermelho da India, vende-se na "Granja Pedacinho do Céu", sita à Avenida Manoel Rabelo, 4912 — Sucupira — terminal — Tigipió. (98034)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', à rua da Regeneração, 637 — Agua Fria — Fone 6950. ([illegible])

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. ([illegible])

BELISSIMOS bolos de noiva, trabalho fino e artistico, a começar de Cr$ 900,00. Direção técnica, de Madame Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro nº 342 — 1.º andar — Casa Arte. ([illegible])

CASAS e terrenos. Temos casas e terrenos à venda, em diversos bairros, inclusive facilidade de pagamento, informação diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. ([illegible])

CASAS compramos, em todos os bairros, com preferencia na Boa Vista e adjacencias, negocio direto com proprietarios, tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — durante expediente comercial. (98667)

CONSTRUÇÃO — Vai construir. Interessa preço modico. Procure José Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. ([illegible])

COMPRAM-SE casas até Cr$ ... 100.000,00, negocio rapido e sem intermediario. Tratar com José da Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. ([illegible])

COMPRAM-SE casas. Compramos casas em todos os bairros de preferencia na Boa Vista e adjacencias, tratar diariamente no Edificio Sulacap — sala 404 durante todo expediente. (98667)

CASA — Vendemos diversas com parte pela Caixa Economica e com pequena entrada, à vista. Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. ([illegible])

CASTANHA de cajú, compra-se qualquer quantidade. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo. ([illegible])

ESPINGARDA inglesa, fabricante Webley Scott, calibre 12, 2 canos, hammerless, com extrator automatico. Preço: Cr$ 10.000,00. Informações com Dhalia, à rua dos Navegantes n.º 1203 — Boa Viagem, das 12 às 14 horas. ([illegible])

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e fregueses, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Inglezes — Santo Amaro.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 9 anos.

Continua na 12.ª página do 1.º Caderno

ILEGÍVEL



as camisas do meu marido AGORA estão BRANCAS que é uma beleza!

Póx lava ligeiro, protege os tecidos e as mãos também!

NOVA FÓRMULA, NÃO CONTÉM CLORO

Póx

também é excelente na cozinha, para lavar pratos, copos, talheres etc.

Póx

não tem rival para limpar banheiras, pias, ladrilhos, pisos.

— o pacote grande de 1 kg corresponde a 5 pequenos e é mais econômico.

Tem razão, Da. Etelvina! Póx, o maravilhoso pó de sabão, usado há longos anos em todos os lares no Brasil, e agora com nova fórmula — está melhor do nunca para lavar sem trabalhar! Póx contém poderoso detergente e desengordurante que tira tôdas as partículas de sujeira, em poucos minutos e sem esfregar! Nenhum produto limpa tão depressa, sem enfraquecer os tecidos e sem desbotar as côres. Comece desde hoje, a lavar sem trabalhar, com Póx.



NO TANQUE OU NA MÁQUINA DE LAVAR USE

CITO Póx Parquetina

um produto da COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ÂNCORAS"

Agente em RECIFE: HERMSDORF & SAMPAIO LTDA. • Rua Duque de Caxias, 287 - 1.º

Pessoa • Casa de Amigos

97-611

JORDÃO EMERENCIANO

Conclusão da ultima pag.

cebemos todos os universitarios brasileiros que nos visitaram, procurando, dentro da modestia dos nossos recursos, ser-lhes util durante a sua presença nesta cidade. Convivemos largamente com os membros da Tertulia Academica que aqui vieram, prestando-lhes a nossa homenagem e acompanhando-os até á partida do "Vera Cruz". Não pudemos, ainda que o tivéssemos tentado, receber nesta Faculdade, o senhor embaixador, logo que tivemos noticia da sua partida para Londres. S. exa. acolheu-nos sempre com as demonstrações da maior simpatia e tivemos muita pena de não podermos prosseguir, sob os seus auspicios, os tratados do nosso Instituto.

O ano letivo de 1952 foi particularmente feliz para as relações entre a Universidade de Coimbra e o Brasil. O Instituto de Estudos Brasileiros participou de todas as recepções realizadas pela Reitoria da Universidade. Gilberto Freire, a Embaixada universitária paulista, Pedro Calmon, visitaram o nosso Instituto.

Com o saldo da subvenção de 1952 contamos manter o Instituto aberto para a leitura até maio ou junho deste ano. Se este ano não for renovado — como não foi, até agora — o Instituto, hoje muito regularmente frequentado, será obrigado a cerrar as suas portas, pois, infelizmente, a Faculdade não dispõe de pessoal bastante para acudir a todos os serviços.

Há, no quadro de estudos da nossa Faculdade, a cadeira de Estudos Brasileiros. Por motivos que ignoramos, esta cadeira nunca foi provida. Isto não significa, porém, que a Faculdade de Letras de Coimbra se tenha jamais desinteressado da cultura brasileira. A criação, já remota, da Sala do Brasil, depois transformada em Instituto de Estudos Brasileiros, com a oferta, á nossa Faculdade, pelo governo brasileiro, de cinco mil volumes, é prova cabal desse interesse; bem como o é a realização frequente de conferencias por brasileiros ilustres, quer no decurso do ano letivo, quer nos cursos de férias da nossa Faculdade.

A vinda de um professor brasileiro para Coimbra foi, justamente, o principal objetivo da conversa havida com o senhor encarregado de Negócios do Brasil e depois com o senhor embaixador, assim que este regressou das suas férias neste país. O problema, porém, como facilmente se compreende, não é de fácil solução, embora esta tenha sido encontrada, precisamente este ano, para a Faculdade de Letras de Lisboa. Há que renovar os nossos esforços nesse sentido, pois estamos convencido de que alcançaremos os nossos objetivos. Entretanto, acabámos de receber a promessa de Alvaro Lins, que está regendo a cadeira de Estudos Brasileiros em Lisboa, de vir brevemente a Coimbra fazer pelo menos duas conferencias sob os auspicios do nosso Instituto.

O nosso antecessor na direção do Instituto de Estudos Brasileiros criou a revista Brasilia, de que fez publicar seis volumes, além de alguns Suplementos de utilidade arquivistica. A sua notavel iniciativa não se deve considerar frustrada: o vol. VII, já bastante adiantado, aparecerá dentro de mês e meio, o mais tardar.

Decerto, nós lamentamos que o Instituto de Estudos Brasileiros da nossa Universidade não seja mais conhecido das instituições oficiais ou não oficiais do Brasil; que o afluxo de publicações se não realize a um ritmo mais acelerado e em caudal mais sensivel; que o numero de publicações representativas da cultura brasileira seja ainda relativamente pequeno. Mas não desesperemos: continuemos a trabalhar e alcançaremos por fim que justiça seja feita ao nosso interesse e á nossa boa-vontade. E' sobre o trabalho real, evidente — e não sobre aparencias — que repousa o prestigio de uma instituição.

O sr. dr. Jordão Emerenciano é filho da terra pernambucana, isto é, uma região sagrada pela recordação das tradições portuguesas. A' influencia da terra juntou-se a influencia da educação: nela tomou papel relevante um jesuita português de Gôa.

E' um homem novo; eu ia dizer, escandalosamente novo para a folha de serviços que apresenta e para os titulos que nobremente ostenta. 34 anos é, de fato, um escandalo, quando se considera o seu magnifico curriculum vitae. O sr. dr. Jordão Emerenciano, que rege a cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras do Recife, bacharel em ciencias e letras e em ciencias juridicas e sociais, aluno laureado de Direito, "orador" oficial da turma de bacharéis de 1944, fez parte de um grupo de jovens, para os quais o "sério" da vida se impôs muito cedo. Na idade em que todos os brasileiros fazem versos, estes jovens estudavam e reviam realisticamente os problemas politicos, economicos e sociais, com a intenção de libertar a sua Pátria de servidões que a desfisionimizavam.

Marco saliente desta frutuosa aplicação foi a revista Tradição, de que o sr. dr. Jordão Emerenciano foi um dos co-diretores. E' este culto da tradição, presente em tudo quanto escreve, que o fez — orgulhoso do seu titulo de comendador da Ordem Militar de Cristo —, transpor os umbrais do Convento de Tomar, como quem cumpre um rito plenamente significante.

Desisto, francamente, de apontar a vv. exas. todas as funções publicas ou de magistério que o sr. dr. Jordão Emerenciano tem exercido e todos os titulos universitarios que o distinguem. Primeiro promotor publico de Ribeirão, secretario do governo do Território de Fernando de Noronha, diretor do Arquivo Publico do Estado de Pernambuco, — eis algumas das principais funções e atividades que exerceu. Tem publicado inumeros ensaios e cronicas em numerosas revistas e jornais, cultivando com especial interesse a época de D. João VI, a Revolução Francesa e a Revolução Pernambucana de 1817.

E diretor efetivo da Revista "Anais Pernambucanos". Eis, meus senhores, alguns dos aspectos da rica personalidade que temos o prazer de contar entre nós e que nos vai falar de Pernambuco. Em nome do Instituto de Estudos Brasileiros dirijo a s. exa., antecipadamente, nossos efusivos agradecimentos.

(*) Discurso apresentando Jordão Emerenciano em Lisboa, a 13 de março de 1953.

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS assegura mais proteção mais economia para o AÇUCAR

BATES BATES BATES

BATES oferece ainda:

MAIS VENDAS PARA O PRODUTOR
baixando o preço do produto, graças à economia de embalagem e de mão de obra que proporciona.

MAIS LUCROS PARA O REVENDEDOR
reduzindo o custo do transporte e evitando que uma quantidade ponderável de seu conteúdo fique agregada às suas paredes.

MAIS SATISFAÇÃO PARA O CONSUMIDOR
oferecendo-lhe um produto livre de impurezas, higiênicamente ensacado e de melhor apresentação.



CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO, TEREMOS SATISFAÇÃO EM RESOLVER SEU PROBLEMA DE ENSACAMENTO.

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º andar - sala 403 Fone: 23-5186

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JANER - Cog. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.º and. - S/206 - C. Postal 328

Nacionalismo e musica brasileira

(Conclusão da ultima pag.)

a nossa literatura, em linhas gerais, a adquirir consciência de si mesma, a jogar com problemas nacionais, com nossos problemas mais elementares, no momento em que surgiram as campanhas politicas da Independência, verdadeiro marco com que poderemos contar para o estudo da nacionalização da nossa inteligência e da nossa música.

Essa literatura que, no periodo colonial, não passava de simples importação da literatura européia, agora começa a se manifestar realmente nossa, tomando, a partir daí, um impulso e consequentemente uma inércia que a conduziria inevitavelmente àquela serenidade, àquele equilibrio do periodo Imperial, quando, pela primeira vez, logrou possuir unidade conciente. Esse segundo grande periodo da nossa história, precisamente a época em que o romantismo se implantava em nossas letras, mas um romantismo de caráter nacionalizador, concientemente construtivo, encerra, em uma palavra, ou pelo menos deveria encerrar tôda a nossa tradição literária, se nos prendermos exclusivamente à atividade literária do Parlamento, onde se fazia realmente literatura — o mesmo não se podendo dizer das obras de um Teixeira de Souza por exemplo. E bem a propósito vêm as palavras autorizadas de Tristão de Athayde, segundo o qual, «da mesmo forma que a literatura colonial se deve ir buscar nos cronistas e missionários, em vez de procurá-la nos poetas ou nas Academias, tambem a literatura imperial vale mais pelos oradores do que pelos literatos; e êstes se viam compelidos a passar ao Parlamento, para expandir realmente o seu caráter original e duradouro».

O periodo Imperial foi, literariamente, caracterizado pela tendência espiritualista que supunha o divino, fato que poderemos relacionar com a estabilidade social reinante, com a serenidade politica, livre de tormentos de lutas, enfim de todos êsses problemas que a República trouxe à nossa questão nacional e que, ela própria, parece impossibilitada de resolver, pelo menos nas condições em que tem permanecido.

E ao lado da literatura, a música começava a ensaiar os seus primeiros passos para se nacionalizar, com Brasilio Itiberê, Alexandre Levy — vinte anos mais tarde — e Nepomuceno, êste atualmente considerado como o verdadeiro precursor do movimento nacionalista musical, periodo de atividade musical correspondente ao 2.º Império, evidentemente muito mais importante — já pelas migrações musicais numerosas, já pelo interêsse que se vinha despertando pelo cultivo da música nos meios intelectuais — do que o 1.º Império. Certamente ásses compositores estavam, não restam dúvida, continuando a tradição musical que se havia formado, no acaso talvez, desde 1620 até meiados do século XIX, com a música de empréstimo de Euzébio de Matos, de Alves Pinto, de Pereira Rebouças e outros mais, dentre os quais devemos dar especial atenção, pela importância de sua obra e pelo papel preponderante que desempenha na história de nosso desenvolvimento musical e de nossa música mesma, ao Pe. José Mauricio (1767-1830), compositor notável, que além de ser o primeiro aqui no Brasil a compôr obras de grande profundidade (como o seu Requiem em ré menor), iniciou a primeira corrente tradicional de cantos e modinhas populares revalorizadas.

Seguem-se a êsse periodo, o da preparação à República e o consequente, ao qual nos referiremos particularmente por ser o que encerra o maior número de qual nos referimos particularmente por ser o que encerra o maior número de problemas que, ainda hoje, preocupam nossos compositores, mesmo que insensivelmente ou indiretamente.

A proclamação da República marcou definitivámente, para a nossa literatura — mais para a música, de um modo geral — uma época de instabilidade, desde que instável era e ainda hoje é a situação social resultante, época em que sentimos o quanto de efémero e passageiro era o equilibrio politico e intelectual do Império, fato que ao meu ver, apesar de tudo, serviu para chamar a atenção de nossas maiores inteligências a nossa realidade social, étnica, politica, intelectual e artistica. Entretanto, convem observar que não deveremos considerar a República a partir de 1889, porque o movimento republicano já se vinha constituindo desde muito tempo antes, já possuia até o dia de sua consumação tôda uma evolução vital.

Bem: essa instabilidade, que persistiu e mais e mais se agravou até os nossos dias, teve a sua causa remota, teve a sua explicação em fatos outros muito anteriores à República e à própria Independência, ligados à nossa formação étnica profundamente complexa, à nossa formação social apressada, enfim à nossa condição mesma de raça não de todo cristalizada: problemas, enfim, que se derivam do fato de sermos um país, como nos diz Alberto Torres, «criado por descobrimento, com sociedade formada por colonização», contendo um sem número de razões para impedir o seu progresso natural e que o grande pensador resumiu em cinco grandes fatores: «1) improviso da criação pelo descobrimento; 2) franqueza fortuita dos descobridores; 3) diferença do clima e da terra; 4) vicissitudes da colonização e 5) interrupção e desvio, no processo histórico da independência e da formação nacional» (3). No que diz respeito à música, êsse ultimo fator, observemos, não constituiu de modo algum qualquer desvantagem, pois é sabido que as artes, com a fuga de D. João VI para a Colônia — o nosso pobre Brasil, tão esquecido e tão indignamente explorado — muito ganhou e evoluiu de uma maneira geral, porque influenciada mais de perto pela cultura portuguêsa. Mas ganhou e evoluiu de u'a maneira geral: a nossa possivel tradição musical, que se vinha estruturando vagarosamente, sem pressa, essa sim se viu de um dia para o outro interrompida, bipartida, com a impossibilidade até certo ponto brusca dos costumes musicais portuguêses, o que sem contestação muito retardou — se não fez coisa pior — a formação do nosso caráter musical próprio, ainda hoje posto em dúvida, por causa dêsse e de outros fatos semelhantes.

Além disso, a República não possuiu, em todo o seu desenvolvimento até a sua eclosão, um fundamento básico, uma estruturação homogênea como aquela que construiu a Independência, talvez; os estadistas que promoveram a sua Constituinte, em linhas gerais, não possuiam aquêle idealismo, aquela aspiração legitima de construção de uma nossa nacionalidade, nitida caracteristica dos homens que forjaram a Constituinte Imperial; e ainda por cima de tudo, como nos mostra Oliveira Viana, «houve uma força estranha, um fator oculto, que transmitiu o ouro da idealidade mais pura do chumbo vil da mais triste realidade; êsse foi: 1.º — o momento histórico. 2.º a própria nação» (4). Não poderia, pois, ter resultado diverso a situação geral do Brasil com o advento da República, desde que para isso concorreram tantas e tantas causas, remotas e imediatas, sendo mesmo de esperar que todos os problemas suscitados por sua proclamação restassem ainda em nossos dias irresolvidos e talvez irresolviveis, se permanecerem idênticas nossos condições politicas.

Que dizer e que esperar, então, de uma arte que deveria se formar e construi, á base de uma cultura altamente sedimentada, poderiamos dizer atormentada, onde seria radicalmente impossivel a formação de um pensamento brasileiro, capaz de condicionar o seu desenvolvimento e as suas manifestações como arte autônoma, destinta da arte dos demais povos do mundo?

(4) — Oliveira Viana: «O Idealismo da Constituição» (Col. Brasileira).

(3) — Alberto Torres: «O Problema Nacional Brasileiro», pg. 96, S. Paulo), 1933.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres [illegible], suas articulações estão inchadas, [illegible] prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens [illegible] rins são: frequentes levantadas [illegible] turnas, dôres nas costas, lumbagos, dôres nas pernas, nervosismo, [illegible] teiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão [illegible] ruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo [illegible] causa. Peça Cystex em qualquer [illegible] mácia sob nossa garantia de que [illegible] aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex — [illegible]

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

NA MO' DOS PASSANTES

(Conclusão da 1.ª página)

se. As conservas empilhavam-se com capricho. Bolos, tortas, pernis, doces, presuntos, queijos, tudo encantava Amaro Padilha. Os vinhos, os mais diversos, os licorés, os mais coloridos. E Padilha aproximava-se de tudo, de tudo sentia o cheiro caracteristico, lembrando-se de Rosa. Aquela pilha lembrava o brinquedo com que presenteara, ha alguns anos, a sua mulher, no aniversario dela. Era um jogo de arrumar castelinhos, com pequenos paralelepipedos de madeira colorida. E assim por diante... Padilha custou a ser atendido. Os empregados da casa não chegavam para ninguem, sobretudo quando algumas senhoras ricas aproximavam-se deles com superioridade. Mas Padilha não forçou muito o caxeiro que deveria servi-lo. Os montes de especiarias o distraiam como se assistisse a uma feira de amostras. Afinal comprou o que devia e partiu.

A cidade começava a ganhar um certo ar de misterio. Ainda não era noite, mas tambem não era mais dia. Algumas luzes já estavam acesas e Padilha viu com prazer que estava mais proximo da casa. Procurou o transporte, que seria dificil áquela hora, mas o que importava era proteger o embrulhinho que tinha sob o braço. Premiu-o um pouco mais e seus dentinhos de rato apareceram melhor. Tamanha era o aspecto de humildade daquele homem feliz que uma senhora conteve um gesto de asmeia. Ele não percebeu a mistura da bela mão perfumada que se conteve no ar, arrependida. Ela pensou que era uma pena que todos não fossem felizes naquele dia. E viu Padilha, em cuetras, irresponsavel pela sua triste vida atual.

Ele passou pela bela senhora como o mais feliz dos homens. Em uma esquina Padilha cruzou com dois homens, os quais olharam-no pelas costas, como quem descobre um velho conhecido. Mas os homens trocaram olhares cujo verdadeiro sentido não era o da amizade. Vacilaram, os estultos, e seguiram o novo herói convictos de alguma coisa. Como o mundo que o rodeava não pertencia a Padilha, este não percebeu que era seguido. Caminhava para a fila do onibus, eufórico apertando o seu embrulhinho, como antigamente seu pai o fizera com as suas fraldas. Dentro do pacote, se possivel, estavam todas as suas perspectivas para o Ano Novo. O pacote encerrava uma noitada alegre; por outro lado, o pacote continha a duração de passados episodios, anedotas que, isoladas, não tinham significação alguma, mas, em conjunto representavam uma cadeia ligando duas existencias. A garrafa de Madeira, as pessoas e as ruas eram o proprio tempo transfigurado. Por tudo isso, Amaro Padilha não percebia que era seguido e caminhava decisivamente para o onibus, que seria, sem duvida, um outro elo. E Padilha era implacavelmente seguido. A multidão havia-se encorpado e a algazarra das ruas favorecia um clima meio sobrenatural. Padilha cruzou com um homem que segurava um enorme sacho de bolas de gaz. Havia-as de todas as cores, enormes, oblongas, alongadas como gigantescas salsichas que ao fusco-fusco pareciam querer sacar-se para o céu carregando o homenzinho que as retinha. Os dentinhos de Padilha sorriam para as bolas. Os dois homens se aproximavam. Um deles parou, enquanto o outro prosseguiu, ao encontro de Padilha. Este detivera-se um pouco, a alguns metros da fila de onibus, e ainda contemplava as bolas coloridas oblongas, enormes salsichas de todas as cores, que pareciam querer suspender o vendedor. A figurinha de Padilha era por demais fragil, parecia a de uma criança perdida, sem direção, mas alegremente azucrinada por um mundo novo.

O desconhecido aproximou-se e aproveitando-se do embevecimento do funcionario, atravessou-lhe os rins com um brutal golpe de faca. A lamina era enorme e a violencia do golpe fôra tão grande que traspassou o fragil abdomen de Amaro Padilha. Ele deu um enorme grito, grito desafinado, metalico, agudo, como se toda a sua vida, os seus cinquenta e um anos fossem preparados para aquilo. E virou-se já com a mascara da morte cobrindo-lhe a figura. O desconhecido percebeu que se enganara e balbuciou em uma transição, da colera para a surpresa:

— O senhor me desculpe. Foi um engano.

Padilha encolheu-se, convulso, e caiu sobre o seu querido pacote, e a garrafa de Madeira quebrou-se. Sob o seu ventre o sangue misturava-se ao vinho e a nova droga escorria pela calçada lentamente. Era muito triste ver Padilha, tão pequeno, tão delicado, esvaindo-se... Rosa, não beberia áquela data o caldo que tantas vezes a fizera dizer, contemplando os dentinhos do seu companheiro:

— Tu pareces um coelhinho.

A mó de passantes aumentava em torno de Padilha, enquanto o assassino fugia desnorteado, desnorteadissimo.



ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas.

VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potencia e baixo consumo de energia.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1837 — Caixa Postal 230 — São Paulo
Arco-Artual

REPRESENTANTES

PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO EM CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO

FÁBRICA DE POLVINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APRENDA INGLÊS SÒZINHO

Com êste livro, aprende-se o inglês fàcilmente, com perfeição e rapidez.



Cr$ 90,00

- Pronúncia figurada.
- Chaves para corrigir os exercícios de tradução.
- Conversação, correspondência, verbos, vocabulário.

Auxiliar de comprovada eficiência para escolares desenvolverem seus conhecimentos.

Obra de 500 paginas — Remessas pelo reembolso e entregas a domicilio.

Cia. Brasil Editora, rua Albuquerque Lins, 880 - Tel. 51-6422 - São Paulo

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(358)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA

Clã, Cancioneiro de Chico Bento



Esteve no Recife, esta semana e visitou a redação deste suplemento, o poeta Aluizio Medeiros, uma das melhores afirmações da moderna poesia nordestina.

Cearense, com bons serviços á cultura do seu Estado, é integrante do grupo da revista **Clã** que deu consistencia e relevo ás atividades literarias de Fortaleza nos ultimos anos.

Aluizio Medeiros já publicou três livros de poemas. Atualmente trabalha no **Cancioneiro de Chico Bento** ao qual se refere nas seguintes informações transmitidas aos nossos redatores:

— «Apesar das dificuldades de toda ordem, a literatura e a arte cearenses continuam existindo. E o que é mais importante: continuam marcando, com um sentido bastante profundo, a moderna historia literaria do pais. Não exagero. Temos um movimento, conhecido em todo pais, que, embora não possuir uma orientação unica, é marcado pela confiança nos destinos da cultura brasileira e uma seriedade no encarar o fenomeno literario. Esse movimento é o do chamado grupo **Clã**.

Agora, nós, os que integramos o grupo **Clã**, não estamos mais em permanente conversa, pois o nosso ponto de reunião diaria, o café — o ultimo deles o «Café do Comercio» cerrou suas portas deixando-nos sem um lugar para o bate-papo e as discussões as vezes tão vigorosas, mas tão cordiais. Apenas aos domingos nos encontramos, agora no «Café Globo», e lá tambem discutimos em duas ou mais mesas. Um pouco distante reune-se o grupo dos chamados «novissimos».

Há perspectiva de uma boa produção literaria este ano, pois varios escritores cearenses anunciam ou trabalham em livros, como Fran Martins, Antonio Girão Barroso, João Climaco Bezerra, Stenio Lopes, Mozart Soriano Aderaldo, para citar apenas esses.

Venho trabalhando num livro de poemas, que até agora se intitula **Cancioneiro de Chico Bento**. Nesse livro, que já me preocupa há dois anos, pretendo traçar uma historia, numa forma popular, da minha terra e da minha gente tão sofredora mas tão destemida e heroica tambem. Do livro já possuo alguns poemas feitos.»



«Betuca»

Recebemos o livro **Betuca**, da autoria de Dagoberto Fernandes Pires, da Cruzada Nacional de Educação, da Sociedade Cultural Estevão Cruz e da Sociedade Latina Contra o Analfabetismo.

Trata-se de uma coletanea de cartas e poemas dirigidos a um filho morto aos cinco anos. Prefacio de Oscar Brandão.

Cesário de Melo, jurista

As atividades literarias junta o poeta Cesario de Melo as de conhecedor dos assuntos de jurisprudencia. Afinal, dirá que foi para isso que fez o curso de Direito «fazendo» época na Faculdade do Recife. E uma das provas de que fez esse curso muito bem está nos **Pareceres** que acaba de reunir em plaquete iniciada com estas palavras:

«Nenhum outro proposito ao publicar estes pareceres, do que o de organizar uma especie de uniformização da jurisprudencia administrativa do Serviço Social Contra o Mocambo, autarquia do Estado, em cuja Procuradoria Judicial servimos com zelo e devotamento á função pública.

E eles representam o trabalho de rotina do orgão tecnico-juridico de que fomos titular por algum tempo e expressam a melhor interpretação doutrinaria em materia de direito administrativo no estudo nos casos ocorrentes que tivemos sob as nossas vistas.»

Direito e linguagem

Silvio de Macedo remete-nos de Maceió o seu mais recente trabalho: um ensaio sobre **Filosofia da Linguagem e Ciencia Juridica**. Os cinco capitulos do estudo revelam a preocupação do autor com as enormes consequencias da filosofia da linguagem sobre a forma do pensamento, o estilo dos filosofos e a estruturação das diversas linguagens cientificas, especialmente a juridica.

A fonte de Leonardo Motta

Mauro MOTA

Em começos de 1951, a recem ser publicados e não somente pela imposição de ato juridico. Se os assessores culturais de «A Noite» conhecem, além dos metropolitanos, os demais escritores dêste pais, não podem ter dúvida quanto aos méritos do cearense sob ameaça de espoliação. Se a dúvida persiste, é facil bani-la. Abram as gavetas e entrem na intimidade de um valor humano e literário dos mais puros que o Nordeste já produziu.

O gênero a que se dedicou não foi um género sedutor para os beletristas que gostam de achar o prato feito. Ele foi um domador de sua paisagem. Não procurou domesticá-la com as falsas carícias do gabinete. Percorreu-a de ponta a ponta, sentindo-a em todas as nuanças, em todas as ternuras e rebeldias humanas e telurieas.

Não fazia isso por vaidade, mas pelo impulso dos seus nervos e do seu espirito. O maior tempo da vida passou viajando do interior distante do Maranhão ao sertão de São Francisco. E em contacto com as coisas e as populações dessa área, não se tornou um noticiarista superficial nem um simples anotador de desafios sertanejos ou histórias de cangaceiros. Para tudo olhou com o olhar que abrangia tambem a alma do mundo de sua fascinação.

Fez-se historiador e psicólogo de um povo quase sem uma coisa o sem outra. E em muitas de suas páginas de aparente anedotário o que existem são os dramas e os desesperos de uma gente confiada em busca do seu destino.

Leonardo Motta trouxe um material novo das cantingas. Foi o creador de uma fonte limpida que não pode ser oculta das novas gerações.



O professor Lavenere, de Maceio, em 1930, em caricatura de autoria do desembargador Carlos de Gusmão, tambem de Maceió

Gilberto Freyre vai a Paulo Afonso



Por intermedio do engenheiro Honorato de Freitas, assistente da presidencia da Cia. Hidro-Eletrica do S. Francisco, o eng. Alves de Souza, presidente da empresa, convidou o sociologo Gilberto Freyre e o prof. Vasconcelos Sobrinho a visitarem as obras de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. A viagem está projetada para a ultima semana deste mês, devendo estender-se á zona da Serra Negra, onde existe uma das nossas ultimas reservas florestais. Os visitantes serão acompanhados a Paulo Afonso pelo engenheiro Paulo Parisio, representante da C. H. E. S. F. no Nordeste.



Guilherme Auler no Recife

No Recife desde ante-ontem, o escritor Guilherme Auler, diretor da **Tribuna de Petropolis** e autor de varios ensaios.

Pernambucano jamais ausente de sua terra, de cuja historia é constante pesquisador, Guilherme Auler, apesar da curta permanencia, aqui será homenageado e fará uma conferensia.

Trouxe-nos uma informação de primeira ordem: o nosso colaborardor Gilberto Ferraz acaba de identificar os autores dos famosos litograficos, serie Recife 1850. E nessa sentido mandara um artigo a este suplemento.

Disse-nos ainda ter sabido no Rio da falta de bacalhau no Recife, durante a semana santa. E comentou: explica-se a deficiencia da exportação portuguesa. Pudera, se o Jordão Emerenciano passou dois meses em terras lusitanas, o estoque do produto deve ter minguado bastante. Quanto aos vinhos, só em 1960 chegarão, pois o nosso solenissimo diretor do Arquivo consumiu as pipas de cinco colheitas...

Duas plaquetes

O engenheiro Paulo Guedes, discipulo e colaborador de Saturnino de Brito, reuniu em plaquete dois trabalhos sobre o grande engenheiro-sanitarista.

Homenagem de um antigo companheiro de trabalho, que sentiu de perto as qualidades humanas e as diretrizes tecnicas do seu velho chefe, as duas conferencias vêm confirmar perante os leigos a impressão que a todos deixava a figura de Saturnino de Brito. Aliás, foi ele tambem um batalhador pela preservação da paisagem recifense, vulgarizando a preocupação com os chamados «monumentos naturais», para que chamou a atenção dos nossos meios cultos no seu discurso de posse no Instituto Arqueologico.

Desaparecimento

Sobre a antologia de cento e vinte contistas brasileiros que Graciliano Ramos escolheu com severo amor, informa Magalhães Junior: «Leu Graciliano centenas de livros de contos. Leu com espirito critico — e todos sabem o quanto ele era dificil de contentar, sêco, sobrio, avesso a fazer cumprimentos. Será uma lastima que se perca o esforço de tantos meses empregado pelo mestre na mais completa antologia do conto brasileiro até hoje elaborada em nosso pais. Que terá sido feito dos originais? Por onde andarão? E com quem?»

«Anuncios e noticias de velhos jornais»

Noticiando, domingo ultimo, a proxima publicação, pela Diretoria de Documentação e Cultura, do novo livro do professor Amaro Quintas, omitimos um importante detalhe: **«Anuncios e noticias de velhos jornais»** trará um prefacio de Gilberto Freyre.

Anibal Fernandes e o VII Centenario de Salamanca



O jornalista Anibal Fernandes recebeu do sr. Leopoldo Pancro, do Instituto de Cultura Hispanica, de Madri, um convite para assistir aos festejos do VII centenario da Universidade Salamanca, devendo assim participar das «Jornadas de Lingua e Literatura Hispano-Americanas», a se realizarem na mesma cidade, na primeira quinzena de julho proximo, bem como do «Congresso de Musica e Poesia», que se reunirá depois em Granada. O jornalista pernambucano aceitou o convite e deverá viajar para a Europa nos fins do mês de junho.

A Universidade de Salamanca, que agora festeja o seu setimo centenario, foi fundada em 1218, pelo Rei de Leão, Afonso IX, e restaurada em 1243 por seu filho Fernando III, o Santo. Em 8 de maio de 1234, o Rei Afonso X, o Sabio, assinou a verdadeira constituição da Universidade, com os seus cursos de Leis, Decretos, Logica, Gramatica, Medicina e Musica. Foi na Universidade de Salamanca que surgiu a primeira biblioteca civil moderna, com as normas dessa constituição.

Biblioteca da Faculdade de Direito

3.032 pessoas estiveram na Biblioteca da Faculdade de Direito durante o mês de março. Em 26 dias de funcionamento, foi registrado o seguinte movimento: 1.101 livros consultados e 1.024 emprestados.

As obras mais consultadas foram as de referencia e assuntos gerais: 493 e as de Direito, 425. Dentre estas, as mais procuradas foram: Direito Civil, 68 e Direito Penal, 50.

Dos 1.024 livros emprestados, foram das materias que constituem o Curso Juridico (124 de Direito Civil, 70 de Direito Judiciario Civil, 53 de Direito Penal e menor numero das outras materias); 310 de Literatura e 77 de Biblioteconomia.

A estatistica por idiomas registrou 683 livros consultados em português e 983 emprestados na mesma lingua; em espanhol, 132 consultados e 55 emprestados; em inglês, 133 consultados e 57 emprestados; em alemão, 4 consultados e igual numero emprestados; em outras linguas, 6 consultados e nenhum emprestado.

Foram inscritos durante o mês de março 54 novos leitores e realizadas duas exposições bibliograficas. A Biblioteca recebeu nesse periodo 19 visitantes, dos quais dois estrangeiros: os fisiologistas Hagh Dawson, autor e professor inglês de renome universal e o sr. Guillermo Anguianos, do Mexico.

A partir de 6 de abril, a Biblioteca recomeçou o expediente noturno, funcionando das 8 ás 22 horas, sem interrupção nas segundas ás sextas-feiras e aos sabados, de 8 ás 12 horas.

Bahia da Traição...



O NOSSO COLABORADOR, PROF. VALDEMAR VALENTE, numa das suas frequentes andanças pelo territorio amerindio da Bahia da Traição, deixou-se fotografar ao lado desses pequenos indigenas que o receberam festivamente. Aliás — informa o prof. Raimundo Dantas Carneiro, diretor regional do S.N.P.I. e que o acompanhou nessa excursão, é impressionante a semelhança fisionomica entre os três caroles e o antropologista pernambucano

• Aproxima-se do n. 50 a serie de **Cadernos de Cultura**, que o Serviço de Documentação do Ministreio da Educação, dirigido por Simeão Leal, vem lançando com regularidade.

O Editor José Olímpio e a Descentralização Literária

Conquista dos mercados do livro com obras de um maranhense, um paulista e um paraibano — A «Coleção Documentos Brasileiros» e os escritores nordestinos — Próximos lançamentos de dois novos trabalhos do sociólogo Gilberto Freyre — Reedição de «O Romance Brasileiro» — Escritores que virão ao Recife inaugurar as novas instalações da filial da «José Olimpio» — Fala ao suplemento do DIARIO o livreiro Moacyr de Almeida

Num artigo recentemente publicado em "O Cruzeiro", o sociologo Gilberto Freyre dividiu o movimento editorial brasileiro em duas fases: antes e depois de José Olimpio. Realmente, falar na "Livraria José Olimpio Editora" é o mesmo que relembrar a nossa historia literaria dos ultimos vinte anos, em que as publicações dessa casa ocupam o lugar de maior destaque. Quando o livreiro José Olimpio Pereira se mudou de São Paulo para o Rio, em 1934, certamente não podia imaginar que sua firma viesse a assumir tão importante papel não só no mercado nacional do livro, como tambem no proprio impulso ás nossas letras. Foi com a publicação das obras do maranhense Humberto de Campos, do paulista Plinio Salgado e do paraibano José Lins do Rêgo que sua livraria conquistou os mercados, a par de um real prestigio nas classes cultas de todo o Brasil.

Com esse duplo êxito e a simpatia do publico, sempre alimentada pelo bom gosto literario e a boa apresentação dos livros da editora da Rua do Ouvidor, o livreiro José Olimpio foi multiplicando as suas publicações, inclusive com a "Coleção Documentos Brasileiros", em que figuram trabalhos de muitos autores pernambucanos — Oliveira Lima, Gilberto Freyre, Luiz Delgado, Silvio Rabelo, Julio Belo, Olivio Montenegro, José Antonio Gonçalves de Melo e Estevão Pinto. Em outras coleções apareceram trabalhos de Alvaro Lins, Costa Pôrto, Luiz Jardim e Mario Sette, numa prova bem patente do espirito de descentralização literaria que o editor paulista imprimiu á sua casa.

Da alta administração da "Livraria José Olimpio", o livreiro Moacyr de Almeida é um homem bem ao par do movimento literario nacional. Aproveitando sua passagem nesta cidade, onde se acha em visita á filial da empresa, o suplemento do DIARIO procurou ouvir o socio-gerente da "José Olimpio" a respeito dos ultimos sucessos de livraria e dos planos editoriais do livreiro José Olimpio. A nossa primeira pergunta foi mesmo sobre os sucessos editoriais dos ultimos tempos. Eis a resposta do sr. Moacyr de Almeida:

— "Uma obra de enorme sucesso foi *A Vida de Pedro I*, de Otavio Tarquinio de Souza. Não exagero dizendo que o nosso grande historiador tem estado tonto com as homenagens que vem recebendo. Ainda agora, depois de ter andado em São Paulo, foi ao Paraná, de onde voltou sensibilizado com as atenções que lhe foram dispensadas pelas classes cultas. O lançamento do seu livro — e olhe que são três volumes respeitaveis — superou toda expectativa e a segunda edição já está nas maquinas. Mais outro sucesso: "A Vida de Lima Barreto" de Francisco de Assis Barbosa. O autor, além do seu prestigio intelectual, é pessoa muito ligada á nossa firma, por laços de grande afetuosidade. Seu exito foi, assim, duplamente nosso. "Elegias" foi o ultimo. Mauro Mota deve estar satisfeito com o enorme sucesso intelectual e comercial alcançado pelo seu livro. No Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Bahia, a vendagem foi muito boa, de modo que a edição de *Elegias* está praticamente esgotada. Exito completo o do livro do nosso Mauro Mota, aliás distribuido pela nossa organização.



O livreiro Moacyr de Almeida, quando falava a um redator dêste suplemento

Perguntamos, então, ao sr. Moacyr de Almeida quais os projetos da "Livraria José Olimpio" sobre escritores nordestinos e especialmente pernambucanos:

— "Teremos, este ano, mais duas obras de mestre Gilberto: "Um Brasileiro em Terras Portuguesas" e "Aventura e Rotina". Um dos livros já está em provas finais. Seus leitores terão, muito em breve, a curiosidade satisfeita sobre a viagem do sociologo a Portugal e colonias. Tambem posso afirmar que a nova edição de "O Romance Brasileiro", de Olivio Montenegro, está bastante enriquecida com a revisão que o autor fez, incluindo um capitulo novo sobre um excelente pernambucano, que é romancista, contista, jornalista e pintor".

A respeito das proximas edições da casa foram estas as informações do entrevistado:

— "São muitissimas. Se fossem enumerá-las, não haveria papel que chegasse, pois temos perto de trezentos originais em maquinas. Muito trabalho, meu amigo, muito trabalho. O J. O. meu caro, (que não é outro senão o José Olimpio em carne e osso) é quem dirige tudo. E' o superintendente geral da organização que continua realizando os seus vastos planos, de sentido economico, mas tambem de fins culturais. Nisso é que está, precisamente, o valor do seu trabalho, conciliando maravilhosamente os interesses da empresa com o progresso das letras nacionais".

Tinhamos uma pergunta delicada a fazer ao sr. Moacyr de Almeida: as relações da editora com as livrarias locais, depois que a "Livraria José Olimpio" abriu as suas vendas a varejo no Recife:

— "Não temos, felizmente, de que nos queixar. Mantemos as melhores relações com todos os livreiros da cidade. Nossas publicações tanto são expostas na livraria da "Cia. Editora Nacional", como no Berenstein, no Artur Campos, no Wolferson, na "Colombo", "Alfa", "Moderna", "Pio XII" etc. A respeito do movimento de vendas a varejo, há no Recife um caso curioso: uns livreiros satisfeitos e outros com queixas amargas. Segundo soube em conversa com os livreiros e editores com depositos aqui, vai ser iniciado um movimento para fundação da filial da "Camara Brasileira do Livro" ou uma "Associação dos Livreiros e Editores de Pernambuco" para, além de tratar permanentemente dos interesses da classe, pleitear do governo estadual, a exemplo do que já foi conseguido em São Paulo, Rio e Belo Horizonte, a isenção de alguns impostos, incentivando esse ramo de atividade, tão necessario em nosso pais".

Sobre a mudança da Filial para novas acomodações, o livreiro Moacyr de Almeida informou-nos:

— Apesar dos esforços do novo gerente, sr. José de Almeida, estamos encontrando dificuldades para conseguir um ponto onde nos instalemos de acordo com as nossas necessidades. Onde agora estamos, como vê, não temos nem espaço, nem conforto. Não podemos nem receber condignamente as nossos amigos e clientes. Quando a empresa montar aqui no Recife as novas instalações da Filial, espera inaugura-las com a presença do proprio José Olimpio e de varios escritores, como Otavio Tarquinio, Lucia Miguel Pereira, Francisco de Assis Barbosa, José Condé, Valdemar Cavalcanti, José Lins do Rêgo e outros. Será uma visita de confraternização aos nossos amigos de Pernambuco e do Nordeste".

JOAZEIRO

Otoniel MENEZES

Bandeira do Nordeste! alto crisol,
em que se afére o entôno á minha raça
— mole, na rêde; heroica, na desgraça,
grande povo, em plenissimo arrebol!

Quando o sertão lembra infernal paiol,
coivára imensa, a desprender fumaça,
ergues o crômo altivo da couraça,
— ilha verde, no mar de ouro do sol...

Para que Deus, enfim, tivesse pena
de nossa terra — pobre mãe morena —,
bastára ver, em meio ao fogaréu,

o teu sinal de súplica e esperança,
— alma que sofre, mas, tambem, não cansa
de crêr que a chuva ha-de cair do céu...

Natal - R.G.N.

Nacionalismo e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

— II —

Mas a questão do nacionalismo entre nós não é privativa da música. Pelo contrário, é muito depois da corrente nacionalizante de nossa inteligencia, de nosso pensamento — movimento que encerrou a própria rehabilitação da consciencia brasileira, o revigoramento de suas energias adormecidas e que deve ser considerado como uma consequencia histórica das campanhas politicas da Independência, da serenidade politica e literária do Império com sua Consolidação da Unidade e, em seguida da Abolição e da República — pois bem, é muito depois dessa corrente nacionalizante do nosso espirito politico e literário, de resto sempre paralelos em nossa evolução histórica, que a música veio a se orientar segundo êsse critério do nacional.

E' sabido que o desenvolvimento das letras é função do desenvolvimento politico de um povo, havendo uma estreita relação entre êsses dois ramos da atividade do espirito humano. E' Mentré considera o desejo de independência dos povos a aspiração suprema, única que lhes permitirá um lugar digno na História, e que melhor se manifesta pela sua arte e sobretudo pela sua literatura, de modo que essa mesma chega a se constituir independência em sua mais legitima expressão.

E' assim que vemos começar

(Conclue na 11.ª página)

Jordão Emerenciano (*)

Prof. Dr. Costa PIMPÃO

(Presidente do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Coimbra)

E' conferente desta tarde o sr. dr. Jordão Emerenciano que, muito gentilmente, acedeu ao convite que lhe foi feito pelo sr. diretor da Faculdade para voltar a Coimbra, depois da sua viagem a França e Espanha. Por se tratar da primeira manifestação publica da atividade do Instituto de Estudos Brasileiros no presente ano letivo e, verdadeiramente, da primeira manifestação publica de ordem cultural, realizada sob os auspicios deste Instituto desde que fomos chamado a dirigi-lo, creio util aproveitar esta oportunidade para apresentar a vv. exas. um breve relatório do modo como consideramos os deveres do nosso cargo nos quatorze mêses de exercicio trauscorridos. O Conselho da Faculdade honrou-nos com a sua confiança — e sem olhar ás dificuldades resultantes da acumulação de varios serviços na mesma pessoa. Os Institutos acabavam de se instalar no novo edificio e para o Instituto de Estudos Brasileiros havia-se destinado uma das melhores salas da Faculdade. Do deposito que lhe pertencia haviam sido alienadas as estantes metálicas, certamente por não terem sido consideradas indispensáveis pelo nosso antecessor na direção, prof. dr. Rebelo Gonçalves, que tinha tambem sob a sua direção as instalações contiguas do Instituto de Estudos Clássicos.

Logo que nos foi possivel, procurámos ser recebido pelo senhor embaixador do Brasil, sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie. Na ausencia do senhor embaixador no Brasil, recebeu-nos o então encarregado de Negócios, sr. Garcia de Sousa, a quem apresentámos, com os nossos cumprimentos, o desejo de servir, nos limites das nossas fracas forças, a causa da aproximação cultural e universitária luso-brasileira. Logo em 5 de fevereiro, o sr. encarregado de Negócios punha á disposição do diretor do Instituto um generoso donativo, correspondente, conforme os termos da sua carta, á subvenção relativa a 1952, que o governo brasileiro concedia ao Instituto.

Com este subsidio, abrimos as portas do Instituto e da sua biblioteca, a partir do dia 1 de março do ano findo, e temos mantido ali, até agora, um catalogador privativo. Recatalogámos, recotámos e reinventariamos todo o fundo bibliográfico existente, procedendo á redistribuição que se tornava urgente para a conveniente utilização da biblioteca e reconstituindo o depósito de livros, após insistentes solicitações. Re-

(Conclue na 11.ª pagina)

CANÇÃO A ROXANE

Mário PASSOS

PROCURO AQUI O SONO TRANSITÓRIO
QUE CAIU BREVISSIMO DOS OLHOS:
AS MAOS QUE NÃO ME TRAZ A FONTE,
NOS SEUS OLHOS CANSADOS DE AGUAS CLARAS;
E A FORMA ESPERO, DE MINHAS MAOS VINDOURAS.
FEITAS DE SONHO, SEMELHANÇA E NEVE.

EU QUE TENHO AS MAOS OS TEUS LIMITES.
NA FONTE FICAREI:
QUE SOMBRAS FICAM.
GRAVANDO AUSENCIA DE QUEM VAI
E PREMATUROS GESTOS DE QUEM VEM.

SÓ POR ISSO Á FONTE FICAREI,
PARA ENCONTRAR AS MAOS QUE SAO TAO CLARAS.
CLARAMENTE FILHAS DESTAS MAOS
CANSADAS NAO DE SER, MAS DE ESPERAR
A VINDA DE TEUS OLHOS PARA AS AGUAS.

E SÓ DEPOIS DE TI, QUERO SER BREVE.
PARA ACENAR, NÃO AS FOLHAS, NÃO AS FONTES.
MAS AS TUAS MAOS VINDOURAS
QUE AOS VIDROS SE DEIXAM, E NAS COLINAS
ENTREGAM SONHOS AO CAIR DA NEVE.
NA FONTE FICAREI.

E QUANDO A SOMBRA DESPERTAR DO LIRIO,
EXPONDO-SE Á VONTADE DOS CAMINHOS,
AS TUAS MAOS DESPERTAS, COMO AS SOMBRAS,
PROCUREM EM VÃO AQUELE OLHAR DA FONTE:
PORQUANTO O SONO SE FECHOU NOS OLHOS,
NA FONTE FICAREI.
MAS PASSARO MORRI POR SOBRE A GRAMA.

ILEGÍVEL